Projeto de Saneamento Integrado de Santa Luzia

Caesb finaliza 2025 com avanços em Santa Luzia e reforço hídrico no DF

Em 2025, o Distrito Federal viveu um avanço histórico no **saneamento básico** graças a uma série de projetos estratégicos da **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**). O maior destaque é a urbanização de Santa Luzia, na Estrutural, que vai beneficiar mais de 20 mil moradores com acesso a água tratada, rede de esgoto, drenagem eficiente, pavimentação e ações sociais voltadas à comunidade. O investimento total se aproxima de R$ 100 milhões, contemplando 27 km de redes de abastecimento, 11 km de esgoto, duas elevatórias, 10 km de drenagem e quatro bacias de contenção.

O presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, ressaltou o impacto social do projeto e a mudança concreta que ele representa para a comunidade: "Nosso objetivo é resgatar a dignidade dessas famílias e oferecer condições reais de saúde e conforto", afirmou.

Além de Santa Luzia, a **Caesb** ampliou o Sistema de Abastecimento Norte, beneficiando mais de 500 mil moradores em regiões como Sobradinho, Lago Norte, Taquari, Grande Colorado, Itapoã e Planaltina. A integração entre os sistemas Descoberto e Torto/Santa Maria permitirá transferir até 1.000 litros de água por segundo, reforçando a segurança hídrica em áreas estratégicas do DF. Obras adicionais em Taguatinga, no valor de R$ 19,4 milhões, fortaleceram a conexão entre os sistemas Corumbá e Descoberto, ampliando o **fornecimento de água** em toda a cidade.

O Programa Água Legal, criado em 2019, também avançou em comunidades que ainda dependiam de soluções improvisadas, garantindo fornecimento contínuo de água tratada a 42 mil pessoas. Paralelamente, a substituição de 550 mil hidrômetros, realizada com financiamento do Banco do Brasil em parceria com o GDF, aprimora o controle de consumo, reduz perdas e aumenta a eficiência operacional. Sobre essa modernização, Reis comentou: "A modernização tecnológica é fundamental para manter um serviço de qualidade e sustentável".

Em reconhecimento à sua solidez financeira e à boa governança, a **Caesb** conquistou em 2025 a classificação AAA.br da agência Moody's, a nota máxima nacional. Com cobertura de água de 99% e de esgoto de 94%, a companhia reafirma sua capacidade de atender a população com excelência. Ainda neste ano, Brasília sediou o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, consolidando-se como referência nacional em saneamento.

Reis destacou o significado de todos esses avanços: "O trabalho que realizamos este ano prova que é possível unir investimento, tecnologia e impacto social para transformar comunidades e garantir bem-estar a todos os moradores do DF".

Site:
https://policiamentointeligente.com/noticias/distrito-federal/caesb-finaliza-2025-com-avancos-em-santa-luzia-e-reforco-hidrico-no-df/

Moradores de Santa Luzia vivem expectativa pela chegada de serviços de saneamento e energia elétrica

Vítor Ventura

O governo do Distrito Federal já iniciou obras e serviços em benefício da comunidade de Santa Luzia, localizada na Estrutural. O investimento previsto é de mais de R$ 100 milhões. A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e a Neoenergia já iniciaram a implantação de **saneamento básico** e fornecimento de energia elétrica, respectivamente.

Os moradores da comunidade de Santa Luzia sempre conviveram com a falta de saneamento e energia elétrica adequadas. Agora, os residentes da região têm a expectativa de que esses serviços chegarão no local, como disse ao Jornal de Brasília Maria da Conceição Ferreira, moradora e líder comunitária de Santa Luzia.

Maria da Conceição, mais conhecida como tia Tatá por seu trabalho com uma creche comunitária, contou que em alguns lugares já é possível notar as mudanças, apesar de ainda serem poucas. "Na minha casa não chegou ainda, mas já tem várias pessoas trabalhando", apontou.

Perguntada sobre o quão impactante serão esses serviços na vida dos moradores de Santa Luzia, tia Tatá comentou que será uma mudança completa se a promessa se concretizar. "Você não tem nem dimensão do quanto que vai melhorar em tudo, em todas as bases, em todas as situações. Vai melhorar em tudo, porque a gente vive muito mal aqui, sem ter **saneamento básico**, sem ter água, com a luz ruim. Então, vai ajudar demais", relatou.

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luís Reis, as obras de saneamento integrado em Santa Luzia já começaram e estão na fase inicial da rua modelo, que serve de referência para todo o projeto. "A partir dela, vamos replicar o padrão de implantação de água potável, esgoto, drenagem e pavimentação em todas as vias da região. O cronograma global é de dois anos para a entrega completa do sistema", explicou.

Reis esclareceu que as melhorias acontecerão de forma gradual. "Nossas equipes técnicas acompanham de perto cada etapa da obra, com inspeções regulares, medições de campo e verificação de materiais. Há um controle rigoroso de prazos e qualidade. A determinação é entregar infraestrutura com padrão elevado, dentro do cronograma e sem trabalho, visto que o saneamento integrado prevê justamente a implantação conjunta".

Com as novas redes, a região passará a ter abastecimento regular. Todo o esgoto coletado será tratado em nível terciário, considerado o mais avançado, para garantir proteção ambiental e saúde pública.

"Santa Luzia está recebendo aquilo que é direito de seus moradores: dignidade. Água tratada, esgoto coletado e tratado, drenagem, pavimentação, iluminação e energia regular são condições básicas para que as famílias vivam com segurança, saúde e respeito", completou Reis.

Energia Elétrica

Além do **saneamento básico** para a região, a Neoenergia Brasília, em parceria com GDF, realizou no mês de novembro a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na comunidade de Santa Luzia. Segundo a empresa, a iniciativa marca o início da regularização do serviço para mais de 4,5 mil famílias, promovendo mais segurança, dignidade e melhores condições de vida à população local.

"A energia elétrica regular é mais do que um serviço, é um direito. Com o Energia Cidadã, levamos dignidade, segurança e oportunidades para milhares de famílias que antes viviam na informalidade", afirmou o diretor da Neoenergia Brasília, Gustavo Álvares. "Entregar as primeiras casas com energia regular na comunidade de Santa Luzia é um orgulho para nós. Sabemos que ainda há muito trabalho pela frente, mas seguiremos firmes na missão de levar inclusão energética para transformar a realidade da população de todo o DF", concluiu.

O investimento na obra é de R$ 9 milhões, contemplando a instalação de 683 postes e 30

quilômetros de rede elétrica, sendo 10 km de média tensão e 20 km de baixa tensão. As intervenções começaram em outubro e a previsão é que o projeto seja concluído no primeiro semestre de 2026.

Site: https://jornaldebrasilia.com.br/brasilia/moradores-de-santa-luzia-vivem-expectativa-pela-chegada-de-servicos-de-saneamento-e-energia-eletrica/

Saneamento está chegando

VÍTOR VENTURA redacao@grupojbr.com

O governo do Distrito Federal iniciou obras e serviços em benefício da comunidade de Santa Luzia, localizada na Estrutural. O investimento previsto é de mais de R$ 100 milhões.

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e a Neoenergia já deram início à implantação de **saneamento básico** e fornecimento de energia elétrica, respectivamente.

Os moradores da comunidade de Santa Luzia sempre conviveram com a falta de saneamento e energia elétrica adequados. Agora, os residentes da região têm a expectativa de que esses serviços chegarão no local, como disse ao Jornal de Brasília Maria da Conceição Ferreira, moradora e líder comunitária de Santa Luzia.

Maria da Conceição, mais conhecida como tia Tatá por seu trabalho com uma creche comunitária, contou que em alguns lugares já é possível notar as mudanças, apesar de ainda serem poucas.

"Na minha casa não chegou ainda, mas já tem várias pessoas trabalhando", apontou.

Perguntada sobre o quão impactante serão esses serviços na vida dos moradores de Santa Luzia, tia Tatá comentou que será uma mudança completa se a promessa se concretizar. "Você não tem nem dimensão do quanto que vai melhorar em tudo, em todas as bases, em todas as situações. Vai melhorar em tudo, porque a gente vive muito mal aqui, sem ter **saneamento básico**, sem ter água, com a luz ruim. Então, vai ajudar demais", relatou.

Cronograma

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luís Reis, as obras de saneamento integrado em Santa Luzia já começaram e estão na fase inicial da rua modelo, que serve de referência para todo o projeto.

"A partir dela, vamos replicar o padrão de implantação de água potável, esgoto, drenagem e pavimentação em todas as vias da região. O cronograma global é de dois anos para a entrega completa do sistema", explicou.

Reis esclareceu que as melhorias acontecerão de forma gradual.

"Nossas equipes técnicas acompanham de perto cada etapa da obra, com inspeções regulares, medições de campo e verificação de materiais.

Há um controle rigoroso de prazos e qualidade. A determinação é entregar infraestrutura com padrão elevado, dentro do cronograma e sem trabalho, visto que o saneamento integrado prevê justamente a implantação conjunta." Com as novas redes, a região passará a ter abastecimento regular.

Todo o esgoto coletado será tratado em nível terciário, considerado o mais avançado, para garantir proteção ambiental e saúde pública.

"Santa Luzia está recebendo aquilo que é direito de seus moradores: dignidade. Água tratada, esgoto coletado e tratado, drenagem, pavimentação, iluminação e energia regular são condições básicas para que as famílias vivam com segurança, saúde e respeito", completou Reis.

Energia elétrica

Além do **saneamento básico** para a região, a Neoenergia Brasília, em parceria com GDF, realizou no mês de novembro a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na comunidade de Santa Luzia.

Segundo a empresa, a iniciativa marca o início da regularização do serviço para mais de 4,5 mil famílias, promovendo mais segurança, dignidade e melhores condições de vida à população local.

"A energia elétrica regular é mais do que um serviço, é um direito.

Com o Energia Cidadã, levamos dignidade, segurança e oportunidades para milhares de famílias que antes viviam na informalidade", afirmou o diretor da Neoenergia Brasília, Gustavo Álvares.

"Entregar as primeiras casas com energia regular na comunidade de Santa Luzia é um orgulho para nós. Sabemos que ainda há muito trabalho pela frente, mas seguiremos firmes na missão de levar inclusão energética para transformar a realidade da população de todo o DF", concluiu.

Término até metade de 2026

O investimento na obra é de R$ 9 milhões, contemplando a instalação de 683 postes e 30 quilômetros de rede elétrica, sendo 10 km de média tensão e 20 km de baixa tensão. As intervenções começaram em outubro e a previsão é que o projeto seja concluído no primeiro semestre de 2026.

Site:
https://edicaodigital.jornaldebrasilia.com.br/pub/jornaldebrasilia/

JORNAL DE BRASÍLIA / DF - CAPA - pág.: 01. Qua, 10 de Dezembro de 2025
CAESB

A expectativa de Santa Luzia com a chegada do saneamento

Com investimento de mais de R$ 100 milhões, **Caesb** iniciou as obras que vão beneficiar os moradores da comunidade da Estrutural. Energia elétrica também vai chegar. >3

Site:
https://edicaodigital.jornaldebrasilia.com.br/pub/jornaldebrasilia/

Moradores de Santa Luzia vivem expectativa pela chegada de serviços de saneamento e energia elétrica

Rogério Marques

O governo do Distrito Federal já iniciou obras e serviços em benefício da comunidade de Santa Luzia, localizada na Estrutural. O investimento previsto é de mais de R$ 100 milhões. A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e a Neoenergia já iniciaram a implantação de **saneamento básico** e fornecimento de energia elétrica, respectivamente.

Os moradores da comunidade de Santa Luzia sempre conviveram com a falta de saneamento e energia elétrica adequadas. Agora, os residentes da região têm a expectativa de que esses serviços chegarão no local, como disse ao Jornal de Brasília Maria da Conceição Ferreira, moradora e líder comunitária de Santa Luzia.

Maria da Conceição, mais conhecida como tia Tatá por seu trabalho com uma creche comunitária, contou que em alguns lugares já é possível notar as mudanças, apesar de ainda serem poucas. "Na minha casa não chegou ainda, mas já tem várias pessoas trabalhando", apontou.

Perguntada sobre o quão impactante serão esses serviços na vida dos moradores de Santa Luzia, tia Tatá comentou que será uma mudança completa se a promessa se concretizar. "Você não tem nem dimensão do quanto que vai melhorar em tudo, em todas as bases, em todas as situações. Vai melhorar em tudo, porque a gente vive muito mal aqui, sem ter **saneamento básico**, sem ter água, com a luz ruim. Então, vai ajudar demais", relatou.

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luís Reis, as obras de saneamento integrado em Santa Luzia já começaram e estão na fase inicial da rua modelo, que serve de referência para todo o projeto. "A partir dela, vamos replicar o padrão de implantação de água potável, esgoto, drenagem e pavimentação em todas as vias da região. O cronograma global é de dois anos para a entrega completa do sistema", explicou.

Reis esclareceu que as melhorias acontecerão de forma gradual. "Nossas equipes técnicas acompanham de perto cada etapa da obra, com inspeções regulares, medições de campo e verificação de materiais. Há um controle rigoroso de prazos e qualidade. A determinação é entregar infraestrutura com padrão elevado, dentro do cronograma e sem trabalho, visto que o saneamento integrado prevê justamente a implantação conjunta".

Com as novas redes, a região passará a ter abastecimento regular. Todo o esgoto coletado será tratado em nível terciário, considerado o mais avançado, para garantir proteção ambiental e saúde pública.

"Santa Luzia está recebendo aquilo que é direito de seus moradores: dignidade. Água tratada, esgoto coletado e tratado, drenagem, pavimentação, iluminação e energia regular são condições básicas para que as famílias vivam com segurança, saúde e respeito", completou Reis.

Além do **saneamento básico** para a região, a Neoenergia Brasília, em parceria com GDF, realizou no mês de novembro a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na comunidade de Santa Luzia. Segundo a empresa, a iniciativa marca o início da regularização do serviço para mais de 4,5 mil famílias, promovendo mais segurança, dignidade e melhores condições de vida à população local.

"A energia elétrica regular é mais do que um serviço, é um direito. Com o Energia Cidadã, levamos dignidade, segurança e oportunidades para milhares de famílias que antes viviam na informalidade", afirmou o diretor da Neoenergia Brasília, Gustavo Álvares. "Entregar as primeiras casas com energia regular na comunidade de Santa Luzia é um orgulho para nós. Sabemos que ainda há muito trabalho pela frente, mas seguiremos firmes na missão de levar inclusão energética para transformar a realidade da população de todo o DF", concluiu.

O investimento na obra é de R$ 9 milhões, contemplando a instalação de 683 postes e 30 quilômetros de rede elétrica, sendo 10 km de média tensão e 20 km de baixa tensão. As intervenções

começaram em outubro e a previsão é que o projeto seja concluído no primeiro semestre de 2026.

from Brasília - Jornal de Brasília https://ift.tt/lwoegjE

via IFTTT https://ift.tt/3lUyuaV

Site:
https://rogeriomarquesbsb.blogspot.com/2025/12/moradores-de-santa-luzia-vivem.html

PDDC realiza visita à Caesb e destaca melhorias no atendimento aos usuários

Nesta terça-feira (2), a Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) reuniu-se com a administração da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), em Águas Claras. Desse modo, com objetivo de acompanhar as ações de implementação e aprimoramento do atendimento oferecido aos usuários da empresa nos diversos canais, como portal de serviços, aplicativos, WhatsApp e a central 115.

A princípio, o procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo, e o procurador de justiça Trajano Melo, participaram da visita. Contudo, eles foram recebidos pelo presidente da **Caesb**, Luiz Antônio Reis, pelo diretor de Operações e Manutenção, Walter Lúcio Barros, pelo ouvidor, Eduardo Romualdo Soares, e pelo consultor jurídico Eduardo Roriz.

Assim, durante o encontro, os representantes da companhia detalharam o funcionamento do atendimento presencial à população e as ações do programa Água Legal, que busca levar água potável e regularizar o saneamento em comunidades do Distrito Federal que não possuem acesso regular à rede de abastecimento.

Saneamento integrado

Além disso, a PDDC também foi informada sobre o saneamento integrado em regiões como Santa Luzia, Morro da Cruz e Capão Comprido, e ações voltadas à redução da inadimplência, conduzidas com foco na proteção e orientação do usuário. Sendo assim, os integrantes do Ministério Público conheceram, ainda, o Centro de Comando Operacional da **Caesb**, que funciona 24 horas para monitorar e responder às demandas de água e saneamento de todo o Distrito Federal.

Assim, para Eduardo Sabo, houve melhoria considerável no atendimento aos usuários ele afirma:

"A **Caesb** tem utilizado técnicas e tecnologias bastante avançadas para realizar um monitoramento 24 horas por dia, ao longo de todo o ano. Também observamos ações que beneficiam a população, tanto no acesso à água quanto no sistema de **saneamento básico**"

Dessa forma, Trajano Melo também destacou a estrutura e a tecnologia do centro de comando e ressaltou ainda o planejamento informado pela **Caesb** de ampliar o atendimento nos postos para garantir que nenhum usuário saia sem ser atendido.

"A plataforma oferece uma visão precisa de todo o sistema, desde a captação de água até o esgoto e a vazão. É um sistema moderno, que demonstra a capacidade da companhia de acompanhar em tempo real todas as suas redes"

Prestação de serviços

Em síntese, o encontro dá continuidade ao diálogo realizado na reunião do dia 16 de outubro, na sede do MPDFT. Logo, quando foram discutidos o funcionamento e a prestação dos serviços de **saneamento básico** oferecidos à população pela **Caesb**.

*Com informações do MPDFT.

Por: Maria Luiza Couto.

Site: https://www.dfaguasclaras.com.br/pddc-realiza-visita-a-caesb-e-destaca-melhorias-no-atendimento-aos-usuarios/

Governador entrega Cartão Material de Construção a 45 famílias de Santa Luzia, na Estrutural

Ediana Carneiro

Ibaneis Rocha: Eu pedi para cadastrar todas as famílias dessa primeira rua, depois vamos fazer rua por rua, e cada um deles, além dos benefícios que vão ter, água encanada, energia colocada dentro de casa, estão recebendo também um Cartão Material de Construção | Foto: Renato Alves/Agência Brasília Marcelo Fagundes: Gosto de pensar nele como um cartão dignidade, um cartão de transformação, porque ele vai mudar a vida dessas pessoas | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília Luzia Melo: A gente viveu muito tempo na precariedade, começou a construir um tijolinho de cada vez. Agora, esse tijolo espera virar uma casa bonita, com rua asfaltada, água, luz e endereço oficial" | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Auxílio concede R$ 15 mil para construção e reforma de casas a pessoas desalojadas ou desabrigadas; cerimônia também teve entrega de serviços de urbanização no bairro

O governador Ibaneis Rocha entregou, neste sábado (15), 45 cartões Material de Construção, um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para construção e reforma de casas, a famílias do bairro Santa Luzia, na Estrutural. O programa, gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), é destinado a pessoas desalojadas, desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade.

Na mesma cerimônia - que contou ainda com as presenças de autoridades como a vice-governadora Celina Leão e o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha -, o governador também assinou a ordem de serviço para a implantação de saneamento integrado no bairro , com investimento de R$ 92 milhões, e promoveu a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na área, em parceria com a Neoenergia.

"Quando o projeto [de saneamento] me foi apresentado, que nós conseguimos os recursos através do financiamento da **Caesb**, nós não sabíamos o que faríamos, porque íamos deixar a rua arrumada com água e energia, mas, dentro da casa, as pessoas ainda com dificuldades, muitas sem ter um banheiro, muitas sem ter dignidade na sua cozinha. Então, eu pedi para cadastrar todas as famílias dessa primeira rua, depois vamos fazer rua por rua, e cada um deles, além dos benefícios que vão ter, água encanada, energia colocada dentro de casa, estão recebendo também um Cartão Material de Construção no valor de R$ 15 mil para que possam reformar as suas moradias e ter dignidade nas suas vidas", destacou o chefe do Executivo. "E o Marcelo [Fagundes, presidente da Codhab] está encarregado, depois da infraestrutura pronta, de trabalhar para entregar a escritura de cada um imóvel para que essas famílias tenham paz e sossego para criar os seus filhos", acrescentou.

Só nestes 45 cartões, foram investidos R$ 675 mil, beneficiando cerca de 200 pessoas. Desde o lançamento do programa, 198 famílias receberam o auxílio. Todas elas viviam em áreas de risco e, além do valor, receberam também um lote gratuito no Residencial Tamanduá, no Recanto das Emas.

O presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, destacou o impacto social do Cartão Material de Construção e das obras que começam pelo setor. Segundo ele, a entrega marca o início de uma transformação profunda em Santa Luzia. "Gosto de pensar nele como um cartão dignidade, um cartão de transformação, porque ele vai mudar a vida dessas pessoas", afirmou.

Fagundes lembrou que as famílias da região vivem há décadas em condições precárias e insalubres, e que agora o governo chega "trazendo asfalto, saneamento, água, energia e permitindo a reforma das moradias para que as pessoas possam viver com a dignidade que merecem". Para ele, o conjunto das ações representa "uma grande transformação em uma área historicamente crítica, que a partir de hoje começa a mudar a vida de milhares de pessoas".

Vida nova

A cuidadora Luzia Melo, 56 anos, mora há 11 anos na Estrutural e é uma das beneficiárias do Cartão Material de Construção. Ela recordou que, ainda em 2018,

durante a primeira campanha ao governo, Ibaneis Rocha visitou o bairro e prometeu que Santa Luzia não seria removido, mas, sim, urbanizado. "A gente escolheu um lugar para morar e ele disse que mudava a lei, mas não mudava o Santa Luzia de lugar", contou.

Para ela, receber o cartão e ver o início da infraestrutura é como realizar um sonho aguardado há anos. "A gente viveu muito tempo na precariedade, começou a construir um tijolinho de cada vez. Agora, esse tijolo espera virar uma casa bonita, com rua asfaltada, água, luz e endereço oficial", disse Luzia, que ainda afirmou estar especialmente feliz porque, com a regularização e a chegada da energia, poderá receber correspondências em casa pela primeira vez.

Critérios

Entre as emergências atendidas pelo projeto estão incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de área de risco. Todas elas devem ser devidamente confirmadas pela Defesa Civil em colaboração com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Para receber o auxílio, além de estar enquadrado nessas situações emergenciais, é preciso ganhar até cinco salários mínimos e ter morado no Distrito Federal ao longo dos últimos cinco anos. Cumpridos os requisitos, a família atendida recebe um cartão magnético emitido pelo Banco de Brasília (BRB) com o valor, que fica disponível para uso por até 90 dias.

Site:
https://www.nahoradobrasil.com.br/2025/11/governador-entrega-cartao-material-de.html

Estrutural: Com R$ 100 milhões em investimentos, GDF entrega energia em Santa Luzia e autoriza obras de saneamento

Ediana Carneiro

Uma das regiões mais vulneráveis do DF terá 27 km de rede de **abastecimento de água** e 11 km de rede de esgoto, além de vias pavimentadas e drenagem da chuva; residências também vão ser beneficiadas com postes de energia, já em instalação

Dia histórico para a população de Santa Luzia, na Estrutural. O governador Ibaneis Rocha assinou, neste sábado (15), a ordem de serviço para a implantação de saneamento integrado no bairro, com investimento de R$ 92 milhões, e promoveu a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na área, em parceria com a Neoenergia.

"Esse aqui foi um dos primeiros lugares que visitei na campanha de 2018, e eu vi a situação de extrema pobreza que essas pessoas viviam. E, todas as vezes que a gente conversava, a solução que se dava para cá era remover e derrubar tudo, mas eu nunca acreditei nisso. Fiz o meu compromisso com essa população e conseguimos encontrar uma saída ambiental, graças ao trabalho que foi feito por todas as equipes do nosso governo", apontou o chefe do Executivo. "Batalhamos muito para conseguir o financiamento para que esse recurso, que será pago integralmente pelos cofres da **Caesb** [**Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal**], chegasse às famílias de Santa Luzia", acrescentou.

O valor do sistema de **saneamento básico** foi financiado junto a um banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos, e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**), responsável também por fiscalizar a empresa contratada. A iniciativa atende a uma demanda histórica da comunidade e beneficia mais de 20 mil pessoas, em 4.155 imóveis, que terão água limpa e de qualidade sempre à disposição.

Serão instalados 27 km de rede de **abastecimento de água** e um booster - equipamento que aumenta a pressão na rede - para atender todo o assentamento, com 70 hectares de extensão. A rede de esgoto terá 11 km e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, no Plano Piloto. Também serão construídos 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção, além de 35 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica e 15,5 mil metros quadrados de pavimento intertravado.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, explicou o esforço conjunto que tornou o projeto possível e detalhou a complexidade da obra. "Foi uma determinação do governador Ibaneis Rocha levar uma solução definitiva para as comunidades mais carentes", afirmou. Ele lembrou que o saneamento integrado exige água, esgoto, drenagem e pavimentação executados de forma conjunta, o que demanda articulação entre diversos órgãos do governo. "Em 30 dias, já tínhamos mais de 150 pranchas de desenhos, cálculos e justificativas prontas. Depois vieram a aprovação do financiamento, a licença ambiental e todos os processos técnicos", contou.

Reis destacou, ainda, que as obras começam imediatamente após a assinatura da ordem de serviço. "As máquinas já estão no canteiro, e a partir de segunda-feira o trabalho inicia oficialmente. Serão aproximadamente R$ 100 milhões de investimento, beneficiando cerca de 4.500 famílias - quase 20 mil pessoas", disse.

Ele ressaltou que o projeto inclui ações sociais e cursos profissionalizantes voltados à comunidade. "Vamos oferecer, por exemplo, um curso de bombeira hidráulica exclusivo para mulheres, para que as moradoras saibam identificar problemas simples e cuidar das futuras instalações. Isso também é cidadania", completou.

Todas as etapas serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental

Todas as etapas serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do GDF. Os moradores também serão atendidos pelo programa Água Legal, criado em 2019 para levar água potável a comunidades em Áreas de Regularização de Interesse Social.

Energia

Em processo de regularização, Santa Luzia é considerada uma Área de Relevante Interesse Social (Aris), localizada na divisa com o Parque Nacional de Brasília. São mais de 20 mil pessoas que moram na região, uma das mais vulneráveis do DF. Com o avanço da parte jurídica, o GDF pode avançar com obras de infraestrutura e, assim, garantir direitos básicos e qualidade de vida para a população do bairro.

Em outubro, a Neoenergia Brasília deu início à construção da rede elétrica que vai regularizar o fornecimento de energia na comunidade. Com investimento de R$ 9 milhões, a iniciativa prevê a instalação de 683 postes e 30 km de rede elétrica, sendo 10 km de média tensão e 20 km de baixa tensão. A medida contempla 4.618 famílias e segue critérios técnicos e legais rigorosos, com análises detalhadas das áreas e participação de diversos órgãos públicos, garantindo a viabilidade das obras e o respeito à legislação vigente.

"Estamos trazendo energia segura e de qualidade para Santa Luzia, dentro do programa Energia Cidadã. Já regularizamos mais de 37 mil famílias no Distrito Federal e seguimos em parceria com o GDF para ampliar esse trabalho, que não leva apenas energia, mas também cidadania, economia e oportunidades de capacitação", destacou a superintendente de Relações Institucionais e Governamentais da Neoenergia, Juliana Pimentel.

A ação faz parte do programa Energia Cidadã, vinculado ao comitê do Energia Legal, desenvolvido em parceria com o GDF, e reforça o compromisso com a ampliação do acesso à energia de forma segura, regular e sustentável. Mais de 37 mil famílias foram regularizadas nos últimos três anos, equivalente a 140 mil pessoas. Neste ano, o número de beneficiados chega a 11 mil famílias em dez regiões do DF.

Qualidade de vida

Joab Gomes comemora: Tem 18 anos que moro aqui e ver que agora a coisa está funcionando, que não é só promessa, é muito importante. Vamos ter água, luz, rede de esgoto, uma rodoviária bem aqui, pertinho da minha casa | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Abrir a torneira e ter água limpa, dar descarga sem nenhum transtorno e, ainda, não se preocupar com o fornecimento de energia: coisas banais para grande parte dos brasilienses, mas o sonho dos moradores de Santa Luzia. "É felicidade demais, porque aqui a gente sofre com as redes irregulares de água e de energia. A comunidade quer pagar pelos serviços, ter seu endereço, poder receber correspondências", afirma o tapeceiro Joab Gomes Barbosa, 42 anos. "Tem 18 anos que moro aqui e ver que agora a coisa está funcionando, que não é só promessa, é muito importante. Vamos ter água, luz, rede de esgoto, uma rodoviária bem aqui, pertinho da minha casa."

Mãe de cinco filhos, a dona de casa Luciana Silva, 43, também comemora o sistema de saneamento e a instalação dos postes. "A falta de luz é muito ruim. Já estragou o tanquinho, a geladeira e a comida que tinha dentro. Tinha vez que ficávamos três, quatro dias no escuro. A água que a gente tem é do chafariz, e tem que dia que tem e outro não. Já tivemos que comprar porque não tinha uma gota de água nem para beber porque até a cisterna secou", lamenta ela, que confia em dias melhores. "Só de saber que você vai ter uma luz boa que dá para pelo menos comprar uma máquina para centrifugar a roupa sem risco de queimar, é bom demais. Depois que o tanquinho queimou, fiquei lavando a roupa de cinco meninos na mão. Agora vai dar tudo certo."

Para a pescadora Edivaneide Rosa da Silva, 56, a chegada da infraestrutura inicia um novo capítulo na região, na qual mora desde a década de 1990. Segundo ela, houve época em que ter água era raridade para a maioria das famílias. "Moro aqui há 32 anos e é muito bom o que está acontecendo, é maravilhoso. Já tomei água de calha, de chuva, era um sofrimento", concluiu.

Cartão Material de Construção

Na mesma cerimônia - que ainda contou com a presença de outras autoridades, como a vice-governadora Celina Leão e o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha -, o governador Ibaneis Rocha entregou 45 cartões Material de Construção , um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para que as famílias possam construir e reformar suas casas. O programa é gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) e destinado a pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade.

"Isso aqui é o maior programa de inclusão social do GDF. Diferente de gestões anteriores, que retiravam as famílias de onde viviam e as levavam para outro lugar, aqui nós estamos fixando as pessoas no local onde construíram suas vidas, suas escolas, seus vínculos. Estamos urbanizando por dentro da cidade e garantindo dignidade a todas essas famílias", pontuou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, que reforçou a chegada de equipamentos públicos para a região: "Santa Luzia será uma cidade completa. Teremos três escolas, duas já prontas para

licitação até o fim do ano, além da delegacia, do quartel da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Cras e do Creas e da rodoviária. Não se trata apenas de urbanizar: é trazer os equipamentos públicos necessários para fixar a população aqui".

Site:
https://www.foconacional.com.br/2025/11/estrutural-com-r-100-milhoes-em.html

Ilha Grande, patrimônio mundial da Unesco, passará a ter Taxa de Turismo Sustentável; entenda

Visitar Angra dos Reis e Ilha Grande a partir do ano que vem começará a ficar mais caro por causa do início da cobrança da Taxa de Turismo Sustentável. A justificativa é fortalecer a preservação do paraíso ambiental. Os valores começam em 10 UFIRs (Unidade Fiscal de Referência do Rio de Janeiro, um índice usado para atualizar valores de tributos, multas e taxas no estado), equivalente a R$ 47,50 para ficar em Angra, e 20 UFIRs (R$ 95) para visitantes da Ilha, patrimônio mundial da humanidade.

Esses valores garantirão a estadia por sete dias na região. E cada diária adicional terá custo de um UFIR (R$ 4,75). A medida só começa na prática no verão do ano que vem, mas já gera polêmica e preocupação entre quem trabalha com o setor turístico, principalmente na Ilha Grande, onde a tarifa é mais alta.

A ideia da prefeitura é arrecadar mais de 50 milhões de reais já no primeiro ano com a cobrança, de acordo com fontes ouvidas pela CBN.

Como a taxa é definida em UFIRs, o medo é que os valores se tornem inviáveis para os visitantes em pouco tempo, já que o valor de referência é reajustado anualmente. Quem faz o alerta é o Fred Britto, da Associação dos meios de hospedagem da Ilha Grande.

A lei prevê isenção para moradores, familiares até o segundo grau, prestadores de serviço, crianças até 12 anos e idosos.

Vale explicar que o valor é uma cota conjunta, então o visitante que já pagou referente a estadia em Angra pagará apenas a diferença ao se deslocar para a Ilha Grande.

A cobrança virou alvo de discussão também na Assembleia Legislativa do Rio. Alguns deputados questionam a taxa junto ao Tribunal de Contas do Estado. O parlamentar Marcelo Dino reclama que as taxas vão elitizar o acesso à Ilha Grande.

Entre os mais favoráveis à taxação está o vereador Dudu do Turismo. Ele defende que a medida ajudará a preservar o meio ambiente e justifica que quem tiver menos recursos para fazer a viagem, agora precisará se organizar melhor.

A implantação será feita de forma gradual, em três fases. Em 2026, a cobrança deve começar com 50% de desconto, com início pelos cais de Santa Luzia, Vila do Abraão, Japariz e Araçatiba. Em 2027, o desconto pode ser de 25%. A partir de 2028, passará a valer o valor integral - com descontos apenas para casos excepcionais como de turistas que vêm de cruzeiros em acordo com a prefeitura de Angra (aí o desconto bate até 90%).

O texto foi articulado e aprovado na Câmara dos Vereadores e passa hoje pela sanção da prefeitura de Angra dos Reis com algumas alterações solicitadas pelo próprio prefeito Cláudio de Lima Sírio.

Anualmente, Angra recebe cerca de 1,8 milhão de visitantes, sendo 1,2 milhão apenas na Ilha Grande, reconhecida como Patrimônio Mundial da Unesco. A arrecadação será destinada prioritariamente a projetos de **saneamento básico**, preservação ambiental, segurança pública e infraestrutura turística, tanto no continente quanto na Ilha Grande. Entre as metas estão a conquista do Esgoto Zero e Lixo Zero até 2028, a revitalização de cais estratégicos

Site: https://cbn.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2025/11/19/ilha-grande-patrimonio-mundial-da-unesco-passara-a-ter-taxa-de-turismo-sustentavel-entenda.ghtml

GDF investe R$ 92 milhões na urbanização de Santa Luzia

Dia histórico, sábado (15), para a população de Santa Luzia, na Estrutural. O governador Ibaneis Rocha assinou a ordem de serviço para a implantação de saneamento integrado no bairro, com investimento de R$ 92 milhões, e entregou as primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na área, em parceria com a Neoenergia.

"Esse aqui foi um dos primeiros lugares que visitei na campanha de 2018, e eu vi a situação de extrema pobreza que essas pessoas viviam. E, todas as vezes que a gente conversava, a solução que se dava para cá era remover e derrubar tudo, mas eu nunca acreditei nisso. Fiz o meu compromisso com essa população e conseguimos encontrar uma saída ambiental, graças ao trabalho que foi feito por todas as equipes do nosso governo." Ibaneis disse que batalhou muito "para conseguir o financiamento para que esse recurso".

O valor do sistema de **saneamento básico** foi financiado junto a um banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos, e será pago pela **Caesb**, responsável também por fiscalizar a empresa contratada. A iniciativa beneficia mais de 20 mil pessoas, em 4.155 imóveis, que terão água de qualidade à disposição.

ABASTECIMENTO

Serão instalados 27 km de rede de **abastecimento de água** e um booster - equipamento que aumenta a pressão na rede - para atender todo o assentamento, com 70 hectares de extensão. A rede de esgoto terá 11 km e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte. Também serão construídos 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção, além de 35 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica e 15,5 mil metros quadrados de pavimento intertravado.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, explicou o esforço conjunto que tornou o projeto possível e detalhou a complexidade da obra. "Foi uma determinação do governador Ibaneis Rocha levar uma solução definitiva para as comunidades mais carentes", afirmou. Ele lembrou que o saneamento integrado exige água, esgoto, drenagem e pavimentação executados de forma conjunta, o que demanda articulação entre diversos órgãos do governo. "Em 30 dias, já tínhamos mais de 150 pranchas de desenhos, cálculos e justificativas prontas. Depois vieram a aprovação do financiamento, a licença ambiental e todos os processos técnicos", contou.

NOVO CAPÍTULO

Para a pescadora Edivaneide Rosa da Silva, 56, a chegada da infraestrutura inicia um novo capítulo na região, onde mora desde os anos 1990. Segundo ela, houve época em que ter água era raridade. "Moro aqui há 32 anos e é muito bom o que está acontecendo, é maravilhoso. Já tomei água de calha, de chuva, era um sofrimento", concluiu.

Site: https://brasiliaagora.com.br/wp-content/uploads/2025/11/BSB-Agora_2543.pdf

GDF investe R$ 100 milhões em saneamento e energia para Santa Luzia na Estrutural (Distrito Federal)

Da redação do Conectado ao Poder

Com a obra de saneamento e regularização da energia, 20 mil pessoas em Santa Luzia terão acesso a serviços essenciais.

O governo do Distrito Federal (DF) anunciou um investimento significativo de R$ 100 milhões em obras de saneamento e energia para a comunidade de Santa Luzia, localizada na região da Estrutural. A ordem de serviço foi assinada pelo governador Ibaneis Rocha no último sábado, 15 de novembro.

As obras de saneamento vão incluir a instalação de 27 km de rede de **abastecimento de água** e 11 km de rede de esgoto, além de duas estações elevatórias. Essa infraestrutura beneficiará mais de 20 mil pessoas, atendendo 4.155 imóveis que terão acesso contínuo a água limpa e de qualidade.

"No início da minha gestão, vi a realidade dura em que essa comunidade vivia. Fiz o meu compromisso com essa população e conseguimos encontrar uma solução que não envolvesse a remoção. Estamos trazendo dignidade e qualidade de vida para quem sempre esteve à margem", destacou Ibaneis durante a cerimônia.

A **Caesb**, companhia responsável pelo sistema de saneamento, financiará a obra através de um banco privado. Além disso, está previsto o investimento de R$ 9 milhões na regularização do fornecimento de energia elétrica. A Neoenergia está encarregada da instalação de 683 postes e 30 km de rede elétrica, que atenderá 4.618 famílias.

O projeto de saneamento também inclui ações sociais, como cursos profissionalizantes, visando capacitar os moradores. "Vamos oferecer um curso de bombeira hidráulica exclusivo para mulheres, para que elas possam cuidar de suas próprias instalações", comentou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.

Além das melhorias na infraestrutura de água e energia, há um compromisso com a educação sanitária e ambiental que envolverá a comunidade em diversas atividades. "A regularização que estamos promovendo garante direitos básicos e uma vida digna para todos os residentes de Santa Luzia", completou a superintendente de Relações Institucionais da Neoenergia, Juliana Pimentel.

Moradores como Luciana Silva, mãe de cinco filhos, expressaram esperança e satisfação com as novas mudanças. "A falta de luz e água era muito difícil. Saber que agora teremos uma rotina normal é um grande alívio", afirmou.

Essas iniciativas fazem parte de um esforço do governo para urbanizar a região sem deslocar as famílias, garantindo o acesso aos serviços essenciais e à dignidade da população.

Site: https://conectadoaopoder.com.br/governo-do-df-investe-r-100-milhoes-em-saneamento-e-energia-para-santa-luzia-na-estrutural/

Governador entrega Cartão Material de Construção a 45 famílias de Santa Luzia, na Estrutural

O governador Ibaneis Rocha entregou, neste sábado (15), 45 cartões Material de Construção, um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para construção e reforma de casas, a famílias do bairro Santa Luzia, na Estrutural. O programa, gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), é destinado a pessoas desalojadas, desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade.

Na mesma cerimônia - que contou ainda com as presenças de autoridades como a vice-governadora Celina Leão e o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha -, o governador também assinou a ordem de serviço para a implantação de saneamento integrado no bairro , com investimento de R$ 92 milhões, e promoveu a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na área, em parceria com a Neoenergia.

"Quando o projeto [de saneamento] me foi apresentado, que nós conseguimos os recursos através do financiamento da **Caesb**, nós não sabíamos o que faríamos, porque íamos deixar a rua arrumada com água e energia, mas, dentro da casa, as pessoas ainda com dificuldades, muitas sem ter um banheiro, muitas sem ter dignidade na sua cozinha. Então, eu pedi para cadastrar todas as famílias dessa primeira rua, depois vamos fazer rua por rua, e cada um deles, além dos benefícios que vão ter, água encanada, energia colocada dentro de casa, estão recebendo também um Cartão Material de Construção no valor de R$ 15 mil para que possam reformar as suas moradias e ter dignidade nas suas vidas", destacou o chefe do Executivo. "E o Marcelo [Fagundes, presidente da Codhab] está encarregado, depois da infraestrutura pronta, de trabalhar para entregar a escritura de cada um imóvel para que essas famílias tenham paz e sossego para criar os seus filhos", acrescentou.

Só nestes 45 cartões, foram investidos R$ 675 mil, beneficiando cerca de 200 pessoas. Desde o lançamento do programa, 198 famílias receberam o auxílio. Todas elas viviam em áreas de risco e, além do valor, receberam também um lote gratuito no Residencial Tamanduá, no Recanto das Emas.

O presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, destacou o impacto social do Cartão Material de Construção e das obras que começam pelo setor. Segundo ele, a entrega marca o início de uma transformação profunda em Santa Luzia. "Gosto de pensar nele como um cartão dignidade, um cartão de transformação, porque ele vai mudar a vida dessas pessoas", afirmou.

Fagundes lembrou que as famílias da região vivem há décadas em condições precárias e insalubres, e que agora o governo chega "trazendo asfalto, saneamento, água, energia e permitindo a reforma das moradias para que as pessoas possam viver com a dignidade que merecem". Para ele, o conjunto das ações representa "uma grande transformação em uma área historicamente crítica, que a partir de hoje começa a mudar a vida de milhares de pessoas".

Vida nova

A cuidadora Luzia Melo, 56 anos, mora há 11 anos na Estrutural e é uma das beneficiárias do Cartão Material de Construção. Ela recordou que, ainda em 2018, durante a primeira campanha ao governo, Ibaneis Rocha visitou o bairro e prometeu que Santa Luzia não seria removido, mas, sim, urbanizado. "A gente escolheu um lugar para morar e ele disse que mudava a lei, mas não mudava o Santa Luzia de lugar", contou.

Para ela, receber o cartão e ver o início da infraestrutura é como realizar um sonho aguardado há anos. "A gente viveu muito tempo na precariedade, começou a construir um tijolinho de cada vez. Agora, esse tijolo espera virar uma casa bonita, com rua asfaltada, água, luz e endereço oficial", disse Luzia, que ainda afirmou estar especialmente feliz porque, com a regularização e a chegada da energia, poderá receber correspondências em casa pela primeira vez.

Critérios

Entre as emergências atendidas pelo projeto estão incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações

de área de risco. Todas elas devem ser devidamente confirmadas pela Defesa Civil em colaboração com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Para receber o auxílio, além de estar enquadrado nessas situações emergenciais, é preciso ganhar até cinco salários mínimos e ter morado no Distrito Federal ao longo dos últimos cinco anos. Cumpridos os requisitos, a família atendida recebe um cartão magnético emitido pelo Banco de Brasília (BRB) com o valor, que fica disponível para uso por até 90 dias.

Site:
https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/21216/governador-entrega-cartao-material-de-construcao-a-45-familias-de-santa-luzia-na-estrutural

GDF entrega energia em Santa Luzia e autoriza obras de saneamento

Dia histórico para a população de Santa Luzia, na Estrutural. O governador Ibaneis Rocha assinou ontem (15), a ordem de serviço para a implantação de saneamento integrado no bairro, com investimento de R$ 92 milhões, e promoveu a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na área, em parceria com a Neoenergia.

"Esse aqui foi um dos primeiros lugares que visitei na campanha de 2018, e eu vi a situação de extrema pobreza que essas pessoas viviam. E, todas as vezes que a gente conversava, a solução que se dava para cá era remover e derrubar tudo, mas eu nunca acreditei nisso. Fiz o meu compromisso com essa população e conseguimos encontrar uma saída ambiental, graças ao trabalho que foi feito por todas as equipes do nosso governo", apontou o chefe do Executivo. "Batalhamos muito para conseguir o financiamento para que esse recurso, que será pago integralmente pelos cofres da **Caesb** [**Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal**], chegasse às famílias de Santa Luzia", acrescentou.

O valor do sistema de **saneamento básico** foi financiado junto a um banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos, e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**), responsável também por fiscalizar a empresa contratada. A iniciativa atende a uma demanda histórica da comunidade e beneficia mais de 20 mil pessoas, em 4.155 imóveis, que terão água limpa e de qualidade sempre à disposição.

Serão instalados 27 km de rede de **abastecimento de água** e um booster - equipamento que aumenta a pressão na rede - para atender todo o assentamento, com 70 hectares de extensão. A rede de esgoto terá 11 km e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, no Plano Piloto. Também serão construídos 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção, além de 35 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica e 15,5 mil metros quadrados de pavimento intertravado.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, explicou o esforço conjunto que tornou o projeto possível e detalhou a complexidade da obra. "Foi uma determinação do governador Ibaneis Rocha levar uma solução definitiva para as comunidades mais carentes", afirmou. Ele lembrou que o saneamento integrado exige água, esgoto, drenagem e pavimentação executados de forma conjunta, o que demanda articulação entre diversos órgãos do governo. "Em 30 dias, já tínhamos mais de 150 pranchas de desenhos, cálculos e justificativas prontas. Depois vieram a aprovação do financiamento, a licença ambiental e todos os processos técnicos", contou.

Reis destacou, ainda, que as obras começam imediatamente após a assinatura da ordem de serviço. "As máquinas já estão no canteiro, e a partir de segunda-feira o trabalho inicia oficialmente. Serão aproximadamente R$ 100 milhões de investimento, beneficiando cerca de 4.500 famílias - quase 20 mil pessoas", disse.

Ele ressaltou que o projeto inclui ações sociais e cursos profissionalizantes voltados à comunidade. "Vamos oferecer, por exemplo, um curso de bombeira hidráulica exclusivo para mulheres, para que as moradoras saibam identificar problemas simples e cuidar das futuras instalações. Isso também é cidadania", completou.

Todas as etapas serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do GDF. Os moradores também serão atendidos pelo programa Água Legal, criado em 2019 para levar água potável a comunidades em Áreas de Regularização de Interesse Social.

Energia

Em processo de regularização, Santa Luzia é considerada uma Área de Relevante Interesse Social (Aris), localizada na divisa com o Parque Nacional de Brasília. São mais de 20 mil pessoas que moram na região, uma das mais vulneráveis do DF. Com o avanço da parte jurídica, o GDF pode avançar com obras de infraestrutura e, assim, garantir direitos básicos e qualidade de vida para a população do bairro.

Em outubro, a Neoenergia Brasília deu início à construção da rede elétrica que vai regularizar o fornecimento de energia na comunidade. Com investimento de R$ 9 milhões, a iniciativa prevê a

instalação de 683 postes e 30 km de rede elétrica, sendo 10 km de média tensão e 20 km de baixa tensão. A medida contempla 4.618 famílias e segue critérios técnicos e legais rigorosos, com análises detalhadas das áreas e participação de diversos órgãos públicos, garantindo a viabilidade das obras e o respeito à legislação vigente.

"Estamos trazendo energia segura e de qualidade para Santa Luzia, dentro do programa Energia Cidadã. Já regularizamos mais de 37 mil famílias no Distrito Federal e seguimos em parceria com o GDF para ampliar esse trabalho, que não leva apenas energia, mas também cidadania, economia e oportunidades de capacitação", destacou a superintendente de Relações Institucionais e Governamentais da Neoenergia, Juliana Pimentel.

A ação faz parte do programa Energia Cidadã, vinculado ao comitê do Energia Legal, desenvolvido em parceria com o GDF, e reforça o compromisso com a ampliação do acesso à energia de forma segura, regular e sustentável. Mais de 37 mil famílias foram regularizadas nos últimos três anos, equivalente a 140 mil pessoas. Neste ano, o número de beneficiados chega a 11 mil famílias em dez regiões do DF.

Qualidade de vida

Abrir a torneira e ter água limpa, dar descarga sem nenhum transtorno e, ainda, não se preocupar com o fornecimento de energia: coisas banais para grande parte dos brasilienses, mas o sonho dos moradores de Santa Luzia. "É felicidade demais porque aqui a gente sofre com as redes irregulares de água e de energia. A comunidade quer pagar pelos serviços, ter seu endereço, poder receber correspondências", afirma o tapeceiro Joab Gomes Barbosa, 42 anos. "Tem 18 anos que moro aqui e ver que agora a coisa está funcionando, que não é só promessa, é muito importante. Vamos ter água, luz, rede de esgoto, uma rodoviária bem aqui, pertinho da minha casa."

Mãe de cinco filhos, a dona de casa Luciana Silva, 43, também comemora o sistema de saneamento e a instalação dos postes. "A falta de luz é muito ruim. Já estragou o tanquinho, a geladeira e a comida que tinha dentro. Tinha vez que ficávamos três, quatro dias no escuro. A água que a gente tem é do chafariz, e tem que dia que tem e outro não. Já tivemos que comprar porque não tinha uma gota de água nem para beber porque até a cisterna secou", lamenta ela, que confia em dias melhores. "Só de saber que você vai ter uma luz boa que dá para pelo menos comprar uma máquina para centrifugar a roupa sem risco de queimar, é bom demais. Depois que o tanquinho queimou, fiquei lavando a roupa de cinco meninos na mão. Agora vai dar tudo certo."

Para a pescadora Edivaneide Rosa da Silva, 56, a chegada da infraestrutura inicia um novo capítulo na região, na qual mora desde a década de 1990. Segundo ela, houve época em que ter água era raridade para a maioria das famílias. "Moro aqui há 32 anos e é muito bom o que está acontecendo, é maravilhoso. Já tomei água de calha, de chuva, era um sofrimento", concluiu.

Cartão Material de Construção

Na mesma cerimônia - que ainda contou com a presença de outras autoridades, como a vice-governadora Celina Leão e o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha -, o governador Ibaneis Rocha entregou 45 cartões Material de Construção, um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para que as famílias possam construir e reformar suas casas. O programa é gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), destinado a pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade.

"Isso aqui é o maior programa de inclusão social do GDF. Diferente de gestões anteriores, que retiravam as famílias de onde viviam e as levavam para outro lugar, aqui nós estamos fixando as pessoas no local onde construíram suas vidas, suas escolas, seus vínculos. Estamos urbanizando por dentro da cidade e garantindo dignidade a todas essas famílias", pontuou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, que reforçou a chegada de equipamentos públicos para a região: "Santa Luzia será uma cidade completa. Teremos três escolas, duas já prontas para licitação até o fim do ano, além da delegacia, do quartel da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Cras e do Creas e da rodoviária. Não se trata apenas de urbanizar: é trazer os equipamentos públicos necessários para fixar a população aqui".

Site: https://www.notibras.com/site/gdf-entrega-energia-em-santa-luzia-e-autoriza-obras-de-saneamento/

Ibaneis assina início às obras de saneamento em Santa Luzia, na Estrutural (Brasília)

O governador Ibaneis Rocha assinou, neste sábado (15/11), a ordem de serviço para a implantação de saneamento integrado no bairro de Santa Luzia, na Estrutural, com investimento de R$ 92 milhões, e promoveu a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na área, em parceria com a Neoenergia.

"Esse aqui foi um dos primeiros lugares que visitei na campanha de 2018, e eu vi a situação de extrema pobreza que essas pessoas viviam. E, todas as vezes que a gente conversava, a solução que se dava para cá era remover e derrubar tudo, mas eu nunca acreditei nisso. Fiz o meu compromisso com essa população e conseguimos encontrar uma saída ambiental, graças ao trabalho que foi feito por todas as equipes do nosso governo", apontou o chefe do Executivo. "Batalhamos muito para conseguir o financiamento para que esse recurso, que será pago integralmente pelos cofres da **Caesb** [**Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal**], chegasse às famílias de Santa Luzia", acrescentou.

O valor do sistema de **saneamento básico** foi financiado junto a um banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos, e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**), responsável também por fiscalizar a empresa contratada. A iniciativa atende a uma demanda histórica da comunidade e beneficia mais de 20 mil pessoas, em 4.155 imóveis, que terão água limpa e de qualidade sempre à disposição.

Serão instalados 27 km de rede de **abastecimento de água** e um booster - equipamento que aumenta a pressão na rede - para atender todo o assentamento, com 70 hectares de extensão. A rede de esgoto terá 11 km e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, no Plano Piloto. Também serão construídos 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção, além de 35 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica e 15,5 mil metros quadrados de pavimento intertravado.

Em processo de regularização, Santa Luzia é considerada uma Área de Relevante Interesse Social (Aris), localizada na divisa com o Parque Nacional de Brasília. São mais de 20 mil pessoas que moram na região, uma das mais vulneráveis do DF. Com o avanço da parte jurídica, o GDF pode avançar com obras de infraestrutura e, assim, garantir direitos básicos e qualidade de vida para a população do bairro.

Em outubro, a Neoenergia Brasília deu início à construção da rede elétrica que vai regularizar o fornecimento de energia na comunidade. Com investimento de R$ 9 milhões, a iniciativa prevê a instalação de 683 postes e 30 km de rede elétrica, sendo 10 km de média tensão e 20 km de baixa tensão. A medida contempla 4.618 famílias e segue critérios técnicos e legais rigorosos, com análises detalhadas das áreas e participação de diversos órgãos públicos, garantindo a viabilidade das obras e o respeito à legislação vigente.

Site: https://acordadf.com.br/noticias/brasilia/ibaneis-assina-inicio-as-obras-de-saneamento-em-santa-luzia-na-estrutural/

Com investimento de mais de R$ 100 milhões, GDF autoriza obras de saneamento e entrega serviços de energia em Santa Luzia, na Estrutural

Dia histórico para a população de Santa Luzia, na Estrutural. O governador Ibaneis Rocha assinou, neste sábado (15), a ordem de serviço para a implantação de saneamento integrado no bairro, com investimento de R$ 92 milhões, e promoveu a entrega das primeiras casas com fornecimento de energia elétrica regular na área, em parceria com a Neoenergia.

"Esse aqui foi um dos primeiros lugares que visitei na campanha de 2018, e eu vi a situação de extrema pobreza que essas pessoas viviam. E, todas as vezes que a gente conversava, a solução que se dava para cá era remover e derrubar tudo, mas eu nunca acreditei nisso. Fiz o meu compromisso com essa população e conseguimos encontrar uma saída ambiental, graças ao trabalho que foi feito por todas as equipes do nosso governo", apontou o chefe do Executivo. "Batalhamos muito para conseguir o financiamento para que esse recurso, que será pago integralmente pelos cofres da **Caesb** [**Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal**], chegasse às famílias de Santa Luzia", acrescentou.

O valor do sistema de **saneamento básico** foi financiado junto a um banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos, e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**), responsável também por fiscalizar a empresa contratada. A iniciativa atende a uma demanda histórica da comunidade e beneficia mais de 20 mil pessoas, em 4.155 imóveis, que terão água limpa e de qualidade sempre à disposição.

Serão instalados 27 km de rede de **abastecimento de água** e um booster - equipamento que aumenta a pressão na rede - para atender todo o assentamento, com 70 hectares de extensão. A rede de esgoto terá 11 km e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, no Plano Piloto. Também serão construídos 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção, além de 35 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica e 15,5 mil metros quadrados de pavimento intertravado.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, explicou o esforço conjunto que tornou o projeto possível e detalhou a complexidade da obra. "Foi uma determinação do governador Ibaneis Rocha levar uma solução definitiva para as comunidades mais carentes", afirmou. Ele lembrou que o saneamento integrado exige água, esgoto, drenagem e pavimentação executados de forma conjunta, o que demanda articulação entre diversos órgãos do governo. "Em 30 dias, já tínhamos mais de 150 pranchas de desenhos, cálculos e justificativas prontas. Depois vieram a aprovação do financiamento, a licença ambiental e todos os processos técnicos", contou.

Reis destacou, ainda, que as obras começam imediatamente após a assinatura da ordem de serviço. "As máquinas já estão no canteiro, e a partir de segunda-feira o trabalho inicia oficialmente. Serão aproximadamente R$ 100 milhões de investimento, beneficiando cerca de 4.500 famílias - quase 20 mil pessoas", disse.

Ele ressaltou que o projeto inclui ações sociais e cursos profissionalizantes voltados à comunidade. "Vamos oferecer, por exemplo, um curso de bombeira hidráulica exclusivo para mulheres, para que as moradoras saibam identificar problemas simples e cuidar das futuras instalações. Isso também é cidadania", completou.

Todas as etapas serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental

Todas as etapas serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do GDF. Os moradores também serão atendidos pelo programa Água Legal, criado em 2019 para levar água potável a comunidades em Áreas de Regularização de Interesse Social.

Energia

Em processo de regularização, Santa Luzia é considerada uma Área de Relevante Interesse Social (Aris), localizada na divisa com o Parque Nacional de Brasília. São mais de 20 mil pessoas que moram na região, uma das mais vulneráveis do DF. Com o avanço da parte jurídica, o GDF pode avançar com obras de infraestrutura e, assim, garantir direitos básicos e qualidade de vida para a população do bairro.

Em outubro, a Neoenergia Brasília deu início à construção da rede elétrica que vai regularizar o fornecimento de energia na comunidade. Com investimento de R$ 9 milhões, a iniciativa prevê a instalação de 683 postes e 30 km de rede elétrica, sendo 10 km de média tensão e 20 km de baixa tensão. A medida contempla 4.618 famílias e segue critérios técnicos e legais rigorosos, com análises detalhadas das áreas e participação de diversos órgãos públicos, garantindo a viabilidade das obras e o respeito à legislação vigente.

"Estamos trazendo energia segura e de qualidade para Santa Luzia, dentro do programa Energia Cidadã. Já regularizamos mais de 37 mil famílias no Distrito Federal e seguimos em parceria com o GDF para ampliar esse trabalho, que não leva apenas energia, mas também cidadania, economia e oportunidades de capacitação", destacou a superintendente de Relações Institucionais e Governamentais da Neoenergia, Juliana Pimentel.

A ação faz parte do programa Energia Cidadã, vinculado ao comitê do Energia Legal, desenvolvido em parceria com o GDF, e reforça o compromisso com a ampliação do acesso à energia de forma segura, regular e sustentável. Mais de 37 mil famílias foram regularizadas nos últimos três anos, equivalente a 140 mil pessoas. Neste ano, o número de beneficiados chega a 11 mil famílias em dez regiões do DF.

Qualidade de vida

Abrir a torneira e ter água limpa, dar descarga sem nenhum transtorno e, ainda, não se preocupar com o fornecimento de energia: coisas banais para grande parte dos brasilienses, mas o sonho dos moradores de Santa Luzia. "É felicidade demais porque aqui a gente sofre com as redes irregulares de água e de energia. A comunidade quer pagar pelos serviços, ter seu endereço, poder receber correspondências", afirma o tapeceiro Joab Gomes Barbosa, 42 anos. "Tem 18 anos que moro aqui e ver que agora a coisa está funcionando, que não é só promessa, é muito importante. Vamos ter água, luz, rede de esgoto, uma rodoviária bem aqui, pertinho da minha casa."

Mãe de cinco filhos, a dona de casa Luciana Silva, 43, também comemora o sistema de saneamento e a instalação dos postes. "A falta de luz é muito ruim. Já estragou o tanquinho, a geladeira e a comida que tinha dentro. Tinha vez que ficávamos três, quatro dias no escuro. A água que a gente tem é do chafariz, e tem que dia que tem e outro não. Já tivemos que comprar porque não tinha uma gota de água nem para beber porque até a cisterna secou", lamenta ela, que confia em dias melhores. "Só de saber que você vai ter uma luz boa que dá para pelo menos comprar uma máquina para centrifugar a roupa sem risco de queimar, é bom demais. Depois que o tanquinho queimou, fiquei lavando a roupa de cinco meninos na mão. Agora vai dar tudo certo."

Para a pescadora Edivaneide Rosa da Silva, 56, a chegada da infraestrutura inicia um novo capítulo na região, na qual mora desde a década de 1990. Segundo ela, houve época em que ter água era raridade para a maioria das famílias. "Moro aqui há 32 anos e é muito bom o que está acontecendo, é maravilhoso. Já tomei água de calha, de chuva, era um sofrimento", concluiu.

Cartão Material de Construção

Na mesma cerimônia - que ainda contou com a presença de outras autoridades, como a vice-governadora Celina Leão e o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha -, o governador Ibaneis Rocha entregou 45 cartões Material de Construção , um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para que as famílias possam construir e reformar suas casas. O programa é gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), destinado a pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade.

"Isso aqui é o maior programa de inclusão social do GDF. Diferente de gestões anteriores, que retiravam as famílias de onde viviam e as levavam para outro lugar, aqui nós estamos fixando as pessoas no local onde construíram suas vidas, suas escolas, seus vínculos. Estamos urbanizando por dentro da cidade e garantindo dignidade a todas essas famílias", pontuou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, que reforçou a chegada de equipamentos públicos para a região: "Santa Luzia será uma cidade completa. Teremos três escolas, duas já prontas para licitação até o fim do ano, além da delegacia, do quartel da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Cras e do Creas e da rodoviária. Não se trata apenas de urbanizar: é trazer os equipamentos públicos necessários para fixar a população aqui".

Site:

https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/21198/com-

investimento-de-mais-de-r-100-milhoes-gdf-autoriza-obras-de-saneamento-e-entrega-servicos-de-energia-em-santa-luzia-na-estrutural

Ibaneis dá início às obras de saneamento em Santa Luzia, na Estrutural

Felipe Machado

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, neste sábado (15/11) a ordem de serviço das obras de saneamento para a implantação de saneamento integrado no bairro de Santa Luzia, na Estrutural, com investimento de R$ 92 milhões.

Na cerimônia, também ocorreu a entrega de 45 cartões Material de Construção, um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para construção e reforma de casas. O programa, gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), é destinado a pessoas desalojadas, desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade.

"Quando o projeto [de saneamento] me foi apresentado, que nós conseguimos os recursos através do financiamento da **Caesb**, nós não sabíamos o que faríamos, porque íamos deixar a rua arrumada com água e energia, mas, dentro da casa, as pessoas ainda com dificuldades, muitas sem ter um banheiro, muitas sem ter dignidade na sua cozinha. Então, eu pedi para cadastrar todas as famílias dessa primeira rua, depois vamos fazer rua por rua, e cada um deles, além dos benefícios que vão ter, água encanada, energia colocada dentro de casa, estão recebendo também um Cartão Material de Construção no valor de R$ 15 mil para que possam reformar as suas moradias e ter dignidade nas suas vidas", destacou o chefe do Executivo.

Ibaneis destacou que após as obras, o governo enfrentará a questão da regularização. "E o Marcelo [Fagundes, presidente da Codhab] está encarregado, depois da infraestrutura pronta, de trabalhar para entregar a escritura de cada um imóvel para que essas famílias tenham paz e sossego para criar os seus filhos", acrescentou.

Só nestes 45 cartões foram investidos R$ 675 mil, beneficiando cerca de 200 pessoas. Desde o lançamento do programa, 198 famílias receberam o auxílio. Todas elas viviam em áreas de risco e, além do valor, receberam também um lote gratuito no Residencial Tamanduá, no Recanto das Emas.

Entre as emergências atendidas pelo projeto estão incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de área de risco. Todas elas devem ser devidamente confirmadas pela Defesa Civil em colaboração com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Para receber o auxílio, além de estar enquadrado nessas situações emergenciais, é preciso ganhar até cinco salários mínimos e ter morado no Distrito Federal ao longo dos últimos cinco anos. Cumpridos os requisitos, a família atendida recebe um cartão magnético emitido pelo Banco de Brasília (BRB) com o valor, que fica disponível para uso por até 90 dias.

Site: https://www.metropoles.com/distrito-federal/ibaneis-da-inicio-as-obras-de-saneamento-em-santa-luzia-na-estrutural

Caesb celebra 56 anos com investimentos de R$ 1,9 bi desde 2019

Grandes obras fortalecem abastecimento nos sistemas Santa Maria, Torto/Descoberto e de Abastecimento Norte

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) celebra 56 anos consolidada como uma das empresas públicas mais eficientes do país. Em almoço de confraternização realizado nesta sexta-feira (14), na churrascaria Nativas, no SIA, o governador Ibaneis Rocha destacou os avanços da companhia.

"A gente tem buscado apoiar as empresas do Distrito Federal, e a **Caesb** é uma das empresas que mais me orgulha, ao lado da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e do Departamento Estadual de Rodagem (DER). O trabalho que vocês têm feito pelo futuro do Distrito Federal é de encantar", afirmou o governador.

Ibaneis também destacou os resultados da companhia, que refletem o volume histórico de investimentos realizados nos últimos anos. Desde o início do governo, em 2019, foram R$ 1,9 bilhão em expansão e melhoria dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário, modernização da infraestrutura, programas de eficiência energética e projetos tecnológicos que garantiram ao Distrito Federal a universalização do saneamento: 99% de **abastecimento de água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad).

A Adutora da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), de R$ 13 milhões, está na fase final e permitirá a transferência de até 1.000 litros de água por segundo entre os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto

"Enquanto a grande maioria dos outros estados está correndo atrás de cumprir uma legislação para 2032, a **Caesb** já cumpriu, tanto na parte do esgoto quanto no **abastecimento de água** tratada. A evolução na ligação de todos os sistemas de abastecimento e na ampliação da coleta é maravilhosa e mostra os resultados da empresa", celebrou.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, reforçou o reconhecimento pelo trabalho dos servidores e agradeceu o apoio do Governo do Distrito Federal. "Eu queria que a gente refletisse o tanto de trabalho que estamos fazendo. Vocês são campeões e as coisas estão acontecendo, estão funcionando. Parabéns para vocês. Agradeço ao nosso governador, que tem apoiado a **Caesb** como um gigante. A **Caesb** tem sido privilegiada nesse momento pelo governador", completou.

Saneamento integrado

Com mais de 2 mil servidores, a **Caesb** segue ampliando a cobertura de saneamento em todas as regiões do DF. Entre as principais ações, está o Saneamento Integrado de Santa Luzia, na Estrutural, um dos maiores investimentos em áreas vulneráveis."

Com R$ 92 milhões, a obra vai garantir redes de água, esgoto, drenagem e pavimentação para cerca de 20 mil moradores, em 4.155 imóveis da região. Serão 27 km de rede de **abastecimento de água**, 11 km de rede de esgoto com duas elevatórias, 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção.

Inclusão social

O programa Água Legal, criado em 2019, se consolidou como política permanente de inclusão. Mais de 42 mil pessoas foram beneficiadas e 15 mil ligações regularizadas em Áreas de Regularização de Interesse Social, somando R$ 16,6 milhões em investimentos. Novas frentes seguem em São Sebastião, Arniqueira, Vicente Pires, Sobradinho, Estrutural, Sol Nascente e Pôr do Sol, com impacto direto para mais de 14 mil moradores.

A Tarifa Social também foi ampliada, chegando a 270 mil beneficiários. O desconto automático de 50% atende famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único, além de quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Obras avançam

Entre as obras estruturantes, a Adutora da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), de R$ 13 milhões, está na fase final e permitirá a transferência de até 1.000 litros de água por segundo entre os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, reforçando a segurança hídrica em períodos de seca.

Também avançam as obras do Sistema de

Abastecimento Norte, que vai atender 355 mil moradores de Sobradinho e Sobradinho II, Grande Colorado, Boa Vista, Taquari e Itapoã. Com investimento de R$ 135 milhões, já estão concluídas a Elevatória do Lago Norte e a Adutora Taquari, que integrarão a água captada no Lago Paranoá à nova Estação de Tratamento de Água da região.

A **Caesb** também finalizou a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico, obra de aproximadamente R$ 100 milhões que reforçará o abastecimento de 150 mil pessoas em áreas como Jardim Botânico, São Sebastião e Jardins Mangueiral. Com 25,5 km de tubulações e capacidade de até 700 litros por segundo, a estrutura ajuda a desafogar o Sistema Torto/Santa Maria.

Medição moderna

Para reduzir perdas e modernizar a medição de consumo, a companhia contratou R$ 100 milhões para a troca de mais de 550 mil hidrômetros nos próximos cinco anos. A expectativa é economizar 500 litros de água por segundo, volume suficiente para abastecer 225 mil pessoas. Do total, R$ 80 milhões são financiados e R$ 20 milhões são contrapartida da empresa.

Site: https://portaldocallado.com.br/caesb-celebra-56-anos-com-investimentos-de-r-19-bi-desde-2019/

Caesb celebra 56 anos com investimentos de R$ 1,9 bilhão desde 2019

Grandes obras fortalecem abastecimento nos sistemas Santa Maria, Torto/Descoberto e de Abastecimento Norte

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) celebra 56 anos consolidada como uma das empresas públicas mais eficientes do país. Em almoço de confraternização realizado nesta sexta-feira (14), na churrascaria Nativas, no SIA, o governador Ibaneis Rocha destacou os avanços da companhia.

"A gente tem buscado apoiar as empresas do Distrito Federal, e a **Caesb** é uma das empresas que mais me orgulha, ao lado da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e do Departamento Estadual de Rodagem (DER). O trabalho que vocês têm feito pelo futuro do Distrito Federal é de encantar", afirmou o governador.

Ibaneis também destacou os resultados da companhia, que refletem o volume histórico de investimentos realizados nos últimos anos. Desde o início do governo, em 2019, foram R$ 1,9 bilhão em expansão e melhoria dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário, modernização da infraestrutura, programas de eficiência energética e projetos tecnológicos que garantiram ao Distrito Federal a universalização do saneamento: 99% de **abastecimento de água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad).

A Adutora da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), de R$ 13 milhões, está na fase final e permitirá a transferência de até 1.000 litros de água por segundo entre os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto

"Enquanto a grande maioria dos outros estados está correndo atrás de cumprir uma legislação para 2032, a **Caesb** já cumpriu, tanto na parte do esgoto quanto no **abastecimento de água** tratada. A evolução na ligação de todos os sistemas de abastecimento e na ampliação da coleta é maravilhosa e mostra os resultados da empresa", celebrou.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, reforçou o reconhecimento pelo trabalho dos servidores e agradeceu o apoio do Governo do Distrito Federal. "Eu queria que a gente refletisse o tanto de trabalho que estamos fazendo. Vocês são campeões e as coisas estão acontecendo, estão funcionando. Parabéns para vocês. Agradeço ao nosso governador, que tem apoiado a **Caesb** como um gigante. A **Caesb** tem sido privilegiada nesse momento pelo governador", completou.

Saneamento integrado

Com mais de 2 mil servidores, a **Caesb** segue ampliando a cobertura de saneamento em todas as regiões do DF. Entre as principais ações, está o Saneamento Integrado de Santa Luzia, na Estrutural, um dos maiores investimentos em áreas vulneráveis."

Com R$ 92 milhões, a obra vai garantir redes de água, esgoto, drenagem e pavimentação para cerca de 20 mil moradores, em 4.155 imóveis da região. Serão 27 km de rede de **abastecimento de água**, 11 km de rede de esgoto com duas elevatórias, 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção.

Inclusão social

O programa Água Legal, criado em 2019, se consolidou como política permanente de inclusão. Mais de 42 mil pessoas foram beneficiadas e 15 mil ligações regularizadas em Áreas de Regularização de Interesse Social, somando R$ 16,6 milhões em investimentos. Novas frentes seguem em São Sebastião, Arniqueira, Vicente Pires, Sobradinho, Estrutural, Sol Nascente e Pôr do Sol, com impacto direto para mais de 14 mil moradores.

A Tarifa Social também foi ampliada, chegando a 270 mil beneficiários. O desconto automático de 50% atende famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único, além de quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Obras avançam

Entre as obras estruturantes, a Adutora da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), de R$ 13 milhões, está na fase final e permitirá a transferência de até 1.000 litros de água por segundo entre os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, reforçando a segurança hídrica em períodos de seca.

Também avançam as obras do Sistema de

Abastecimento Norte, que vai atender 355 mil moradores de Sobradinho e Sobradinho II, Grande Colorado, Boa Vista, Taquari e Itapoã. Com investimento de R$ 135 milhões, já estão concluídas a Elevatória do Lago Norte e a Adutora Taquari, que integrarão a água captada no Lago Paranoá à nova Estação de Tratamento de Água da região.

A **Caesb** também finalizou a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico, obra de aproximadamente R$ 100 milhões que reforçará o abastecimento de 150 mil pessoas em áreas como Jardim Botânico, São Sebastião e Jardins Mangueiral. Com 25,5 km de tubulações e capacidade de até 700 litros por segundo, a estrutura ajuda a desafogar o Sistema Torto/Santa Maria.

Medição moderna

Para reduzir perdas e modernizar a medição de consumo, a companhia contratou R$ 100 milhões para a troca de mais de 550 mil hidrômetros nos próximos cinco anos. A expectativa é economizar 500 litros de água por segundo, volume suficiente para abastecer 225 mil pessoas. Do total, R$ 80 milhões são financiados e R$ 20 milhões são contrapartida da empresa.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/caesb-celebra-56-anos-com-investimentos-de-r-19-bilhao-desde-2019/

GDF inicia obras de urbanização no Santa Luzia com investimento de R$ 100 milhões

O Governo do Distrito Federal (GDF) iniciou, neste sábado (15), as obras de urbanização do setor Santa Luzia , na Estrutural. Com investimento de quase R$ 100 milhões, o projeto levará **saneamento básico**, drenagem, pavimentação, energia elétrica regular e melhorias habitacionais a uma das áreas mais vulneráveis da capital federal, beneficiando mais de 20 mil moradores e 4.155 imóveis.

Segundo o GDF, as obras incluem desde a regularização fundiária da região até a implementação de 27 km de rede de água de distribuição de água, 11 km de rede de esgoto com duas estações elevatórias, 10 km de drenagem pluvial com quatro bacias de detenção, 35 mil m² de asfalto, 15,5 mil m² de pavimento intertravado, além da instalação de 683 postes e 30 km de rede elétrica.

Durante a assinatura da ordem de serviço para inicio das obras, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), destacou que as obras atenderão a uma demanda histórica do bairro, que receberá infraestrutura completa e regularização fundiária após décadas de abandono e tentativas frustradas de remoção das famílias da área.

"Eu dizia que encontraria uma saída para esse grande problema de Brasília, tão perto do centro da cidade. E encontramos, graças à inteligência dos nossos técnicos, da **Caesb**, da Secretaria de Governo e de todos os servidores envolvidos ", afirmou.

A cerimônia marcou também a entrega de 45 cartões Material de Construção, benefício de R$ 15 mil gerido pela Codhab para que as famílias possam construir ou reformar suas casas. O auxílio é voltado a moradores em situação de emergência ou calamidade. Segundo Ibaneis, o beneficio garante dignidade às famílias, que poderão escolher o que comprar para reformar suas casas.

"Este foi um dos primeiros lugares que visitei na campanha de 2018. Vi a situação de extrema pobreza em que essas pessoas viviam e, todas as vezes que conversávamos sobre Santa Luzia, a única solução sugerida era remover e derrubar tudo. Eu nunca acreditei nisso. Fiz o meu compromisso com essa população de que encontraríamos uma saída ambiental", prosseguiu.

Site: https://gpsbrasilia.com.br/gdf-inicia-obras-de-urbanizacao-no-santa-luzia/

Ação de saneamento em Santa Luzia, na Estrutural, deve beneficiar 20 mil

Ricardo Daehn +

Os moradores de Santa Luiza (setor habitacional da Cidade Estrutural) têm pela frente boas perspectivas de melhorias, a partir da assinatura, neste sábado (15/11), de uma ordem de serviço pelo GDF que projeta, a partir do investimento de mais de R$ 90 milhões, implantação de **saneamento básico** com redes de **fornecimento de água** e tratamento de esgoto, construção de galerias de águas pluviais, além de serviços de drenagem e pavimentação. A projeção é a de que as iniciativas toquem o dia a dia de mais de 20 mil pessoas e beneficiem mais de 4.100 residências.

Fiz o meu compromisso com essa população de que nós iríamos encontrar uma saída ambiental, e o trabalho das equipes integradas do governo apresentaram resultados , destacou Ibaneis Rocha, que ainda assegurou, em sistema de lotes, a entrega do chamado cartão material de construção, num valor de R$ 15 mil, destinado a reformas e construções na área de Santa Luzia.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

A autorização das obras de saneamento, numa localização sensível, dada a divisa com o Parque Nacional de Brasília, chega numa realidade quase concomitante à regularização da energia elétrica na região. Obras iniciadas em outubro, criarão um novo cenário: com a subida de mais de 680 postes e a entrega de 30 km de rede elétrica.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/11/7293375-acao-de-saneamento-em-santa-luzia-na-estrutural-deve-beneficiar-20-mil.html

Santa Luzia recebe obras de saneamento e energia em ação histórica do GDF

Investimentos ultrapassam R$ 100 milhões e beneficiam mais de 20 mil moradores da Estrutural

Brasília, 15 de novembro de 2025 - A comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, viveu um dia considerado histórico. Neste sábado (15), o governador Ibaneis Rocha assinou a ordem de serviço para a implantação do sistema de saneamento integrado no bairro, investimento de R$ 92 milhões, e participou da entrega das primeiras moradias com fornecimento regular de energia elétrica, em parceria com a Neoenergia Brasília.

Ibaneis destacou o compromisso assumido com a região desde 2018. "Quando vim aqui na campanha, encontrei pessoas vivendo em extrema pobreza. Sempre disseram que a solução seria remover tudo, mas nunca acreditei nisso. Assumi o compromisso e conseguimos uma saída ambiental graças ao esforço das nossas equipes", afirmou. O financiamento do saneamento foi aprovado pelo PAC Financiamentos e será pago integralmente pela **Caesb**, que também ficará responsável pela fiscalização.

A obra atende uma demanda antiga de mais de 20 mil moradores, beneficiando 4.155 imóveis com água potável e estrutura completa de saneamento. O projeto contempla 27 km de rede de abastecimento, um booster para reforço de pressão, 11 km de rede de esgoto, duas estações elevatórias, 10 km de galerias de águas pluviais, quatro bacias de detenção, além de 35 mil m² de pavimentação asfáltica e 15,5 mil m² de pavimento intertravado.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, explicou a complexidade técnica da obra e o esforço conjunto que viabilizou o projeto. "O saneamento integrado exige articulação entre diversos órgãos e execução simultânea de água, esgoto, drenagem e pavimentação. Em 30 dias, já tínhamos mais de 150 pranchas de projetos e justificativas prontas", afirmou. As máquinas iniciam os trabalhos já na segunda-feira.

Reis lembrou ainda que o projeto inclui ações sociais e cursos profissionalizantes, como uma capacitação de bombeira hidráulica exclusiva para mulheres, para auxiliar as moradoras na manutenção das futuras instalações.

Energia regularizada

A regularização do fornecimento elétrico em Santa Luzia avança com investimento de R$ 9 milhões da Neoenergia Brasília. A obra prevê 683 postes e 30 km de redes elétrica, atendendo 4.618 famílias. A iniciativa integra o programa Energia Cidadã, que já regularizou mais de 37 mil famílias no DF nos últimos três anos.

"Estamos levando energia segura, cidadania e oportunidades de capacitação. É um trabalho que muda vidas", ressaltou Juliana Pimentel, superintendente de Relações Institucionais da empresa.

Qualidade de vida e transformação

Para os moradores, as mudanças representam a realização de um sonho. O tapeceiro Joab Gomes, 42, destacou a importância da infraestrutura básica. "Sofremos muito com água e energia irregulares. Agora vamos ter água limpa, luz segura e até uma rodoviária perto de casa", disse. Já a dona de casa Luciana Silva, 43, lembrou as dificuldades enfrentadas: "Já ficamos até quatro dias no escuro. Ver que estamos avançando de verdade me dá esperança".

Moradora há 32 anos, a pescadora Edivaneide Rosa também comemorou o novo capítulo para a comunidade. "Já tomei água de calha e de chuva. Hoje, ver tudo isso chegando é maravilhoso", afirmou.

Cartão Material de Construção

Durante a cerimônia, o governador entregou 45 cartões Material de Construção, benefício de R$ 15 mil da Codhab para famílias em situação de vulnerabilidade, emergência ou calamidade.

O secretário de Governo, José Humberto Pires, destacou que o conjunto de ações garante mais do que infraestrutura: constrói dignidade. "É o maior programa de inclusão social do GDF. Não estamos tirando as pessoas de onde criaram suas vidas; estamos urbanizando por dentro. Santa Luzia terá escolas, delegacia, quartéis, Cras, Creas e rodoviária. Será uma cidade completa", afirmou.

Site: https://portaldocallado.com.br/santa-luzia-recebe-

obras-de-saneamento-e-energia-em-acao-historica-do-gdf/

Santa Luzia recebe obras de saneamento e energia em ação histórica do GDF

Investimentos ultrapassam R$ 100 milhões e beneficiam mais de 20 mil moradores da Estrutural

Brasília, 15 de novembro de 2025 - A comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, viveu um dia considerado histórico. Neste sábado (15), o governador Ibaneis Rocha assinou a ordem de serviço para a implantação do sistema de saneamento integrado no bairro, investimento de R$ 92 milhões, e participou da entrega das primeiras moradias com fornecimento regular de energia elétrica, em parceria com a Neoenergia Brasília.

Ibaneis destacou o compromisso assumido com a região desde 2018. "Quando vim aqui na campanha, encontrei pessoas vivendo em extrema pobreza. Sempre disseram que a solução seria remover tudo, mas nunca acreditei nisso. Assumi o compromisso e conseguimos uma saída ambiental graças ao esforço das nossas equipes", afirmou. O financiamento do saneamento foi aprovado pelo PAC Financiamentos e será pago integralmente pela **Caesb**, que também ficará responsável pela fiscalização.

A obra atende uma demanda antiga de mais de 20 mil moradores, beneficiando 4.155 imóveis com água potável e estrutura completa de saneamento. O projeto contempla 27 km de rede de abastecimento, um booster para reforço de pressão, 11 km de rede de esgoto, duas estações elevatórias, 10 km de galerias de águas pluviais, quatro bacias de detenção, além de 35 mil m² de pavimentação asfáltica e 15,5 mil m² de pavimento intertravado.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, explicou a complexidade técnica da obra e o esforço conjunto que viabilizou o projeto. "O saneamento integrado exige articulação entre diversos órgãos e execução simultânea de água, esgoto, drenagem e pavimentação. Em 30 dias, já tínhamos mais de 150 pranchas de projetos e justificativas prontas", afirmou. As máquinas iniciam os trabalhos já na segunda-feira.

Reis lembrou ainda que o projeto inclui ações sociais e cursos profissionalizantes, como uma capacitação de bombeira hidráulica exclusiva para mulheres, para auxiliar as moradoras na manutenção das futuras instalações.

Energia regularizada

A regularização do fornecimento elétrico em Santa Luzia avança com investimento de R$ 9 milhões da Neoenergia Brasília. A obra prevê 683 postes e 30 km de redes elétrica, atendendo 4.618 famílias. A iniciativa integra o programa Energia Cidadã, que já regularizou mais de 37 mil famílias no DF nos últimos três anos.

"Estamos levando energia segura, cidadania e oportunidades de capacitação. É um trabalho que muda vidas", ressaltou Juliana Pimentel, superintendente de Relações Institucionais da empresa.

Qualidade de vida e transformação

Para os moradores, as mudanças representam a realização de um sonho. O tapeceiro Joab Gomes, 42, destacou a importância da infraestrutura básica. "Sofremos muito com água e energia irregulares. Agora vamos ter água limpa, luz segura e até uma rodoviária perto de casa", disse. Já a dona de casa Luciana Silva, 43, lembrou as dificuldades enfrentadas: "Já ficamos até quatro dias no escuro. Ver que estamos avançando de verdade me dá esperança".

Moradora há 32 anos, a pescadora Edivaneide Rosa também comemorou o novo capítulo para a comunidade. "Já tomei água de calha e de chuva. Hoje, ver tudo isso chegando é maravilhoso", afirmou.

Cartão Material de Construção

Durante a cerimônia, o governador entregou 45 cartões Material de Construção, benefício de R$ 15 mil da Codhab para famílias em situação de vulnerabilidade, emergência ou calamidade.

O secretário de Governo, José Humberto Pires, destacou que o conjunto de ações garante mais do que infraestrutura: constrói dignidade. "É o maior programa de inclusão social do GDF. Não estamos tirando as pessoas de onde criaram suas vidas; estamos urbanizando por dentro. Santa Luzia terá escolas, delegacia, quartéis, Cras, Creas e rodoviária. Será uma cidade completa", afirmou.

O seu endereço de e-mail não será publicado.

Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/santa-luzia-recebe-obras-de-saneamento-e-energia-em-acao-historica-do-gdf/

Caesb celebra 56 anos com maior eficiência e soma investimentos de mais de R$ 1,9 bilhão desde 2019

14/11/2025 às 16h35 - Atualizado em 14/11/2025 às 17h13

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) celebra 56 anos consolidada como uma das empresas públicas mais eficientes do país. Em almoço de confraternização realizado nesta sexta-feira (14), na churrascaria Nativas, no SIA, o governador Ibaneis Rocha destacou os avanços da companhia.

"A gente tem buscado apoiar as empresas do Distrito Federal, e a **Caesb** é uma das empresas que mais me orgulha, ao lado da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e do Departamento Estadual de Rodagem (DER). O trabalho que vocês têm feito pelo futuro do Distrito Federal é de encantar", afirmou o governador.

Ibaneis Rocha celebrou as avanços conquistados pela **Caesb** ao longo de 56 anos: "O trabalho que vocês têm feito pelo futuro do Distrito Federal é de encantar" | Foto: Renato Alves/Agência Brasília

Ibaneis também destacou os resultados da companhia, que refletem o volume histórico de investimentos realizados nos últimos anos. Desde o início do governo, em 2019, foram R$ 1,9 bilhão em expansão e melhoria dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário, modernização da infraestrutura, programas de eficiência energética e projetos tecnológicos que garantiram ao Distrito Federal a universalização do saneamento: 99% de **abastecimento de água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad).

A Adutora da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), de R$ 13 milhões, está na fase final e permitirá a transferência de até 1.000 litros de água por segundo entre os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto

"Enquanto a grande maioria dos outros estados está correndo atrás de cumprir uma legislação para 2032, a **Caesb** já cumpriu, tanto na parte do esgoto quanto no **abastecimento de água** tratada. A evolução na ligação de todos os sistemas de abastecimento e na ampliação da coleta é maravilhosa e mostra os resultados da empresa", celebrou.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, reforçou o reconhecimento pelo trabalho dos servidores e agradeceu o apoio do Governo do Distrito Federal. "Eu queria que a gente refletisse o tanto de trabalho que estamos fazendo. Vocês são campeões e as coisas estão acontecendo, estão funcionando. Parabéns para vocês. Agradeço ao nosso governador, que tem apoiado a **Caesb** como um gigante. A **Caesb** tem sido privilegiada nesse momento pelo governador", completou.

Saneamento integrado

Com mais de 2 mil servidores, a **Caesb** segue ampliando a cobertura de saneamento em todas as regiões do DF. Entre as principais ações, está o Saneamento Integrado de Santa Luzia, na Estrutural, um dos maiores investimentos em áreas vulneráveis.

Com R$ 92 milhões, a obra vai garantir redes de água, esgoto, drenagem e pavimentação para cerca de 20 mil moradores, em 4.155 imóveis da região. Serão 27 km de rede de **abastecimento de água**, 11 km de rede de esgoto com duas elevatórias, 10 km de galerias de águas pluviais e quatro bacias de detenção.

Inclusão social

O programa Água Legal, criado em 2019, se consolidou como política permanente de inclusão. Mais de 42 mil pessoas foram beneficiadas e 15 mil ligações regularizadas em Áreas de Regularização de Interesse Social, somando R$ 16,6 milhões em investimentos. Novas frentes seguem em São Sebastião, Arniqueira, Vicente Pires, Sobradinho, Estrutural, Sol Nascente e Pôr do Sol, com impacto direto para mais de 14 mil moradores.

A Tarifa Social também foi ampliada, chegando a 270 mil beneficiários. O desconto automático de 50% atende famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único, além de quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O programa Água Legal beneficiou mais de 42 mil pessoas e regularizou 15 mil ligações em Áreas de Regularização de Interesse Social | Foto: Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Obras avançam

Entre as obras estruturantes, a Adutora da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), de R$ 13 milhões, está na fase final e permitirá a transferência de até 1.000 litros de água por segundo entre os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, reforçando a segurança hídrica em períodos de seca.

Também avançam as obras do Sistema de Abastecimento Norte, que vai atender 355 mil moradores de Sobradinho e Sobradinho II, Grande Colorado, Boa Vista, Taquari e Itapoã. Com investimento de R$ 135 milhões, já estão concluídas a Elevatória do Lago Norte e a Adutora Taquari, que integrarão a água captada no Lago Paranoá à nova Estação de Tratamento de Água da região.

A **Caesb** também finalizou a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico, obra de aproximadamente R$ 100 milhões que reforçará o abastecimento de 150 mil pessoas em áreas como Jardim Botânico, São Sebastião e Jardins Mangueiral. Com 25,5 km de tubulações e capacidade de até 700 litros por segundo, a estrutura ajuda a desafogar o Sistema Torto/Santa Maria.

Medição moderna

Para reduzir perdas e modernizar a medição de consumo, a companhia contratou R$ 100 milhões para a troca de mais de 550 mil hidrômetros nos próximos cinco anos. A expectativa é economizar 500 litros de água por segundo, volume suficiente para abastecer 225 mil pessoas. Do total, R$ 80 milhões são financiados e R$ 20 milhões são contrapartida da empresa.

Site: https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/caesb-celebra-56-anos-com-maior-eficiencia-e-soma-investimentos-de-mais-de-r-19-bilhao-desde-2019?redirect=%2Fnoticias

Caesb celebra 56 anos com universalização do saneamento e R$ 1,9 bilhão em investimentos

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) celebrou, nesta sexta-feira (14), seus 56 anos de atuação, consolidada como uma das empresas públicas mais eficientes do País e referência nacional em gestão de água e esgoto. Em almoço comemorativo realizado na churrascaria Nativas Grill, o governador Ibaneis Rocha destacou os avanços conquistados pela companhia e o impacto direto dos investimentos realizados nos últimos anos.

Durante a cerimônia, Ibaneis reforçou o papel estratégico da **Caesb** no desenvolvimento do Distrito Federal e afirmou que a empresa se tornou motivo de orgulho para a gestão. "A gente tem buscado apoiar as empresas do Distrito Federal, e a **Caesb** é uma das empresas que mais me orgulha, ao lado da Novacap e do DER. O trabalho que vocês têm feito pelo futuro do Distrito Federal é de encantar" , declarou.

Segundo o governador, os resultados positivos refletem o volume expressivo de investimentos feitos desde 2019. Nesse período, foram aplicados R$ 1,9 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário, incluindo obras estruturantes, eficiência energética e tecnologias voltadas para a segurança hídrica. O esforço permitiu ao DF atingir a universalização do saneamento, com 99% de cobertura de água tratada e 95% de coleta e tratamento de esgoto, conforme a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad).

Ibaneis ressaltou ainda que o DF está à frente da maior parte dos estados brasileiros no cumprimento da legislação nacional de saneamento, cujo prazo de universalização é 2032. "Enquanto a grande maioria dos outros estados está correndo atrás de cumprir uma legislação para 2032, a **Caesb** já cumpriu, tanto na parte do esgoto quanto no **abastecimento de água** tratada. A evolução na ligação de todos os sistemas de abastecimento e na ampliação da coleta é maravilhosa e mostra os resultados da empresa" , comemorou.

Reconhecimento aos servidores da **Caesb**

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, também destacou o empenho da equipe técnica e administrativa na consolidação dos resultados. Ele agradeceu o apoio do GDF e reforçou a importância do trabalho conjunto.

Eu queria que a gente refletisse o tanto de trabalho que estamos fazendo. Vocês são campeões e as coisas estão acontecendo, estão funcionando. Parabéns para vocês. Agradeço ao nosso governador, que tem apoiado a **Caesb** como um gigante. A **Caesb** tem sido privilegiada nesse momento pelo governador" , afirmou.

A companhia conta hoje com mais de 2 mil servidores responsáveis pela operação contínua dos sistemas de água e esgoto e pela ampliação da cobertura em todas as regiões administrativas.

Saneamento integrado e inclusão social

Entre os grandes projetos em execução, destaca-se o Saneamento Integrado de Santa Luzia, na Estrutural, um dos maiores investimentos da **Caesb** em áreas vulneráveis. Com recursos de R$ 92 milhões, a obra levará redes de água, esgoto, drenagem e pavimentação a cerca de 20 mil moradores, beneficiando diretamente 4.155 imóveis. No total, serão implantados 27 km de redes de abastecimento, 11 km de esgoto com duas elevatórias, além de 10 km de galerias pluviais e quatro bacias de detenção.

Outro destaque é o programa Água Legal, criado em 2019 e consolidado como política permanente de inclusão. Ao longo dos últimos anos, 42 mil pessoas foram beneficiadas e 15 mil ligações foram regularizadas em Áreas de Regularização de Interesse Social, somando investimentos de R$ 16,6 milhões. Em 2025, novas frentes de trabalho avançam em São Sebastião, Arniqueira, Vicente Pires, Sobradinho, Sol Nascente, Pôr do Sol e Estrutural, com impacto previsto para mais de 14 mil moradores. A Tarifa Social também foi ampliada e hoje atende 270 mil beneficiários, oferecendo desconto automático de 50% para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único ou que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Obras estruturantes da **Caesb** avançam

Com foco na segurança hídrica do DF, a **Caesb** executa uma série de obras estratégicas. Uma delas é a Adutora da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), investimento de R$ 13 milhões que está na fase final. A estrutura permitirá a transferência de até 1.000 litros de água por segundo entre os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, reforçando a rede durante os períodos de **estiagem**.

Outra intervenção relevante é o Sistema de Abastecimento Norte, que beneficiará mais de 355 mil moradores de Sobradinho, Sobradinho II, Grande Colorado, Boa Vista, Taquari e Itapoã. Com orçamento de R$ 135 milhões, já foram concluídas a Elevatória do Lago Norte e a Adutora Taquari, que integrarão a água captada no Lago Paranoá à nova Estação de Tratamento da região.

Além disso, a **Caesb** finalizou a Adutora Corumbá-Jardim Botânico, uma obra de aproximadamente R$ 100 milhões que reforçará o abastecimento de 150 mil pessoas no Jardim Botânico, São Sebastião e Jardins Mangueiral. São 25,5 km de tubulações com capacidade de transportar até 700 litros por segundo, contribuindo para desafogar o Sistema Torto/Santa Maria.

Para reduzir perdas e aprimorar a gestão do consumo, a companhia investirá R$ 100 milhões na substituição de mais de 550 mil hidrômetros nos próximos cinco anos. A expectativa é economizar 500 litros de água por segundo - volume suficiente para abastecer cerca de 225 mil pessoas. Do total investido, R$ 80 milhões serão financiados e R$ 20 milhões serão contrapartida da **Caesb**.

Site: https://gpsbrasilia.com.br/caesb-celebra-56-anos-com-universalizacao-do-saneamento-e-r-19-bilhao-em-investimentos/

Lixo mal separado é risco para as águas subterrâneas do DF (O direito à água)

Eduardo Pinho +

Da forma como é operado atualmente, o Aterro Sanitário de Brasília (ASB) , criado para substituir o Lixão da Estrutural, fechado em 2018, não garante a segurança das águas subterrâneas no Distrito Federal. Há risco de poluição do lençol freático devido ao descarte de resíduos contaminados, a exemplo do que aconteceu no Setor Habitacional Santa Luzia, na Cidade Estrutural, como mostrou a primeira reportagem da série O direito à água, publicada pelo Correio no último dia 17.

O alerta é da pesquisadora Vanessa Cruvinel, mestre em ciências da saúde e doutora em saúde coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), que atua na região da Estrutural desde 2012 e, em 2017, coordenou o diagnóstico epidemiológico que embasou políticas de saúde e inclusão social para a transição dos trabalhadores do Lixão para os Centros de Triagem de Resíduos (CTRs).

A professora lembra que, à época, a desativação do Lixão da Estrutural, determinada pela Política Nacional de **Resíduos Sólidos** (PNRS), foi considerada um marco inédito no Brasil, pois combinou o encerramento do maior aterro a céu aberto da América Latina com um processo de inclusão social e acompanhamento de saúde dos trabalhadores.

Diferentemente de outros estados, o Governo do Distrito Federal não apenas construiu o ASB para receber os resíduos, como também, em parceria com a UnB, realizou um diagnóstico epidemiológico de cerca de 1,2 mil catadores, oferecendo atendimento médico e programas de saúde , relata Vanessa.

Os trabalhadores foram organizados em cooperativas e transferidos para CTRs com infraestrutura adequada, contratos formais e apoio para garantir renda. Essa articulação de políticas de saneamento, saúde pública e inclusão produtiva tornou o fechamento do lixão um exemplo pioneiro de transição socialmente responsável no país. Isso foi único no mundo, do ponto de vista da saúde pública , ressalta a pesquisadora.

Porém, a mudança também trouxe desafios econômicos e ambientais. Hoje, os catadores recebem, em média, um terço do que ganhavam quando trabalhavam na Estrutural. A renda caiu drasticamente. Eles têm mais segurança e menos exposição direta ao lixo, mas não conseguem sustentar a família como antes , revela Vanessa.

A principal causa da queda na renda, segundo a professora, é a baixa qualidade do material reciclável que chega às cooperativas. Em alguns meses, cerca de 70% do que entra nos CTRs é rejeito. Isso significa que a maior parte do que deveria ser reciclado vem misturado com lixo orgânico, que não poderia estar ali. Esse material estraga o reciclável, apodrece e forma chorume , explica. Todo esse resíduo, inutilizado para reciclagem, é enviado ao Aterro Sanitário de Brasília, o que pode gerar um grave problema ambiental.

Quando o lixo orgânico se mistura ao reciclável e não é tratado corretamente, o chorume pode se infiltrar no solo e contaminar o lençol freático em outros pontos do Distrito Federal, como ocorreu na Estrutural. É um risco real de repetirmos, em novas áreas, o passivo ambiental que vivemos com o antigo Lixão.

De acordo com a pesquisadora, essa contaminação é potencializada porque o ASB não foi projetado para receber tanto material inadequado. Deveria captar apenas rejeitos, mas, com essa quantidade de resíduos orgânicos misturados, a vida útil dele (do aterro) será muito menor do que a prevista. E, quanto mais chorume, maior a chance de infiltração e de contaminação de aquíferos.

Para evitar que a história se repita, Vanessa defende ações conjuntas de educação e fiscalização. A separação correta do lixo precisa ser uma prática cotidiana, mas é uma mudança cultural que leva tempo. Precisamos de programas permanentes de educação sanitária nas escolas e nas comunidades, para que as crianças multipliquem esse conhecimento. Porém, só educação não basta: é preciso fiscalização e medidas que mexam no bolso. Quem descarta de forma errada deveria ser multado. Ou, ao contrário, quem separa corretamente poderia ter algum desconto na taxa de limpeza urbana, como incentivo , propõe.

A professora lembra que o fechamento do Lixão da Estrutural foi um avanço, mas não pode ser visto como um ponto final. Foi um processo vitorioso, mas não definitivo. Se o descarte continuar errado, a coleta seletiva perde eficiência, os catadores perdem renda,

o aterro se esgota antes do previsto e o lençol freático volta a correr risco. É uma bola de neve que precisamos impedir agora , conclui.

Rozimeire Maria Alves, de 43 anos, trabalha como catadora desde a época do Lixão da Estrutural e estima que, hoje, a cada quatro toneladas de lixo recebidas para tratamento no CTR do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), cerca de 30% é orgânico. "Recebemos uma coleta seletiva que não vem totalmente limpa. Chega muito resíduo orgânico, bicho, comida. Isso estraga o maquinário e desvaloriza tudo: latinhas, PET, papelão", reclama. "A empresa de coleta não separa nada, joga tudo aqui e a gente tem que fazer o trabalho. É insalubre. Mexemos com lixo sujo e contaminado, sem reconhecimento", completa Rozimeire.

Também catador, Maurício Pereira Soeiro, 30, acredita que o material no DF é mais sujo do que em outros estados. "Em uma viagem técnica à Bahia, vimos que lá eles não pegam esse tipo de resíduo misturado. Aqui, processamos tudo. Inclusive, restos de comida e animais, o que é uma limitação e pode quebrar o equipamento", ressalta.

Apesar dos problemas, José de Lima, 60, acha que as condições de trabalho dos catadores melhoraram. "Estou aqui há oito anos. A contaminação é ruim para a gente, sim. Mas, antes, trabalhávamos no chão. Agora tem esteira, horário definido e é bem melhor para todo mundo."

Mesmo assim, Rozimeire destaca que a perda de renda por causa da contaminação do lixo é uma realidade. "No lixão, eu tirava cerca de R$ 3 mil. Quando fomos para o galpão, caiu para R$ 500. Tem gente que tira só R$ 200 por mês. Depende do valor do material, que está sempre caindo. A gente perde tempo e dinheiro. Se viesse mais limpo, ganharíamos mais", relata.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal confirma que o alto índice de rejeitos misturados aos recicláveis está reduzindo a vida útil do Aterro Sanitário de Brasília. Em nota, a autarquia disse que já planejou uma expansão, que garantirá mais 20 anos de operação, a partir de 2027, prazo que pode ser estendido com maior engajamento da população.

Além disso, segundo o SLU, o aterro conta com impermeabilização do solo, tratamento de chorume, cobertura diária dos resíduos e ausência de catadores ou animais, o que evita a presença de pássaros, roedores e insetos transmissores de doenças .

A autarquia ressalta que a gestão de resíduos é parte fundamental da saúde pública. A varrição, a coleta diária de resíduos, a lavagem de espaços públicos e a remoção de descartes irregulares reduzem a proliferação de vetores de doenças , esclarece.

Para sensibilizar os moradores sobre a importância de separar corretamente o lixo, equipes de mobilização percorrem as regiões administrativas, distribuem materiais educativos e usam carros de som, além de divulgar o aplicativo SLU Coleta DF.

O serviço de limpeza reforça que a colaboração da população é decisiva para evitar novos passivos ambientais e proteger o lençol freático no Distrito Federal. Para aumentar a qualidade do material reciclável, a autarquia ressalta que 90,3% da população urbana do DF é atendida pela coleta seletiva porta a porta e que o serviço será ampliado.

Porém, a coleta seletiva é realizada em dias alternados no DF e o resíduo reciclável deve ser colocado para recolhimento apenas nas datas indicadas.

É fundamental que o cidadão consulte o aplicativo SLU Coleta DF ou o site slu.df.gov.br para verificar os dias e horários corretos de recolhimento em sua região. Os coletores não misturam os resíduos: eles recolhem o que está disposto, ou seja, a coleta programada para aquele dia , informou a entidade, reforçando que os caminhões coletores contam com GPS para o monitoramento do cumprimento das rotas, mas é o cidadão que decide o que vai dispor para a coleta seletiva.

Sobre relatos de que os catadores teriam passado a ganhar apenas um terço do que recebiam antes, o SLU afirma que não há registros oficiais que permitam essa comparação. O trabalho no lixão era autônomo, sem controle de renda, em condições precárias. Hoje, os catadores atuam em galpões alugados pelo SLU, com maquinário, infraestrutura e salubridade, e recebem pelo serviço de triagem e coleta seletiva , destacou a autarquia. Em 2025, os contratos de triagem passaram de 20 para 33, totalizando 53 contratos com 31 cooperativas e associações , completou.

Atualmente, o SLU repassa cerca de R$ 3 milhões por mês às cooperativas, que também ficam com o valor obtido na comercialização dos recicláveis. Como cooperados, os trabalhadores contribuem para o INSS, o que já possibilitou aposentadorias e benefícios por afastamento.

- Use um saco para recicláveis (verde ou azul) e outro para orgânicos/rejeitos (preto ou cinza); - Retire excesso de alimentos/líquidos. Não é necessário lavar. Basta remover restos visíveis antes de separar;

- Embale vidros com segurança. Envolva em jornal ou coloque dentro de garrafas PET para evitar acidentes;

- Pilhas, baterias, lâmpadas, eletrônicos e medicamentos devem ir para pontos de coleta próprios;

- Use sacos resistentes e bem fechados. Evite vazamentos e exposição de resíduos;

- Separe corretamente os resíduos: recicláveis secos (papel, papelão, plástico, metal) de orgânicos (restos de alimentos e papel sujo);

- Coloque o material para fora apenas no dia e horário corretos de coleta seletiva;

- Para condomínios: mantenha lixeiras de cores distintas (verde para recicláveis e cinza para lixo comum). Oriente moradores sobre horários e regras da coleta.

Fonte: SLU

Colaborou Ana Carolina Alli

Da forma como é operado atualmente, o Aterro Sanitário de Brasília (ASB) , criado para substituir o Lixão da Estrutural, fechado em 2018, não garante a segurança das águas subterrâneas no Distrito Federal. Há risco de poluição do lençol freático devido ao descarte de resíduos contaminados, a exemplo do que aconteceu no Setor Habitacional Santa Luzia, na Cidade Estrutural, como mostrou a primeira reportagem da série O direito à água, publicada pelo Correio no último dia 17.

O alerta é da pesquisadora Vanessa Cruvinel, mestre em ciências da saúde e doutora em saúde coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), que atua na região da Estrutural desde 2012 e, em 2017, coordenou o diagnóstico epidemiológico que embasou políticas de saúde e inclusão social para a transição dos trabalhadores do Lixão para os Centros de Triagem de Resíduos (CTRs).

A professora lembra que, à época, a desativação do Lixão da Estrutural, determinada pela Política Nacional de **Resíduos Sólidos** (PNRS), foi considerada um marco inédito no Brasil, pois combinou o encerramento do maior aterro a céu aberto da América Latina com um processo de inclusão social e acompanhamento de saúde dos trabalhadores.

Diferentemente de outros estados, o Governo do Distrito Federal não apenas construiu o ASB para receber os resíduos, como também, em parceria com a UnB, realizou um diagnóstico epidemiológico de cerca de 1,2 mil catadores, oferecendo atendimento médico e programas de saúde , relata Vanessa.

Os trabalhadores foram organizados em cooperativas e transferidos para CTRs com infraestrutura adequada, contratos formais e apoio para garantir renda. Essa articulação de políticas de saneamento, saúde pública e inclusão produtiva tornou o fechamento do lixão um exemplo pioneiro de transição socialmente responsável no país. Isso foi único no mundo, do ponto de vista da saúde pública , ressalta a pesquisadora.

Porém, a mudança também trouxe desafios econômicos e ambientais. Hoje, os catadores recebem, em média, um terço do que ganhavam quando trabalhavam na Estrutural. A renda caiu drasticamente. Eles têm mais segurança e menos exposição direta ao lixo, mas não conseguem sustentar a família como antes , revela Vanessa.

A principal causa da queda na renda, segundo a professora, é a baixa qualidade do material reciclável que chega às cooperativas. Em alguns meses, cerca de 70% do que entra nos CTRs é rejeito. Isso significa que a maior parte do que deveria ser reciclado vem misturado com lixo orgânico, que não poderia estar ali. Esse material estraga o reciclável, apodrece e forma chorume , explica. Todo esse resíduo, inutilizado para reciclagem, é enviado ao Aterro Sanitário de Brasília, o que pode gerar um grave problema ambiental.

Quando o lixo orgânico se mistura ao reciclável e não é tratado corretamente, o chorume pode se infiltrar no solo e contaminar o lençol freático em outros pontos do Distrito Federal, como ocorreu na Estrutural. É um risco real de repetirmos, em novas áreas, o passivo ambiental que vivemos com o antigo Lixão.

De acordo com a pesquisadora, essa contaminação é potencializada porque o ASB não foi projetado para receber tanto material inadequado. Deveria captar apenas rejeitos, mas, com essa quantidade de resíduos orgânicos misturados, a vida útil dele (do aterro) será muito menor do que a prevista. E, quanto mais chorume, maior a chance de infiltração e de contaminação de aquíferos.

Para evitar que a história se repita, Vanessa defende ações conjuntas de educação e fiscalização. A separação correta do lixo precisa ser uma prática cotidiana, mas é uma mudança cultural que leva tempo. Precisamos de programas permanentes de educação sanitária nas escolas e nas comunidades, para que as crianças multipliquem esse conhecimento. Porém, só educação não basta: é preciso fiscalização e medidas que mexam no bolso. Quem descarta de

forma errada deveria ser multado. Ou, ao contrário, quem separa corretamente poderia ter algum desconto na taxa de limpeza urbana, como incentivo , propõe.

A professora lembra que o fechamento do Lixão da Estrutural foi um avanço, mas não pode ser visto como um ponto final. Foi um processo vitorioso, mas não definitivo. Se o descarte continuar errado, a coleta seletiva perde eficiência, os catadores perdem renda, o aterro se esgota antes do previsto e o lençol freático volta a correr risco. É uma bola de neve que precisamos impedir agora , conclui.

Rozimeire Maria Alves, de 43 anos, trabalha como catadora desde a época do Lixão da Estrutural e estima que, hoje, a cada quatro toneladas de lixo recebidas para tratamento no CTR do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), cerca de 30% é orgânico. "Recebemos uma coleta seletiva que não vem totalmente limpa. Chega muito resíduo orgânico, bicho, comida. Isso estraga o maquinário e desvaloriza tudo: latinhas, PET, papelão", reclama. "A empresa de coleta não separa nada, joga tudo aqui e a gente tem que fazer o trabalho. É insalubre. Mexemos com lixo sujo e contaminado, sem reconhecimento", completa Rozimeire.

Também catador, Maurício Pereira Soeiro, 30, acredita que o material no DF é mais sujo do que em outros estados. "Em uma viagem técnica à Bahia, vimos que lá eles não pegam esse tipo de resíduo misturado. Aqui, processamos tudo. Inclusive, restos de comida e animais, o que é uma limitação e pode quebrar o equipamento", ressalta.

Apesar dos problemas, José de Lima, 60, acha que as condições de trabalho dos catadores melhoraram. "Estou aqui há oito anos. A contaminação é ruim para a gente, sim. Mas, antes, trabalhávamos no chão. Agora tem esteira, horário definido e é bem melhor para todo mundo."

Mesmo assim, Rozimeire destaca que a perda de renda por causa da contaminação do lixo é uma realidade. "No lixão, eu tirava cerca de R$ 3 mil. Quando fomos para o galpão, caiu para R$ 500. Tem gente que tira só R$ 200 por mês. Depende do valor do material, que está sempre caindo. A gente perde tempo e dinheiro. Se viesse mais limpo, ganharíamos mais", relata.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal confirma que o alto índice de rejeitos misturados aos recicláveis está reduzindo a vida útil do Aterro Sanitário de Brasília. Em nota, a autarquia disse que já planejou uma expansão, que garantirá mais 20 anos de operação, a partir de 2027, prazo que pode ser estendido com maior engajamento da população.

Além disso, segundo o SLU, o aterro conta com impermeabilização do solo, tratamento de chorume, cobertura diária dos resíduos e ausência de catadores ou animais, o que evita a presença de pássaros, roedores e insetos transmissores de doenças .

A autarquia ressalta que a gestão de resíduos é parte fundamental da saúde pública. A varrição, a coleta diária de resíduos, a lavagem de espaços públicos e a remoção de descartes irregulares reduzem a proliferação de vetores de doenças , esclarece.

Para sensibilizar os moradores sobre a importância de separar corretamente o lixo, equipes de mobilização percorrem as regiões administrativas, distribuem materiais educativos e usam carros de som, além de divulgar o aplicativo SLU Coleta DF.

O serviço de limpeza reforça que a colaboração da população é decisiva para evitar novos passivos ambientais e proteger o lençol freático no Distrito Federal. Para aumentar a qualidade do material reciclável, a autarquia ressalta que 90,3% da população urbana do DF é atendida pela coleta seletiva porta a porta e que o serviço será ampliado.

Porém, a coleta seletiva é realizada em dias alternados no DF e o resíduo reciclável deve ser colocado para recolhimento apenas nas datas indicadas.

É fundamental que o cidadão consulte o aplicativo SLU Coleta DF ou o site slu.df.gov.br para verificar os dias e horários corretos de recolhimento em sua região. Os coletores não misturam os resíduos: eles recolhem o que está disposto, ou seja, a coleta programada para aquele dia , informou a entidade, reforçando que os caminhões coletores contam com GPS para o monitoramento do cumprimento das rotas, mas é o cidadão que decide o que vai dispor para a coleta seletiva.

Sobre relatos de que os catadores teriam passado a ganhar apenas um terço do que recebiam antes, o SLU afirma que não há registros oficiais que permitam essa comparação. O trabalho no lixão era autônomo, sem controle de renda, em condições precárias. Hoje, os catadores atuam em galpões alugados pelo SLU, com maquinário, infraestrutura e salubridade, e recebem pelo serviço de triagem e coleta seletiva , destacou a autarquia. Em 2025, os contratos de triagem passaram de 20 para 33, totalizando 53 contratos com 31 cooperativas e associações , completou.

Atualmente, o SLU repassa cerca de R$ 3 milhões por mês às cooperativas, que também ficam com o valor

obtido na comercialização dos recicláveis. Como cooperados, os trabalhadores contribuem para o INSS, o que já possibilitou aposentadorias e benefícios por afastamento.

- Use um saco para recicláveis (verde ou azul) e outro para orgânicos/rejeitos (preto ou cinza); - Retire excesso de alimentos/líquidos. Não é necessário lavar. Basta remover restos visíveis antes de separar;

- Embale vidros com segurança. Envolva em jornal ou coloque dentro de garrafas PET para evitar acidentes;

- Pilhas, baterias, lâmpadas, eletrônicos e medicamentos devem ir para pontos de coleta próprios;

- Use sacos resistentes e bem fechados. Evite vazamentos e exposição de resíduos;

- Separe corretamente os resíduos: recicláveis secos (papel, papelão, plástico, metal) de orgânicos (restos de alimentos e papel sujo);

- Coloque o material para fora apenas no dia e horário corretos de coleta seletiva;

- Para condomínios: mantenha lixeiras de cores distintas (verde para recicláveis e cinza para lixo comum). Oriente moradores sobre horários e regras da coleta.

Fonte: SLU

Colaborou Ana Carolina Alli

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/09/7252497-lixo-mal-separado-e-risco-para-as-aguas-subterraneas-do-df.html

Lixo mal separado é risco para as águas

» EDUARDO PINHO

Da forma como é operado atualmente, o Aterro Sanitário de Brasília (ASB), criado para substituir o Lixão da Estrutural, fechado em 2018, não garante a segurança das águas subterrâneas no Distrito Federal. Há risco de poluição do lençol freático devido ao descarte de resíduos contaminados, a exemplo do que aconteceu no Setor Habitacional Santa Luzia, na Cidade Estrutural, como mostrou a primeira reportagem da série O direito à água, publicada pelo Correio no último dia 17.

O alerta é da pesquisadora Vanessa Cruvinel, mestre em ciências da saúde e doutora em saúde coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), que atua na região da Estrutural desde 2012 e, em 2017, coordenou o diagnóstico epidemiológico que embasou políticas de saúde e inclusão social para a transição dos trabalhadores do Lixão para os Centros de Triagem de Resíduos (CTRs).

A professora lembra que, à época, a desativação do Lixão da Estrutural, determinada pela Política Nacional de **Resíduos Sólidos** (PNRS), foi considerada um marco inédito no Brasil, pois combinou o encerramento do maior aterro a céu aberto da América Latina com um processo de inclusão social e acompanhamento de saúde dos trabalhadores.

"Diferentemente de outros estados, o Governo do Distrito Federal não apenas construiu o ASB para receber os resíduos, como também, em parceria com a UnB, realizou um diagnóstico epidemiológico de cerca de 1,2 mil catadores, oferecendo atendimento médico e programas de saúde", relata Vanessa.

Os trabalhadores foram organizados em cooperativas e transferidos para CTRs com infraestrutura adequada, contratos formais e apoio para garantir renda. "Essa articulação de políticas de saneamento, saúde pública e inclusão produtiva tornou o fechamento do lixão um exemplo pioneiro de transição socialmente responsável no país. Isso foi único no mundo, do ponto de vista da saúde pública", ressalta a pesquisadora.

Desafio econômico

Porém, a mudança também trouxe desafios econômicos e ambientais. "Hoje, os catadores recebem, em média, um terço do que ganhavam quando trabalhavam na Estrutural. A renda caiu drasticamente. Eles têm mais segurança e menos exposição direta ao lixo, mas não conseguem sustentar a família como antes", revela Vanessa.

A principal causa da queda na renda, segundo a professora, é a baixa qualidade do material reciclável que chega às cooperativas. "Em alguns meses, cerca de 70% do que entra nos CTRs é rejeito. Isso significa que a maior parte do que deveria ser reciclado vem misturado com lixo orgânico, que não poderia estar ali. Esse material estraga o reciclável, apodrece e forma chorume", explica. Todo esse resíduo, inutilizado para reciclagem, é enviado ao Aterro Sanitário de Brasília, o que pode gerar um grave problema ambiental.

"Quando o lixo orgânico se mistura ao reciclável e não é tratado corretamente, o chorume pode se infiltrar no solo e contaminar o lençol freático em outros pontos do Distrito Federal, como ocorreu na Estrutural. É um risco real de repetirmos, em novas áreas, o passivo ambiental que vivemos com o antigo Lixão." De acordo com a pesquisadora, essa contaminação é potencializada porque o ASB não foi projetado para receber tanto material inadequado. "Deveria captar apenas rejeitos, mas, com essa quantidade de resíduos orgânicos misturados, a vida útil dele (do aterro) será muito menor do que a prevista. E, quanto mais chorume, maior a chance de infiltração e de contaminação de aquíferos." Medidas Para evitar que a história se repita, Vanessa defende ações conjuntas de educação e fiscalização. "A separação correta do lixo precisa ser uma prática cotidiana, mas é uma mudança cultural que leva tempo. Precisamos de programas permanentes de educação sanitária nas escolas e nas comunidades, para que as crianças multipliquem esse conhecimento. Porém, só educação não basta: é preciso fiscalização e medidas que mexam no bolso. Quem descarta de forma errada deveria ser multado. Ou, ao contrário, quem separa corretamente poderia ter algum desconto na taxa de limpeza urbana, como incentivo" propõe.

A professora lembra que o fechamento do Lixão da Estrutural foi um avanço, mas não pode ser visto como um ponto final. "Foi um processo vitorioso, mas não definitivo. Se o descarte continuar errado, a coleta seletiva perde eficiência, os catadores perdem renda, o aterro se esgota antes do previsto e o lençol freático volta a correr risco. É uma bola de neve que precisamos impedir agora" conclui.

Colaborou Ana Carolina Alli

Duas décadas de expansão O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal confirma que o alto índice de rejeitos misturados aos recicláveis está reduzindo a vida útil do Aterro Sanitário de Brasília. Em nota, a autarquia disse que já planejou uma expansão, que garantirá mais 20 anos de operação, a partir de 2027, prazo que pode ser estendido com maior engajamento da população.

Além disso, segundo o SLU, "o aterro conta com impermeabilização do solo, tratamento de chorume, cobertura diária dos resíduos e ausência de catadores ou animais, o que evita a presença de pássaros, roedores e insetos transmissores de doenças" A autarquia ressalta que a gestão de resíduos é parte fundamental da saúde pública. "A varrição, a coleta diária de resíduos, a lavagem de espaços públicos e a remoção de descartes irregulares reduzem a proliferação de vetores de doenças", esclarece.

Para sensibilizar os moradores sobre a importância de separar corretamente o lixo, equipes de mobilização percorrem as regiões administrativas, distribuem materiais educativos e usam carros de som, além de divulgar o aplicativo SLU Coleta DF.

O serviço de limpeza reforça que a colaboração da população é decisiva para evitar novos passivos ambientais e proteger o lençol freático no Distrito Federal. Para aumentar a qualidade do material reciclável, a autarquia ressalta que 90,3% da população urbana do DF é atendida pela coleta seletiva porta a porta e que o serviço será ampliado.

Porém, a coleta seletiva é realizada em dias alternados no DF e o resíduo reciclável deve ser colocado para recolhimento apenas nas datas indicadas.

"É fundamental que o cidadão consulte o aplicativo SLU Coleta DF ou o site slu.df.gov.br para verificar os dias e horários corretos de recolhimento em sua região. Os coletores não misturam os resíduos: eles recolhem o que está disposto, ou seja, a coleta programada para aquele dia", informou a entidade, reforçando que os caminhões coletores contam com GPS para o monitoramento do cumprimento das rotas, mas é o cidadão que decide o que vai dispor para a coleta seletiva.

Sobre relatos de que os catadores teriam passado a ganhar apenas um terço do que recebiam antes, o SLU afirma que não há registros oficiais que permitam essa comparação. "O trabalho no lixão era autônomo, sem controle de renda, em condições precárias. Hoje, os catadores atuam em galpões alugados pelo SLU, com maquinário, infraestrutura e salubridade, e recebem pelo serviço de triagem e coleta seletiva", destacou a autarquia. "Em 2025, os contratos de triagem passaram de 20 para 33, totalizando 53 contratos com 31 cooperativas e associações", completou.

Atualmente, o SLU repassa cerca de R$ 3 milhões por mês às cooperativas, que também ficam com o valor obtido na comercialização dos recicláveis. "Como cooperados, os trabalhadores contribuem para o INSS, o que já possibilitou aposentadorias e benefícios por afastamento."

Site:
https://edicao.correiobraziliense.com.br/correiobraziliense/2025/09/30/all.pdf

Estrutural terá primeira rodoviária

»DAVI CRUZ

0 governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), esteve ontem na Cidade Estrutural para assinar a ordem de serviço que autoriza a construção do primeiro terminal rodoviário da região. O investimento previsto é de R$ 3,9 milhões, com prazo de entrega de até 24 meses. O novo espaço será erguido na Quadra 8, perto da DF-087, em frente ao Parque Urbano.

"Esse terminal vai ser bastante completo, com toda a comodidade para os passageiros. O local foi escolhido de forma estratégica para facilitar a vinda das pessoas. Estamos garantindo conforto a quem precisa sair daqui para trabalhar"," declarou o governador, na cerimônia.

Morador da Estrutural há 15 anos, o pedreiro Sebastião Nascimento, 64, vê a obra como uma conquista esperada pela comunidade. Para ele, o terminal vai trazer mais conforto e facilitar a vida de quem depende do transporte coletivo diariamente. "Essa rodoviária vai melhorar demais, porque o terminal fica longe de onde eu moro. Agora, vai ficar pertinho da minha casa", destacou.

Acostumado a pegar ônibus todos os dias para Taguatinga e Samambaia, Sebastião contou que precisa caminhar 20 minutos até o ponto mais próximo. Com o novo espaço, acredita que essa realidade vai mudar. "Vai ser uma maravilha. Como esperamos por esse momento. Não vejo a hora de pegar o ônibus aqui", disse.

Estrutura O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, ressaltou a relevância da construção para os cerca de 20 mil usuários diários na cidade. "Esta obra receberá 50 ônibus de mais de 15 linhas, que fazem quase 350 viagens por dia. Estamos falando de mais qualidade, integração e eficiência. Transporte é vida. E essa obra, cravada no coração da cidade Estrutural, que a recebe de braços abertos", disse.

O equipamento terá uma área total de 4.397 m2, sendo 838 m2 destinados à plataforma de embarque e desembarque, com nove baias, sendo três em formato de dente de serra e seis do tipo espinha de peixe.

Estão previstas seis vagas para estocagem de ônibus, estacionamento para 16 carros, sete motocicletas e bicicletário. Dois módulos vão compor a estrutura: um administrativo, com salas e banheiros para rodoviários, e outro com bilheteria, sala de segurança, sanitários, lanchonete e área para serviços gerais e recolhimento de **resíduos sólidos**.

Atualmente, a Estrutural é atendida por 13 linhas de ônibus que realizam 692 viagens semanais, com uma frota de 60 coletivos. Há apenas estações e abrigos, sem um ponto de integração.

Santa Luzia Ibaneis Rocha enfatizou que o GDF realiza melhorias no Santa Luzia, com o objetivo de atender a uma demanda histórica da comunidade.

O investimento previsto é de R$ 80 milhões, parte de um contrato de R$ 260 milhões obtido por meio do Novo PAC - programa do governo federal-, destinado à implantação do sistema integrado de saneamento do bairro. "Vamos realizar o primeiro projeto integrado de sustentabilidade. Vamos ligar água na residência das pessoas, esgoto e infraestrutura. Queremos resolver definitivamente o problema de todas essas famílias, para o qual ninguém dava solução e que se arrasta há mais de 20 anos", afirmou o governador.

Ele também lembrou que, desde a eleição de 2018, preocupava-se quando ouvia que a única solução para o bairro seria retirar todas as famílias. "Graças à nossa equipe, conseguimos aprovar o projeto, e a licitação será concluída em 10 dias. Começaremos a ligação de água em todas as residências e, em seguida, faremos a pavimentação de todas as ruas e a drenagem do bairro" adiantou.

Visitas Durante a agenda na região, o governador também visitou as obras da nova sede do 15° Batalhão da Polícia Militar (BPM). O quartel, com custo total de R$ 9 milhões, terá 960 m2 divididos em dois pavimentos, com blocos administrativos, alojamentos, estacionamento, guarita, área de treinamento, espaços de bem-estar e salas de reunião com a comunidade. A unidade será responsável por atender seis áreas: Estrutural, Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Assentamento 26 de Setembro, Cidade do Automóvel e Setor de Transporte Rodoviário de Cargas (STRC).

O governador também vistoriou as obras da UPA da Estrutural, que será de porte 3, o maior dentro da classificação do Ministério da Saúde. O prédio será construído com investimento de R$ 17 milhões e terá 2.632 m2, 65 leitos (33 para adultos e 32 pediátricos),

consultórios médicos, salas de estabilização, isolamento, curativos, laboratório, brinquedoteca, farmácia, serviço de imagem, refeitório e áreas de apoio aos profissionais de saúde. A entrega está prevista para junho do ano que vem.

Site:
https://edicao.correiobraziliense.com.br/correiobraziliense/2025/09/24/all.pdf

GDF inicia construção da Rodoviária da Estrutural: mais mobilidade, empregos e dignidade para a população

Redação

A nova rodoviária atende a uma demanda histórica dos moradores da Estrutural , que há anos enfrentam dificuldades para se deslocar diariamente.

Por Redação

O Governo do Distrito Federal (GDF) deu início, nesta terça-feira (23), à construção da nova Rodoviária da Estrutural, um marco histórico para a mobilidade urbana e o desenvolvimento da região administrativa. Com investimento de R$ 3,99 milhões , a obra será a primeira estação de transporte público da cidade e promete transformar a realidade de milhares de moradores. O terminal será construído na Quadra 8 , em frente ao Parque Urbano da Cidade Estrutural, próximo à DF-087 (EPVL) .

A ordem de serviço foi assinada pelo governador Ibaneis Rocha e contou com a presença da vice-governadora Celina Leão . Segundo o GDF, a construção do terminal vai gerar 80 empregos diretos e beneficiar os mais de 38 mil moradores da Estrutural com mais conforto, segurança e integração no sistema de transporte público.

"Esse terminal vai ser bastante completo, com toda a comodidade para os passageiros. O local foi escolhido de forma estratégica para que ninguém da população seja prejudicado. Os ônibus vão partir daqui para cumprir todo o itinerário e facilitar a vida das pessoas", afirmou o governador Ibaneis Rocha.

A vice-governadora Celina Leão destacou o impacto social do projeto:

"A nova rodoviária da Estrutural é mais do que uma obra de infraestrutura; é um investimento na dignidade e na qualidade de vida de milhares de pessoas. Estamos cumprindo nosso compromisso de levar mais desenvolvimento e cidadania para todo o DF".

Localização estratégica e integração com serviços públicos

A nova rodoviária foi projetada para integrar o transporte público com outros serviços essenciais da região , como a UPA da Estrutural , escolas, batalhão da Polícia Militar e outras unidades de atendimento à população. A ideia é facilitar o acesso e dinamizar o entorno, promovendo um espaço funcional e seguro.

Segundo o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves , a nova estrutura irá solucionar um gargalo histórico na cidade:

"Atualmente, a Estrutural conta apenas com estações e abrigos. A ausência de uma rodoviária impede a criação de novas linhas e um sistema de integração mais eficiente. Com o novo ponto de embarque, será possível melhorar a previsibilidade das viagens e oferecer conexões com cidades vizinhas".

Estrutura moderna e acessível

O novo terminal terá uma área total de 4.397 m² , com plataforma coberta de 838,66 m² equipada com nove baias de embarque/desembarque e seis vagas para estocagem de ônibus . A obra seguirá todas as normas de acessibilidade da ABNT .

Além disso, o terminal contará com sala técnica , copa , bicicletário , casa de máquinas e estacionamento com 16 vagas para carros e 7 para motos , com acessos separados para veículos e ônibus.

Transporte: uma demanda antiga da comunidade

A nova rodoviária atende a uma demanda histórica dos moradores da Estrutural , que há anos enfrentam dificuldades para se deslocar diariamente. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) , 40,2% dos moradores utilizam ônibus como principal meio de transporte, seguido por automóveis (21,1%), bicicletas (15,7%) e deslocamento a pé (12,9%).

Entre os estudantes da região, 46,3% usam transporte escolar público , o que evidencia ainda mais a importância de um terminal que organize e amplie a oferta de transporte coletivo.

Transformação social e valorização da comunidade

Para moradores como o motorista Welton Alves , de 28 anos, a rodoviária representa uma conquista:

"Terei mais conforto na locomoção. Os ônibus vão ter uma ronda ostensiva, sempre com passageiros, sem ficar parados. Isso traz mais dignidade. Meus filhos terão um futuro melhor, vão estudar e se afastar de problemas que eu enfrentei".

Já o aposentado Eliel Oliveira Lima , que vive na Estrutural há 18 anos, vê a obra como um símbolo de transformação. "É toda a civilização chegando à nossa cidade. Criar minhas filhas aqui, vendo tantas melhorias acontecendo, é um prazer. Nunca vi tantas obras chegando à Estrutural como agora; é um novo clima de felicidade e de trabalho".

Mais investimentos para a região: obras no bairro Santa Luzia

Durante a visita à Estrutural, o governador também anunciou o início das obras de infraestrutura no bairro Santa Luzia , com investimento de R$ 80 milhões , parte de um contrato de R$ 260 milhões obtido por meio do Novo PAC . O recurso será destinado à implantação do sistema integrado de **saneamento básico** , além da ligação de água em todas as residências , drenagem e pavimentação de ruas .

"Desde a eleição de 2018, me preocupava ouvir que a única solução para o bairro seria retirar todas as famílias. Graças à nossa equipe, conseguimos aprovar o projeto. A licitação será concluída em 10 dias e vamos começar as obras imediatamente", afirmou Ibaneis Rocha.

Avanços do GDF na mobilidade urbana

Com a nova rodoviária da Estrutural, o GDF alcança a marca de sete novos terminais entregues em seis anos e meio de gestão. Já foram construídas rodoviárias em Sobradinho, Santa Maria, Sol Nascente, Itapoã, Varjão , além da reconstrução do terminal do Gama e reforma da Rodoviária de Brazlândia . A rodoviária do Plano Piloto também será modernizada por meio de uma concessão à iniciativa privada.

Outras entregas na Estrutural

Além da rodoviária, o GDF tem reforçado a presença do poder público na Estrutural com a entrega de diversos equipamentos, como:

A construção da Rodoviária da Estrutural representa muito mais do que a implantação de um novo equipamento urbano: é símbolo de valorização social, dignidade e progresso para uma região que por anos esteve à margem do planejamento urbano . Com a entrega do terminal, o GDF dá um passo importante para garantir mobilidade eficiente, inclusão social e desenvolvimento sustentável para a Estrutural e para todo o Distrito Federal.

Da Redação do Agenda Capital

Site: https://agendacapital.com.br/gdf-inicia-construcao-da-rodoviaria-da-estrutural-mais-mobilidade-empregos-e-dignidade-para-a-populacao/

Legado tóxico: Santa Luzia sofre até hoje com efeitos do lixão da Estrutural

***Eduardo Pinho* +**

Desde que se mudou para o Setor Habitacional Santa Luzia, na Cidade Estrutural, Daiane Matos, de 35 anos, tem medo de consumir a água do local. Na casa onde mora com o companheiro, há um poço artesiano, mas ele é impróprio para o consumo. A água que sai de lá tem cheiro e gosto estranhos, além de causar dor de barriga, diarreia e vômito. Sem opção de abastecimento, a saída é comprar galões de água potável para beber e usar a do poço apenas para lavar roupas e fazer a limpeza doméstica.

A realidade de Daiane é a mesma vivida por quase todos os moradores de Santa Luzia. O bairro fica às margens da Unidade de Recebimento de Entulho (URE) do Distrito Federal, onde funcionou, por quase seis décadas, o Lixão da Estrutural, que foi considerado o maior da América Latina.

O aterro começou a receber resíduos no início dos anos 1960 e foi oficialmente fechado em janeiro de 2018 . Mais de sete anos após o encerramento das atividades, o meio ambiente e, principalmente, as águas subterrâneas da região ainda são afetadas pelo descarte de milhares de toneladas de resíduos a céu aberto.

Nas próximas semanas, será publicado um estudo liderado pela professora Vanessa Cruvinel, mestre em ciências da saúde e doutora em saúde coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), que analisou amostras de dois poços, localizados a 140 metros do antigo Lixão - um raso, de 30 metros, e outro profundo, de 70 metros -, além da água utilizada em residências de Santa Luzia.

Segundo a pesquisadora, com relação a estudos anteriores, os resultados mostram melhora na qualidade do poço profundo, mas persistem problemas no poço raso, que serve de parâmetro para a camada do subsolo que a comunidade consegue alcançar com poços artesianos. Encontramos turbidez elevada (água turva), altos níveis de sólidos dissolvidos, nitrogênio amoniacal e cloreto, bem como microrganismos, o que pode provocar doenças gastrointestinais e urinárias , detalha Vanessa.

A pesquisa é desdobramento de outro trabalho, publicado no início deste ano, que avaliou dados coletados pela Agência Reguladora de Águas, Energia e **Saneamento Básico** do DF (**Adasa**) entre 2013 e 2022, nos dois poços. Dos 33 parâmetros avaliados, 21 foram analisados de forma comparativa, antes e depois do fechamento do aterro. Os resultados apontaram que, sobretudo no poço raso, parâmetros como turbidez, ferro, cloro, nitrogênio amoniacal e sólidos totais dissolvidos ultrapassam os limites estabelecidos pela legislação brasileira.

Embora alguns indicadores tenham melhorado após o encerramento do Lixão, a presença de contaminantes indica que o passivo ambiental continua a afetar o solo e as águas subterrâneas , explica a professora. Em alguns casos, como o do nitrogênio amoniacal, houve melhora após 2019, mas, ainda assim, a qualidade da água não alcança padrões seguros.

Por isso, o estudo alerta que os moradores da região, em especial das comunidades vulneráveis de Santa Luzia, estão expostos. Grande parte das famílias recorre a ligações clandestinas ou poços artesianos para garantir o abastecimento, o que aumenta o risco de consumo de água imprópria , completa Vanessa.

Entre os efeitos diretos que a contaminação pode trazer à saúde, estão problemas gastrointestinais, respiratórios e intoxicações por metais, além de impactos indiretos sobre a saúde infantil e o desenvolvimento cognitivo.

Vanessa conta que começou a avaliar a região em 2012, quando o Governo do Distrito Federal (GDF) se preparava para fechar o Lixão. Em 2017, a professora coordenou um diagnóstico epidemiológico dos cerca de 1,2 mil catadores cadastrados no Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Durante meses, a equipe dela atendeu cerca de 20 trabalhadores por dia na Unidade Básica de Saúde da Estrutural, realizando exames de sangue, aferição de pressão e avaliação antropométrica.

O levantamento revelou alta prevalência de doenças de veiculação hídrica, incluindo diarreias, hepatites, leptospirose e outros problemas gastrointestinais. À época, o risco imediato aos catadores, que em grande parte vivia em Santa Luzia, foi reduzido com uma medida simples. Conseguimos, por meio de doação do Rotary Internacional, a distribuição de 2 mil filtros de barro a famílias da comunidade, o que melhorou

significativamente a qualidade da água consumida , lembra.

Mas, para além de ações paliativas e pontuais, a pesquisadora defende que a solução para o **abastecimento de água** em Santa Luzia passa por políticas públicas permanentes de **saneamento básico**. Ela destaca que a comunidade, sem rede regular de água, depende de poços artesianos, chafarizes e baldes para armazenamento, o que facilita a contaminação.

Para romper esse ciclo, é preciso ampliação do abastecimento público, garantindo água tratada e canalizada diretamente às residências, além de monitoramento contínuo da qualidade da água subterrânea, com campanhas frequentes de coleta e análise , ressalta Vanessa, apontando, ainda, a necessidade de educação sanitária para que a população adote práticas de armazenamento seguro e higiene na manipulação da água.

Confira no vídeo as condições do abastecimento em Santa Luzia:

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) informou, em nota, que, atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e de esgoto e que os moradores recebem água por meio de dois chafarizes, abastecidos por caminhões-pipa.

A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Atendendo a uma demanda histórica, a comunidade de Santa Luzia, uma das mais vulneráveis do Distrito Federal, terá acesso a rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação. O investimento é de cerca de R$ 92 milhões e a licitação está em andamento , afirmou a **Caesb**.

O presidente da companhia, Luís Antônio Reis, informou que as obras começam em outubro e vão durar dois anos. O projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento.

A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília , detalhou a nota da **Caesb**. A companhia ressaltou que serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do GDF , completou a nota, destacando que os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O gerente de Recursos Hídricos da **Adasa**, Gustavo Carneiro, explica que os números da pesquisa da UnB fazem parte da rede de monitoramento de águas subterrâneas mantida pela agência. Esse acompanhamento permanente serve para entender como se comportam os aquíferos e a qualidade da água nos lençóis freáticos, informações fundamentais para a gestão dos recursos hídricos , afirma.

Segundo ele, a interpretação dos resultados foi feita pela própria equipe da UnB. A **Adasa** fornece dados técnicos de qualidade da água, mas a análise das implicações sociais e de saúde pública extrapola a nossa atribuição. Nosso papel é garantir a coleta, consistência e transparência das informações , completa.

Sobre a possibilidade de reforçar o monitoramento em Santa Luzia, Carneiro esclarece que a **Adasa** mantém a rede de poços para acompanhar a qualidade da água, mas ressalta: A análise para abastecimento humano cabe ao prestador de serviços de saneamento. Em áreas não regularizadas, existem dificuldades e até empecilhos legais para a prestação de serviços públicos , destaca.

Ele reforça que a água fornecida pela **Caesb** nas áreas regulares segue a Portaria 888 do Ministério da Saúde, que proíbe o fornecimento fora dos padrões. O monitoramento é rigoroso, mas, para áreas não regularizadas, a responsabilidade é diferente , explica.

Por Vitória Torres

A água, um direito básico, virou motivo de medo, de doenças e de indignação no Setor Habitacional Santa Luzia. Sem acesso à rede da **Caesb**, por ser uma área irregular, os moradores dependem de poços artesianos ou do abastecimento precário de dois reservatórios mantidos pela empresa.

A dona de casa Elizete Alves, de 38 anos, se mudou com o marido e as duas filhas para Santa Luzia há alguns meses. Desde então, a família passou a comprar água potável para beber, temendo os riscos à saúde. "Nosso abastecimento vem do reservatório, mas apenas para tomar banho, lavar a casa e cozinhar. Para beber, nós compramos galões de água. Não tomamos porque eu percebi que a água vem amarelada, deve soltar ferrugem na água, não sei.

Não queremos nos arriscar", contou Elizete.

Além do alto custo com a compra de água, Elizete lembra do período em que o reservatório ficou sem funcionar por quase três semanas. "Nós passamos muito tempo sem água, o que fez meu esposo cavar um poço, mas esse poço é mais para emergência, porque é contaminado e tem um cheiro diferente. É horrível essa situação. Na hora que queremos uma água, não tem na torneira. Nós não temos esse privilégio. É desumano", desabafou.

O drama da catadora de latinhas Patrícia Oliveira, 32, é para tentar manter a saúde do filho, de 2 anos, constantemente afetada pela má qualidade da água. "Como aqui é poço, a gente adoece muito. Meu neném vive com bronquiolite e só pode beber água filtrada ou fervida", comentou.

Apesar do esforço diário para proteger o filho, a realidade impõe limites. "Às vezes, o caminhão-pipa vem colocar água potável no balde, mas não dá para todo mundo , contou. Segundo Patrícia, a água distribuída tem cheiro de remédio e um gosto muito forte de cloro.

Meu filho sempre tem diarreia e vômito. Compramos garrafas de água, mas quando não temos dinheiro, tomamos a do poço mesmo, principalmente nesse calor. Não tem para onde correr", lamentou a catadora.

Para o aposentado Francisco Assis, 62, a água de Santa Luzia faz mal tanto para as crianças quanto para os idosos. A água do chafariz, que nós usamos para tomar banho, dá coceira. Eu passo creme no corpo após o banho para aliviar", disse ele, relatando casos frequentes de febre alta e diarreia. "Não existe água saudável aqui. Eu compro galões e também pego de vizinhos que possuem encanamento. É um absurdo viver assim na velhice", reclamou.

O padeiro Cosmo Vicente Salão, 37, também possui um poço em casa, mas assinalou que a água é imprópria para o consumo. "Aqui, pouca gente tem água potável. E quem tem poço, a água é poluída e não tem condição de beber. Tem um gosto estranho, gosto de podre, dá dor de barriga, e todo mundo aqui sofre com isso."

Cosmo sabe que o antigo Lixão da Estrutural é responsável pela contaminação do lençol freático. "Qualquer poço que for feito vai estar contaminado. Tudo aqui era lixo. A reclamação de todos aqui é essa. Eu me sinto largado, jogado aos porcos."

Segundo a pesquisadora Vanessa Cruvinel, as análises mostram que os reservatórios instalados em Santa Luzia, e operados pela **Caesb**, fornecem água de boa qualidade, considerada confiável no ponto de saída.

Porém, a contaminação pode ocorrer no transporte e no armazenamento. Os moradores costumam levar a água em baldes e canos improvisados até suas casas, e é nesse trajeto que ela pode entrar em contato com dejetos, animais ou recipientes sujos, perdendo a potabilidade , alertou.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, reforçou que as ligações clandestinas comprometem os reservatórios mantidos pela companhia. "A estrutura tem várias torneiras, nas quais os moradores instalam mangueiras imprórias para fazer ligações até algumas casas. Também existe um cano subterrâneo, cheio de furos de gatos . Isso, sem dúvida, afeta a qualidade da água", disse.

Desde que se mudou para o Setor Habitacional Santa Luzia, na Cidade Estrutural, Daiane Matos, de 35 anos, tem medo de consumir a água do local. Na casa onde mora com o companheiro, há um poço artesiano, mas ele é impróprio para o consumo. A água que sai de lá tem cheiro e gosto estranhos, além de causar dor de barriga, diarreia e vômito. Sem opção de abastecimento, a saída é comprar galões de água potável para beber e usar a do poço apenas para lavar roupas e fazer a limpeza doméstica.

A realidade de Daiane é a mesma vivida por quase todos os moradores de Santa Luzia. O bairro fica às margens da Unidade de Recebimento de Entulho (URE) do Distrito Federal, onde funcionou, por quase seis décadas, o Lixão da Estrutural, que foi considerado o maior da América Latina.

O aterro começou a receber resíduos no início dos anos 1960 e foi oficialmente fechado em janeiro de 2018 . Mais de sete anos após o encerramento das atividades, o meio ambiente e, principalmente, as águas subterrâneas da região ainda são afetadas pelo descarte de milhares de toneladas de resíduos a céu aberto.

Nas próximas semanas, será publicado um estudo liderado pela professora Vanessa Cruvinel, mestre em ciências da saúde e doutora em saúde coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), que analisou amostras de dois poços, localizados a 140 metros do antigo Lixão - um raso, de 30 metros, e outro profundo, de 70 metros -, além da água utilizada em residências de Santa Luzia.

Segundo a pesquisadora, com relação a estudos anteriores, os resultados mostram melhora na qualidade do poço profundo, mas persistem problemas no poço raso, que serve de parâmetro para a camada

do subsolo que a comunidade consegue alcançar com poços artesianos. Encontramos turbidez elevada (água turva), altos níveis de sólidos dissolvidos, nitrogênio amoniacal e cloreto, bem como microrganismos, o que pode provocar doenças gastrointestinais e urinárias , detalha Vanessa.

A pesquisa é desdobramento de outro trabalho, publicado no início deste ano, que avaliou dados coletados pela Agência Reguladora de Águas, Energia e **Saneamento Básico** do DF (**Adasa**) entre 2013 e 2022, nos dois poços. Dos 33 parâmetros avaliados, 21 foram analisados de forma comparativa, antes e depois do fechamento do aterro. Os resultados apontaram que, sobretudo no poço raso, parâmetros como turbidez, ferro, cloro, nitrogênio amoniacal e sólidos totais dissolvidos ultrapassam os limites estabelecidos pela legislação brasileira.

Embora alguns indicadores tenham melhorado após o encerramento do Lixão, a presença de contaminantes indica que o passivo ambiental continua a afetar o solo e as águas subterrâneas , explica a professora. Em alguns casos, como o do nitrogênio amoniacal, houve melhora após 2019, mas, ainda assim, a qualidade da água não alcança padrões seguros.

Por isso, o estudo alerta que os moradores da região, em especial das comunidades vulneráveis de Santa Luzia, estão expostos. Grande parte das famílias recorre a ligações clandestinas ou poços artesianos para garantir o abastecimento, o que aumenta o risco de consumo de água imprópria , completa Vanessa.

Entre os efeitos diretos que a contaminação pode trazer à saúde, estão problemas gastrointestinais, respiratórios e intoxicações por metais, além de impactos indiretos sobre a saúde infantil e o desenvolvimento cognitivo.

Vanessa conta que começou a avaliar a região em 2012, quando o Governo do Distrito Federal (GDF) se preparava para fechar o Lixão. Em 2017, a professora coordenou um diagnóstico epidemiológico dos cerca de 1,2 mil catadores cadastrados no Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Durante meses, a equipe dela atendeu cerca de 20 trabalhadores por dia na Unidade Básica de Saúde da Estrutural, realizando exames de sangue, aferição de pressão e avaliação antropométrica.

O levantamento revelou alta prevalência de doenças de veiculação hídrica, incluindo diarreias, hepatites, leptospirose e outros problemas gastrointestinais. À época, o risco imediato aos catadores, que em grande parte vivia em Santa Luzia, foi reduzido com uma medida simples. Conseguimos, por meio de doação do Rotary Internacional, a distribuição de 2 mil filtros de barro a famílias da comunidade, o que melhorou significativamente a qualidade da água consumida , lembra.

Mas, para além de ações paliativas e pontuais, a pesquisadora defende que a solução para o **abastecimento de água** em Santa Luzia passa por políticas públicas permanentes de **saneamento básico**. Ela destaca que a comunidade, sem rede regular de água, depende de poços artesianos, chafarizes e baldes para armazenamento, o que facilita a contaminação.

Para romper esse ciclo, é preciso ampliação do abastecimento público, garantindo água tratada e canalizada diretamente às residências, além de monitoramento contínuo da qualidade da água subterrânea, com campanhas frequentes de coleta e análise , ressalta Vanessa, apontando, ainda, a necessidade de educação sanitária para que a população adote práticas de armazenamento seguro e higiene na manipulação da água.

Confira no vídeo as condições do abastecimento em Santa Luzia:

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) informou, em nota, que, atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e de esgoto e que os moradores recebem água por meio de dois chafarizes, abastecidos por caminhões-pipa.

A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Atendendo a uma demanda histórica, a comunidade de Santa Luzia, uma das mais vulneráveis do Distrito Federal, terá acesso a rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação. O investimento é de cerca de R$ 92 milhões e a licitação está em andamento , afirmou a **Caesb**.

O presidente da companhia, Luís Antônio Reis, informou que as obras começam em outubro e vão durar dois anos. O projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento.

A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília , detalhou a nota da **Caesb**. A companhia ressaltou que serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do GDF , completou a nota, destacando que os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O gerente de Recursos Hídricos da **Adasa**, Gustavo Carneiro, explica que os números da pesquisa da UnB fazem parte da rede de monitoramento de águas subterrâneas mantida pela agência. Esse acompanhamento permanente serve para entender como se comportam os aquíferos e a qualidade da água nos lençóis freáticos, informações fundamentais para a gestão dos recursos hídricos , afirma.

Segundo ele, a interpretação dos resultados foi feita pela própria equipe da UnB. A **Adasa** fornece dados técnicos de qualidade da água, mas a análise das implicações sociais e de saúde pública extrapola a nossa atribuição. Nosso papel é garantir a coleta, consistência e transparência das informações , completa.

Sobre a possibilidade de reforçar o monitoramento em Santa Luzia, Carneiro esclarece que a **Adasa** mantém a rede de poços para acompanhar a qualidade da água, mas ressalta: A análise para abastecimento humano cabe ao prestador de serviços de saneamento. Em áreas não regularizadas, existem dificuldades e até empecilhos legais para a prestação de serviços públicos , destaca.

Ele reforça que a água fornecida pela **Caesb** nas áreas regulares segue a Portaria 888 do Ministério da Saúde, que proíbe o fornecimento fora dos padrões. O monitoramento é rigoroso, mas, para áreas não regularizadas, a responsabilidade é diferente , explica.

Por Vitória Torres

A água, um direito básico, virou motivo de medo, de doenças e de indignação no Setor Habitacional Santa Luzia. Sem acesso à rede da **Caesb**, por ser uma área irregular, os moradores dependem de poços artesianos ou do abastecimento precário de dois reservatórios mantidos pela empresa.

A dona de casa Elizete Alves, de 38 anos, se mudou com o marido e as duas filhas para Santa Luzia há alguns meses. Desde então, a família passou a comprar água potável para beber, temendo os riscos à saúde. "Nosso abastecimento vem do reservatório, mas apenas para tomar banho, lavar a casa e cozinhar. Para beber, nós compramos galões de água. Não tomamos porque eu percebi que a água vem amarelada, deve soltar ferrugem na água, não sei. Não queremos nos arriscar", contou Elizete.

Além do alto custo com a compra de água, Elizete lembra do período em que o reservatório ficou sem funcionar por quase três semanas. "Nós passamos muito tempo sem água, o que fez meu esposo cavar um poço, mas esse poço é mais para emergência, porque é contaminado e tem um cheiro diferente. É horrível essa situação. Na hora que queremos uma água, não tem na torneira. Nós não temos esse privilégio. É desumano", desabafou.

O drama da catadora de latinhas Patrícia Oliveira, 32, é para tentar manter a saúde do filho, de 2 anos, constantemente afetada pela má qualidade da água. "Como aqui é poço, a gente adoece muito. Meu neném vive com bronquiolite e só pode beber água filtrada ou fervida", comentou.

Apesar do esforço diário para proteger o filho, a realidade impõe limites. "Às vezes, o caminhão-pipa vem colocar água potável no balde, mas não dá para todo mundo , contou. Segundo Patrícia, a água distribuída tem cheiro de remédio e um gosto muito forte de cloro.

Meu filho sempre tem diarreia e vômito. Compramos garrafas de água, mas quando não temos dinheiro, tomamos a do poço mesmo, principalmente nesse calor. Não tem para onde correr", lamentou a catadora.

Para o aposentado Francisco Assis, 62, a água de Santa Luzia faz mal tanto para as crianças quanto para os idosos. A água do chafariz, que nós usamos para tomar banho, dá coceira. Eu passo creme no corpo após o banho para aliviar", disse ele, relatando casos frequentes de febre alta e diarreia. "Não existe água saudável aqui. Eu compro galões e também pego de vizinhos que possuem encanamento. É um absurdo viver assim na velhice", reclamou.

O padeiro Cosmo Vicente Salão, 37, também possui um poço em casa, mas assinalou que a água é imprópria para o consumo. "Aqui, pouca gente tem água potável. E quem tem poço, a água é poluída e não tem condição de beber. Tem um gosto estranho, gosto de podre, dá dor de barriga, e todo mundo aqui sofre com isso."

Cosmo sabe que o antigo Lixão da Estrutural é responsável pela contaminação do lençol freático. "Qualquer poço que for feito vai estar contaminado. Tudo aqui era lixo. A reclamação de todos aqui é essa. Eu me sinto largado, jogado aos porcos."

Segundo a pesquisadora Vanessa Cruvinel, as análises mostram que os reservatórios instalados em

Santa Luzia, e operados pela **Caesb**, fornecem água de boa qualidade, considerada confiável no ponto de saída.

Porém, a contaminação pode ocorrer no transporte e no armazenamento. Os moradores costumam levar a água em baldes e canos improvisados até suas casas, e é nesse trajeto que ela pode entrar em contato com dejetos, animais ou recipientes sujos, perdendo a potabilidade , alertou.

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, reforçou que as ligações clandestinas comprometem os reservatórios mantidos pela companhia. "A estrutura tem várias torneiras, nas quais os moradores instalam mangueiras imprórias para fazer ligações até algumas casas. Também existe um cano subterrâneo, cheio de furos de gatos . Isso, sem dúvida, afeta a qualidade da água", disse.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/09/7248053-legado-toxico-santa-luzia-sofre-ate-hoje-com-efeitos-do-lixao-da-estrutural.html

CORREIO BRAZILIENSE / DF - CIDADES - pág.: A13. Qua, 17 de Setembro de 2025
CAESB

Santa Luzia sofre com efeitos do Lixão

» EDUARDO PINHO

Desde que se mudou para o Setor Habitacional Santa Luzia, na Cidade Estrutural, Daiane Matos, de 35 anos, tem medo de consumir a água do local. Na casa onde mora com o companheiro, há um poço artesiano, mas ele é impróprio para o consumo.

O líquido que sai dali tem cheiro e gosto estranhos, além de causar dor de barriga, diarreia e vômito.

Sem opção de abastecimento, a saída é comprar galões de água potável para beber e usar a do poço apenas para lavar roupas e fazer a limpeza doméstica.

A realidade de Daiane é a mesma vivida por quase todos os moradores de Santa Luzia. O bairro fica às margens da Unidade de Recebimento de Entulho (URE) do Distrito Federal, onde funcionou, por quase seis décadas, o Lixão da Estrutural, que foi considerado o maior da América Latina.

O aterro começou a receber resíduos no início dos anos 1960 e foi oficialmente fechado em janeiro de 2018. Mais de sete anos após o encerramento das atividades, o meio ambiente e, principalmente, as águas subterrâneas da região ainda são afetadas pelo descarte de milhares de toneladas de resíduos a céu aberto.

Nas próximas semanas, será publicado um estudo liderado pela professora Vanessa Cruvinel, mestre em ciências da saúde e doutora em saúde coletiva pela Universidade de Brasília (UnB), que analisou amostras de dois poços, localizados a 140 metros do antigo Lixão - um raso, de 30 metros, e outro profundo, de 70 metros -, além da água utilizada em residências de Santa Luzia.

Segundo a pesquisadora, com relação a estudos anteriores, os resultados mostram melhora na qualidade do poço profundo, mas persistem problemas no poço raso, que serve de parâmetro para a camada do subsolo que a comunidade consegue alcançar com poços artesianos. "Encontramos turbidez elevada (água turva), altos níveis de sólidos dissolvidos, nitrogênio amoniacal e cloreto, bem como microrganismos, o que pode provocar doenças gastrointestinais e urinárias", detalha Vanessa.

Histórico A pesquisa é desdobramento de outro trabalho, publicado no início deste ano, que avaliou dados coletados pela Agência Reguladora de Águas, Energia e **Saneamento Básico** do DF (**Adasa**) entre 2013 e 2022, nos dois poços. Dos 33 parâmetros avaliados, 21 foram analisados de forma comparativa, antes e depois do fechamento do aterro. Os resultados apontaram que, sobretudo no poço raso, parâmetros como turbidez, ferro, cloro, nitrogênio amoniacal e sólidos totais dissolvidos ultrapassam os limites estabelecidos pela legislação brasileira.

"Embora alguns indicadores tenham melhorado após o encerramento do Lixão, a presença de contaminantes indica que o passivo ambiental continua a afetar o solo e as águas subterrâneas", explica a professora. Em alguns casos, como o do nitrogênio amoniacal, houve melhora após 2019, mas, ainda assim, a qualidade da água não alcança padrões seguros.

Por isso, o estudo alerta que os moradores da região, em especial das comunidades vulneráveis de Santa Luzia, estão expostos. "Grande parte das famílias recorre a ligações clandestinas ou poços artesianos para garantir o abastecimento, o que aumenta o risco de consumo de água imprópria", completa Vanessa.

Entre os efeitos diretos que a contaminação pode trazer à saúde, estão problemas gastrointestinais, respiratórios e intoxicações por metais, além de impactos indiretos sobre a saúde infantil e o desenvolvimento cognitivo.

Diagnóstico Vanessa conta que começou a avaliar a região em 2012, quando o Governo do Distrito Federal (GDF) se preparava para fechar o Lixão. Em 2017, a professora coordenou um diagnóstico epidemiológico dos cerca de 1,2 mil catadores cadastrados no Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

Durante meses, a equipe dela atendeu cerca de 20 trabalhadores por dia na Unidade Básica de Saúde da Estrutural, realizando exames de sangue, aferição de pressão e avaliação antropométrica.

O levantamento revelou alta prevalência de doenças de veiculação hídrica, incluindo diarreias, hepatites, leptospirose e outros problemas gastrointestinais. À época, o risco imediato aos catadores, que em grande parte vivia em Santa Luzia, foi reduzido com uma medida simples.

"Conseguimos, por meio de doação do Rotary Internacional, a distribuição de 2 mil filtros de barro a famílias da comunidade, o que melhorou significativamente a qualidade da água consumida",

lembra.

Mas, para além de ações paliativas e pontuais, a pesquisadora defende que a solução para o **abastecimento de água** em Santa Luzia passa por políticas públicas permanentes de **saneamento básico**. Ela destaca que a comunidade, sem rede regular de água, depende de poços artesianos, chafarizes e baldes para armazenamento, o que facilita a contaminação.

"Para romper esse ciclo, é preciso ampliação do abastecimento público, garantindo água tratada e canalizada diretamente às residências, além de monitoramento contínuo da qualidade da água subterrânea, com campanhas frequentes de coleta e análise", ressalta Vanessa, apontando, ainda, a necessidade de educação sanitária para que a população adote práticas de armazenamento seguro e higiene na manipulação da água.

Caesb vai investir cerca de R$ 92 milhões

A **Caesb** informou, em nota, que, atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e de esgoto e que os moradores recebem água por meio de dois chafarizes, abastecidos por caminhões-pipa.

"A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Atendendo a uma demanda histórica, a comunidade de Santa Luzia, uma das mais vulneráveis do Distrito Federal, terá acesso a rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O investimento é de cerca de R$ 92 milhões e a licitação está em andamento", afirmou a companhia.

O presidente da companhia, Luís Antônio Reis, informou que as obras começam em outubro e vão durar dois anos. O projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento.

"A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília", detalhou a nota da **Caesb**. A companhia ressaltou que serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

"Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do GDF", completou a nota, destacando que os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos.

A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

Adasa faz monitoramento

O gerente de Recursos Hídricos da **Adasa**, Gustavo Carneiro, explica que os números da pesquisa da UnB fazem parte da rede de monitoramento de águas subterrâneas mantida pela agência. "Esse acompanhamento permanente serve para entender como se comportam os aquíferos e a qualidade da água nos lençóis freáticos, informações fundamentais para a gestão dos recursos hídricos", afirma.

Segundo ele, a interpretação dos resultados foi feita pela própria equipe da UnB. "A **Adasa** fornece dados técnicos de qualidade da água, mas a análise das implicações sociais e de saúde pública extrapola a nossa atribuição.

Nosso papel é garantir a coleta, consistência e transparência das informações", completa.

Sobre a possibilidade de reforçar o monitoramento em Santa Luzia, Carneiro esclarece que a **Adasa** mantém a rede de poços para acompanhar a qualidade da água, mas ressalta: "A análise para abastecimento humano cabe ao prestador de serviços de saneamento.

Em áreas não regularizadas, existem dificuldades e até empecilhos legais para a prestação de serviços públicos", destaca.

Ele reforça que a água fornecida pela **Caesb** nas áreas regulares segue a Portaria 888 do Ministério da Saúde, que proíbe o fornecimento fora dos padrões. "O monitoramento é rigoroso, mas, para áreas não regularizadas, a responsabilidade é diferente", explica.

Site:
https://flip.correiobraziliense.com.br/edicao/impressa/7821/17-09-2025.html?all=1

» Entrevista | LUÍS ANTÔNIO DE ALMEIDA REIS | presidente da Caesb

» LUIZ FELLIPE ALVES

Durante o CB.Poder, foram reveladas ações para garantir segurança hídrica no Núcleo Rural Café Sem Troco e em São Sebastião

O presidente da **Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal** (**Caesb**), Luís Antônio de Almeida Reis, anunciou, em primeira mão, a autorização que a companhia conseguiu da Agência Nacional de Águas e **Saneamento Básico** (Ana) para fazer a captação na Usina Hidrelétrica de Queimado. Ao CB.Poder - parceria entre Correio e TV Brasília - de ontem, Luís Antônio explicou aos jornalistas Roberto Fonseca e Adriana Bernardes, que essa captação será destinada ao abastecimento de regiões como Núcleo Rural Café Sem Troco e São Sebastião. E antecipou obras de **saneamento básico** em regiões mais carentes, como Santa Luzia e Morro da Cruz.

Como vai funcionar essa nova captação da usina hidrelétrica Queimado (MG)?

É mais um reforço para o nosso sistema de **abastecimento de água**. Somos um estado sem muitos corpos d"água para fazer captação, isso evita que a gente tenha que fazer construções. Essa outorga permite que a gente retire até mil litros de água por segundo, aproximadamente. Essa quantidade é capaz de abastecer até 400 mil pessoas, o que equivale à população de Ceilândia e Samambaia juntas. Pretendemos atender as regiões do Núcleo Rural Café sem Troco e São Sebastião, que ainda são abastecidas por poços.

Quanto tempo levará para esse projeto ficar pronto? Quanto irá custar?

Temos três anos para fazer todos os projetos e, de fato, iniciar a captação. Queremos agilizar esse primeiro processo (projetar como a captação será feita) e definir esses projetos em até seis meses. Isso vai agilizar o nosso **fornecimento de água**. Depois, iremos começar com a licitação para começar efetivamente as obras de captação de água. Seria muito antecipado fazer uma previsão de custos, porém, podemos considerar parâmetros de outros sistemas de ampliação, como o do Lago Norte, por exemplo, que está estimado em R$ 350 milhões. Mas não dá para cravar um número exato.

A **Caesb** já possui alguns planos definidos para o futuro. Qual é a prioridade hoje?

Trabalhamos por três eixos. A segurança hídrica se refere a garantir o **abastecimento de água**, principalmente nos períodos de seca. Estamos investindo muito no tratamento de esgoto para devolver esses dejetos de forma sustentável para córregos sem prejudicar a natureza. Também estamos com uma obra gigantesca para o tratamento do **rio Melchior** e de outras estações de esgoto. E fazemos também a redução de perdas, é importante evitar a perda porque enquanto você evita perdas, você também está produzindo água. Atualmente, o DF possui uma taxa de perda em torno de 30% a 32%. A meta em cinco anos é reduzir isso para próximo de 20%. No ano passado, já trocamos 100 mil hidrômetros e vamos substituir mais 550 mil, isso também evita perdas.

Sobre o **saneamento básico**, quais são as regiões que mais necessitam de atenção?

Os pontos focais são as regiões mais carentes, como Santa Luzia, Morro da Cruz e outras regiões que possuem bolsões de pobreza. Nessas regiões, as pessoas precisam muito da atuação do governo. Então, o nosso foco principal são essas regiões, elas são prioridade para receber obras de saneamento. Estamos começando as obras nesses pontos focais. Em Santa Luzia e o Morro da Cruz, por exemplo, as obras já foram contratadas.

Há uma década, acompanhamos a mais grave crise hídrica no DF. Qual é o panorama hoje das nossas bacias no Distrito Federal?

O Lago Paranoá está bem, em um nível controlado. O Lago do Descoberto está com capacidade perto de 80%. No ano passado, apenas para se ter uma ideia, este estava com um nível de 22% do que apresenta hoje. Já o Lago de Santa Maria está com uma capacidade de 68%. Temos feito melhorias contínuas nos nossos sistemas para garantir mais segurança hídrica.

Em relação aos produtores rurais, há algum projeto específico voltado para o setor agro do Distrito Federal?

Temos o saneamento rural, que atende o agricultor. Eu tenho que disponibilizar um sistema de água e um sistema de tratamento de esgoto, que pode ser apenas um biodigestor, uma fossa séptica na casa do agricultor. Isso é importante, porque essa residência é um sistema isolado, que está a quilômetros da rede mais próxima. Isso é replicado em todo o mundo, o esgoto é captado e tratado localmente. Temos um sistema junto com a Emater em que distribuímos fossas em regiões agrícolas. A **Caesb** faz isso há alguns anos, mas estamos revendo o nosso sistema com focos de atuação para as áreas que mais necessitam.

Site:
https://edicao.correiobraziliense.com.br/correiobraziliense/2025/09/16/all.pdf

Ibaneis Rocha apresenta avanços do Distrito Federal em saneamento básico em evento internacional (Distrito Federal)

Da redação do Conectado ao Poder

Governador destaca investimentos significativos para garantir abastecimento hídrico e infraestrutura de saneamento em Brasília.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, apresentou os avanços em **saneamento básico** do DF em um evento internacional realizado em Washington, nos Estados Unidos, na última segunda-feira, dia 8 de setembro. Durante sua participação no painel promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), Ibaneis destacou os investimentos realizados em sua gestão para garantir o abastecimento hídrico e a cobertura de água e esgoto à população.

Em um discurso enfático, o governador lembrou que a falta de investimentos em gestões anteriores havia colocado a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) em uma situação financeira crítica, resultando até mesmo na escassez de água para os cidadãos. "(A falta de investimentos) gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período", explicou.

Ele ressaltou que, enquanto foram investidos R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, em sua gestão está prevista a aplicação de R$ 5 bilhões até 2029. Este recurso será destinado à integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que até então não eram interligados, garantindo segurança hídrica para os próximos 50 anos. "Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", completou Ibaneis.

Atualmente, cerca de 99% da população do Distrito Federal possui acesso à água, enquanto 93% têm acesso ao esgoto, colocando Brasília entre as líderes do Brasil no setor de **saneamento básico**. O governador também comentou sobre a entrega recente de sistemas de água que beneficiarão aproximadamente 500 mil pessoas que não tinham garantida a água potável até o momento.

Ibaneis ainda mencionou o projeto de saneamento planejado para o bairro Santa Luzia, que visa oferecer água tratada e infraestrutura adequada às famílias da região. Além disso, destacou a parceria com produtores rurais para o reflorestamento das margens de rios e nascentes, como forma de preservar a água.

Na mesma linha, o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**, defendeu a saúde financeira da empresa, que conseguiu se manter com resultados positivos e independentemente do Tesouro do DF. "Nós somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos", afirmou.

Ao final do evento, a intenção de todos os envolvidos foi reafirmar o compromisso com a melhoria contínua no campo do saneamento, com um olhar voltado para as futuras gerações, garantindo que as mudanças climáticas sejam levadas em consideração nas práticas atuais para assegurar água de qualidade para os netos e bisnetos da população do DF.

Site: https://conectadoaopoder.com.br/ibaneis-rocha-apresenta-avancos-do-distrito-federal-em-saneamento-basico-em-evento-internacional/

Segurança hídrica em destaque

O governador Ibaneis Rocha destacou ontem os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto. A fala ocorreu durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos.

Na vanguarda do país, o Distrito Federal já universalizou o acesso ao **saneamento básico**. O atendimento de água alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

Em seu discurso, Ibaneis Rocha destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados.

Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", pontuou. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", acrescentou.

O governador referiu-se ao cenário de antes de ele assumir o Governo do Distrito Federal: "[A falta de investimentos] gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período".

Ibaneis Rocha destacou, ainda, ações como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF. Ele também lembrou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Pelo DF, também participaram como palestrantes deste painel o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa.

Eficiência

"Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", disse Almeida Reis. "Nosso desafio é continuar sendo uma empresa 100% pública que traz uma visão de eficiência para aprimorar, dentro do DF, essa produção de água num lugar delicado. E também trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter", concluiu (Da Agência Brasília).

Site:
https://edicaodigital.jornaldebrasilia.com.br/pub/jornaldebrasilia

Ibaneis diz que Distrito Federal já universalizou o acesso ao saneamento

Na vanguarda do país, o Distrito Federal já universalizou o acesso ao **saneamento básico**. O atendimento de água alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

Em seu discurso, Ibaneis Rocha destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a **Caesb** como a CEB em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", pontuou. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", acrescentou.

AÇÕES

O governador referiu-se ao cenário de antes de ele assumir o GDF: "A falta de investimentos] gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período".

Ibaneis Rocha destacou, ainda, ações como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Site: https://brasiliaagora.com.br/wp-content/uploads/2025/09/BSB-Agora_2494.pdf

Governador Ibaneis Rocha destaca avanços do DF em saneamento e infraestrutura durante evento em Washington

Em painel do Lide, nos Estados Unidos, o chefe do Executivo apresentou investimentos que garantem segurança hídrica, universalizam o acesso à água e ao esgoto, e fortalecem projetos de saneamento e preservação ambiental no DF

O governador Ibaneis Rocha destacou, nesta segunda-feira (8), os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto. A fala ocorreu durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos.

Na vanguarda do país, o Distrito Federal já universalizou o acesso ao **saneamento básico**. O atendimento de água alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

Em seu discurso, Ibaneis Rocha destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", pontuou. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", acrescentou

O governador referiu-se ao cenário de antes de ele assumir o Governo do Distrito Federal: "[A falta de investimentos] gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período".

Ibaneis Rocha destacou, ainda, ações como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Ele também lembrou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Pelo DF, também participaram como palestrantes deste painel o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa.

"Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", disse Almeida Reis.

"Nosso desafio é continuar sendo uma empresa 100% pública que traz uma visão de eficiência para aprimorar, dentro do DF, essa produção de água num lugar delicado. E também trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter", concluiu.

Veja abaixo destaques da atuação da **Caesb**:

O post Governador Ibaneis Rocha destaca avanços do DF em saneamento e infraestrutura durante evento em Washington apareceu primeiro em Portal É di Brasília .

Site: https://inforcia.com.br/2025/09/09/governador-ibaneis-rocha-destaca-avancos-do-df-em-saneamento-e-infraestrutura-durante-evento-em-washington-2/

Governador Ibaneis Rocha destaca avanços em saneamento e infraestrutura do DF em evento nos EUA

Em Washington, durante painel do Lide, o governador apresentou os investimentos que garantem segurança hídrica, ampliam o acesso à água e esgoto e fortalecem a preservação ambiental no Distrito Federal.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) , destacou nesta segunda-feira (8) os avanços em saneamento e infraestrutura da capital do país. A fala ocorreu durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington (EUA) .

Segundo o chefe do Executivo, o DF se consolidou como referência nacional ao universalizar o acesso à água e ampliar a cobertura de esgoto , com políticas que reforçam a segurança hídrica e garantem investimentos para os próximos 50 anos.

Ibaneis Rocha lembrou que, antes de sua gestão, a falta de investimentos provocou a maior crise hídrica da história do DF, com racionamento de água e tarifas mais altas. Ele ressaltou que entre os governos anteriores foram aplicados R$ 1,4 bilhão , enquanto nos seus mandatos - até 2029 - a previsão é chegar a R$ 5 bilhões em investimentos .

"Integrar os quatro sistemas de captação de água do Distrito Federal é um marco. Antes, eles não eram interligados, o que poderia deixar regiões inteiras sem abastecimento. Agora, estamos garantindo segurança hídrica para as próximas décadas", afirmou o governador.

Na semana passada, o GDF entregou novos sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas em regiões que não tinham garantia de abastecimento.

Entre as ações de destaque, Ibaneis citou o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia , que levará água tratada, moradia digna e infraestrutura urbana para milhares de famílias.

O governador também ressaltou as parcerias com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes , ampliando a preservação ambiental e a proteção dos recursos hídricos.

Com a boa organização e a saúde financeira da **Caesb** , o Distrito Federal tem conquistado financiamentos de organismos internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) , para expandir projetos de **saneamento básico**.

Hoje, 99% da população do DF têm acesso à água tratada e 93% contam com atendimento de esgoto , índices que colocam Brasília entre as líderes do país no setor.

Site: https://blogdacris.com.br/noticias/distrito-federal/governador-ibaneis-rocha-destaca-avancos-em-saneamento-e-infraestrutura-do-df-em-evento-nos-eua/

Ibaneis destaca avanços do DF em saneamento básico em evento internacional

Walkyria Lagaci +

Nesta segunda-feira (8/9), o governador Ibaneis Rocha participou do encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos. Em discurso, ele destacou os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

Em sua fala, o governador enfatizou que em gestões passadas, a falta de investimentos deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras difíceis, ao ponto de que chegou a faltar água na torneira da população."(A falta de investimentos) gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período", afirmou. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", acrescentou.

Atualmente, o Distrito Federal possui um atendimento de água que alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

O chefe do Executivo ainda ressaltou feitos recentes de seu mandato. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", afirmou.

Dentre as ações previstas, o governador destacou o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Ele também comentou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Representando o DF, palestraram, também, no evento o presidente do Banco de Brasília (BRB) , Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa. "Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", afirmou.

Almeida Reis acrescentou que o desafio da empresa é permanecer totalmente pública, trazendo eficiência ao aprimorar a produção de água no DF. Por fim, concluiu que deseja: "Trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter".

* Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

Estudante de Jornalismo da Universidade de Brasília (UnB), atualmente estagiando na editoria Cidades DF do Correio Braziliense.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/09/7243849-ibaneis-destaca-avancos-do-df-em-saneamento-basico-em-evento-internacional.html

Ibaneis destaca avanços do DF em saneamento básico em evento internacional

Walkyria Lagaci +

Nesta segunda-feira (8/9), o governador Ibaneis Rocha participou do encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos. Em discurso, ele destacou os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

Em sua fala, o governador enfatizou que em gestões passadas, a falta de investimentos deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras difíceis, ao ponto de que chegou a faltar água na torneira da população."(A falta de investimentos) gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período", afirmou. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", acrescentou.

Atualmente, o Distrito Federal possui um atendimento de água que alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

O chefe do Executivo ainda ressaltou feitos recentes de seu mandato. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", afirmou.

Dentre as ações previstas, o governador destacou o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Ele também comentou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Representando o DF, palestraram, também, no evento o presidente do Banco de Brasília (BRB) , Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa. "Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", afirmou.

Almeida Reis acrescentou que o desafio da empresa é permanecer totalmente pública, trazendo eficiência ao aprimorar a produção de água no DF. Por fim, concluiu que deseja: "Trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter".

* Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

Nesta segunda-feira (8/9), o governador Ibaneis Rocha participou do encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos. Em discurso, ele destacou os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

* Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/09/7243849-ibaneis-destaca-avancos-do-df-em-saneamento-basico-em-evento-internacional.html

Governador Ibaneis Rocha destaca avanços do DF em saneamento e infraestrutura durante evento em Washington

O governador Ibaneis Rocha destacou, nesta segunda-feira (8), os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto. A fala ocorreu durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos.

Na vanguarda do país, o Distrito Federal já universalizou o acesso ao **saneamento básico**. O atendimento de água alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

Em seu discurso, Ibaneis Rocha destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", pontuou. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", acrescentou

O governador referiu-se ao cenário de antes de ele assumir o Governo do Distrito Federal: "[A falta de investimentos] gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período".

Ibaneis Rocha destacou, ainda, ações como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Ele também lembrou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Pelo DF, também participaram como palestrantes deste painel o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa.

"Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", disse Almeida Reis.

"Nosso desafio é continuar sendo uma empresa 100% pública que traz uma visão de eficiência para aprimorar, dentro do DF, essa produção de água num lugar delicado. E também trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter", concluiu.

Veja abaixo destaques da atuação da **Caesb**:

Tarifa Social: ampliada em dezembro de 2024, a medida passou a beneficiar 270 mil pessoas com desconto de 50% nas contas de água e esgoto;

Programa Água Legal: criado em 2019, já regularizou quase 10 mil ligações clandestinas, beneficiando mais de 33 mil pessoas em 99 comunidades, com investimento de R$ 13,5 milhões. Novas obras vão atender regiões como São Sebastião, Arniqueira, Vicente Pires, Sobradinho, Estrutural, Sol Nascente e Pôr do Sol, alcançando mais 14 mil moradores;

Adutora da EPTG: com investimento de R$ 13 milhões, a obra interliga os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, garantindo abastecimento estável mesmo em períodos de seca;

Novo sistema hídrico com investimento de R$ 200 milhões: inclui a Adutora Corumbá-Jardim Botânico, a Elevatória Lago Norte, a Adutora Taquari e a interligação do Setor Habitacional Nova Colina (Sobradinho) à rede principal, beneficiando mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal;

Redução de perdas: contrato de R$ 100 milhões firmado com o Banco do Brasil, via FCO, permitirá a substituição de 550 mil hidrômetros em cinco anos. A economia prevista é de 500 litros de água por segundo, volume suficiente para abastecer 225 mil pessoas;

Nota máxima de agência internacional: a **Caesb** recebeu o rating AAA.br, nota máxima da agência internacional Moody's, reconhecimento que a consolida como referência nacional em gestão pública no setor de saneamento, pela solidez financeira e excelência administrativa.

Site:
https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/19702/governador-ibaneis-rocha-destaca-avancos-do-df-em-saneamento-e-infraestrutura-durante-evento-em-washington

Governador Ibaneis Rocha destaca avanços do DF em saneamento e infraestrutura durante evento em Washington

08/09/2025 às 13h16 - Atualizado em 08/09/2025 às 13h32

O governador Ibaneis Rocha destacou, nesta segunda-feira (8), os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto. A fala ocorreu durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos.

Na vanguarda do país, o Distrito Federal já universalizou o acesso ao **saneamento básico**. O atendimento de água alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

Ibaneis Rocha: "Nos meus governos, a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF" | Reprodução YouTube Lide

Em seu discurso, Ibaneis Rocha destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", pontuou. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", acrescentou

O governador referiu-se ao cenário de antes de ele assumir o Governo do Distrito Federal: "[A falta de investimentos] gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período".

Ibaneis Rocha destacou, ainda, ações como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Ele também lembrou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**, ressaltou a saúde financeira da empresa: "Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos"

Pelo DF, também participaram como palestrantes deste painel o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa.

"Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", disse Almeida Reis.

"Nosso desafio é continuar sendo uma empresa 100% pública que traz uma visão de eficiência para aprimorar, dentro do DF, essa produção de água num lugar delicado. E também trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter", concluiu.

Veja abaixo destaques da atuação da **Caesb**:

Tarifa Social: ampliada em dezembro de 2024, a medida passou a beneficiar 270 mil pessoas com desconto de 50% nas contas de água e esgoto;

Programa Água Legal: criado em 2019, já regularizou quase 10 mil ligações clandestinas, beneficiando mais de 33 mil pessoas em 99 comunidades, com investimento de R$ 13,5 milhões. Novas obras vão atender regiões como São Sebastião, Arniqueira, Vicente Pires, Sobradinho, Estrutural, Sol Nascente e Pôr do Sol, alcançando mais 14 mil moradores;

Adutora da EPTG: com investimento de R$ 13 milhões, a obra interliga os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, garantindo abastecimento estável mesmo em períodos de seca;

Novo sistema hídrico com investimento de R$ 200 milhões: inclui a Adutora Corumbá-Jardim Botânico, a Elevatória Lago Norte, a Adutora Taquari e a interligação do Setor Habitacional Nova Colina (Sobradinho) à rede principal, beneficiando mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal;

Redução de perdas: contrato de R$ 100 milhões firmado com o Banco do Brasil, via FCO, permitirá a substituição de 550 mil hidrômetros em cinco anos. A economia prevista é de 500 litros de água por segundo, volume suficiente para abastecer 225 mil pessoas;

Nota máxima de agência internacional: a **Caesb** recebeu o rating AAA.br, nota máxima da agência internacional Moody's, reconhecimento que a consolida como referência nacional em gestão pública no setor de saneamento, pela solidez financeira e excelência administrativa.

Site:
https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/governador-ibaneis-rocha-destaca-avancos-do-df-em-saneamento-e-infraestrutura-durante-evento-em-washington?redirect=%2Fnoticias

Ibaneis Rocha apresenta avanços do DF em saneamento durante evento nos EUA

Governador destaca investimentos de R$ 5 bilhões para garantir segurança hídrica até 2029

Brasília, 8 de setembro de 2025 - O governador Ibaneis Rocha ressaltou os avanços do Distrito Federal na área de infraestrutura e **saneamento básico** durante um painel do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), realizado nesta segunda-feira em Washington, nos Estados Unidos.

Com índices que colocam a capital entre as líderes nacionais, o DF alcança 99% de cobertura no **abastecimento de água** e 93% na coleta de esgoto, consolidando-se como referência no país. Segundo Ibaneis, esses números refletem um esforço de investimento que começou com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, antes isolados.

"Nos dois governos anteriores, foram investidos R$ 1,4 bilhão. Em nossos mandatos, até 2029, o investimento será de R$ 5 bilhões, assegurando segurança hídrica para os próximos 50 anos", afirmou. O governador destacou que, na semana passada, foi entregue uma nova estrutura de abastecimento capaz de beneficiar 500 mil pessoas que antes não tinham garantia de fornecimento regular.

Ibaneis também relembrou a grave crise hídrica que atingiu o DF antes de sua gestão, marcada por racionamento e aumento nas tarifas, e reforçou a importância de ações voltadas à preservação dos recursos naturais, como projetos de reflorestamento em parceria com produtores rurais e o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que prevê água tratada, moradia digna e infraestrutura para famílias da região.

Caesb fortalece gestão e busca eficiência

O governador destacou que a boa organização da **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**) permitiu ampliar financiamentos junto a entidades como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Durante o evento, o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**, destacou que a companhia tem mantido resultado financeiro positivo e independência em seus investimentos. "Somos uma empresa 100% pública que gera dividendos e atua com eficiência e transparência, garantindo segurança no abastecimento diante das mudanças climáticas", disse.

O presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, também participou do painel, reforçando a importância de parcerias para ampliar investimentos em saneamento.

Principais ações e investimentos da **Caesb**:

Tarifa Social: ampliada em dezembro de 2024, passou a beneficiar 270 mil pessoas com desconto de 50% nas contas de água e esgoto;

Programa Água Legal: criado em 2019, regularizou quase 10 mil ligações clandestinas, atendendo 33 mil pessoas em 99 comunidades, com investimento de R$ 13,5 milhões;

Adutora da EPTG: interliga os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, garantindo estabilidade no abastecimento, com R$ 13 milhões em investimentos;

Novo sistema hídrico: obra de R$ 200 milhões que inclui a Adutora Corumbá-Jardim Botânico, a Elevatória Lago Norte, a Adutora Taquari e a interligação do Setor Habitacional Nova Colina (Sobradinho), beneficiando 500 mil moradores;

Redução de perdas: contrato de R$ 100 milhões para substituir 550 mil hidrômetros em cinco anos, economizando 500 litros de água por segundo, volume suficiente para abastecer 225 mil pessoas;

Reconhecimento internacional: a **Caesb** recebeu nota máxima (AAA.br) da agência Moody's, atestando sua solidez financeira e excelência administrativa.

Site: https://portaldocallado.com.br/ibaneis-rocha-apresenta-avancos-do-df-em-saneamento-durante-evento-nos-eua/

Ibaneis Rocha destaca avanços do DF em saneamento durante painel do Lide em Washington (Distrito Federal)

Ribamar Silva

O governador Ibaneis Rocha (MDB) participou, nesta segunda-feira (8), de um painel internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos.

No encontro, ele apresentou os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, com destaque para as políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto.

Segundo Ibaneis, o DF está na vanguarda do país ao já ter universalizado o **saneamento básico**. Atualmente, 99% da população conta com **abastecimento de água** e 93% com rede de esgoto, índices que colocam a capital entre as líderes nacionais no setor.

Durante seu discurso, o governador lembrou que a falta de investimentos no passado levou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**) quanto a Companhia Energética de Brasília (CEB) a situações financeiras críticas.

"Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", afirmou.

O governador ressaltou que, na semana passada, foram entregues novos sistemas de abastecimento que vão beneficiar 500 mil pessoas. Ele também citou ações de impacto social, como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, infraestrutura e moradia digna para famílias da região. Outro destaque foi a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, iniciativa que reforça a preservação da água no DF.

Ibaneis Rocha recordou ainda o cenário de crise hídrica vivido antes de sua gestão. "A falta de investimentos gerou a maior crise da história do DF, com aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período", disse.

Outro ponto de destaque foi a boa organização financeira da **Caesb**, que, segundo Ibaneis, hoje tem condições de firmar parcerias e financiamentos com organismos internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Além do governador, também participaram do painel pelo DF o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**, que destacou a saúde financeira da companhia e seus bons índices de desempenho.

* Com informações da Agência Brasília

Site: https://midialternativa.com.br/ibaneis-rocha-destaca-avancos-do-df-em-saneamento-durante-painel-do-lide-em-washington/

Governador Ibaneis Rocha destaca avanços do DF em saneamento e infraestrutura durante evento em Washington (Distrito Federal)

Por Atos Brasília

O governador Ibaneis Rocha destacou, nesta segunda-feira (8), os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto. A fala ocorreu durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos.

Na vanguarda do país, o Distrito Federal já universalizou o acesso ao **saneamento básico**. O atendimento de água alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

Em seu discurso, Ibaneis Rocha destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", pontuou. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", acrescentou

O governador referiu-se ao cenário de antes de ele assumir o Governo do Distrito Federal: "[A falta de investimentos] gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período".

Ibaneis Rocha destacou, ainda, ações como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Ele também lembrou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Pelo DF, também participaram como palestrantes deste painel o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa.

"Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", disse Almeida Reis.

"Nosso desafio é continuar sendo uma empresa 100% pública que traz uma visão de eficiência para aprimorar, dentro do DF, essa produção de água num lugar delicado. E também trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter", concluiu.

Veja abaixo destaques da atuação da **Caesb**:

Fonte: Agência Brasília

Site: https://portalatosbrasilia.com.br/governador-ibaneis-rocha-destaca-avancos-do-df-em-saneamento-e-infraestrutura-durante-evento-em-washington/

Ibaneis destaca avanços em saneamento e infraestrutura durante encontro de empresários nos EUA

Delmo Menezes

De acordo com o governador, o Distrito Federal figura hoje entre as regiões mais avançadas do Brasil no setor, com 99% da população atendida com água potável e 93% com coleta e tratamento de esgoto

Por Redação

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, apresentou nesta segunda-feira (8) os avanços do DF em **saneamento básico** e infraestrutura durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos. Em um painel voltado para investimentos e gestão pública, o chefe do Executivo destacou os resultados alcançados em segurança hídrica, universalização do acesso à água e ao esgoto, além de projetos de preservação ambiental.

Segundo Ibaneis, o Distrito Federal figura hoje entre as regiões mais avançadas do Brasil no setor, com 99% da população atendida com água potável e 93% com coleta e tratamento de esgoto. Ele ressaltou que o cenário atual contrasta com a crise hídrica vivida antes de sua gestão. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram interligados. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", afirmou.

O governador lembrou que recentemente foram entregues sistemas de água que beneficiarão 500 mil pessoas no DF. "Antes, havia regiões que não tinham garantia de abastecimento. Hoje, a integração das bacias garante estabilidade para a população", disse. Ele também mencionou o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que levará água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, além de parcerias com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes.

Investimentos e financiamentos internacionais

Ibaneis destacou ainda a boa gestão da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), que, segundo ele, conseguiu reverter a situação de fragilidade financeira herdada de gestões anteriores. "A boa organização da **Caesb** tem permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)", frisou.

No painel, também participaram o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**. Este último ressaltou a solidez da empresa pública e sua capacidade de gerar resultados positivos sem depender do Tesouro do DF. "Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos. Nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro", afirmou.

Almeida Reis defendeu que o maior desafio da **Caesb** é manter eficiência e transparência diante das mudanças climáticas, garantindo segurança hídrica para as próximas gerações.

Destaques da atuação da **Caesb**

Entre as principais iniciativas da empresa, foram apresentados:

Com esses resultados, Ibaneis Rocha defendeu que o DF se coloca como exemplo de planejamento e execução em políticas de saneamento e infraestrutura. "Nosso compromisso é garantir qualidade de vida para a população, preparando Brasília para os próximos 50 anos", concluiu.

Siga o Agenda Capital no Instagram > https://www.instagram.com/agendacapitaloficial

Da Redação do Agenda Capital

Site: https://agendacapital.com.br/ibaneis-destaca-avancos-em-saneamento-e-infraestrutura-durante-encontro-de-empresarios-nos-eua/

Da crise ao reconhecimento internacional: Ibaneis promete segurança hídrica para 50 anos no DF!

BOMBEIROS DF

Durante participação em um painel do Lide, nos Estados Unidos, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, destacou os investimentos realizados para garantir segurança hídrica, universalização do acesso à água e esgoto e preservação ambiental na capital federal.

Segundo o chefe do Executivo, as falhas de gestão no passado colocaram a **Caesb** e a CEB em situação crítica, o que levou a racionamentos e à maior crise hídrica da história do DF. Para reverter o cenário, Ibaneis ressaltou que, enquanto os dois governos anteriores investiram R$ 1,4 bilhão, sua gestão prevê até 2029 o aporte de R$ 5 bilhões. A meta é integrar os quatro sistemas de captação de água do DF, assegurando abastecimento por pelo menos cinco décadas.

"Entregamos na semana passada sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas, garantindo estabilidade e segurança hídrica", afirmou Ibaneis. Ele também citou projetos como o saneamento em Santa Luzia, que levará água tratada e moradia digna às famílias, e ações de reflorestamento em parceria com produtores rurais, para proteger rios e nascentes.

Outro destaque foi a boa gestão financeira da **Caesb**, que permitiu financiamentos junto a instituições internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O presidente da companhia, **Luís Antônio Almeida Reis**, reforçou o compromisso de manter a **Caesb** 100% pública, eficiente e transparente, garantindo sustentabilidade frente às mudanças climáticas.

Resultados e números apresentados:

A participação em Washington reforçou a imagem do DF como referência nacional em gestão hídrica e saneamento, destacando avanços que combinam inovação, responsabilidade ambiental e planejamento estratégico.

Site: https://www.bombeirosdf.com.br/2025/09/de-crise-ao-reconhecimento.html

Governador Ibaneis Rocha destaca avanços do DF em saneamento e infraestrutura durante evento em Washington

Jaindna Jhulia

Ian Ferraz, da Agência Brasília | Edição: Vinicius Nader

O governador Ibaneis Rocha destacou, nesta segunda-feira (8), os avanços do Distrito Federal em infraestrutura e saneamento, ressaltando políticas que garantem segurança hídrica e ampliam a cobertura de água e esgoto. A fala ocorreu durante o encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos.

Na vanguarda do país, o Distrito Federal já universalizou o acesso ao **saneamento básico**. O atendimento de água alcança 99% da população e o de esgoto chega a 93%, índices que colocam a capital federal entre as líderes do país no setor.

Em seu discurso, Ibaneis Rocha destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. "Foi investido R$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos - e até 2029 - a previsão é que serão investidos R$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Eles não eram interligados e antes poderia faltar água numa região. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos", pontuou. "Entregamos, na semana passada, sistemas de água que vão beneficiar 500 mil pessoas no DF que não tinham garantia de água até a ligação dessas bacias", acrescentou

O governador referiu-se ao cenário de antes de ele assumir o Governo do Distrito Federal: "[A falta de investimentos] gerou a maior crise hídrica da história do DF, gerando aumento nas tarifas e racionamento de água. Esse era o cenário daquele período".

Ibaneis Rocha destacou, ainda, ações como o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que vai levar água tratada, moradia digna e infraestrutura às famílias da região, e a parceria com produtores rurais para reflorestamento das margens de rios e nascentes, garantindo a preservação da água no DF.

Ele também lembrou que a boa organização da **Caesb** e a saúde financeira da empresa têm permitido financiamentos junto a organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Pelo DF, também participaram como palestrantes deste painel o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), **Luís Antônio Almeida Reis**, que defendeu a saúde financeira e os bons índices de atuação da empresa.

"Somos uma empresa 100% pública que tem dado resultado financeiro todo ano, distribuindo dividendos, nossos investimentos têm sido independentes do Tesouro do DF", disse Almeida Reis.

"Nosso desafio é continuar sendo uma empresa 100% pública que traz uma visão de eficiência para aprimorar, dentro do DF, essa produção de água num lugar delicado. E também trazer para a população do DF a segurança que precisamos ter, com governança, transparência e chegar a essas mudanças climáticas com força suficiente para trazer para os nossos netos e bisnetos a tranquilidade que eles vão precisar ter", concluiu.

Por

Site:
https://www.foconacional.com.br/2025/09/governador-ibaneis-rocha-destaca_8.html

Ibaneis Rocha apresenta avanços do DF em saneamento durante evento nos EUA

Governador destaca investimentos de R$ 5 bilhões para garantir segurança hídrica até 2029

Brasília, 8 de setembro de 2025 - O governador Ibaneis Rocha ressaltou os avanços do Distrito Federal na área de infraestrutura e **saneamento básico** durante um painel do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), realizado nesta segunda-feira em Washington, nos Estados Unidos.

Com índices que colocam a capital entre as líderes nacionais, o DF alcança 99% de cobertura no **abastecimento de água** e 93% na coleta de esgoto, consolidando-se como referência no país. Segundo Ibaneis, esses números refletem um esforço de investimento que começou com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, antes isolados.

"Nos dois governos anteriores, foram investidos R$ 1,4 bilhão. Em nossos mandatos, até 2029, o investimento será de R$ 5 bilhões, assegurando segurança hídrica para os próximos 50 anos", afirmou. O governador destacou que, na semana passada, foi entregue uma nova estrutura de abastecimento capaz de beneficiar 500 mil pessoas que antes não tinham garantia de fornecimento regular.

Ibaneis também relembrou a grave crise hídrica que atingiu o DF antes de sua gestão, marcada por racionamento e aumento nas tarifas, e reforçou a importância de ações voltadas à preservação dos recursos naturais, como projetos de reflorestamento em parceria com produtores rurais e o projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, que prevê água tratada, moradia digna e infraestrutura para famílias da região.

Caesb fortalece gestão e busca eficiência

O governador destacou que a boa organização da **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**) permitiu ampliar financiamentos junto a entidades como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Durante o evento, o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**, destacou que a companhia tem mantido resultado financeiro positivo e independência em seus investimentos. "Somos uma empresa 100% pública que gera dividendos e atua com eficiência e transparência, garantindo segurança no abastecimento diante das mudanças climáticas", disse.

O presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, também participou do painel, reforçando a importância de parcerias para ampliar investimentos em saneamento.

Principais ações e investimentos da **Caesb**:

Tarifa Social: ampliada em dezembro de 2024, passou a beneficiar 270 mil pessoas com desconto de 50% nas contas de água e esgoto;

Programa Água Legal: criado em 2019, regularizou quase 10 mil ligações clandestinas, atendendo 33 mil pessoas em 99 comunidades, com investimento de R$ 13,5 milhões;

Adutora da EPTG: interliga os sistemas Santa Maria e Torto/Descoberto, garantindo estabilidade no abastecimento, com R$ 13 milhões em investimentos;

Novo sistema hídrico: obra de R$ 200 milhões que inclui a Adutora Corumbá-Jardim Botânico, a Elevatória Lago Norte, a Adutora Taquari e a interligação do Setor Habitacional Nova Colina (Sobradinho), beneficiando 500 mil moradores;

Redução de perdas: contrato de R$ 100 milhões para substituir 550 mil hidrômetros em cinco anos, economizando 500 litros de água por segundo, volume suficiente para abastecer 225 mil pessoas;

Reconhecimento internacional: a **Caesb** recebeu nota máxima (AAA.br) da agência Moody's, atestando sua solidez financeira e excelência administrativa.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/ibaneis-rocha-apresenta-avancos-do-df-em-saneamento-durante-evento-nos-eua/

Com R$ 200 milhões investidos, GDF inaugura novo sistema que levará água tratada para mais de 500 mil brasilienses

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, nesta quarta-feira (27), um conjunto de obras hídricas que vão reforçar o abastecimento de **água** tratada e beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal. O investimento total é de R$ 200 milhões e os serviços foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Entre as ações que entram em funcionamento estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho, à rede principal de abastecimento; a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico; e o conjunto formado pela Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que as obras começaram há alguns anos, quando foi feita a ligação do sistema Corumbá em parceria com o Governo de Goiás - um trabalho necessário para dar andamento à integração de todos os sistemas de **água** do Distrito Federal.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho. Não podemos esquecer que Brasília é diversa, com áreas como São Sebastião e Sol Nascente, e temos que cuidar de toda a população. Muitas dessas obras têm impacto social direto, embora nem sempre sejam visíveis", destacou Ibaneis Rocha.

"Confiamos que este trabalho mereça continuidade, garantindo que Brasília não viva mais os períodos de miséria hídrica como nos governos anteriores. Isso depende de todos nós e do reconhecimento da população", concluiu o chefe do Executivo.

Ainda de acordo com Ibaneis Rocha, os projetos da **Caesb** são de longo prazo. "Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de **água** no DF. São obras que levam de 4 a 5 anos para serem concluídas, e fazem parte de um projeto de governo para o futuro, não apenas para um mandato", finalizou.

Já o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis, detalhou o percurso e como a **água** chegará nas regiões atendidas pelas obras. "O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva **água** a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando cerca de 350 mil pessoas na região norte do DF. A estrutura está em operação, garantindo **água** na torneira da população atendida. O sistema Corumbá / Jardim Botânico também entrega 700 litros por segundo, substituindo o abastecimento anterior feito por Santa Maria e poços em São Sebastião. Além disso, a conexão do **reservatório** do Mangueiral ao **reservatório** de São Sebastião ajuda a mitigar problemas de **seca**, cumprindo a determinação do governador de atender 100% da população com **água** de qualidade", detalhou o presidente da **Caesb**.

Esses investimentos chancelam os bons índices da capital quando o assunto é segurança hídrica. Isso porque o DF alcançou quase a universalização do **saneamento básico**, com 99% de atendimento de **água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **água** e esgoto, eficiência energética e projetos tecnológicos, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional e a expansão urbana do DF.

Presente no evento, a vice-governadora Celina Leão reforçou que a segurança hídrica é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. "A **água** é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico. É um investimento no nosso futuro, na nossa saúde e na sustentabilidade da nossa cidade", disse Celina Leão.

Lago Norte e Adutora Taquari

As estruturas integram o Sistema de Abastecimento de **Água** Norte e receberam cerca de R$ 97 milhões, com recursos do GDF e do Banco do Brasil. Juntas, vão

garantir fornecimento estável e de qualidade para 355 mil moradores de Sobradinho I e II, Grande Colorado, Lago Norte, Boa Vista, Taquari e Itapoã.

A elevatória possui dois reservatórios metálicos de 2 mil metros cúbicos, quatro bombas de alta potência e subestação elétrica própria. A Adutora Taquari, com 10,6 quilômetros de extensão, utiliza tubulações de grande diâmetro e conta com torre de equilíbrio de 40 metros, que protege contra variações de pressão. O sistema capta **água** no Lago Paranoá, trata na ETA Lago Norte e distribui para os reservatórios da região.

Nova Colina

A interligação do Setor Habitacional Nova Colina à rede principal de **água** vai beneficiar 28 mil pessoas em 17 condomínios, incluindo o assentamento Dorothy Stang, Nova Petrópolis e áreas de Planaltina. A obra teve investimento de R$ 10,6 milhões, com recursos próprios da companhia, e envolveu a implantação de 44 quilômetros de redes.

Sistema Corumbá e Adutora Jardim Botânico

A nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico teve investimento de R$ 100 milhões, financiado com recursos próprios da **Caesb**, e vai atender cerca de 150 mil moradores de São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Tororó e regiões próximas.

Com 25,5 quilômetros de extensão, a adutora integra o Sistema Corumbá - responsável pela captação no **reservatório** Corumbá IV - e amplia a distribuição de **água** tratada em áreas de alta demanda. A estrutura percorre as rodovias BR-251 e DF-001, conectando o **reservatório** do Gama aos sistemas de distribuição do Lago Sul e Jardins Mangueiral. Além de reforçar o abastecimento atual, a obra contribui para desafogar o Sistema Torto/Santa Maria, responsável por 11% do fornecimento do DF, e atender os futuros moradores do loteamento Aldeias do Cerrado.

Mais investimentos

O GDF, por meio da **Caesb**, têm ampliado programas estratégicos para garantir abastecimento de qualidade. A tarifa social atende 270 mil pessoas com desconto de 50% na conta de **água** e esgoto, beneficiando famílias de baixa renda, com deficiência ou idosos. O Programa **Água** Legal, por sua vez, regularizou quase 10 mil unidades e vai atender mais de 14 mil pessoas em novas localidades.

Entre as demais obras em andamento está a adutora da EPTG, que conecta os sistemas de Santa Maria e Torto/Descoberto e assegura até mil litros por segundo. Além disso, um financiamento de R$ 100 milhões permitirá a modernização da medição de consumo e a substituição de mais de 550 mil hidrômetros, promovendo economia de **água** e maior eficiência no serviço.

De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na Estrutural, é o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda histórica da região, o investimento será de R$ 80 milhões. A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

"O Santa Luzia, ali na região da Estrutural, era um lugar em que se falava em remover as pessoas e derrubar. Mas com a gente é diferente. Vamos fazer uma requalificação total e, até o final do ano, todas aquelas famílias terão **água** encanada na porta. Todo o bairro do Santa Luzia será remodelado para que essas pessoas tenham qualidade de vida na sua rotina diária", defendeu Ibaneis Rocha.

Matéria originalmente publicada no endereço:

Site: https://www.capitaldoentorno.com.br/com-r-200-milhoes-investidos-gdf-inaugura-novo-sistema-que-levara-agua-tratada-para-mais-de-500-mil-brasilienses/

Reforço no abastecimento

O governador Ibaneis Rocha inaugurou ontem um conjunto de obras hídricas que vão reforçar o abastecimento de **água** tratada e beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal. O investimento total é de R$ 200 milhões e os serviços foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Entre as ações que entram em funcionamento estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho, à rede principal de abastecimento; a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico; e o conjunto formado pela Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que as obras começaram há alguns anos, quando foi feita a ligação do sistema Corumbá em parceria com o Governo de Goiás - um trabalho necessário para dar andamento à integração de todos os sistemas de **água** do Distrito Federal.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população.

Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho. Não podemos esquecer que Brasília é diversa, com áreas como São Sebastião e Sol Nascente, e temos que cuidar de toda a população. Muitas dessas obras têm impacto social direto, embora nem sempre sejam visíveis", destacou Ibaneis Rocha.

"Confiamos que este trabalho mereça continuidade, garantindo que Brasília não viva mais os períodos de miséria hídrica como nos governos anteriores. Isso depende de todos nós e do reconhecimento da população", concluiu o chefe do Executivo.

Pensando no futuro Ainda de acordo com Ibaneis Rocha, os projetos da **Caesb** são de longo prazo. "Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de **água** no DF. São obras que levam de 4 a 5 anos para serem concluídas, e fazem parte de um projeto de governo para o futuro, não apenas para um mandato", finalizou.

Já o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis, detalhou o percurso e como a **água** chegará nas regiões atendidas pelas obras. "O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva **água** a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando cerca de 350 mil pessoas na região norte do DF. A estrutura está em operação, garantindo **água** na torneira da população atendida.

O sistema Corumbá/Jardim Botânico também entrega 700 litros por segundo, substituindo o abastecimento anterior feito por Santa Maria e poços em São Sebastião. Além disso, a conexão do **reservatório** do Mangueiral ao **reservatório** de São Sebastião ajuda a mitigar problemas de **seca**, cumprindo a determinação do governador de atender 100% da população com **água** de qualidade", detalhou o presidente da **Caesb**.

Esses investimentos chancelam os bons índices da capital quando o assunto é segurança hídrica.

Isso porque o DF alcançou quase a universalização do **saneamento básico**, com 99% de atendimento de **água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **água** e esgoto, eficiência energética e projetos tecnológicos, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional e a expansão urbana do DF.

Presente no evento, a vice-governadora Celina Leão reforçou que a segurança hídrica é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população.

"A **água** é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico.

É um investimento no nosso futuro, na nossa saúde e na sustentabilidade da nossa cidade", disse Celina Leão (Da Agência Brasília)..

saiba mais

» O GDF, por meio da **Caesb**, tem ampliado programas estratégicos para garantir abastecimento de qualidade. A tarifa social atende 270 mil pessoas com desconto de 50% na conta de **água** e esgoto, beneficiando famílias de baixa renda, com deficiência ou idosos. O Programa **Água** Legal, por sua vez, regularizou quase 10 mil unidades e vai atender mais de 14 mil pessoas em novas localidades.

» Entre as demais obras em andamento está a adutora da EPTG, que conecta os sistemas de Santa Maria e Torto/Descoberto e assegura até mil litros por segundo. Além disso, um financiamento de R$ 100 milhões permitirá a modernização da medição de consumo e a substituição de mais de 550 mil hidrômetros.

» De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na Estrutural, é o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda histórica da região, o investimento será de R$ 80 milhões. A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

Site:
https://edicaodigital.jornaldebrasilia.com.br/pub/jornaldebrasilia

"Não teremos mais crises hídricas"

DAVI CRUZ

Cerca de 500 mil famílias do Distrito Federal serão beneficiadas com a inauguração de três obras de **abastecimento de água**: a Elevatória do Lago Norte e a Adutora do Taquari; a Adutora Corumbá- -Jardim Botânico; e o novo sistema que atenderá Nova Colina, Dorothy Stang e Nova Petrópolis.

A entrega foi feita ontem pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

"Não teremos mais crises hídricas no DF", afirmou, na solenidade.

Ao todo, foram destinados R$ 200 milhões para os serviços executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Para Ibaneis, o conjunto de inaugurações representa um marco para a segurança hídrica da capital.

"São três sistemas que estão interligando todo o Distrito Federal. Isso nos deixa muito felizes, porque, hoje, nós estamos garantindo água de qualidade para toda essa população", destacou.

Os investimentos fazem parte de um planejamento de longo prazo. "Com essas entregas que estão sendo feitas hoje, nós estamos beneficiando 500 mil famílias do Distrito Federal que terão acesso à água de qualidade. Com um investimento de R$ 4 bilhões pelos próximos cinco anos, nós vamos garantir a água para toda a população do Distrito Federal pelos próximos 50 anos. São obras que muitas vezes não aparecem, mas que marcam a história do DF", disse o governador.

Ibaneis também relembrou a crise hídrica vivida na capital entre 2017 e 2018 e afirmou que o cenário não se repetirá. "Nós não podemos esquecer que, naquela época, tivemos a maior crise hídrica do Distrito Federal, com racionamento de água e produtores rurais passando dificuldades. Hoje, graças a Deus, nós temos água para todas as famílias. O DF é referência em saneamento, com mais de 95% de **abastecimento de água** potável e aproximadamente 98% de coleta de esgoto. Isso garante qualidade de vida para esta e para as futuras gerações", assegurou.

Nova licitação

O presidente da **Caesb**, Luiz Antônio Reis ressaltou a dimensão dos investimentos. "Essas três obras foram lançadas pelo governador e hoje já entregam resultados concretos. Só aqui, na Elevatória do Lago Norte, nós estamos disponibilizando água para 350 mil pessoas, na região norte.

Em Nova Colina, Dorothy Stang e Nova Petrópolis já fizemos 2,8 mil ligações de água na torneira das famílias. Com o sistema Corumbá- Jardim Botânico, estamos levando 700 litros por segundo para a região, cumprindo a determinação de atender 100% da população do DF com água de qualidade, a melhor do Brasil, sem dúvida", afirmou.

Morador do Lago Norte, Gabriel Pereira, 38 anos, servidor público, contou que as obras eram um desejo antigo da comunidade.

"Sofremos muito com o desabastecimento de água há alguns anos. Então, ficamos mais seguros de ter uma qualidade de vida melhor, afinal, a água é essencial todos os dias", reforçou.

Para ele, o racionamento enfrentado na capital em 2017, foi "algo meio surreal".

De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na região da Estrutural, será o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda, o investimento será de R$ 80 milhões.

A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

Site:
https://flip.correiobraziliense.com.br/edicao/impressa/7745/28-08-2025.html?all=1

Com R$ 200 milhões investidos, GDF inaugura novo sistema que levará água tratada para mais de 500 mil brasilienses

Jaindna Jhulia

Ian Ferraz e Thaís Miranda, da Agência Brasília | Edição: Ígor Silveira

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, nesta quarta-feira (27), um conjunto de obras hídricas que vão reforçar o abastecimento de **água** tratada e beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal. O investimento total é de R$ 200 milhões e os serviços foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Entre as ações que entram em funcionamento estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho, à rede principal de abastecimento; a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico; e o conjunto formado pela Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que as obras começaram há alguns anos, quando foi feita a ligação do sistema Corumbá em parceria com o Governo de Goiás - um trabalho necessário para dar andamento à integração de todos os sistemas de **água** do Distrito Federal.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho. Não podemos esquecer que Brasília é diversa, com áreas como São Sebastião e Sol Nascente, e temos que cuidar de toda a população. Muitas dessas obras têm impacto social direto, embora nem sempre sejam visíveis", destacou Ibaneis Rocha.

"Confiamos que este trabalho mereça continuidade, garantindo que Brasília não viva mais os períodos de miséria hídrica como nos governos anteriores. Isso depende de todos nós e do reconhecimento da população", concluiu o chefe do Executivo.

Ainda de acordo com Ibaneis Rocha, os projetos da **Caesb** são de longo prazo. Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de **água** no DF. São obras que levam de 4 a 5 anos para serem concluídas, e fazem parte de um projeto de governo para o futuro, não apenas para um mandato , finalizou.

Já o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis, detalhou o percurso e como a **água** chegará nas regiões atendidas pelas obras. "O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva **água** a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando cerca de 350 mil pessoas na região norte do DF. A estrutura está em operação, garantindo **água** na torneira da população atendida. O sistema Corumbá/Jardim Botânico também entrega 700 litros por segundo, substituindo o abastecimento anterior feito por Santa Maria e poços em São Sebastião. Além disso, a conexão do **reservatório** do Mangueiral ao **reservatório** de São Sebastião ajuda a mitigar problemas de **seca**, cumprindo a determinação do governador de atender 100% da população com **água** de qualidade", detalhou o presidente da **Caesb**.

Esses investimentos chancelam os bons índices da capital quando o assunto é segurança hídrica. Isso porque o DF alcançou quase a universalização do **saneamento básico**, com 99% de atendimento de **água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **água** e esgoto, eficiência energética e projetos tecnológicos, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional e a expansão urbana do DF.

Presente no evento, a vice-governadora Celina Leão reforçou que a segurança hídrica é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. "A **água** é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico. É um investimento no nosso futuro, na nossa saúde e na sustentabilidade da nossa cidade", disse Celina Leão.

Lago Norte e Adutora Taquari

As estruturas integram o Sistema de Abastecimento de **Água** Norte e receberam cerca de R$ 97 milhões, com recursos do GDF e do Banco do Brasil. Juntas, vão garantir fornecimento estável e de qualidade para 355 mil moradores de Sobradinho I e II, Grande Colorado, Lago Norte, Boa Vista, Taquari e Itapoã.

A elevatória possui dois reservatórios metálicos de 2 mil metros cúbicos, quatro bombas de alta potência e subestação elétrica própria. A Adutora Taquari, com 10,6 quilômetros de extensão, utiliza tubulações de grande diâmetro e conta com torre de equilíbrio de 40 metros, que protege contra variações de pressão. O sistema capta **água** no Lago Paranoá, trata na ETA Lago Norte e distribui para os reservatórios da região.

Nova Colina

A interligação do Setor Habitacional Nova Colina à rede principal de **água** vai beneficiar 28 mil pessoas em 17 condomínios, incluindo o assentamento Dorothy Stang, Nova Petrópolis e áreas de Planaltina. A obra teve investimento de R$ 10,6 milhões, com recursos próprios da companhia, e envolveu a implantação de 44 quilômetros de redes.

Sistema Corumbá e Adutora Jardim Botânico

A nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico teve investimento de R$ 100 milhões, financiado com recursos próprios da **Caesb**, e vai atender cerca de 150 mil moradores de São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Tororó e regiões próximas.

Com 25,5 quilômetros de extensão, a adutora integra o Sistema Corumbá - responsável pela captação no **reservatório** Corumbá IV - e amplia a distribuição de **água** tratada em áreas de alta demanda. A estrutura percorre as rodovias BR-251 e DF-001, conectando o **reservatório** do Gama aos sistemas de distribuição do Lago Sul e Jardins Mangueiral. Além de reforçar o abastecimento atual, a obra contribui para desafogar o Sistema Torto/Santa Maria, responsável por 11% do fornecimento do DF, e atender os futuros moradores do loteamento Aldeias do Cerrado.

Mais investimentos

O GDF, por meio da **Caesb**, têm ampliado programas estratégicos para garantir abastecimento de qualidade. A tarifa social atende 270 mil pessoas com desconto de 50% na conta de **água** e esgoto, beneficiando famílias de baixa renda, com deficiência ou idosos. O Programa **Água** Legal, por sua vez, regularizou quase 10 mil unidades e vai atender mais de 14 mil pessoas em novas localidades.

Entre as demais obras em andamento está a adutora da EPTG, que conecta os sistemas de Santa Maria e Torto/Descoberto e assegura até mil litros por segundo. Além disso, um financiamento de R$ 100 milhões permitirá a modernização da medição de consumo e a substituição de mais de 550 mil hidrômetros, promovendo economia de **água** e maior eficiência no serviço.

De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na Estrutural, é o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda histórica da região, o investimento será de R$ 80 milhões. A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

"O Santa Luzia, ali na região da Estrutural, era um lugar em que se falava em remover as pessoas e derrubar. Mas com a gente é diferente. Vamos fazer uma requalificação total e, até o final do ano, todas aquelas famílias terão **água** encanada na porta. Todo o bairro do Santa Luzia será remodelado para que essas pessoas tenham qualidade de vida na sua rotina diária", defendeu Ibaneis Rocha.

Por

Site: https://www.foconacional.com.br/2025/08/com-r-200-milhoes-investidos-gdf.html

GDF investe R$ 200 milhões em novo sistema de água tratada (Política)

O Governo do Distrito Federal (GDF) inaugurou um conjunto de obras hídricas que vai levar água tratada para mais de 500 mil moradores das regiões de Sobradinho, Lago Norte e Jardim Botânico. Com um investimento de R$ 200 milhões, os projetos foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**) para reforçar o abastecimento da capital.

Entre as obras estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina à rede principal, a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico e a Elevatória Lago Norte, que agora estão em funcionamento. O governador Ibaneis Rocha destacou que o DF é referência nacional em **saneamento básico**, com 99% de atendimento de água e 95% de esgoto.

O governador Ibaneis Rocha explicou que as obras fazem parte de um investimento total de R$ 4 bilhões em água e saneamento no DF. "Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de água no DF", afirmou.

A vice-governadora Celina Leão também reforçou a importância dos investimentos. "A água é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico", disse.

O GDF também anunciou que o bairro Santa Luzia , na Estrutural, será o próximo a receber obras de infraestrutura da **Caesb**, com um investimento de R$ 80 milhões . A licitação para a contratação da empresa responsável deve ser lançada nos próximos dias.

"Até o final do ano, todas aquelas famílias terão água encanada na porta. Todo o bairro do Santa Luzia será remodelado para que essas pessoas tenham qualidade de vida na sua rotina diária", defendeu o governador.

Site: https://www.tudoai.bsb.br/2025/08/27/gdf-investe-r-200-milhoes-em-novo-sistema-de-agua-tratada/

Governador Ibaneis inaugura novo sistema que levará água tratada para mais de 500 mil brasilienses

Obras incluem adutora, elevatória e interligações que ampliam a distribuição para Sobradinho, Lago Norte, Jardim Botânico e outras áreas da região Norte do DF; capital é referência nacional em **saneamento básico**

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, nesta quarta-feira (27), um conjunto de obras hídricas que vão reforçar o abastecimento de **água** tratada e beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal. O investimento total é de R$ 200 milhões e os serviços foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Entre as ações que entram em funcionamento estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho, à rede principal de abastecimento; a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico; e o conjunto formado pela Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que as obras começaram há alguns anos, quando foi feita a ligação do sistema Corumbá em parceria com o Governo de Goiás - um trabalho necessário para dar andamento à integração de todos os sistemas de **água** do Distrito Federal.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho. Não podemos esquecer que Brasília é diversa, com áreas como São Sebastião e Sol Nascente, e temos que cuidar de toda a população. Muitas dessas obras têm impacto social direto, embora nem sempre sejam visíveis", destacou Ibaneis Rocha.

"Confiamos que este trabalho mereça continuidade, garantindo que Brasília não viva mais os períodos de miséria hídrica como nos governos anteriores. Isso depende de todos nós e do reconhecimento da população", concluiu o chefe do Executivo.

Ainda de acordo com Ibaneis Rocha, os projetos da **Caesb** são de longo prazo. "Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de **água** no DF. São obras que levam de 4 a 5 anos para serem concluídas, e fazem parte de um projeto de governo para o futuro, não apenas para um mandato", finalizou.

Já o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis, detalhou o percurso e como a **água** chegará nas regiões atendidas pelas obras. "O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva **água** a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando cerca de 350 mil pessoas na região norte do DF. A estrutura está em operação, garantindo **água** na torneira da população atendida. O sistema Corumbá / Jardim Botânico também entrega 700 litros por segundo, substituindo o abastecimento anterior feito por Santa Maria e poços em São Sebastião. Além disso, a conexão do **reservatório** do Mangueiral ao **reservatório** de São Sebastião ajuda a mitigar problemas de **seca**, cumprindo a determinação do governador de atender 100% da população com **água** de qualidade", detalhou o presidente da **Caesb**.

Esses investimentos chancelam os bons índices da capital quando o assunto é segurança hídrica. Isso porque o DF alcançou quase a universalização do **saneamento básico**, com 99% de atendimento de **água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **água** e esgoto, eficiência energética e projetos tecnológicos, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional e a expansão urbana do DF.

Presente no evento, a vice-governadora Celina Leão reforçou que a segurança hídrica é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. "A **água** é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico. É um investimento no nosso futuro, na nossa saúde e na sustentabilidade da nossa cidade", disse Celina Leão.

As estruturas integram o Sistema de Abastecimento de **Água** Norte e receberam cerca de R$ 97 milhões, com recursos do GDF e do Banco do Brasil. Juntas, vão garantir fornecimento estável e de qualidade para 355 mil moradores de Sobradinho I e II, Grande Colorado, Lago Norte, Boa Vista, Taquari e Itapoã.

A elevatória possui dois reservatórios metálicos de 2 mil metros cúbicos, quatro bombas de alta potência e subestação elétrica própria. A Adutora Taquari, com 10,6 quilômetros de extensão, utiliza tubulações de grande diâmetro e conta com torre de equilíbrio de 40 metros, que protege contra variações de pressão. O sistema capta **água** no Lago Paranoá, trata na ETA Lago Norte e distribui para os reservatórios da região.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho"

A interligação do Setor Habitacional Nova Colina à rede principal de **água** vai beneficiar 28 mil pessoas em 17 condomínios, incluindo o assentamento Dorothy Stang, Nova Petrópolis e áreas de Planaltina. A obra teve investimento de R$ 10,6 milhões, com recursos próprios da companhia, e envolveu a implantação de 44 quilômetros de redes.

A nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico teve investimento de R$ 100 milhões, financiado com recursos próprios da **Caesb**, e vai atender cerca de 150 mil moradores de São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Tororó e regiões próximas.

Com 25,5 quilômetros de extensão, a adutora integra o Sistema Corumbá - responsável pela captação no **reservatório** Corumbá IV - e amplia a distribuição de **água** tratada em áreas de alta demanda. A estrutura percorre as rodovias BR-251 e DF-001, conectando o **reservatório** do Gama aos sistemas de distribuição do Lago Sul e Jardins Mangueiral. Além de reforçar o abastecimento atual, a obra contribui para desafogar o Sistema Torto/Santa Maria, responsável por 11% do fornecimento do DF, e atender os futuros moradores do loteamento Aldeias do Cerrado.

O GDF, por meio da **Caesb**, têm ampliado programas estratégicos para garantir abastecimento de qualidade. A tarifa social atende 270 mil pessoas com desconto de 50% na conta de **água** e esgoto, beneficiando famílias de baixa renda, com deficiência ou idosos. O Programa **Água** Legal, por sua vez, regularizou quase 10 mil unidades e vai atender mais de 14 mil pessoas em novas localidades.

Entre as demais obras em andamento está a adutora da EPTG, que conecta os sistemas de Santa Maria e Torto/Descoberto e assegura até mil litros por segundo. Além disso, um financiamento de R$ 100 milhões permitirá a modernização da medição de consumo e a substituição de mais de 550 mil hidrômetros, promovendo economia de **água** e maior eficiência no serviço.

De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na Estrutural, é o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda histórica da região, o investimento será de R$ 80 milhões. A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

"O Santa Luzia, ali na região da Estrutural, era um lugar em que se falava em remover as pessoas e derrubar. Mas com a gente é diferente. Vamos fazer uma requalificação total e, até o final do ano, todas aquelas famílias terão **água** encanada na porta. Todo o bairro do Santa Luzia será remodelado para que essas pessoas tenham qualidade de vida na sua rotina diária", defendeu Ibaneis Rocha.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/governador-ibaneis-inaugura-novo-sistema-que-levara-agua-tratada-para-mais-de-500-mil-brasilienses/

Ibaneis inaugura sistema que leva água tratada para 500 mil brasilienses

Obras incluem adutora, elevatória e interligações que ampliam a distribuição para Sobradinho, Lago Norte, Jardim Botânico e outras áreas da região Norte do DF; capital é referência nacional em **saneamento básico**

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, nesta quarta-feira (27), um conjunto de obras hídricas que vão reforçar o abastecimento de **água** tratada e beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal. O investimento total é de R$ 200 milhões e os serviços foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Entre as ações que entram em funcionamento estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho, à rede principal de abastecimento; a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico; e o conjunto formado pela Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que as obras começaram há alguns anos, quando foi feita a ligação do sistema Corumbá em parceria com o Governo de Goiás - um trabalho necessário para dar andamento à integração de todos os sistemas de **água** do Distrito Federal.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho. Não podemos esquecer que Brasília é diversa, com áreas como São Sebastião e Sol Nascente, e temos que cuidar de toda a população. Muitas dessas obras têm impacto social direto, embora nem sempre sejam visíveis", destacou Ibaneis Rocha.

"Confiamos que este trabalho mereça continuidade, garantindo que Brasília não viva mais os períodos de miséria hídrica como nos governos anteriores. Isso depende de todos nós e do reconhecimento da população", concluiu o chefe do Executivo.

Ainda de acordo com Ibaneis Rocha, os projetos da **Caesb** são de longo prazo. "Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de **água** no DF. São obras que levam de 4 a 5 anos para serem concluídas, e fazem parte de um projeto de governo para o futuro, não apenas para um mandato", finalizou.

Já o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis, detalhou o percurso e como a **água** chegará nas regiões atendidas pelas obras. "O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva **água** a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando cerca de 350 mil pessoas na região norte do DF. A estrutura está em operação, garantindo **água** na torneira da população atendida. O sistema Corumbá / Jardim Botânico também entrega 700 litros por segundo, substituindo o abastecimento anterior feito por Santa Maria e poços em São Sebastião. Além disso, a conexão do **reservatório** do Mangueiral ao **reservatório** de São Sebastião ajuda a mitigar problemas de **seca**, cumprindo a determinação do governador de atender 100% da população com **água** de qualidade", detalhou o presidente da **Caesb**.

Esses investimentos chancelam os bons índices da capital quando o assunto é segurança hídrica. Isso porque o DF alcançou quase a universalização do **saneamento básico**, com 99% de atendimento de **água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **água** e esgoto, eficiência energética e projetos tecnológicos, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional e a expansão urbana do DF.

Presente no evento, a vice-governadora Celina Leão reforçou que a segurança hídrica é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. "A **água** é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico. É um investimento no nosso futuro, na nossa saúde e na sustentabilidade da nossa cidade", disse Celina Leão.

As estruturas integram o Sistema de Abastecimento de **Água** Norte e receberam cerca de R$ 97 milhões, com recursos do GDF e do Banco do Brasil. Juntas, vão garantir fornecimento estável e de qualidade para 355 mil moradores de Sobradinho I e II, Grande Colorado, Lago Norte, Boa Vista, Taquari e Itapoã.

A elevatória possui dois reservatórios metálicos de 2 mil metros cúbicos, quatro bombas de alta potência e subestação elétrica própria. A Adutora Taquari, com 10,6 quilômetros de extensão, utiliza tubulações de grande diâmetro e conta com torre de equilíbrio de 40 metros, que protege contra variações de pressão. O sistema capta **água** no Lago Paranoá, trata na ETA Lago Norte e distribui para os reservatórios da região.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho"

A interligação do Setor Habitacional Nova Colina à rede principal de **água** vai beneficiar 28 mil pessoas em 17 condomínios, incluindo o assentamento Dorothy Stang, Nova Petrópolis e áreas de Planaltina. A obra teve investimento de R$ 10,6 milhões, com recursos próprios da companhia, e envolveu a implantação de 44 quilômetros de redes.

A nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico teve investimento de R$ 100 milhões, financiado com recursos próprios da **Caesb**, e vai atender cerca de 150 mil moradores de São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Tororó e regiões próximas.

Com 25,5 quilômetros de extensão, a adutora integra o Sistema Corumbá - responsável pela captação no **reservatório** Corumbá IV - e amplia a distribuição de **água** tratada em áreas de alta demanda. A estrutura percorre as rodovias BR-251 e DF-001, conectando o **reservatório** do Gama aos sistemas de distribuição do Lago Sul e Jardins Mangueiral. Além de reforçar o abastecimento atual, a obra contribui para desafogar o Sistema Torto/Santa Maria, responsável por 11% do fornecimento do DF, e atender os futuros moradores do loteamento Aldeias do Cerrado.

O GDF, por meio da **Caesb**, têm ampliado programas estratégicos para garantir abastecimento de qualidade. A tarifa social atende 270 mil pessoas com desconto de 50% na conta de **água** e esgoto, beneficiando famílias de baixa renda, com deficiência ou idosos. O Programa **Água** Legal, por sua vez, regularizou quase 10 mil unidades e vai atender mais de 14 mil pessoas em novas localidades.

Entre as demais obras em andamento está a adutora da EPTG, que conecta os sistemas de Santa Maria e Torto/Descoberto e assegura até mil litros por segundo. Além disso, um financiamento de R$ 100 milhões permitirá a modernização da medição de consumo e a substituição de mais de 550 mil hidrômetros, promovendo economia de **água** e maior eficiência no serviço.

De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na Estrutural, é o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda histórica da região, o investimento será de R$ 80 milhões. A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

"O Santa Luzia, ali na região da Estrutural, era um lugar em que se falava em remover as pessoas e derrubar. Mas com a gente é diferente. Vamos fazer uma requalificação total e, até o final do ano, todas aquelas famílias terão **água** encanada na porta. Todo o bairro do Santa Luzia será remodelado para que essas pessoas tenham qualidade de vida na sua rotina diária", defendeu Ibaneis Rocha.

Site: https://portaldocallado.com.br/ibaneis-inaugura-sistema-que-leva-agua-tratada-para-500-mil-brasilienses/

Com R$ 200 milhões investidos, GDF inaugura novo sistema que levará água tratada para mais de 500 mil brasilienses

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, nesta quarta-feira (27), um conjunto de obras hídricas que vão reforçar o abastecimento de **água** tratada e beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal. O investimento total é de R$ 200 milhões e os serviços foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Entre as ações que entram em funcionamento estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho, à rede principal de abastecimento; a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico; e o conjunto formado pela Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que as obras começaram há alguns anos, quando foi feita a ligação do sistema Corumbá em parceria com o Governo de Goiás - um trabalho necessário para dar andamento à integração de todos os sistemas de **água** do Distrito Federal.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho. Não podemos esquecer que Brasília é diversa, com áreas como São Sebastião e Sol Nascente, e temos que cuidar de toda a população. Muitas dessas obras têm impacto social direto, embora nem sempre sejam visíveis", destacou Ibaneis Rocha.

"Confiamos que este trabalho mereça continuidade, garantindo que Brasília não viva mais os períodos de miséria hídrica como nos governos anteriores. Isso depende de todos nós e do reconhecimento da população", concluiu o chefe do Executivo.

Ainda de acordo com Ibaneis Rocha, os projetos da **Caesb** são de longo prazo. "Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de **água** no DF. São obras que levam de 4 a 5 anos para serem concluídas, e fazem parte de um projeto de governo para o futuro, não apenas para um mandato", finalizou.

Já o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis, detalhou o percurso e como a **água** chegará nas regiões atendidas pelas obras. "O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva **água** a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando cerca de 350 mil pessoas na região norte do DF. A estrutura está em operação, garantindo **água** na torneira da população atendida. O sistema Corumbá / Jardim Botânico também entrega 700 litros por segundo, substituindo o abastecimento anterior feito por Santa Maria e poços em São Sebastião. Além disso, a conexão do **reservatório** do Mangueiral ao **reservatório** de São Sebastião ajuda a mitigar problemas de **seca**, cumprindo a determinação do governador de atender 100% da população com **água** de qualidade", detalhou o presidente da **Caesb**.

Esses investimentos chancelam os bons índices da capital quando o assunto é segurança hídrica. Isso porque o DF alcançou quase a universalização do **saneamento básico**, com 99% de atendimento de **água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **água** e esgoto, eficiência energética e projetos tecnológicos, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional e a expansão urbana do DF.

Presente no evento, a vice-governadora Celina Leão reforçou que a segurança hídrica é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. "A **água** é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico. É um investimento no nosso futuro, na nossa saúde e na sustentabilidade da nossa cidade", disse Celina Leão.

Lago Norte e Adutora Taquari

As estruturas integram o Sistema de Abastecimento de **Água** Norte e receberam cerca de R$ 97 milhões, com recursos do GDF e do Banco do Brasil. Juntas, vão

garantir fornecimento estável e de qualidade para 355 mil moradores de Sobradinho I e II, Grande Colorado, Lago Norte, Boa Vista, Taquari e Itapoã.

A elevatória possui dois reservatórios metálicos de 2 mil metros cúbicos, quatro bombas de alta potência e subestação elétrica própria. A Adutora Taquari, com 10,6 quilômetros de extensão, utiliza tubulações de grande diâmetro e conta com torre de equilíbrio de 40 metros, que protege contra variações de pressão. O sistema capta **água** no Lago Paranoá, trata na ETA Lago Norte e distribui para os reservatórios da região.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho"

Nova Colina

A interligação do Setor Habitacional Nova Colina à rede principal de **água** vai beneficiar 28 mil pessoas em 17 condomínios, incluindo o assentamento Dorothy Stang, Nova Petrópolis e áreas de Planaltina. A obra teve investimento de R$ 10,6 milhões, com recursos próprios da companhia, e envolveu a implantação de 44 quilômetros de redes.

Sistema Corumbá e Adutora Jardim Botânico

A nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico teve investimento de R$ 100 milhões, financiado com recursos próprios da **Caesb**, e vai atender cerca de 150 mil moradores de São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Tororó e regiões próximas.

Com 25,5 quilômetros de extensão, a adutora integra o Sistema Corumbá - responsável pela captação no **reservatório** Corumbá IV - e amplia a distribuição de **água** tratada em áreas de alta demanda. A estrutura percorre as rodovias BR-251 e DF-001, conectando o **reservatório** do Gama aos sistemas de distribuição do Lago Sul e Jardins Mangueiral. Além de reforçar o abastecimento atual, a obra contribui para desafogar o Sistema Torto/Santa Maria, responsável por 11% do fornecimento do DF, e atender os futuros moradores do loteamento Aldeias do Cerrado.

Mais investimentos

O GDF, por meio da **Caesb**, têm ampliado programas estratégicos para garantir abastecimento de qualidade. A tarifa social atende 270 mil pessoas com desconto de 50% na conta de **água** e esgoto, beneficiando famílias de baixa renda, com deficiência ou idosos. O Programa **Água** Legal, por sua vez, regularizou quase 10 mil unidades e vai atender mais de 14 mil pessoas em novas localidades.

Entre as demais obras em andamento está a adutora da EPTG, que conecta os sistemas de Santa Maria e Torto/Descoberto e assegura até mil litros por segundo. Além disso, um financiamento de R$ 100 milhões permitirá a modernização da medição de consumo e a substituição de mais de 550 mil hidrômetros, promovendo economia de **água** e maior eficiência no serviço.

De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na Estrutural, é o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda histórica da região, o investimento será de R$ 80 milhões. A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

"O Santa Luzia, ali na região da Estrutural, era um lugar em que se falava em remover as pessoas e derrubar. Mas com a gente é diferente. Vamos fazer uma requalificação total e, até o final do ano, todas aquelas famílias terão **água** encanada na porta. Todo o bairro do Santa Luzia será remodelado para que essas pessoas tenham qualidade de vida na sua rotina diária", defendeu Ibaneis Rocha.

Com informações da agência Brasília

Quer ficar por dentro do que acontece em Taguatinga, Ceilândia e região? Siga o perfil do TaguaCei no Instagram , no Facebook , no Youtube , no Twitter , e no Tik Tok .

Faça uma denúncia ou sugira uma reportagem sobre Ceilândia, Taguatinga, Sol Nascente/Pôr do Sol e região por meio dos nossos números de WhatsApp: (61) 9 9916-4008 / (61) 9 9825-6604.

Site: https://inforcia.com.br/2025/08/27/com-r-200-milhoes-investidos-gdf-inaugura-novo-sistema-que-levara-agua-tratada-para-mais-de-500-mil-brasilienses/

GDF inaugura novo sistema que levará água tratada para mais de 500 mil brasilienses (Brasília)

O governador Ibaneis Rocha inaugurou, nesta quarta-feira (27), um conjunto de obras hídricas que vão reforçar o abastecimento de **água** tratada e beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do Distrito Federal. O investimento total é de R$ 200 milhões e os serviços foram executados pela **Companhia de Saneamento Ambiental** (**Caesb**).

Entre as ações que entram em funcionamento estão a interligação do Setor Habitacional Nova Colina, em Sobradinho, à rede principal de abastecimento; a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico; e o conjunto formado pela Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que as obras começaram há alguns anos, quando foi feita a ligação do sistema Corumbá em parceria com o Governo de Goiás - um trabalho necessário para dar andamento à integração de todos os sistemas de **água** do Distrito Federal.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em **água** e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. Por isso, o DF se tornou referência nacional em saneamento e **água** de qualidade, algo que nos enche de orgulho. Não podemos esquecer que Brasília é diversa, com áreas como São Sebastião e Sol Nascente, e temos que cuidar de toda a população. Muitas dessas obras têm impacto social direto, embora nem sempre sejam visíveis", destacou Ibaneis Rocha.

"Confiamos que este trabalho mereça continuidade, garantindo que Brasília não viva mais os períodos de miséria hídrica como nos governos anteriores. Isso depende de todos nós e do reconhecimento da população", concluiu o chefe do Executivo.

Ainda de acordo com Ibaneis Rocha, os projetos da **Caesb** são de longo prazo. "Com mais essas entregas, garantimos que, pelo menos pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de **água** no DF. São obras que levam de 4 a 5 anos para serem concluídas, e fazem parte de um projeto de governo para o futuro, não apenas para um mandato", finalizou.

Já o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis, detalhou o percurso e como a **água** chegará nas regiões atendidas pelas obras. "O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva **água** a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando cerca de 350 mil pessoas na região norte do DF. A estrutura está em operação, garantindo **água** na torneira da população atendida. O sistema Corumbá / Jardim Botânico também entrega 700 litros por segundo, substituindo o abastecimento anterior feito por Santa Maria e poços em São Sebastião. Além disso, a conexão do **reservatório** do Mangueiral ao **reservatório** de São Sebastião ajuda a mitigar problemas de **seca**, cumprindo a determinação do governador de atender 100% da população com **água** de qualidade", detalhou o presidente da **Caesb**.

Esses investimentos chancelam os bons índices da capital quando o assunto é segurança hídrica. Isso porque o DF alcançou quase a universalização do **saneamento básico**, com 99% de atendimento de **água** e 95% de esgoto, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD). Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão e modernização dos sistemas de **água** e esgoto, eficiência energética e projetos tecnológicos, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional e a expansão urbana do DF.

Presente no evento, a vice-governadora Celina Leão reforçou que a segurança hídrica é um pilar fundamental para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. "A **água** é mais do que um recurso, é vida. Essas entregas celebram um avanço histórico, protegendo nossas famílias no presente e garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico. É um investimento no nosso futuro, na nossa saúde e na sustentabilidade da nossa cidade", disse Celina Leão.

Lago Norte e Adutora Taquari

As estruturas integram o Sistema de Abastecimento de **Água** Norte e receberam cerca de R$ 97 milhões, com recursos do GDF e do Banco do Brasil. Juntas, vão

garantir fornecimento estável e de qualidade para 355 mil moradores de Sobradinho I e II, Grande Colorado, Lago Norte, Boa Vista, Taquari e Itapoã.

A elevatória possui dois reservatórios metálicos de 2 mil metros cúbicos, quatro bombas de alta potência e subestação elétrica própria. A Adutora Taquari, com 10,6 quilômetros de extensão, utiliza tubulações de grande diâmetro e conta com torre de equilíbrio de 40 metros, que protege contra variações de pressão. O sistema capta **água** no Lago Paranoá, trata na ETA Lago Norte e distribui para os reservatórios da região.

Nova Colina

A interligação do Setor Habitacional Nova Colina à rede principal de **água** vai beneficiar 28 mil pessoas em 17 condomínios, incluindo o assentamento Dorothy Stang, Nova Petrópolis e áreas de Planaltina. A obra teve investimento de R$ 10,6 milhões, com recursos próprios da companhia, e envolveu a implantação de 44 quilômetros de redes.

Sistema Corumbá e Adutora Jardim Botânico

A nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico teve investimento de R$ 100 milhões, financiado com recursos próprios da **Caesb**, e vai atender cerca de 150 mil moradores de São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Tororó e regiões próximas.

Com 25,5 quilômetros de extensão, a adutora integra o Sistema Corumbá - responsável pela captação no **reservatório** Corumbá IV - e amplia a distribuição de **água** tratada em áreas de alta demanda. A estrutura percorre as rodovias BR-251 e DF-001, conectando o **reservatório** do Gama aos sistemas de distribuição do Lago Sul e Jardins Mangueiral. Além de reforçar o abastecimento atual, a obra contribui para desafogar o Sistema Torto/Santa Maria, responsável por 11% do fornecimento do DF, e atender os futuros moradores do loteamento Aldeias do Cerrado.

Mais investimentos

O GDF, por meio da **Caesb**, têm ampliado programas estratégicos para garantir abastecimento de qualidade. A tarifa social atende 270 mil pessoas com desconto de 50% na conta de **água** e esgoto, beneficiando famílias de baixa renda, com deficiência ou idosos. O Programa **Água** Legal, por sua vez, regularizou quase 10 mil unidades e vai atender mais de 14 mil pessoas em novas localidades.

Entre as demais obras em andamento está a adutora da EPTG, que conecta os sistemas de Santa Maria e Torto/Descoberto e assegura até mil litros por segundo. Além disso, um financiamento de R$ 100 milhões permitirá a modernização da medição de consumo e a substituição de mais de 550 mil hidrômetros, promovendo economia de **água** e maior eficiência no serviço.

De investimentos previstos, o bairro Santa Luzia, na Estrutural, é o próximo a receber as obras de infraestrutura da **Caesb**. Para atender a demanda histórica da região, o investimento será de R$ 80 milhões. A expectativa é que seja lançada nos próximos dias a licitação para contratar a empresa responsável pelas obras.

"O Santa Luzia, ali na região da Estrutural, era um lugar em que se falava em remover as pessoas e derrubar. Mas com a gente é diferente. Vamos fazer uma requalificação total e, até o final do ano, todas aquelas famílias terão **água** encanada na porta. Todo o bairro do Santa Luzia será remodelado para que essas pessoas tenham qualidade de vida na sua rotina diária", defendeu Ibaneis Rocha.

Site: https://acordadf.com.br/noticias/brasilia/gdf-inaugura-novo-sistema-que-levara-agua-tratada-para-mais-de-500-mil-brasilienses/

GDF inaugura novo sistema da Caesb que garante água tratada para mais de 500 mil brasilienses

Delmo Menezes

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis , as novas estruturas já estão em plena operação

Por Redação

O Governo do Distrito Federal (GDF) inaugurou, nesta quarta-feira (27), um conjunto de obras estruturantes de **abastecimento de água** que vai beneficiar mais de 500 mil moradores da região Norte do DF. Com investimento total de R$ 200 milhões , as intervenções foram executadas pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e incluem a nova Adutora Corumbá-Jardim Botânico , a Elevatória Lago Norte e a Adutora Taquari , além da interligação do Setor Habitacional Nova Colina , em Sobradinho, à rede principal.

O governador Ibaneis Rocha destacou que os projetos são parte de um planejamento estratégico de longo prazo para garantir segurança hídrica à população.

"As três obras somam R$ 200 milhões, mas o investimento total que estamos realizando em água e saneamento é de R$ 4 bilhões, beneficiando toda a população. São obras que muitas vezes não são visíveis, mas têm impacto direto na vida das pessoas. Com essas entregas, garantimos que, pelos próximos 50 anos, não teremos problemas de abastecimento no DF", afirmou o chefe do Executivo.

A vice-governadora Celina Leão ressaltou o caráter social das entregas:

"A água é mais do que um recurso, é vida. Essas obras representam um avanço histórico, garantindo que as próximas gerações tenham acesso a um direito básico. É um investimento em saúde, sustentabilidade e no futuro da nossa cidade."

Obras entregues

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luis Antônio Reis , as novas estruturas já estão em plena operação:

"O sistema inaugurado conta com uma elevatória que leva água a 200 metros de altura, chegando ao Balão do Colorado com 700 litros por segundo, beneficiando diretamente a região norte. Já o sistema Corumbá/Jardim Botânico entrega a mesma vazão, garantindo abastecimento contínuo e reduzindo a dependência de poços e sistemas mais antigos."

Brasília referência em saneamento

O DF figura entre as unidades da federação com maior índice de atendimento em **saneamento básico**, com 99% de cobertura de água tratada e 95% de esgoto , segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) . Desde 2019, a **Caesb** investiu R$ 1 bilhão em expansão, modernização, eficiência energética e tecnologia, e projeta destinar mais R$ 3,7 bilhões até 2029 para acompanhar o crescimento populacional.

Entre os projetos em andamento estão:

O próximo grande investimento será no bairro Santa Luzia , na Estrutural, com R$ 80 milhões destinados à implantação de redes de água. "Até o final do ano, todas as famílias daquela região terão água encanada em casa. É dignidade e qualidade de vida para quem sempre viveu à margem", reforçou o governador Ibaneis Rocha.

Com os novos sistemas, o DF reforça sua posição como referência nacional em segurança hídrica e **saneamento básico** , garantindo água de qualidade e confiabilidade para toda a população.

Siga o Agenda Capital no Instagram https://www.instagram.com/agendacapitaloficial

Da Redação do Agenda Capital

Site: https://agendacapital.com.br/gdf-inaugura-novo-sistema-da-caesb-que-garante-agua-tratada-para-mais-de-500-mil-brasilienses/

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site: https://j6live.com.br/noticia/67210/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Portal WR News

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://portalwrnews.com.br/noticia/63825/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-

a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://anoticiadigital.com.br/noticia/271474/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://diganoticias.com.br/noticia/126720/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site: https://thap.com.br/noticia/98422/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Redação Osasco

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://www.oeste360.com/noticia/267698/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-

a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site: https://tvcaparao.com/noticia/53258/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Redação

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://www.jornaldeuberaba.com.br/noticia/118514/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-

direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Redação Fonte: Agência CLDF

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site: https://jornalbnews.com.br/noticia/31816/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://www.tvinterbam.com.br/noticia/99395/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/18823/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Fale com Manchete Política

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://www.manchetepolitica.com.br/noticia/76899/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-

direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://portalantenados.com.br/noticia/171466/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://edestaquebrasilia.com.br/noticia/69954/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Redação

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://portalglobocidade.com.br/noticia/92439/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-

a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia (Notícias)

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site: https://www.cl.df.gov.br/-/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-

santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Ribamar Rocha

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site:
https://panoramicanews.com/noticia/184773/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-

a-saude-em-santa-luzia

Audiência pública vai discutir regularização, saneamento e direito à saúde em Santa Luzia

Por: Redação

Os problemas de falta de saneamento e de saúde pública na comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, serão debatidos hoje (8) em audiência pública realizada pela Câmara Legislativa sob iniciativa do deputado Max Maciel (PSOL). A audiência ocorrerá às 19h, no Centro Olímpico da Estrutural. Durante o dia, serão oferecidos serviços de orientação sobre violência contra a mulher e atendimento jurídico gratuito.

A audiência pública será uma oportunidade para a população discutir problemas de regularização fundiária, **saneamento básico** e acesso à saúde. Santa Luzia sofre com problemas que se arrastam há anos, como a **falta de água** encanada e rede de esgoto, alta incidência de casos de dengue e dificuldade de acesso ao serviço de saúde pública.

O deputado Max Maciel destaca as principais dificuldades da comunidade. "A ausência de redes de água encanada e esgoto coloca em risco a saúde da população local, agravada pelo aumento de casos de doenças como a dengue. Soma-se a isso a falta de transparência e diálogo em torno do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas obras impactarão diretamente a vida dos moradores. Além disso, a precariedade no acesso à saúde pública, especialmente no que se refere à cobertura das equipes de atenção primária, tem dificultado a marcação de consultas e o atendimento regular de boa parte da comunidade", explica.

Para o deputado, a audiência é fundamental para garantir a voz da população. "Apesar de toda a negligência do GDF, a comunidade de Santa Luzia resiste, se organiza e cobra o que é direito. Vamos fazer essa audiência para que o povo fale e o poder público escute. Só com pressão popular é que a gente muda essa realidade", afirma Max Maciel. Foram convidados para participar da audiência representantes da Administração da Estrutural, **CAESB**, CODHAB e Secretaria de Saúde, órgãos diretamente responsáveis pelas demandas da comunidade.

Site: https://mt40graus.com.br/noticia/40069/audiencia-publica-vai-discutir-regularizacao-saneamento-e-direito-a-saude-em-santa-luzia

CLDF: sessão Plenária é retomada com debates sobre taxação e Bolsonaro

Jéssica Ribeiro

A primeira sessão Plenária do segundo semestre de 2025 que retomou as atividades na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) , após recesso parlamentar foi marcada por debates sobre democracia, taxação e a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) . A reunião ocorreu nesta terça-feira (5/8).

Ao iniciar a reabertura, o presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB), falou sobre o balanço do primeiro semestre da casa legislativa. Segundo ele, 134 preposições foram aprovadas pelos distritais: "Desses, se destacam projetos que garantem a segurança de mulheres, crianças e idosos".

Após mencionar que um dos compromissos da Casa ao longo do ano será a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), Wellington Luiz passou a palavra para outros parlamentares.

Primeiro a discursar, o deputado Chico Vigilante (PT) concordou com a importância do PDOT e chamou atenção dos brasilienses para o impacto que a reforma tributária causará no DF. Vigilante também criticou a situação política atual do Brasil.

Apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro, o distrital Thiago Manzoni subiu no púlpito e usou o tempo de fala para atacar Alexandre de Moraes. "Sancionado internacional por infligir direitos humanos", declarou Manzoni.

Enquanto tecia críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), o distrital citou a existência de um "judiciário paralelo" e disse que esse "Poder" prendeu os envolvidos em 8 de janeiro.

"O que estamos esperando? Se não formos para a rua agora, amanhã será tarde demais. A luta hoje não é entre a direita e a esquerda. A luta é pela liberdade do Brasil. Convoco e convido o povo brasileiro para ir para as ruas por sua liberdade", afirmou.

"Bandeira verde, amarelo e azul"

Logo após a fala de Manzoni, o deputado Fábio Félix (PSol) criticou a ausência do governador, da vice-governadora ou de representantes do governo para falar sobre projetos para o DF ao longo da primeira sessão da CLDF.

Durante discurso, o distrital chamou Bolsonaro de "líder da quadrilha que queria dar golpe no Brasil" e comemorou a prisão domiciliar do ex-presidente: "Está preso agora, mas merecia mais".

Privatização da Rodoviária

O deputado Gabriel Magno (PT) criticou a privatização da Rodoviária do Plano Piloto e disse que ocorrerá uma audiência pública na próxima semana para falar sobre o tema.

"O caos se instalou. As lojas estão fechando porque as pessoas não visitam mais. Estão cobrando R$ 12 por hora no estacionamento. Isso tudo é para atender os direitos privados, e não da população", desabafou o distrital, que também contou que acompanhará o acordo firmado entre o GDF e o sindicato dos professores.

Antes de finalizar o discurso, Gabriel disse que a Justiça cumpriu "corajosamente" a prisão de Bolsonaro, relembrou a morte de Rubens Paiva - durante a ditadura militar - e criticou Eduardo Bolsonaro.

"O senador da República está lá nos Estados Unidos falando que Alexandre de Moraes desrespeitou a constituição dos Estados Unidos. Eles querem entregar o Brasil. [.] A democracia brasileira vai resistir", pontuou.

PDOT

Max Maciel (PSol), por sua vez, discursou sobre a importância de votar o PDOT com responsabilidade: "Para que não seja aprovado com tratoraço".

O parlamentar lembrou, ainda, a reunião técnica da Comissão de Transportes da CLDF, presidida por ele, e que abordará ao programa Vai de Graça. O evento ocorrerá na quarta-feira (6/8), a partir das 10h.

Max também comentou sobre uma segunda audiência pública que ocorrerá em agosto. Dessa vez a pauta será a regularização e implantação de **saneamento básico** no bairro Santa Luzia, na Estrutural.

Fechando o espaço de fala dos distritais, Jorge Viana (PSD) denunciou o caso de uma técnica de enfermagem do Pará que foi afastada após denunciar que servidores da área da saúde estavam limpando um hospital que não contratou equipe de limpeza para o local. O parlamentar repudiou a ação e pediu providências.

Site: https://www.metropoles.com/distrito-federal/cldf-sessao-plenaria-e-retomada-com-debates-sobre-taxacao-e-bolsonaro

Caesb: 550 mil hidrômetros serão trocados no DF até 2030 (Entrevista | LUÍS ANTÔNIO DE ALMEIDA REIS | presidente da Caesb)

Luiz Fellipe Alves +

Ao CB.Poder - parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília -, o presidente da **Caesb**, Luís Antônio de Almeida Reis destacou ações de substituições de hidrômetros antigos que serão feitas nos próximos meses. Ele também ressaltou, ontem, que está previsto a substituição de 550 mil hidrômetros até 2030. No DF existem cerca de 700 mil equipamentos. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, Luís Antônio destacou os níveis dos reservatórios do Distrito Federal , que apresentam uma boa taxa de armazenamento de água para este ano.

Por que os hidrômetros serão trocados e quantos equipamentos serão substituídos?

O **hidrômetro** é muito importante para o monitoramento das tarifas que sustentam todo o sistema de saneamento do Distrito Federal. Por esse equipamento, conseguimos avaliar o volume da água que é produzida e distribuída. Fizemos uma série de investimentos para poder trocar 550 mil hidrômetros, cerca de 70% dos equipamentos do DF. A maioria dos hidrômetros que estão instalados é do tipo velocimétrico, que começou a perder a precisão. Em alguns casos, a medição errada acontece de forma drástica. É importante realizar essa troca para diminuir a perda de água e garantir que todas as pessoas paguem de forma correta. Até 2026, vamos trocar 120 mil equipamentos, que representa um investimento muito grande.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

Como essa troca vai funcionar na prática? A população terá que pagar alguma coisa?

Algumas pessoas vão ter um agendamento, serão informadas, porque o **hidrômetro** fica dentro da residência. As equipes têm que entrar em contato com o morador. Quanto aos equipamentos que ficam fora da residência, ou seja, em área pública, o morador não precisa se preocupar com nada, a **Caesb** vai fazer o lacre direitinho e a pessoa não precisa se preocupar com nada. Não será cobrado nada pela troca do **hidrômetro**.

Como a **Caesb** sabe quais equipamentos precisam ser trocados? Qual equipamento será utilizado para substituir os antigos?

Não existe uma forma de a gente monitorar quais hidrômetros estão fazendo a medição de forma incorreta. Temos todos os equipamentos mapeados no nosso sistema e vamos analisar a idade do **hidrômetro**. A probabilidade de um **hidrômetro** velocimétrico de 10 anos estar medindo de forma errada é muito grande. Também vamos aumentar o número de hidrômetros eletrônicos e volumétricos, que são mais modernos, mais precisos e também um pouco mais caros. Vamos trocar os hidrômetros gradativamente até realizar a substituição de todos.

Tem alguma região que será o marco zero dessa iniciativa?

Não tem uma região específica. Temos um mapeamento por idade (do **hidrômetro**) que é registrado todos os hidrômetros com mais de 10 anos no DF inteiro. Iremos fazer esse trabalho em todas as Regiões Administrativas de forma indiscriminada, tendo como critério a idade do equipamento. Claro que temos um roteiro programado para otimizar a equipe, mas não temos uma escolha de região para iniciar.

Qual é o planejamento para o **saneamento básico** em regiões que ainda não possuem esse serviço?

Em regiões como Santa Luzia, Morro da Cruz em São Sebastião que precisam ser atendidas e estão nos nossos planos, assim como o setor 26 de Setembro, próximo a Vicente Pires, que também precisa ser atendida. Em Sobradinho, na região da Nova Colina, estamos concluindo as obras que começaram no ano passado. Outras comunidades menores, estamos atendendo pelo Água Legal - programa da **Caesb** para

levar água para comunidades menores que estão em situação irregular -, por meio desse programa, prevemos atender 25 mil famílias até o final de 2026. É sempre um desafio trabalhar com planejamento urbano.

Sobre os investimentos em obras para reservatórios, em que pé está?

Estamos terminando uma obra na EPTG que levará água para o reservatório do Cruzeiro. Fazemos isso por causa de um balanço que temos que mostra os níveis dos reservatórios. Por exemplo, estamos com quase 20% a mais de água no (reservatório do) Descoberto e no de Santa Maria do que no ano passado. Com essa interligação da rede, consigo controlar a vazão desses reservatórios. A obra do Lago Paranoá é bem pesada, cerca de R$ 135 milhões. Temos um sistema supermoderno com a estação de tratamento mais moderna do DF. Dessa estação, distribuímos para outras regiões, para isso, precisamos de tubulações muito grandes para comportar esse volume. Por isso estamos reforçando o sistema para diminuir a pressão em alguns pontos, como no Pipiripau, em Planaltina.

Confira o CB.Poder na íntegra:

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Ao CB.Poder - parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília -, o presidente da **Caesb**, Luís Antônio de Almeida Reis destacou ações de substituições de hidrômetros antigos que serão feitas nos próximos meses. Ele também ressaltou, ontem, que está previsto a substituição de 550 mil hidrômetros até 2030. No DF existem cerca de 700 mil equipamentos. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, Luís Antônio destacou os níveis dos reservatórios do Distrito Federal , que apresentam uma boa taxa de armazenamento de água para este ano.

Por que os hidrômetros serão trocados e quantos equipamentos serão substituídos?

O **hidrômetro** é muito importante para o monitoramento das tarifas que sustentam todo o sistema de saneamento do Distrito Federal. Por esse equipamento, conseguimos avaliar o volume da água que é produzida e distribuída. Fizemos uma série de investimentos para poder trocar 550 mil hidrômetros, cerca de 70% dos equipamentos do DF. A maioria dos hidrômetros que estão instalados é do tipo velocimétrico, que começou a perder a precisão. Em alguns casos, a medição errada acontece de forma drástica. É importante realizar essa troca para diminuir a perda de água e garantir que todas as pessoas paguem de forma correta. Até 2026, vamos trocar 120 mil equipamentos, que representa um investimento muito grande.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

Como essa troca vai funcionar na prática? A população terá que pagar alguma coisa?

Algumas pessoas vão ter um agendamento, serão informadas, porque o **hidrômetro** fica dentro da residência. As equipes têm que entrar em contato com o morador. Quanto aos equipamentos que ficam fora da residência, ou seja, em área pública, o morador não precisa se preocupar com nada, a **Caesb** vai fazer o lacre direitinho e a pessoa não precisa se preocupar com nada. Não será cobrado nada pela troca do **hidrômetro**.

Como a **Caesb** sabe quais equipamentos precisam ser trocados? Qual equipamento será utilizado para substituir os antigos?

Não existe uma forma de a gente monitorar quais hidrômetros estão fazendo a medição de forma incorreta. Temos todos os equipamentos mapeados no nosso sistema e vamos analisar a idade do **hidrômetro**. A probabilidade de um **hidrômetro** velocimétrico de 10 anos estar medindo de forma errada é muito grande. Também vamos aumentar o número de hidrômetros eletrônicos e volumétricos, que são mais modernos, mais precisos e também um pouco mais caros. Vamos trocar os hidrômetros gradativamente até realizar a substituição de todos.

Tem alguma região que será o marco zero dessa iniciativa?

Não tem uma região específica. Temos um mapeamento por idade (do **hidrômetro**) que é registrado todos os hidrômetros com mais de 10 anos no DF inteiro. Iremos fazer esse trabalho em todas as Regiões Administrativas de forma indiscriminada, tendo como critério a idade do equipamento. Claro que temos um roteiro programado para otimizar a equipe, mas não temos uma escolha de região para iniciar.

Qual é o planejamento para o **saneamento básico** em regiões que ainda não possuem esse serviço?

Em regiões como Santa Luzia, Morro da Cruz em São Sebastião que precisam ser atendidas e estão nos nossos planos, assim como o setor 26 de Setembro, próximo a Vicente Pires, que também precisa ser atendida. Em Sobradinho, na região da Nova Colina, estamos concluindo as obras que começaram no ano passado. Outras comunidades menores, estamos atendendo pelo Água Legal - programa da **Caesb** para

levar água para comunidades menores que estão em situação irregular -, por meio desse programa, prevemos atender 25 mil famílias até o final de 2026. É sempre um desafio trabalhar com planejamento urbano.

Sobre os investimentos em obras para reservatórios, em que pé está?

Estamos terminando uma obra na EPTG que levará água para o reservatório do Cruzeiro. Fazemos isso por causa de um balanço que temos que mostra os níveis dos reservatórios. Por exemplo, estamos com quase 20% a mais de água no (reservatório do) Descoberto e no de Santa Maria do que no ano passado. Com essa interligação da rede, consigo controlar a vazão desses reservatórios. A obra do Lago Paranoá é bem pesada, cerca de R$ 135 milhões. Temos um sistema supermoderno com a estação de tratamento mais moderna do DF. Dessa estação, distribuímos para outras regiões, para isso, precisamos de tubulações muito grandes para comportar esse volume. Por isso estamos reforçando o sistema para diminuir a pressão em alguns pontos, como no Pipiripau, em Planaltina.

Confira o CB.Poder na íntegra:

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/07/7201459-caesb-550-mil-hidrometros-serao-trocados-no-df-ate-2030.html

Caesb: 550 mil hidrômetros serão trocados no DF até 2030

Por Luiz Fellipe Alves

Ao CB.Poder - parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília -, o presidente da **Caesb**, Luís Antônio de Almeida Reis destacou ações de substituições de hidrômetros antigos que serão feitas nos próximos meses. Ele também ressaltou, ontem, que está previsto a substituição de 550 mil hidrômetros até 2030. No DF existem cerca de 700 mil equipamentos. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, Luís Antônio destacou os níveis dos reservatórios do Distrito Federal, que apresentam uma boa taxa de armazenamento de água para este ano.

O **hidrômetro** é muito importante para o monitoramento das tarifas que sustentam todo o sistema de saneamento do Distrito Federal. Por esse equipamento, conseguimos avaliar o volume da água que é produzida e distribuída. Fizemos uma série de investimentos para poder trocar 550 mil hidrômetros, cerca de 70% dos equipamentos do DF. A maioria dos hidrômetros que estão instalados é do tipo velocimétrico, que começou a perder a precisão. Em alguns casos, a medição errada acontece de forma drástica. É importante realizar essa troca para diminuir a perda de água e garantir que todas as pessoas paguem de forma correta. Até 2026, vamos trocar 120 mil equipamentos, que representa um investimento muito grande.

Como essa troca vai funcionar na prática? A população terá que pagar alguma coisa?

Algumas pessoas vão ter um agendamento, serão informadas, porque o **hidrômetro** fica dentro da residência. As equipes têm que entrar em contato com o morador. Quanto aos equipamentos que ficam fora da residência, ou seja, em área pública, o morador não precisa se preocupar com nada, a **Caesb** vai fazer o lacre direitinho e a pessoa não precisa se preocupar com nada. Não será cobrado nada pela troca do **hidrômetro**.

Como a **Caesb** sabe quais equipamentos precisam ser trocados? Qual equipamento será utilizado para substituir os antigos?

Não existe uma forma de a gente monitorar quais hidrômetros estão fazendo a medição de forma incorreta. Temos todos os equipamentos mapeados no nosso sistema e vamos analisar a idade do **hidrômetro**. A probabilidade de um **hidrômetro** velocimétrico de 10 anos estar medindo de forma errada é muito grande. Também vamos aumentar o número de hidrômetros eletrônicos e volumétricos, que são mais modernos, mais precisos e também um pouco mais caros. Vamos trocar os hidrômetros gradativamente até realizar a substituição de todos.

Tem alguma região que será o marco zero dessa iniciativa?

Não tem uma região específica. Temos um mapeamento por idade (do **hidrômetro**) que é registrado todos os hidrômetros com mais de 10 anos no DF inteiro. Iremos fazer esse trabalho em todas as Regiões Administrativas de forma indiscriminada, tendo como critério a idade do equipamento. Claro que temos um roteiro programado para otimizar a equipe, mas não temos uma escolha de região para iniciar.

Qual é o planejamento para o **saneamento básico** em regiões que ainda não possuem esse serviço?

Em regiões como Santa Luzia, Morro da Cruz em São Sebastião que precisam ser atendidas e estão nos nossos planos, assim como o setor 26 de Setembro, próximo a Vicente Pires, que também precisa ser atendida. Em Sobradinho, na região da Nova Colina, estamos concluindo as obras que começaram no ano passado. Outras comunidades menores, estamos atendendo pelo Água Legal - programa da **Caesb** para levar água para comunidades menores que estão em situação irregular -, por meio desse programa, prevemos atender 25 mil famílias até o final de 2026. É sempre um desafio trabalhar com planejamento urbano.

Sobre os investimentos em obras para reservatórios, em que pé está?

Estamos terminando uma obra na EPTG que levará água para o reservatório do Cruzeiro. Fazemos isso por causa de um balanço que temos que mostra os níveis dos reservatórios. Por exemplo, estamos com quase 20% a mais de água no (reservatório do) Descoberto e no de Santa Maria do que no ano passado. Com essa interligação da rede, consigo controlar a vazão desses reservatórios. A obra do Lago Paranoá é bem pesada, cerca de R$ 135

milhões. Temos um sistema supermoderno com a estação de tratamento mais moderna do DF. Dessa estação, distribuímos para outras regiões, para isso, precisamos de tubulações muito grandes para comportar esse volume. Por isso estamos reforçando o sistema para diminuir a pressão em alguns pontos, como no Pipiripau, em Planaltina.

Confira o CB.Poder na íntegra:

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/07/7201459-caesb-550-mil-hidrometros-serao-trocados-no-df-ate-2030.html

Hidrômetros modernos à vista

LUIZ FELLIPE ALVES

Entrevista | LUÍS ANTÔNIO DE ALMEIDA REIS | PRESIDENTE DA **CAESB**

Ao CB.Poder - parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília - o presidente da **Caesb**, Luís Antônio de Almeida Reis destacou ações de substituições de hidrômetros antigos que serão feitas nos próximos meses. Ele também ressaltou, ontem, que está previsto a substituição de 550 mil hidrômetros até 2030. No DF existem cerca de 700 mil equipamentos. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, Luís Antônio destacou os níveis dos reservatórios do Distrito Federal, que apresentam uma boa taxa de armazenamento de água para este ano

Por que os hidrômetros serão trocados e quantos equipamentos serão substituídos?

O **hidrômetro** é muito importante para o monitoramento das tarifas que sustentam todo o sistema de saneamento do Distrito Federal.

Por esse equipamento, conseguimos avaliar o volume da água que é produzida e distribuída. Fizemos uma série de investimentos para poder trocar 550 mil hidrômetros, cerca de 70% dos equipamentos do DF. A maioria dos hidrômetros que estão instalados é do tipo velocimétrico, que começou a perder a precisão.

Em alguns casos, a medição errada acontece de forma drástica. É importante realizar essa troca para diminuir a perda de água e garantir que todas as pessoas paguem de forma correta. Até 2026, vamos trocar 120 mil equipamentos, que representa um investimento muito grande.

Como essa troca vai funcionar na prática? A população terá que pagar alguma coisa?

Algumas pessoas vão ter um agendamento, serão informadas, porque o **hidrômetro** fica dentro da residência. As equipes têm que entrar em contato com o morador.

Quanto aos equipamentos que ficam fora da residência, ou seja, em área pública, o morador não precisa se preocupar com nada, a **Caesb** vai fazer o lacre direitinho e a pessoa não precisa se preocupar com nada.

Não será cobrado nada pela troca do **hidrômetro**.

Como a **Caesb** sabe quais equipamentos precisam ser trocados? Qual equipamento será utilizado para substituir os antigos?

Não existe uma forma de a gente monitorar quais hidrômetros estão fazendo a medição de forma incorreta.

Temos todos os equipamentos mapeados no nosso sistema e vamos analisar a idade do **hidrômetro**.

A probabilidade de um **hidrômetro** velocimétrico de 10 anos estar medindo de forma errada é muito grande.

Também vamos aumentar o número de hidrômetros eletrônicos e volumétricos, que são mais modernos, mais precisos e também um pouco mais caros. Vamos trocar os hidrômetros gradativamente até realizar a substituição de todos.

Tem alguma região que será o marco zero dessa iniciativa?

Não tem uma região específica.

Temos um mapeamento por idade (do **hidrômetro**) que é registrado todos os hidrômetros com mais de 10 anos no DF inteiro. Iremos fazer esse trabalho em todas as Regiões Administrativas de forma indiscriminada, tendo como critério a idade do equipamento.

Claro que temos um roteiro programado para otimizar a equipe, mas não temos uma escolha de região para iniciar.

Qual é o planejamento para o **saneamento básico** em regiões que ainda não possuem esse serviço?

Em regiões como Santa Luzia, Morro da Cruz, em São Sebastião, que precisam ser atendidas e estão nos nossos planos, assim como o setor 26 de Setembro, próximo a Vicente Pires, que também precisa ser atendida. Em Sobradinho, na região da Nova Colina, estamos concluindo as obras que começaram no ano passado. Outras comunidades menores, estamos atendendo pelo Água Legal - programa da **Caesb** para levar água para comunidades menores que estão em situação irregular -, por meio desse programa, prevemos atender 25 mil famílias até o final de 2026. É sempre um desafio trabalhar com planejamento urbano.

Sobre os investimentos em obras para reservatórios, em que pé está?

Estamos terminando uma obra na EPTG que levará água para o reservatório do Cruzeiro. Fazemos isso por causa de um balanço que temos que mostra os níveis dos reservatórios.

Por exemplo, estamos com quase 20% a mais de água no (reservatório do) Descoberto e no de Santa Maria do que no ano passado. Com essa interligação da rede, consigo controlar a vazão desses reservatórios. A obra do Lago Paranoá é bem pesada, cerca de R$ 135 milhões. Temos um sistema supermoderno com a estação de tratamento mais moderna do DF. Dessa estação, distribuímos para outras regiões, para isso, precisamos de tubulações muito grandes para comportar esse volume. Por isso estamos reforçando o sistema para diminuir a pressão em alguns pontos, como no Pipiripau, em Planaltina.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Site:
https://flip.correiobraziliense.com.br/edicao/impressa/7590/16-07-2025.html?all=1

Quadra 2 da Estrutural recebe pavimentação e alargamento de via

09/06/2025 às 14h00 - Atualizado em 09/06/2025 às 14h09

Consegue imaginar morar por 27 anos sem água tratada, esgoto, rede pluvial, calçamento ou iluminação pública? Essa foi a realidade enfrentada pelos moradores da Quadra 2, antiga Quadra 12, da Estrutural. Hoje, a infraestrutura básica já faz parte do cenário local, e as obras estão em fase de finalização: sete das oito ruas foram pavimentadas com bloquetes, e a última segue em execução. O avanço representa uma melhoria concreta na mobilidade e qualidade de vida local, além de reforçar o compromisso deste Governo do Distrito Federal (GDF) com a comunidade.

Também está em andamento o alargamento da via em frente à quadra, ao lado do campo sintético, que ligará o trecho entre o Centro Olímpico e a Quadra 2, com duas faixas pavimentadas. "Aqui vai passar a linha de ônibus escolar e transporte público, que antes não entrava. E além disso, vai reduzir poeira e lama", explica o administrador regional, Alceu de Mattos.

Segundo ele, já foram instaladas na quadra as redes de água e esgoto, além do calçamento e da iluminação pública. "Estamos finalizando essa rua e tem mais uma que também será asfaltada. Vamos colocar bocas de lobo para a drenagem da água da chuva", relata. Ele ressalta que, com a finalização do asfalto e da segunda rua, a situação estará resolvida.

Em relação ao **saneamento básico**, ele destaca a atuação do programa Água Legal, da **Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal** (**Caesb**): "A instalação da rede de água e esgoto foi feita com base nesse programa. Tivemos vários parceiros, como a **Caesb**, que foi essencial, a Novacap, que fez a topografia para direcionamento das águas, e a Neoenergia, que ainda precisa colocar alguns braços nos postes, mas já está instalando relógios individuais de luz e água".

"A gente esperou por muito tempo, foram muitos anos vivendo na poeira, na lama. Quando chovia, era difícil até para levar as crianças para a escola. Meus filhos iam todos cheios de lama. Então, com a chegada dessas melhorias, é uma vitória para a gente", conta a dona de casa Camila de Oliveira, 29. Mãe de quatro filhos, todos em idade escolar, ela comemora: "O ponto de ônibus era longe. Agora, com o coletivo passando aqui na porta, vai ser muito bom para a gente, principalmente para quem é mãe".

Outra melhoria importante foi a chegada da água potável. Camila é uma das beneficiadas. "Ficamos muito tempo sem água tratada. Era tudo gambiarra, umas ligações improvisadas. A água era bem fraquinha, não subia para o chuveiro, nem para a torneira. Tinha que usar uma torneirinha bem baixa e encher balde pra poder usar". Segundo ela, já faz cerca de seis a oito meses que a nova rede está em funcionamento, e os moradores já começaram a pagar pelo serviço.

Ela lembra que a chegada da água tratada e, mais recentemente, a pavimentação da rua foram vitórias importantes: "Essa pista era um desejo antigo. Antes, para pegar o ônibus, a gente tinha que ir lá na entrada da Estrutural. Agora a parada está perto do antigo lixão. Para quem tem filho na escola, isso faz muita diferença".

Viver na informalidade traz consequências graves. Assim relata a dona de casa Tânia Medeiros, 47: "Foi muito complicado esse tempo. A gente vivia no 'gato', na lama, enfrentando doenças. Eu mesma já tive dengue seis vezes, porque precisávamos armazenar água em tambores. A água não subia pro chuveiro, a torneira tinha que ser bem baixinha, e às vezes a gente passava até oito dias sem água".

Com a chegada do programa Água Legal, a realidade de Tânia começou a mudar. "Hoje esse problema foi resolvido. A minha rua foi a primeira a receber água, e já tem mais de um ano. Agora a gente paga, sim, mas tem água sempre que precisa. Prefiro assim, dentro da legalidade, com segurança", elogia.

Ela comemora também a transformação na mobilidade: "Essa rua de mão dupla vai ser uma maravilha, tanto pros ônibus escolares quanto para os ônibus convencionais que devem começar a circular aqui. A gente é de uma das quadras que mais sofre preconceito. Então, ver essas melhorias é como vencer uma luta, é muito gratificante."

Bairro Santa Luzia

O programa Água Legal constrói redes de abastecimento em comunidades carentes. A **Caesb**

está à frente também do projeto de saneamento integrado do bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção), para beneficiar cerca de 20 mil pessoas.

Além disso, este GDF vai investir R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Somente em Santa Luzia, serão aplicados R$ 80 milhões.

Adesão ao programa

Para aderir ao programa, os moradores devem apresentar documentos pessoais (RG e CPF) e preencher o Termo de Solicitação de Serviços (TSS), que funciona como contrato com a **Caesb**. O morador pode financiar a taxa de primeira de ligação em oito parcelas sem juros, na conta de água.

Quem participa do programa paga pela água que consome, mas a tarifa é reduzida para os que estão inscritos nos programas sociais do GDF.

Site: https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/quadra-2-da-estrutural-recebe-pavimentacao-e-alargamento-de-via?redirect=%2Fnoticias

Quadra 2 da Estrutural recebe pavimentação e alargamento de via

Obras incluem água tratada, esgoto, pavimentação e iluminação pública na Quadra 2

Brasília, 9 de junho de 2025 - A realidade dos moradores da Quadra 2, antiga Quadra 12, na região da Estrutural, começou a mudar após quase três décadas vivendo sem os serviços básicos de infraestrutura. Hoje, a comunidade celebra a chegada de água tratada, rede de esgoto, drenagem pluvial, calçamento e iluminação pública. As obras estão em fase final: sete das oito ruas foram pavimentadas com bloquetes, e a última segue em execução.

Um dos destaques do projeto é o alargamento da via em frente à quadra, próximo ao campo sintético, que vai facilitar o trânsito entre o Centro Olímpico e a comunidade, com duas faixas pavimentadas. A nova estrutura permitirá a circulação de ônibus escolares e coletivos, reduzindo a poeira e a lama que antes marcavam o cotidiano da população.

Segundo o administrador regional, Alceu de Mattos, a quadra já conta com redes de água e esgoto, calçamento e iluminação. "Estamos finalizando essa rua e ainda temos outra que será asfaltada. Também vamos instalar bocas de lobo para garantir a drenagem da água da chuva", explicou.

As melhorias foram viabilizadas por meio do programa Água Legal, da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), com o apoio de órgãos como a Novacap e a Neoenergia. A **Caesb** foi responsável por implantar as redes de água e esgoto, enquanto a Neoenergia está finalizando a instalação de braços de iluminação e medidores individuais de energia e água.

Para moradores como Camila de Oliveira, 29 anos, mãe de quatro filhos, as mudanças representam uma conquista histórica. "Foram muitos anos vivendo na lama. Agora, com o ônibus passando na porta e com água potável nas torneiras, é uma vitória", afirma. Segundo ela, as antigas ligações improvisadas davam pouca vazão, e o abastecimento era precário. Há cerca de seis meses, com a nova rede em funcionamento, os moradores passaram a pagar pelo serviço, mas com a garantia de regularidade e qualidade.

A dona de casa Tânia Medeiros, 47, também relata os desafios do passado. "Já tive dengue seis vezes por precisar armazenar água. Às vezes ficávamos até oito dias sem abastecimento. Agora tudo mudou. Prefiro pagar e ter água de verdade, com segurança e dignidade", diz.

Além da infraestrutura na Quadra 2, o GDF anunciou investimentos de R$ 274 milhões em saneamento para o bairro Santa Luzia, também na Estrutural. A ação inclui a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas e construção de redes de água, esgoto, drenagem, energia elétrica e coleta de lixo, com R$ 80 milhões destinados apenas a Santa Luzia.

Para aderir ao programa Água Legal, os moradores precisam apresentar documentos pessoais e preencher o Termo de Solicitação de Serviços (TSS). O custo da primeira ligação pode ser parcelado em até oito vezes sem juros na conta de água. Quem está inscrito em programas sociais do GDF tem direito a tarifa reduzida.

Site: https://portaldocallado.com.br/quadra-2-da-estrutural-recebe-pavimentacao-e-alargamento-de-via/

Quadra 2 da Estrutural recebe pavimentação e alargamento de via

Obras incluem água tratada, esgoto, pavimentação e iluminação pública na Quadra 2

Brasília, 9 de junho de 2025 - A realidade dos moradores da Quadra 2, antiga Quadra 12, na região da Estrutural, começou a mudar após quase três décadas vivendo sem os serviços básicos de infraestrutura. Hoje, a comunidade celebra a chegada de água tratada, rede de esgoto, drenagem pluvial, calçamento e iluminação pública. As obras estão em fase final: sete das oito ruas foram pavimentadas com bloquetes, e a última segue em execução.

Um dos destaques do projeto é o alargamento da via em frente à quadra, próximo ao campo sintético, que vai facilitar o trânsito entre o Centro Olímpico e a comunidade, com duas faixas pavimentadas. A nova estrutura permitirá a circulação de ônibus escolares e coletivos, reduzindo a poeira e a lama que antes marcavam o cotidiano da população.

Segundo o administrador regional, Alceu de Mattos, a quadra já conta com redes de água e esgoto, calçamento e iluminação. "Estamos finalizando essa rua e ainda temos outra que será asfaltada. Também vamos instalar bocas de lobo para garantir a drenagem da água da chuva", explicou.

As melhorias foram viabilizadas por meio do programa Água Legal, da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), com o apoio de órgãos como a Novacap e a Neoenergia. A **Caesb** foi responsável por implantar as redes de água e esgoto, enquanto a Neoenergia está finalizando a instalação de braços de iluminação e medidores individuais de energia e água.

Para moradores como Camila de Oliveira, 29 anos, mãe de quatro filhos, as mudanças representam uma conquista histórica. "Foram muitos anos vivendo na lama. Agora, com o ônibus passando na porta e com água potável nas torneiras, é uma vitória", afirma. Segundo ela, as antigas ligações improvisadas davam pouca vazão, e o abastecimento era precário. Há cerca de seis meses, com a nova rede em funcionamento, os moradores passaram a pagar pelo serviço, mas com a garantia de regularidade e qualidade.

A dona de casa Tânia Medeiros, 47, também relata os desafios do passado. "Já tive dengue seis vezes por precisar armazenar água. Às vezes ficávamos até oito dias sem abastecimento. Agora tudo mudou. Prefiro pagar e ter água de verdade, com segurança e dignidade", diz.

Além da infraestrutura na Quadra 2, o GDF anunciou investimentos de R$ 274 milhões em saneamento para o bairro Santa Luzia, também na Estrutural. A ação inclui a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas e construção de redes de água, esgoto, drenagem, energia elétrica e coleta de lixo, com R$ 80 milhões destinados apenas a Santa Luzia.

Para aderir ao programa Água Legal, os moradores precisam apresentar documentos pessoais e preencher o Termo de Solicitação de Serviços (TSS). O custo da primeira ligação pode ser parcelado em até oito vezes sem juros na conta de água. Quem está inscrito em programas sociais do GDF tem direito a tarifa reduzida.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/quadra-2-da-estrutural-recebe-pavimentacao-e-alargamento-de-via/

Infraestrutura transforma a vida de famílias na Estrutural (Cidades)

Ribamar Silva

Durante quase três décadas, a vida na Quadra 2 da Estrutural foi marcada por improvisos. Faltava quase tudo: água potável, rede de esgoto, calçamento, drenagem de **águas pluviais**, iluminação pública. Com ruas de terra batida, poeira no tempo seco e lama na época de chuva. Mas esse cenário começou a mudar - e, agora, quem vive ali começa a experimentar o que, para muitos, é apenas o básico: dignidade.

Sete das oito ruas da quadra já foram pavimentadas com bloquetes, e a última está em fase de conclusão. Além do novo piso, a região recebeu redes de água e esgoto, iluminação pública e calçadas. Um alargamento viário também está em curso, abrindo duas faixas que vão ligar o Centro Olímpico à quadra, melhorando a circulação de ônibus escolares e do transporte público regular. Um avanço que, além de facilitar o ir e vir, impacta diretamente na segurança e no acesso a serviços essenciais.

Essa reviravolta na infraestrutura foi possível graças a uma articulação entre diferentes órgãos do Governo do Distrito Federal. A **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**) entrou com a expertise em saneamento. A **Novacap**, com os levantamentos topográficos e obras complementares. A Neoenergia, responsável pela instalação de relógios individuais e braços de iluminação, completa o pacote que torna o cotidiano mais seguro e menos precário.

O ponto de virada para a comunidade veio com o programa Água Legal. A ação viabilizou, dentro da legalidade, a instalação de redes de água e esgoto em regiões onde, por anos, as soluções improvisadas eram a única opção. Moradores que antes dependiam de gambiarras hidráulicas e armazenavam água em tambores agora contam com abastecimento regular, pressurizado e confiável - ainda que pago, o serviço traz alívio e segurança.

Mais do que um conjunto de obras, a transformação da Quadra 2 é uma vitória simbólica para uma população que por muito tempo viveu às margens do planejamento urbano. Mulheres que enfrentavam dificuldades para levar os filhos à escola em dias de chuva, famílias que sofriam com doenças causadas por falta de saneamento, pessoas que nunca se viram contempladas por políticas públicas agora têm motivos para acreditar que pertencem à cidade.

Essa sensação de pertencimento ganha força com a chegada do transporte público mais próximo. Antes, o ponto de ônibus mais próximo exigia longas caminhadas, inclusive com crianças pequenas. Hoje, com o coletivo passando praticamente na porta, o tempo gasto no deslocamento diminuiu, e o cotidiano ficou menos penoso - especialmente para quem depende do transporte para trabalhar ou estudar.

As melhorias na Quadra 2 também apontam para um futuro mais estruturado na Estrutural como um todo. O bairro Santa Luzia, por exemplo, será contemplado com um projeto robusto de saneamento integrado. Serão R$ 85 milhões investidos em redes de água, esgoto, energia elétrica, drenagem e coleta de lixo. Ao todo, cerca de 20 mil moradores devem ser beneficiados. Outros R$ 274 milhões também estão previstos para ampliar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas, garantindo maior cobertura sanitária na região.

A adesão ao programa Água Legal é simples e acessível. Os moradores precisam apenas apresentar documentos básicos e preencher um termo de solicitação de serviços junto à **Caesb**. O custo da primeira ligação pode ser parcelado sem juros, e quem é atendido por programas sociais do GDF ainda conta com tarifa reduzida.

É o tipo de política pública que vai além dos números e atinge o que realmente importa: a vida das pessoas.

Site: https://midialternativa.com.br/infraestrutura-transforma-a-vida-de-familias-na-estrutural/

Quadra 2 da Estrutural recebe pavimentação e alargamento de via (Distrito Federal)

Sete das oito ruas já foram pavimentadas; nova infraestrutura vai facilitar acesso de veículos do transporte público e ônibus escolares

Consegue imaginar morar por 27 anos sem água tratada, esgoto, rede pluvial, calçamento ou iluminação pública? Essa foi a realidade enfrentada pelos moradores da Quadra 2, antiga Quadra 12, da Estrutural. Hoje, a infraestrutura básica já faz parte do cenário local, e as obras estão em fase de finalização: sete das oito ruas foram pavimentadas com bloquetes, e a última segue em execução. O avanço representa uma melhoria concreta na mobilidade e qualidade de vida local, além de reforçar o compromisso deste Governo do Distrito Federal (GDF) com a comunidade.

Também está em andamento o alargamento da via em frente à quadra, ao lado do campo sintético, que ligará o trecho entre o Centro Olímpico e a Quadra 2, com duas faixas pavimentadas. "Aqui vai passar a linha de ônibus escolar e transporte público, que antes não entrava. E além disso, vai reduzir poeira e lama", explica o administrador regional, Alceu de Mattos.

Segundo ele, já foram instaladas na quadra as redes de água e esgoto, além do calçamento e da iluminação pública. "Estamos finalizando essa rua e tem mais uma que também será asfaltada. Vamos colocar bocas de lobo para a drenagem da água da chuva", relata. Ele ressalta que, com a finalização do asfalto e da segunda rua, a situação estará resolvida.

Em relação ao **saneamento básico**, ele destaca a atuação do programa Água Legal, da **Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal** (**Caesb**): "A instalação da rede de água e esgoto foi feita com base nesse programa. Tivemos vários parceiros, como a **Caesb**, que foi essencial, a Novacap, que fez a topografia para direcionamento das águas, e a Neoenergia, que ainda precisa colocar alguns braços nos postes, mas já está instalando relógios individuais de luz e água".

"A gente esperou por muito tempo, foram muitos anos vivendo na poeira, na lama. Quando chovia, era difícil até para levar as crianças para a escola. Meus filhos iam todos cheios de lama. Então, com a chegada dessas melhorias, é uma vitória para a gente", conta a dona de casa Camila de Oliveira, 29. Mãe de quatro filhos, todos em idade escolar, ela comemora: "O ponto de ônibus era longe. Agora, com o coletivo passando aqui na porta, vai ser muito bom para a gente, principalmente para quem é mãe".

Outra melhoria importante foi a chegada da água potável. Camila é uma das beneficiadas. "Ficamos muito tempo sem água tratada. Era tudo gambiarra, umas ligações improvisadas. A água era bem fraquinha, não subia para o chuveiro, nem para a torneira. Tinha que usar uma torneirinha bem baixa e encher balde pra poder usar". Segundo ela, já faz cerca de seis a oito meses que a nova rede está em funcionamento, e os moradores já começaram a pagar pelo serviço.

Ela lembra que a chegada da água tratada e, mais recentemente, a pavimentação da rua foram vitórias importantes: "Essa pista era um desejo antigo. Antes, para pegar o ônibus, a gente tinha que ir lá na entrada da Estrutural. Agora a parada está perto do antigo lixão. Para quem tem filho na escola, isso faz muita diferença".

Viver na informalidade traz consequências graves. Assim relata a dona de casa Tânia Medeiros, 47: "Foi muito complicado esse tempo. A gente vivia no 'gato', na lama, enfrentando doenças. Eu mesma já tive dengue seis vezes, porque precisávamos armazenar água em tambores. A água não subia pro chuveiro, a torneira tinha que ser bem baixinha, e às vezes a gente passava até oito dias sem água".

Com a chegada do programa Água Legal, a realidade de Tânia começou a mudar. "Hoje esse problema foi resolvido. A minha rua foi a primeira a receber água, e já tem mais de um ano. Agora a gente paga, sim, mas tem água sempre que precisa. Prefiro assim, dentro da legalidade, com segurança", elogia.

Ela comemora também a transformação na mobilidade: "Essa rua de mão dupla vai ser uma maravilha, tanto pros ônibus escolares quanto para os ônibus convencionais que devem começar a circular aqui. A gente é de uma das quadras que mais sofre preconceito. Então, ver essas melhorias é como vencer uma luta, é muito gratificante."

Bairro Santa Luzia

O programa Água Legal constrói redes de

abastecimento em comunidades carentes. A **Caesb** está à frente também do projeto de saneamento integrado do bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção), para beneficiar cerca de 20 mil pessoas.

Além disso, este GDF vai investir R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Somente em Santa Luzia, serão aplicados R$ 80 milhões.

Adesão ao programa

Para aderir ao programa, os moradores devem apresentar documentos pessoais (RG e CPF) e preencher o Termo de Solicitação de Serviços (TSS), que funciona como contrato com a **Caesb**. O morador pode financiar a taxa de primeira de ligação em oito parcelas sem juros, na conta de água.

Quem participa do programa paga pela água que consome, mas a tarifa é reduzida para os que estão inscritos nos programas sociais do GDF.

Fonte: Agência Brasília

Site: https://conectadoaopoder.com.br/quadra-2-da-estrutural-recebe-pavimentacao-e-alargamento-de-via/

Saneamento básico DF em Santa Luzia

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/audio/2025/06/06/RDIOMETRPOLESFM1041DF-09.16.22-09.21.23-1749225314.mp3

Comunidade de Santa Luzia, na Estrutural, recebe pela primeira vez o GDF Mais Perto do Cidadão (Estrutural esporte)

Redação

Comunidade de Santa Luzia, na Estrutural, recebe pela primeira vez o GDF Mais Perto do Cidadão

Programa leva diversos serviços públicos essenciais à população na sexta (6) e no sábado (7)

A comunidade de Santa Luzia, na Estrutural, receberá pela primeira vez o programa GDF Mais Perto do Cidadão, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF). A ação será realizada na sexta-feira (6) e no sábado (7), levando uma série de serviços públicos gratuitos ao bairro. A região vem passando por um processo de transformação graças aos investimentos maciços deste GDF em **abastecimento de água**, saneamento e urbanização, com o objetivo de garantir moradia digna a esta população até o fim de 2026.

O evento ocorre na Rodovia DF-087 (Estrada Parque Vale), ao lado do Protótipo Santa Luzia, na Cidade Estrutural - na sexta, as ações vão das 9h às 16h, e no sábado (7), das 9h às 12h.

Site:
https://www.apoliticaeopoder.com.br/2025/06/omunidade-de-santa-luzia-na-estrutural.html

Caesb investe R$ 92 milhões em saneamento para Santa Luzia, na Estrutural

Josiel Ferreira

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) deu um passo histórico nesta terça-feira (27) ao publicar o edital de licitação das obras de saneamento do bairro Santa Luzia, na região da Estrutural. Com um investimento estimado em R$ 92 milhões, o projeto contempla **abastecimento de água** tratada, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e pavimentação, atendendo a uma demanda antiga de uma das comunidades mais vulneráveis do DF.

A proposta é ambiciosa e essencial: serão instalados 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água** para atender os 89 hectares da área. O sistema de esgoto contará com 35 mil metros de tubulações e duas estações elevatórias, com destinação dos resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Além disso, o bairro será contemplado com 5 mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada, melhorando significativamente as condições de infraestrutura urbana. Todo o processo será acompanhado por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação ativa da comunidade e de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não possui rede regular de água e esgoto. A área, situada na divisa do Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Como Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, passa agora a receber a infraestrutura necessária para garantir qualidade de vida aos moradores.

"Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve algumas iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia", afirmou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis. "Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco."

O financiamento do projeto foi viabilizado por meio de empréstimo com banco privado, aprovado no âmbito do PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e quitação do valor contratado.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril. Além das obras no Santa Luzia, o acordo contempla a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, beneficiando cerca de 280 mil pessoas. No total, o investimento chega a quase R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. A região da Santa Luzia é onde as pessoas mais sofrem, e esse projeto de urbanização, com águas pluviais e esgoto, vai nos permitir tirar essas famílias da linha da extrema pobreza", declarou o governador Ibaneis Rocha.

A iniciativa é fruto de um esforço conjunto entre **Caesb** e diversos órgãos, como a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, Recanto das Emas e Riacho Fundo II.

Site: https://tudooknoticias.com.br/caesb-investe-r-92-milhoes-em-saneamento-para-santa-luzia-na-estrutural/

GDF Mais Perto do Cidadão chega pela primeira vez em Santa Luzia (Política)

A comunidade de Santa Luzia, na Cidade Estrutural, será palco de um evento inédito e muito aguardado: o programa GDF Mais Perto do Cidadão desembarca no bairro nesta sexta-feira (6) e sábado (7), levando uma gama de serviços públicos essenciais e gratuitos. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), visa facilitar o acesso da população a atendimentos importantes, contribuindo para a transformação e dignidade da região.

Este é um marco para Santa Luzia, que tem recebido investimentos significativos do Governo do Distrito Federal em infraestrutura, como **abastecimento de água**, saneamento e urbanização, com o objetivo de garantir moradia digna aos seus moradores até o final de 2026.

Não perca! O evento será realizado na Rodovia DF-087 (Estrada Parque Vale), ao lado do Protótipo Santa Luzia, na Cidade Estrutural.

A 53ª edição do GDF Mais Perto do Cidadão é um verdadeiro mutirão de cidadania. Durante os dois dias, você terá acesso a:

"Cada edição do GDF Mais Perto do Cidadão é uma oportunidade de transformar vidas. Nosso objetivo é identificar as regiões que mais necessitam de atenção e levar a elas serviços essenciais com dignidade, facilidade e gratuidade", afirma a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani.

Esta edição vem recheada de novidades e serviços especiais:

Não perca essa oportunidade de ter acesso a tantos serviços importantes perto de você!

Site: https://www.tudoai.bsb.br/2025/06/05/gdf-mais-perto-do-cidadao-chega-pela-primeira-vez-em-santa-luzia/

Comunidade de Santa Luzia recebe programa pela primeira vez

A comunidade de Santa Luzia, na Estrutural, receberá pela primeira vez o programa GDF Mais Perto do Cidadão, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF). A ação será realizada na sexta-feira (6) e no sábado (7), levando uma série de serviços públicos gratuitos ao bairro. A região vem passando por um processo de transformação graças aos investimentos maciços deste GDF em **abastecimento de água**, saneamento e urbanização, com o objetivo de garantir moradia digna a esta população até o fim de 2026.

O evento ocorre na Rodovia DF-087 (Estrada Parque Vale), ao lado do Protótipo Santa Luzia, na Cidade Estrutural -na sexta, as ações vão das 9h às 16h, e no sábado (7), das 9h às 12h.

A 53a edição do programa reunirá serviços essenciais, atendimentos de saúde, atividades sociais, oficinas e opções de lazer para toda a família, ampliando o acesso à cidadania. Durante os dois dias, a população terá acesso a atendimentos do Na Hora, da Polícia Civil e de diversos órgãos do GDF. Também serão oferecidos vacinação de pets, espaço infantil, serviços de beleza e orientação jurídica, com destaque para o projeto Direito Delas, que atua no enfrentamento à violência contra a mulher.

"Cada edição do GDF Mais Perto do Cidadão é uma oportunidade de transformar vidas. Nosso objetivo é identificar as regiões que mais necessitam de atenção e levar a elas serviços essenciais com dignidade, facilidade e gratuidade", afirma a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani.

Entre os destaques desta edição, em alusão ao Dia dos Namorados, será realizada uma oficina especial de confecção de porta-retratos em MDF uma oportunidade para quem deseja aprender, empreender ou presentear de forma criativa.

Além disso, casais interessados em formalizar suas uniões poderão se inscrever gratuitamente na 2a edição do Casamento Comunitário 2025, que será realizada no dia 29 de junho, na Concha Acústica. Durante o evento, servidores da Sejus estarão disponíveis para prestar esclarecimentos.

Site: https://brasiliaagora.com.br/wp-content/uploads/2025/06/BSB-Agora_2426.pdf

Comunidade de Santa Luzia recebe o GDF Mais Perto do Cidadão

Programa leva diversos serviços públicos essenciais à população na sexta (6) e no sábado (7)

A comunidade de Santa Luzia, na Estrutural, receberá pela primeira vez o programa GDF Mais Perto do Cidadão, promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF). A ação será realizada na sexta-feira (6) e no sábado (7), levando uma série de serviços públicos gratuitos ao bairro. A região vem passando por um processo de transformação graças aos investimentos maciços deste GDF em **abastecimento de água**, saneamento e urbanização, com o objetivo de garantir moradia digna a esta população até o fim de 2026.

O evento ocorre na Rodovia DF-087 (Estrada Parque Vale), ao lado do Protótipo Santa Luzia, na Cidade Estrutural - na sexta, as ações vão das 9h às 16h, e no sábado (7), das 9h às 12h.

A 53ª edição do programa reunirá serviços essenciais, atendimentos de saúde, atividades sociais, oficinas e opções de lazer para toda a família, ampliando o acesso à cidadania. Durante os dois dias, a população terá acesso a atendimentos do Na Hora, da Polícia Civil e de diversos órgãos do GDF. Também serão oferecidos vacinação de pets, espaço infantil, serviços de beleza e orientação jurídica, com destaque para o projeto Direito Delas, que atua no enfrentamento à violência contra a mulher.

"Cada edição do GDF Mais Perto do Cidadão é uma oportunidade de transformar vidas. Nosso objetivo é identificar as regiões que mais necessitam de atenção e levar a elas serviços essenciais com dignidade, facilidade e gratuidade", afirma a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani.

Novidades e serviços especiais

Entre os destaques desta edição, em alusão ao Dia dos Namorados, será realizada uma oficina especial de confecção de porta-retratos em MDF - uma oportunidade para quem deseja aprender, empreender ou presentear de forma criativa.

Além disso, casais interessados em formalizar suas uniões poderão se inscrever gratuitamente na 2ª edição do Casamento Comunitário 2025, que será realizada no dia 29 de junho, na Concha Acústica. Durante o evento, servidores da Sejus estarão disponíveis para prestar esclarecimentos.

Solidariedade e capacitação

No sábado, das 9h às 12h, ocorre o tradicional Brechó Solidário, parte da campanha permanente Compartilha Amor. A ação distribuirá roupas, calçados e acessórios gratuitamente, com limite de até cinco itens por pessoa, promovendo solidariedade, dignidade e sustentabilidade.

Já na sexta-feira, das 14h às 16h, será realizado o curso Protagonista da Casa, voltado para diaristas, empregadas domésticas e donas de casa. A capacitação abordará temas como organização, limpeza e gestão do lar, com entrega de material informativo, certificado de participação e dicas práticas que podem ajudar a aumentar a renda familiar. As inscrições serão feitas no local.

Saúde e bem-estar para mães e bebês

Gestantes e mães de recém-nascidos poderão participar da 13ª edição do curso Nasce uma Estrela, programado para a manhã de sexta. A iniciativa oferece orientações sobre amamentação, cuidados com o bebê, alívio de cólicas e recuperação pós-parto. Já tendo atendido mais de 1.200 mulheres em outras regiões do DF, o curso deve beneficiar cerca de 100 participantes na Estrutural. As inscrições podem ser feitas presencialmente ou pelas redes sociais da Sejus.

GDF Mais Perto do Cidadão - 53ª Edição

· Local: Rodovia DF - 087 EPVL, ao lado do Protótipo Santa Luzia, Estrutural

· Data: Sexta-feira (6), das 9h às 16h, e sábado (7), das 9h às 12h

Site: https://portaldocallado.com.br/comunidade-de-santa-luzia-recebe-o-gdf-mais-perto-do-cidadao/

Investimento em obras é de R$ 1 bilhão por semestre , afirma secretário de Governo

Luiz Fellipe Alves +

O secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires, comentou sobre os investimentos previstos para Brasília durante o CB.Poder - parceria do Correio com a TV Brasília - desta segunda-feira (2/6). Aos jornalistas Sibele Negromonte e Ronayre Nunes, ele também falo das construção de sete Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e da realocação dos camelôs que comercializam seus produtos na rodoviária.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

De acordo com o secretário, cerca de 300 obras estão em andamento e outras estão sendo planejadas. "Além dessas obras em curso, iremos construir mais sete UPAs pelo Distrito Federal. Vamos abrir as ordens de serviço de cidade em cidade para continuarmos investindo", adiantou.

"Estamos levando água, luz, **saneamento básico** e urbanização para Santa Luzia. Essa era uma área que estava condenada a ser retirada, porém, a partir de um levantamento que foi feito para oferecer a fixação do bairro, conseguimos mudar esse cenário", exemplificou.

O investimento em obras está em R$ 1 bilhão por semestre, disse o secretário.

Outro ponto comentado por Humberto foi realocação dos ambulantes da Rodoviária do Plano Piloto. "Estamos cuidando desse trabalho com muito carinho. Criamos um ambiente exclusivamente para eles, na plataforma superior. Temos mais 30 dias para realocar esses comerciantes. Iremos nos concentrar para resolver esse problemas com os ambulantes que estão cadastrados", finalizou.

Assista à entrevista completa:

*Estágiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

Assista à entrevista completa:

*Estágiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/06/7162832-investimento-em-obras-e-de-rs-1-bilhao-por-semestre-afirma-secretario-de-governo.html

CAESB vai abrir licitação para levar saneamento ao bairro

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/video/2025/05/31/TVGLOBODF-12.57.05-13.00.24-1748712083.mp4

GDF investe R$ 30 milhões para auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade na compra de material de construção (Brasília)

O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou mais um programa de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Nesta quinta-feira (29), o governador Ibaneis Rocha sancionou o projeto de lei de autoria do Executivo que institui o Programa Material de Construção, a ser gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab). Trata-se de um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para que pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade possam adquirir materiais de construção civil.

O programa visa atender as necessidades emergenciais decorrentes de incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de áreas de risco. As situações emergenciais serão devidamente atestadas pela Defesa Civil em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Serão investidos R$ 30 milhões por este GDF até o final deste ano. As pessoas atingidas pelos incêndios na Quadra 406 do Recanto das Emas, em fevereiro e abril deste ano, serão as primeiras a serem cadastradas no programa. Serão beneficiadas 198 famílias que ganharam lotes urbanizados no Residencial Tamanduá.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que a ideia do benefício surgiu exatamente na época dos incêndios que atingiram a região no Recanto das Emas, conhecida como Favelinha. "Nós levamos todo o pessoal de governo para dar toda a assistência àquelas famílias e tentar minimizar a dor de cada um. Quando chegou a solução de transferir essas famílias para um lugar definitivo me ocorreu a ideia de como essas pessoas iam construir a casa. Chamei o Marcelo [Fagundes, presidente da Codhab] e falei 'vamos criar o Cartão Material de Construção', com isso vamos dar dignidade a essas famílias", afirmou.

O chefe do Executivo pontuou que essa é mais uma ação para garantir moradia digna para as famílias, que já contam com o Programa Morar DF, um subsídio de R$ 15 mil para dar entrada na casa própria. "Hoje, graças a Deus, tudo que é construído a gente consegue colocar na mão das pessoas que precisam de moradia".

De acordo com o governador, a previsão é que, em 2026, sejam destinados recursos na ordem de R$ 50 milhões. A segunda etapa deve contemplar Santa Luzia, na Estrutural, que está em fase de estruturação da infraestrutura e do **saneamento básico**. "Ano que vem queremos fazer a entrega para a comunidade de Santa Luzia, onde há também moradias muito precárias. Vamos entregar para cada um deles dignidade e a solução de um problema de pelo menos 30 a 40 anos", anunciou.

"Esse é um governo que se compromete. No dia em que estive no local dos incêndios, no Recanto das Emas, o governador já havia me falado qual seria a solução para aquela situação. E hoje isso se materializa para auxiliar essas famílias em situação de muita vulnerabilidade para construir suas casas. Todos esses benefícios que temos no governo hoje dão dignidade para a população do Distrito Federal", pontuou a vice-governadora Celina Leão.

Concessão do benefício

A iniciativa busca dar resposta rápida e efetiva às necessidades habitacionais emergenciais da população mais vulnerável, promovendo reconstrução com dignidade e segurança. "Estamos falando de um cartão que vai beneficiar aqueles que mais precisam, e precisam muito. Não estamos falando de entregar tijolo, telha e prego, estamos falando de afago, abraço amigo, cuidado e zelo com as pessoas, sobretudo no momento de desespero", destacou o presidente da Codhab, Marcelo Fagundes.

Serão beneficiadas famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos, que comprovem residência no Distrito Federal nos últimos cinco anos. O auxílio financeiro será concedido aos beneficiários uma única vez por meio de cartão a ser operado pelo Banco de Brasília (BRB). Os materiais poderão ser adquiridos nas empresas credenciadas a partir da lista de itens a ser publicada no site da Codhab . A regulamentação completa do programa será publicada nos próximos dias.

Moradora da Quadra 406 do Recanto das Emas, a dona de casa e liderança comunitária Maria de Fátima Borges, 54 anos, comemorou o lançamento do programa. Ela diz que será um auxílio para que eles possam construir suas casas nos lotes do Residencial Tamanduá. "Nossa comunidade foi atingida por incêndios. Muitos perderam tudo. É muito frustrante ter que ficar levantando barraco em curto prazo", disse. "Esse projeto está vindo numa hora valorosa para dar dignidade a essas famílias".

Essa também é a expectativa da dona de casa Benvinda Pereira da Silva, 63 anos. "Nos últimos meses, tive a perda total do meu barraco. Toda vez precisamos reunir restos de obras para termos o nosso lar. Acredito que o programa vai permitir uma casa própria de estrutura", comentou.

Além de beneficiar a população, o auxílio financeiro também ajudará a movimentar a economia local. "O setor produtivo agradece este olhar cuidadoso, não só com o social, mas privilegiando e prestigiando nossos empreendedores das nossas regiões administrativas. Quando a gente pensa, há algum tempo atrás as compras públicas eram feitas em grandes ordens. Hoje, com esses programas, o governo prestigia os empreendedores, desde o MEI até as empresas", destacou a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha.

Mais dignidade

O Material de Construção junta-se a outras ações deste GDF que visam levar mais dignidade às pessoas em situação de vulnerabilidade, como o Programa Melhorias Habitacionais.

Essa iniciativa também destina-se às famílias de baixa renda, asseguradas pela Lei Federal nº 11.888/2008, que têm direito à assistência técnica pública e gratuita de profissionais de arquitetura, urbanismo e engenharia para o projeto e a construção de habitação de interesse social.

Com reconstruções, reformas e ampliações de residências, o objetivo é promover dignidade e qualidade à casa e ao espaço público, alcançando aspectos de salubridade, acessibilidade e segurança.

O serviço, também desenvolvido pela Codhab, contempla ações vinculadas à promoção da habitabilidade, como o padrão mínimo da edificação, qualidade de iluminação e ventilação, bem como ações para a requalificação do espaço público.

Desde 2019, mais de 190 famílias foram beneficiadas com o Melhorias Habitacionais, com um investimento total que ultrapassa R$ 6,3 milhões.

Para além das melhorias habitacionais, o GDF alcançou a marca de 10.193 apartamentos entregues desde 2019, beneficiando 40.772 pessoas. Itapoã Parque e São Sebastião são as duas regiões com maior número de novas moradias - 6.208 e 1.904, respectivamente.

Em seguida, vem o Sol Nascente, com 838 apartamentos. A previsão é que este número seja ainda maior nos próximos meses. Em setembro do ano passado, o governador Ibaneis Rocha assinou o contrato de construção de um novo residencial na região. Com investimento superior a R$ 94,5 milhões, o empreendimento será erguido na Quadra 105 do Trecho 2 e terá capacidade para abrigar 556 novas unidades habitacionais. A expectativa é que mais de 2,2 mil pessoas sejam beneficiadas com os apartamentos.

*Colaborou Thaís Miranda

Site: https://folhaevangelicafe.com.br/30/05/2025/gdf-investe-r-30-milhoes-para-auxiliar-familias-em-situacao-de-vulnerabilidade-na-compra-de-material-de-construcao/

Ajuda para construir moradia

O governador Ibaneis Rocha sancionou, ontem, o Projeto de Lei (PL) que institui o Programa Material de Construção. Por meio da iniciativa, famílias de baixa renda terão auxílio financeiro de R$ 15 mil para a compra de materiais de construção civil. O projeto, cujo investimento inicial é de R$ 30 milhões, será gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab).

Serão beneficiadas pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade. Para ter acesso, as famílias devem ter renda mensal de até cinco salários mínimos e comprovar residência no Distrito Federal nos últimos cinco anos.

Na ocasião, Ibaneis recordou o incêndio ocorrido, em abril, na quadra 406 do Recanto das Emas. "Quando chegou na minha mesa a solução de transferir essas famílias para um local definitivo e com toda a segurança, ocorreu-me a ideia de como essas pessoas iriam construir as suas casas. Então, eu chamei o Marcelo (Fagundes, presidente da Codhab), para criar o cartão Material de Construção", explicou.

As pessoas atingidas por esse incêndio serão as primeiras a serem cadastradas no programa. Serão beneficiadas 198 famílias que ganharam lotes urbanizados no Residencial Tamanduá.

Ibaneis disse que a segunda etapa, em 2026, irá contemplar com R$ 50 milhões a região Santa Luzia, na Estrutural, que está em fase de estruturação da infraes-trutura e do **saneamento básico**.

"No ano que vem, queremos fazer a entrega para a comunidade de Santa Luzia, onde há também moradias muito precárias", anunciou.

Dignidade

Para o diretor-presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, o programa representa o pontapé

inicial na construção de uma nova moradia. "Não estamos falando de tijolo, nem de telha, nem de emprego. Estamos falando de zelo com as pessoas, sobretudo em momentos de desespero", disse.

A lider comunitária Maria de Fátima Borges, 54 anos, comemorou o lançamento do programa. "Nossa comunidade foi atingida por incêndios. Muitos perderam tudo. É muito frustrante ter que ficar levantando barraco em curto prazo", comentou. "Esse projeto está vindo numa hora valorosa para dar dignidade a essas famílias", completou a moradora da quadra 406 do Recanto das Emas.

Benvinda Pereira da Silva, 63, também celebrou a medida. "Nos últimos meses, tive a perda total do meu barraco. Toda vez, precisamos reunir restos de obras para termos o nosso lar. Acredito que o programa vai permitir uma casa própria de estrutura", avaliou.

O programa visa atender às necessidades emergenciais decorrentes de incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de áreas de risco. As situações emergenciais precisarão ser atestadas pela Defesa Civil, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

O auxílio será pago uma única vez e a lista dos materiais será divulgada no site da Codhab. Também será publicada a relação de empresas de material de construção credenciadas, com a descrição de cada item a ser adquirido e os locais onde poderão utilizá-lo.

Governo do DF lança auxílio de R$ 15 mil para compra de material de construção

O GDF (Governo do DF) lançou nesta quinta-feira (29) o Programa Material de Construção , que vai auxiliar famílias desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade com R$ 15 mil para comprar matérias de construção civil. As pessoas atingidas pelos incêndios na Favelinha , no Recanto das Emas entre fevereiro e abril serão as primeiras cadastradas.

O investimento inicial é de R$ 30 milhões até o final do ano. O governador Ibaneis Rocha afirma a previsão é que R$ 50 milhões sejam destinados para o programa em 2026. Santa Luzia, na Estrutural, que está em fase de estruturação da infraestrutura e do **saneamento básico** deve ser contemplada na segunda etapa do programa.

"Ano que vem queremos fazer a entrega para a comunidade de Santa Luzia, onde há também moradias muito precárias. Vamos entregar para cada um deles dignidade e a solução de um problema de pelo menos 30 a 40 anos", disse Ibaneis.

O projeto foi aprovado pela CLDF (Câmara Legislativa do DF) no dia 6 deste mês. Na ocasião, deputados distritais elogiaram a proposta, destacando que o texto incentiva a economia local, e aquece o setor econômico na área de madeireiras

O valor do benefício deve ser utilizado "exclusivamente" para a compra de material básico de construção civil. As famílias devem ter sido desabrigadas com situação de emergência ou estado de calamidade por incêndios, eventos climáticos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de área de risco devidamente atestados pela Defesa Civil do DF em conjunto com a Sedes (Secretaria de Desenvolvimento Social).

O benefício será concedido uma única vez, a famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos e que morem no DF nos últimos cinco anos. Os materiais de construção devem ser comprados em estabelecimentos comerciais autorizados pela Codhab (Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF).

Fique por dentro das principais notícias do dia no Brasil e no mundo. Siga o canal do R7 , o portal de notícias da Record, no WhatsApp

Site: https://noticias.r7.com/brasilia/governo-do-df-lanca-auxilio-de-r-15-mil-para-compra-de-material-de-construcao-29052025/

Baixa renda terá 15 mil para compra de material de construção

O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou mais um programa de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Nesta quinta-feira (29), o governador Ibaneis Rocha sancionou o projeto de lei de autoria do Executivo que institui o Programa Material de Construção, a ser gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab). Trata-se de um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para que pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade possam adquirir materiais de construção civil.

O programa visa atender as necessidades emergenciais decorrentes de incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de áreas de risco. As situações emergenciais serão devidamente atestadas pela Defesa Civil em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Serão investidos R$ 30 milhões por este GDF até o final deste ano. As pessoas atingidas pelo incêndio na Quadra 406 do Recanto das Emas, em fevereiro e abril deste ano, serão as primeiras a serem cadastradas no programa. Serão beneficiadas 198 famílias que ganharam lotes urbanizados no Residencial Tamanduá.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que a ideia do benefício surgiu exatamente na época dos incêndios que atingiram a região no Recanto das Emas, conhecida como Favelinha. "Nós levamos todo o pessoal de governo para dar toda a assistência àquelas famílias e tentar minimizar a dor de cada um. Quando chegou a solução de transferir essas famílias para um lugar definitivo me ocorreu a ideia de como essas pessoas iam construir a casa. Chamei o Marcelo [Fagundes, presidente da Codhab] e falei 'vamos criar o Cartão Material de Construção', com isso vamos dar dignidade a essas famílias", afirmou.

O chefe do Executivo pontuou que essa é mais uma ação para garantir moradia digna para as famílias, que já contam com o Programa Morar DF, um subsídio de R$ 15 mil para dar entrada na casa própria. "Hoje, graças a Deus, tudo que é construído a gente consegue colocar na mão das pessoas que precisam de moradia".

De acordo com o governador, a previsão é que, em 2026, sejam destinados recursos na ordem de R$ 50 milhões. A segunda etapa deve contemplar Santa Luzia, na Estrutural, que está em fase de estruturação da infraestrutura e do **saneamento básico**. "Ano que vem queremos fazer a entrega para a comunidade de Santa Luzia, onde há também moradias muito precárias. Vamos entregar para cada um deles dignidade e a solução de um problema de pelo menos 30 a 40 anos", anunciou.

"Esse é um governo que se compromete. No dia em que estive no local dos incêndios, no Recanto das Emas, o governador já havia me falado qual seria a solução para aquela situação. E hoje isso se materializa para auxiliar essas famílias em situação de muita vulnerabilidade para construir suas casas. Todos esses benefícios que temos no governo hoje dão dignidade para a população do Distrito Federal", pontuou a vice-governadora Celina Leão.

Concessão do benefício

A iniciativa busca dar resposta rápida e efetiva às necessidades habitacionais emergenciais da população mais vulnerável, promovendo reconstrução com dignidade e segurança. "Estamos falando de um cartão que vai beneficiar aqueles que mais precisam, e precisam muito. Não estamos falando de entregar tijolo, telha e prego, estamos falando de afago, abraço amigo, cuidado e zelo com as pessoas, sobretudo no momento de desespero", destacou o presidente da Codhab, Marcelo Fagundes.

Serão beneficiadas famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos, que comprovem residência no Distrito Federal nos últimos cinco anos. O auxílio financeiro será concedido aos beneficiários uma única vez por meio de cartão a ser operado pelo Banco de Brasília (BRB). Os materiais poderão ser adquiridos nas empresas credenciadas a partir da lista de itens a ser publicada no site da Codhab. A regulamentação completa do programa será publicada nos próximos dias.

Moradora da Quadra 406 do Recanto das Emas, a dona de casa e liderança comunitária Maria de Fátima Borges, 54 anos, comemorou o lançamento do programa. Ela diz que será um auxílio para que eles possam construir suas casas nos lotes do Residencial

Tamanduá. "Nossa comunidade foi atingida por incêndios. Muitos perderam tudo. É muito frustrante ter que ficar levantando barraco em curto prazo", disse. "Esse projeto está vindo numa hora valorosa para dar dignidade a essas famílias".

Essa também é a expectativa da dona de casa Benvinda Pereira da Silva, 63 anos. "Nos últimos meses, tive a perda total do meu barraco. Toda vez precisamos reunir restos de obras para termos o nosso lar. Acredito que o programa vai permitir uma casa própria de estrutura", comentou.

Além de beneficiar a população, o auxílio financeiro também ajudará a movimentar a economia local. "O setor produtivo agradece este olhar cuidadoso, não só com o social, mas privilegiando e prestigiando nossos empreendedores das nossas regiões administrativas. Quando a gente pensa, há algum tempo atrás as compras públicas eram feitas em grandes ordens. Hoje, com esses programas, o governo prestigia os empreendedores, desde o MEI até as empresas", destacou a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha.

Mais dignidade

O Material de Construção junta-se a outras ações deste GDF que visam levar mais dignidade às pessoas em situação de vulnerabilidade, como o Programa Melhorias Habitacionais.

Essa iniciativa também destina-se às famílias de baixa renda, asseguradas pela Lei Federal nº 11.888/2008, que têm direito à assistência técnica pública e gratuita de profissionais de arquitetura, urbanismo e engenharia para o projeto e a construção de habitação de interesse social.

Com reconstruções, reformas e ampliações de residências, o objetivo é promover dignidade e qualidade à casa e ao espaço público, alcançando aspectos de salubridade, acessibilidade e segurança.

O serviço, também desenvolvido pela Codhab, contempla ações vinculadas à promoção da habitabilidade, como o padrão mínimo da edificação, qualidade de iluminação e ventilação, bem como ações para a requalificação do espaço público.

Desde 2019, mais de 190 famílias foram beneficiadas com o Melhorias Habitacionais, com um investimento total que ultrapassa R$ 6,3 milhões.

Para além das melhorias habitacionais, o GDF alcançou a marca de 10.193 apartamentos entregues desde 2019, beneficiando 40.772 pessoas. Itapoã Parque e São Sebastião são as duas regiões com maior número de novas moradias - 6.208 e 1.904, respectivamente.

Em seguida, vem o Sol Nascente, com 838 apartamentos. A previsão é que este número seja ainda maior nos próximos meses. Em setembro do ano passado, o governador Ibaneis Rocha assinou o contrato de construção de um novo residencial na região. Com investimento superior a R$ 94,5 milhões, o empreendimento será erguido na Quadra 105 do Trecho 2 e terá capacidade para abrigar 556 novas unidades habitacionais. A expectativa é que mais de 2,2 mil pessoas sejam beneficiadas com os apartamentos.

Site: https://www.notibras.com/site/baixa-renda-tera-15-mil-para-compra-de-material-de-construcao/

Água para todos: Como o saneamento transforma vidas no Distrito Federal (Realidade Brasileira)

A terceira reportagem da série especial da Agência Brasília sobre **saneamento básico** revela os esforços do Governo do Distrito Federal (GDF) para levar água tratada a todos os cantos da capital. Com foco nas áreas mais vulneráveis, o programa Água Legal, conduzido pela **Caesb**, tem transformado a realidade de comunidades que antes dependiam de sistemas precários ou ligações irregulares. Desde 2019, o programa já beneficiou cerca de 28 mil pessoas, com mais de 8,4 mil unidades regularizadas em 88 comunidades, graças a um investimento de R$ 9,5 milhões.

Para garantir que o DF continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema para levar água e esgoto a mais moradores. O projeto, que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina, já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

Segundo o presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, com a orientação do governador Ibaneis Rocha, a companhia avançou na regularização de diversas comunidades. "Desde o início do governo, já beneficiamos 88 locais, e o nosso compromisso é garantir que mais famílias possam viver com dignidade e acesso a serviços essenciais", afirma.

Recentemente, a Estrutural teve acesso à água potável da rede da **Caesb**. Moradora da região, Marizete da Silva trabalha com reciclagem e mora sozinha. Antes do programa Água Legal, a água que chegava à casa dela era de má qualidade. "A água vinha suja, com gosto de ferrugem, parecia barrenta. Meus netos, que sempre vinham aqui, passavam mal, sentiam dor de barriga, e eu também. Era ruim até para cozinhar. A gente tinha que ferver tudo, era muito triste", relatou.

Hoje, com a chegada da água potável, a realidade mudou: "Graças a Deus, agora está maravilhoso. A água é boa, dá gosto de beber, a comida fica gostosa. Melhorou muito, não tenho o que reclamar". Ela contou que começou a receber água tratada há cerca de oito meses e que a qualidade de vida melhorou significativamente desde então.

Segundo o administrador regional da Estrutural, Alceu Mattos, a Quadra 12 da cidade, por exemplo, estava há 27 anos sem fornecimento regular de água. "Até então, o que existia eram os chamados gatos , ligações clandestinas, muitas vezes com água de procedência duvidosa. Agora, essas pessoas estão recebendo a mesma água que chega no Lago Sul, Asa Norte, Asa Sul, Taguatinga, etc.", enumerou.

"Foi quando os maquinários começaram a aparecer aqui no centro. As pessoas ficaram muito felizes, porque nunca imaginaram que essa realidade chegaria. A água era de péssima qualidade, muita gente adoecia", lembrou o líder comunitário da região, Rafael Braz. Para ele, essa transformação foi muito rápida, pois em poucos meses as quadras já estavam sendo atendidas com água potável.

Para o eletricista Renato Magalhães, morador da Estrutural há dez anos, a chegada da rede de esgoto transformou a qualidade de vida na região. "Antes, usávamos fossas, e muitas vezes o esgoto transbordava. Não tínhamos como pagar caminhões para fazer a limpeza, então ele acabava correndo a céu aberto, o que era um risco para a saúde, principalmente das crianças", explica.

Segundo ele, a regulamentação da água também trouxe melhorias importantes: "Tínhamos muitos problemas com queda de pressão nas torneiras, principalmente nos horários de pico. Às seis da tarde, por exemplo, era difícil tomar banho. Agora isso foi resolvido, e a população tem a quem recorrer em caso de problemas. A chegada da água tratada e da rede de esgoto foi essencial para a comunidade".

Atualmente, a **Caesb** está com obras em andamento em diversas regiões do Distrito Federal. No Gama, os serviços estão sendo executados no Residencial Paraíso. No Sol Nascente, as intervenções ocorrem na Horta Comunitária da CH 21, Condomínio Buritis CH 02, Casa Branca CH 141, CH 123C, CH 75 e CH 51A. No Paranoá, a obra está na Capoeira do Bálsamo. No

Recanto das Emas, a atuação ocorre no Núcleo Rural Monjolo, e em Sobradinho, nos condomínios Petrópolis e Novo Setor de Mansões. Com a conclusão dessas obras, mais 5 mil unidades estarão regularizadas.

As próximas comunidades que serão atendidas pelo programa Água Legal até junho deste anosão: no Sol Nascente, o Condomínio Gênesis, Quadra 300, Quadra 601, CH 07A e CH 84; no Pôr do Sol, CH 76, CH 83, Q 201 CH 102 e Quadra 109; e, em Sobradinho, o Condomínio Lara e o Condomínio Bela Vista Serrana.

Bairro Santa Luzia

A **Caesb** está à frente também do projeto de saneamento integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção), para beneficiar cerca de 20 mil pessoas. A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

O administrador regional da Estrutural, Alceu Mattos, pontuou que Santa Luzia é um bairro com quase 20 anos de existência e, até hoje, sem infraestrutura básica: não tem água encanada, esgoto, rede pluvial, pavimentação ou iluminação pública. "Dentro do projeto do governador Ibaneis Rocha, que busca levar saneamento para todo o Distrito Federal, Santa Luzia foi contemplada. A **Caesb** vai implementar rede de água, esgoto, drenagem, calçamento e iluminação. A expectativa é que as obras sejam licitadas agora em abril ou maio, e a população finalmente terá acesso a esses serviços essenciais", ressaltou.

Além disso, este GDF vai investir R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Somente em Santa Luzia serão aplicados R$ 80 milhões, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

Para o projeto de modernização e ampliação da ETE do Recanto das Emas, que atende também ao Riacho Fundo II, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

Adesão ao Programa

Para aderir ao programa, os moradores devem apresentar documentos pessoais (RG e CPF) e preencher o Termo de Solicitação de Serviços (TSS), que funciona como contrato com a **Caesb**. O morador pode financiar a taxa de primeira de ligação em oito parcelas sem juros, na conta de água.

Quem participa do programa paga pela água que consome, mas a tarifa é reduzida para os que estão inscritos nos programas sociais do GDF.

Site: https://www.contextoexato.com.br/../post/agua-para-todos-como-o-saneamento-transforma-vidas-no-distrito-federal-2025-05-29

Ibaneis lança auxílio de R$ 15 mil para reconstrução de moradias em situação de emergência

Programa Material de Construção vai atender famílias afetadas por desastres e realocadas de áreas de risco

Brasília, 29 de maio de 2025 - O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou um novo programa de assistência habitacional voltado às famílias em vulnerabilidade social. Sancionado pelo governador Ibaneis Rocha na última quinta-feira (29), o Programa Material de Construção prevê o repasse de R$ 15 mil a famílias afetadas por situações emergenciais, como incêndios, enchentes e deslizamentos. A iniciativa será gerida pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) e tem execução imediata.

O auxílio financeiro é destinado exclusivamente à compra de materiais de construção civil e será concedido por meio de cartão operado pelo Banco de Brasília (BRB). Inicialmente, 198 famílias da Quadra 406 do Recanto das Emas, afetadas por incêndios neste ano, serão as primeiras contempladas. Elas foram realocadas para lotes urbanizados no Residencial Tamanduá.

Com um investimento previsto de R$ 30 milhões ainda em 2025, o programa atenderá demandas atestadas pela Defesa Civil e pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). O governador destacou que a criação da iniciativa surgiu após visitar as famílias atingidas. "Quando vimos a necessidade urgente de reconstrução, pensamos em uma forma de garantir dignidade para essas pessoas", declarou Ibaneis Rocha.

A expectativa é que, em 2026, o investimento salte para R$ 50 milhões, com a comunidade Santa Luzia, na Estrutural, sendo a próxima beneficiada. A região está em fase de implantação de infraestrutura e **saneamento básico**. "Vamos resolver problemas que se arrastam há décadas e dar dignidade às famílias", afirmou o governador.

A vice-governadora Celina Leão ressaltou o compromisso social do GDF com ações concretas. "Hoje, materializamos uma solução real para famílias que perderam tudo. Estamos garantindo reconstrução com dignidade."

Segundo o presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, o benefício vai além do apoio material: "Não é só sobre telhas e tijolos, é sobre acolhimento, cuidado e esperança."

Para participar, as famílias devem ter renda de até cinco salários mínimos e residir no Distrito Federal há pelo menos cinco anos. A lista de materiais permitidos será publicada no site da Codhab, e a regulamentação completa do programa sairá nos próximos dias.

Lideranças comunitárias, como Maria de Fátima Borges, moradora da Quadra 406, comemoram a medida. "Perdemos tudo nos incêndios. Agora, temos a chance de construir com dignidade." Já Benvinda Pereira da Silva, de 63 anos, acredita que finalmente poderá ter uma casa segura: "Sempre juntamos restos de obra. Esse programa traz esperança."

Além do impacto social, o programa também impulsiona a economia local. Para a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, a medida fortalece o setor produtivo das regiões administrativas, beneficiando pequenos empreendedores.

O Programa Material de Construção soma-se a outras ações do GDF voltadas à habitação, como o Programa Melhorias Habitacionais, que promove reformas e ampliações com assistência técnica gratuita para famílias de baixa renda. Desde 2019, mais de 190 residências foram atendidas, com investimento de R$ 6,3 milhões.

Paralelamente, o governo entregou 10.193 apartamentos desde 2019, impactando positivamente a vida de mais de 40 mil pessoas. Os maiores beneficiados foram moradores de Itapoã Parque, São Sebastião e Sol Nascente. Em breve, mais 556 unidades serão construídas na Quadra 105 do Trecho 2 do Sol Nascente, com investimento superior a R$ 94,5 milhões.

Site: https://portaldocallado.com.br/ibaneis-lanca-auxilio-de-r-15-mil-para-reconstrucao-de-moradias-em-situacao-de-emergencia/

Água para todos: Como o saneamento transforma vidas no Distrito Federal

Programa Água Legal já regularizou mais de 8,4 mil unidades e prepara novas obras para levar água potável e esgoto a regiões historicamente esquecidas; Santa Luzia, na Estrutural, será um dos próximos locais beneficiados

A terceira reportagem da série especial da Agência Brasília sobre **saneamento básico** revela os esforços do Governo do Distrito Federal (GDF) para levar água tratada a todos os cantos da capital. Com foco nas áreas mais vulneráveis, o programa Água Legal, conduzido pela **Caesb**, tem transformado a realidade de comunidades que antes dependiam de sistemas precários ou ligações irregulares. Desde 2019, o programa já beneficiou cerca de 28 mil pessoas, com mais de 8,4 mil unidades regularizadas em 88 comunidades, graças a um investimento de R$ 9,5 milhões.

Para garantir que o DF continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema para levar água e esgoto a mais moradores. O projeto, que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina, já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

Segundo o presidente da **Caesb**, Luís Antônio Reis, com a orientação do governador Ibaneis Rocha, a companhia avançou na regularização de diversas comunidades. "Desde o início do governo, já beneficiamos 88 locais, e o nosso compromisso é garantir que mais famílias possam viver com dignidade e acesso a serviços essenciais", afirma.

O líder comunitário Rafael Braz diz que os moradores da região comemoraram quando os maquinários chegaram para resolver o **abastecimento de água**: "As pessoas ficaram muito felizes, porque nunca imaginaram que essa realidade chegaria"

Recentemente, a Estrutural teve acesso à água potável da rede da **Caesb**. Moradora da região, Marizete da Silva trabalha com reciclagem e mora sozinha. Antes do programa Água Legal, a água que chegava à casa dela era de má qualidade. "A água vinha suja, com gosto de ferrugem, parecia barrenta. Meus netos, que sempre vinham aqui, passavam mal, sentiam dor de barriga, e eu também. Era ruim até para cozinhar. A gente tinha que ferver tudo, era muito triste", relatou.

Hoje, com a chegada da água potável, a realidade mudou: "Graças a Deus, agora está maravilhoso. A água é boa, dá gosto de beber, a comida fica gostosa. Melhorou muito, não tenho o que reclamar". Ela contou que começou a receber água tratada há cerca de oito meses e que a qualidade de vida melhorou significativamente desde então.

"A chegada da água tratada e da rede de esgoto foi essencial para a comunidade", destaca o eletricista Renato Magalhães, morador da Estrutural

Segundo o administrador regional da Estrutural, Alceu Mattos, a Quadra 12 da cidade, por exemplo, estava há 27 anos sem fornecimento regular de água. "Até então, o que existia eram os chamados "gatos", ligações clandestinas, muitas vezes com água de procedência duvidosa. Agora, essas pessoas estão recebendo a mesma água que chega no Lago Sul, Asa Norte, Asa Sul, Taguatinga, etc.", enumerou.

"Foi quando os maquinários começaram a aparecer aqui no centro. As pessoas ficaram muito felizes, porque nunca imaginaram que essa realidade chegaria. A água era de péssima qualidade, muita gente adoecia", lembrou o líder comunitário da região, Rafael Braz. Para ele, essa transformação foi muito rápida, pois em poucos meses as quadras já estavam sendo atendidas com água potável.

Para o eletricista Renato Magalhães, morador da Estrutural há dez anos, a chegada da rede de esgoto transformou a qualidade de vida na região. "Antes, usávamos fossas, e muitas vezes o esgoto transbordava. Não tínhamos como pagar caminhões para fazer a limpeza, então ele acabava correndo a céu aberto, o que era um risco para a saúde, principalmente das crianças", explica.

Segundo ele, a regulamentação da água também trouxe melhorias importantes: "Tínhamos muitos problemas com queda de pressão nas torneiras, principalmente nos horários de pico. Às seis da tarde, por exemplo, era difícil tomar banho. Agora isso foi resolvido, e a população tem a quem recorrer em caso

de problemas. A chegada da água tratada e da rede de esgoto foi essencial para a comunidade".

Atualmente, a **Caesb** está com obras em andamento em diversas regiões do Distrito Federal. No Gama, os serviços estão sendo executados no Residencial Paraíso. No Sol Nascente, as intervenções ocorrem na Horta Comunitária da CH 21, Condomínio Buritis CH 02, Casa Branca CH 141, CH 123C, CH 75 e CH 51A. No Paranoá, a obra está na Capoeira do Bálsamo. No Recanto das Emas, a atuação ocorre no Núcleo Rural Monjolo, e em Sobradinho, nos condomínios Petrópolis e Novo Setor de Mansões. Com a conclusão dessas obras, mais 5 mil unidades estarão regularizadas.

As próximas comunidades que serão atendidas pelo programa Água Legal até junho deste anosão: no Sol Nascente, o Condomínio Gênesis, Quadra 300, Quadra 601, CH 07A e CH 84; no Pôr do Sol, CH 76, CH 83, Q 201 CH 102 e Quadra 109; e, em Sobradinho, o Condomínio Lara e o Condomínio Bela Vista Serrana.

Bairro Santa Luzia

O administrador regional da Estrutural, Alceu Mattos, diz que a Quadra 12 estava há 27 anos sem fornecimento regular de água pela **Caesb**. "Agora, essas pessoas estão recebendo a mesma água que chega no Lago Sul, Asa Norte, Asa Sul, Taguatinga etc."

A **Caesb** está à frente também do projeto de saneamento integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção), para beneficiar cerca de 20 mil pessoas. A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

O administrador regional da Estrutural, Alceu Mattos, pontuou que Santa Luzia é um bairro com quase 20 anos de existência e, até hoje, sem infraestrutura básica: não tem água encanada, esgoto, rede pluvial, pavimentação ou iluminação pública. "Dentro do projeto do governador Ibaneis Rocha, que busca levar saneamento para todo o Distrito Federal, Santa Luzia foi contemplada. A **Caesb** vai implementar rede de água, esgoto, drenagem, calçamento e iluminação. A expectativa é que as obras sejam licitadas agora em abril ou maio, e a população finalmente terá acesso a esses serviços essenciais", ressaltou.

Além disso, este GDF vai investir R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Somente em Santa Luzia serão aplicados R$ 80 milhões, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

Para o projeto de modernização e ampliação da ETE do Recanto das Emas, que atende também ao Riacho Fundo II, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

Adesão ao Programa

Para aderir ao programa, os moradores devem apresentar documentos pessoais (RG e CPF) e preencher o Termo de Solicitação de Serviços (TSS), que funciona como contrato com a **Caesb**. O morador pode financiar a taxa de primeira de ligação em oito parcelas sem juros, na conta de água.

Quem participa do programa paga pela água que consome, mas a tarifa é reduzida para os que estão inscritos nos programas sociais do GDF.

Site: https://lagosul.com.br/agua-para-todos-como-o-saneamento-transforma-vidas-no-distrito-federal/

GDF lança programa que destina R$ 15 mil a famílias carentes para compra de material de construção

Redação

Benefício foi lançado nesta quinta-feira (29) com a sanção do Programa Material de Construção; auxílio financeiro vai vai beneficiar primeiramente famílias desabrigadas atingidas por incêndios no Recanto das Emas

Por Redação

O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou mais um programa de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Nesta quinta-feira (29), o governador Ibaneis Rocha sancionou o projeto de lei de autoria do Executivo que institui o Programa Material de Construção, a ser gerido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab). Trata-se de um auxílio financeiro no valor de R$ 15 mil para que pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade possam adquirir materiais de construção civil.

O programa visa atender as necessidades emergenciais decorrentes de incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de áreas de risco. As situações emergenciais serão devidamente atestadas pela Defesa Civil em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Serão investidos R$ 30 milhões por este GDF até o final deste ano. As pessoas atingidas pelo incêndio na Quadra 406 do Recanto das Emas, em fevereiro e abril deste ano, serão as primeiras a serem cadastradas no programa. Serão beneficiadas 198 famílias que ganharam lotes urbanizados no Residencial Tamanduá.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que a ideia do benefício surgiu exatamente na época dos incêndios que atingiram a região no Recanto das Emas, conhecida como Favelinha. "Nós levamos todo o pessoal de governo para dar toda a assistência àquelas famílias e tentar minimizar a dor de cada um. Quando chegou a solução de transferir essas famílias para um lugar definitivo me ocorreu a ideia de como essas pessoas iam construir a casa. Chamei o Marcelo [Fagundes, presidente da Codhab] e falei 'vamos criar o Cartão Material de Construção', com isso vamos dar dignidade a essas famílias", afirmou.

O chefe do Executivo pontuou que essa é mais uma ação para garantir moradia digna para as famílias, que já contam com o Programa Morar DF, um subsídio de R$ 15 mil para dar entrada na casa própria. "Hoje, graças a Deus, tudo que é construído a gente consegue colocar na mão das pessoas que precisam de moradia".

De acordo com o governador, a previsão é que, em 2026, sejam destinados recursos na ordem de R$ 50 milhões. A segunda etapa deve contemplar Santa Luzia, na Estrutural, que está em fase de estruturação da infraestrutura e do **saneamento básico**. "Ano que vem queremos fazer a entrega para a comunidade de Santa Luzia, onde há também moradias muito precárias. Vamos entregar para cada um deles dignidade e a solução de um problema de pelo menos 30 a 40 anos", anunciou.

"Esse é um governo que se compromete. No dia em que estive no local dos incêndios, no Recanto das Emas, o governador já havia me falado qual seria a solução para aquela situação. E hoje isso se materializa para auxiliar essas famílias em situação de muita vulnerabilidade para construir suas casas. Todos esses benefícios que temos no governo hoje dão dignidade para a população do Distrito Federal", pontuou a vice-governadora Celina Leão.

Concessão do benefício

A iniciativa busca dar resposta rápida e efetiva às necessidades habitacionais emergenciais da população mais vulnerável, promovendo reconstrução com dignidade e segurança. "Estamos falando de um cartão que vai beneficiar aqueles que mais precisam, e precisam muito. Não estamos falando de entregar tijolo, telha e prego, estamos falando de afago, abraço amigo, cuidado e zelo com as pessoas, sobretudo no momento de desespero", destacou o presidente da Codhab, Marcelo Fagundes.

Serão beneficiadas famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos, que comprovem residência no Distrito Federal nos últimos cinco anos. O auxílio financeiro será concedido aos beneficiários uma única vez por meio de cartão a ser operado pelo Banco de Brasília (BRB). Os materiais poderão ser adquiridos nas empresas credenciadas a partir da lista de itens a ser publicada no site da Codhab . A regulamentação completa do programa será publicada nos próximos dias.

Moradora da Quadra 406 do Recanto das Emas, a dona de casa e liderança comunitária Maria de Fátima Borges, 54 anos, comemorou o lançamento do programa. Ela diz que será um auxílio para que eles possam construir suas casas nos lotes do Residencial Tamanduá. "Nossa comunidade foi atingida por incêndios. Muitos perderam tudo. É muito frustrante ter que ficar levantando barraco em curto prazo", disse. "Esse projeto está vindo numa hora valorosa para dar dignidade a essas famílias".

Siga o Agenda Capital no Instagram: https://www.instagram.com/agendacapitaloficial/

Com Ag. Bsa

Site: https://agendacapital.com.br/gdf-lanca-programa-que-destina-r-15-mil-a-familias-carentes-para-compra-de-material-de-construcao/

GDF investirá R$ 30 milhões para compra de material de construção

O GDF lançou mais um programa de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Nesta quinta-feira (29), o governador I baneis Rocha sancionou o projeto de lei de autoria do Executivo que institui o Programa Material de Construção, a ser gerido pela Codhab. Trata se de um au lio financeiro no valor de R$ 15 mil para que pessoas desabrigadas em situação de emergência ou que estejam passando por estado de calamidade possam adquirir materiais de construção civil.

O programa visa atender as necessidades emergenciais decorrentes de incêndios, eventos climáticos e geo-hidrológicos, chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas, vendavais, deslizamentos e realocações de áreas de risco.

As situações emergenciais serão devidamente atestadas pela Defesa Civil em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Serão investidos R$ 30 milhões por este GDF até o final deste ano. As pessoas atingidas pelo incêndio na Quadra 4 06 do Recanto das Emas, em fevereiro e abril deste ano, serão as primeiras a serem cadastradas no programa.

Serão beneficiadas 19 8 famílias que ganharam lotes urbanizados no Residencial Tamanduá.

O governador Ibaneis Rocha lembrou que a ideia do benefício surgiu exatamente na época dos incêndios que atingiram a região no Recanto das Emas, conhecida como Favelinha.

"Nós levamos todo o pessoal de governo para dar toda a assistência àquelas famílias e tentar minimizar a dor de cada um. Quando chegou a solução de transferir essas famílias para um lugar definitivo me ocorreu a ideia de como essas pessoas iam construir a casa.

Chamei o Marcelo [Fagundes, presidente da Codhab] e falei " vamos criar o Cartão Material de Construção" , com isso vamos dar dignidade a essas fam lias , afirmou.

O chefe do Executivo pontuou que essa é mais uma ação para garantir moradia digna para as famílias, que já contam com o Programa Morar DF, um subsídio de R$ 15 mil para dar entrada na casa própria. "H oje, graças a Deus, tudo que é construído a gente consegue colocar na mão das pessoas que precisam de moradia".

De acordo com o governador, a previsão é que, em 2026, sejam destinados recursos na ordem de R$ 50 milhões. A segunda etapa deve contemplar Santa Luzia, na Estrutural, que está em fase de estruturação da infraestrutura e do **saneamento básico**.

Site: https://brasiliaagora.com.br/wp-content/uploads/2025/05/BSB-Agora_2421.pdf

Caesb lança edital para obra de saneamento em região do DF. Saiba qual

Francisco Dutra

A **Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou, nessa terça-feira (27/5), o edital para a licitação das obras de saneamento do bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento previsto é de, aproximadamente, R$ 92 milhões, captados por empréstimo com banco privado e aprovado pelo PAC Financiamentos, do governo federal.

As obras preveem a construção da rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação em uma das áreas mais vulneráveis do Distrito Federal. O projeto de saneamento inclui, ainda, a instalação de uma rede de abastecimento hídrica com 46,5 mil metros, para atendimento dos 89 hectares de área do bairro.

A rede terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Norte, em Brasília. Também serão construídos 5 mil metros de galerias de águas pluviais, bem como instalados piso intertravado nas vias do bairro, bacias de absorção e pavimentação asfáltica.

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não conta com rede regular de água e esgoto; por isso, as etapas do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Vale lembrar que a região é considerada ambientalmente sensível, por ficar perto do Parque Nacional (Parna) de Brasília. Além disso, a área - considerada de Relevante Interesse Social (Aris) - se encontra em processo de regularização e, assim, o GDF poderá iniciar as obras de infraestrutura no bairro.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) em 3 de abril e garante, também, a modernização da estação de tratamento do Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas. Ao todo, o investimento chegará perto dos R$ 300 milhões.

Site: https://www.metropoles.com/distrito-federal/caesb-lanca-edital-para-obra-de-saneamento-em-regiao-do-df-

saiba-qual

Em painel, DF é apontado como case de sucesso na universalização dos serviços de saneamento

Caesb investirá R$ 3,2 bilhões para ampliar o atendimento em áreas vulneráveis

Durante o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Cbesa), o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, apresentou a atuação da empresa no contexto nacional do Marco Legal do Saneamento, que estabelece as metas de 99% de cobertura de água potável até 2033 e 90% de cobertura de esgoto tratado no mesmo prazo. Reis participou do Painel dos Presidentes, em que falou sobre investimento, integração e inovação no saneamento do Distrito Federal.

Na vanguarda das metas, o Distrito Federal já dispõe de 99,8% de cobertura de água à população e 95,3% de esgoto coletado, conforme dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad), elaborada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).

Luis Antonio Reis detalhou o plano de investimentos da **Caesb** que prevê a aplicação de R$ 3,2 bilhões até 2029 para a expansão de redes em áreas de crescimento urbano; melhoria contínua na eficiência operacional; foco na redução de perdas, cuja meta é reduzir para menos de 25% até 2029; requalificação de redes antigas; ampliação da cobertura de esgoto em áreas vulneráveis e a geração de energia com biogás nas estações de Tratamento de Esgoto Sul e Norte (ETE Sul e ETE Norte). Os valores a serem investidos serão captados via bancos de fomento, a exemplo das instituições KfW (Banco de Desenvolvimento Alemão) e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), além de recursos próprios da companhia. Os investimentos integram o plano plurianual e são vinculados ao Plano Distrital de **Saneamento Básico**.

LEIA TAMBÉM:

Parcerias

Outro importante tema apresentado pelo presidente da **Caesb** é um inovador case de saneamento integrado que irá levar qualidade de vida a populações vulneráveis do Distrito Federal, a exemplo da comunidade Santa Luzia e a do Morro da Cruz, que ainda carecem de infraestrutura.

Ao final da palestra, Reis reafirmou o compromisso da **Caesb** em trabalhar para garantir segurança hídrica e a universalização dos serviços de saneamento no DF, por meio da busca constante por excelência na prestação de serviços, inovação e sustentabilidade. Os níveis dos reservatórios mostram o resultado do trabalho sério da companhia, assim como as diversas melhorias em andamento como, por exemplo, as obras da adutora reversível da EPTG para conectar sistemas e garantir que a população não sofrerá com crise hídrica.

Nesta quarta-feira (28), Luis Antonio Reis irá apresentar o case Santa Luzia, Saneamento Integrado em Áreas Vulneráveis. Para acompanhar a programação, clique aqui .

Universalização do saneamento

A **Caesb** teve outras participações no primeiro dia do congresso. A companhia foi representada por profissionais da área técnica e de gestão, com contribuições para temas como a sustentabilidade no tratamento de efluentes e a gestão dos recursos hídricos frente às alterações climáticas.

A superintendente de Tratamento de Esgotos da **Caesb**, Ana Mota, foi uma das palestrantes do painel Efluentes Sustentáveis - Soluções Integradas para um Futuro Limpo. Durante a apresentação, Ana Mota mostrou as ações voltadas à gestão ambiental responsável. "A **Caesb** investe em tecnologias avançadas para o tratamento de esgoto, automação dos processos e reuso de efluentes. Essas práticas promovem a preservação dos recursos hídricos, redução de impactos ambientais e um ciclo sustentável da água, essencial à saúde pública e ao desenvolvimento econômico", explicou.

No painel Alterações Climáticas e Gestão de Recursos Hídricos, o superintendente de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da **Caesb**, Glênio da Luz Lima Júnior, compartilhou os desafios impostos pelas mudanças climáticas ao saneamento e à gestão dos

recursos hídricos, destacando as soluções propostas e as ações já em andamento pela **Caesb**. O painel discutiu a adaptação dos sistemas de abastecimento e as novas tecnologias para garantir a segurança hídrica no futuro, especialmente em um cenário de mudanças climáticas globais.

Além das apresentações, o superintendente de Gestão Operacional da **Caesb**, Cristiano Gouveia, participou como moderador do painel Nível Econômico de Perdas, que tratou sobre a redução das perdas na distribuição de água. O painel abordou as melhores práticas e as tecnologias mais recentes para otimizar o uso da água e garantir a eficiência operacional dos sistemas de saneamento.

Fitabes

O 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Cbesa) é promovido a cada dois anos pela Associação de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), com alternância em cada uma das regiões do país. O Congresso será realizado simultaneamente à Fitabes 2025, Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental. A Fitabes é uma das maiores feiras de tecnologia de saneamento ambiental de toda a América Latina, reunindo as principais empresas do setor para expor as novidades em tecnologias, produtos, serviços e equipamentos a um público altamente qualificado. A cada edição a feira se consolida também no mercado internacional.

O congresso e a feira em Brasília marcam um novo momento frente aos desafios do Marco Legal do Saneamento. A Fitabes será realizada na região central de Brasília, no Ulysses Centro de Convenções. A expectativa é que sete mil congressistas e 15 mil visitantes participem de reuniões para discutir políticas públicas, questões sociais e econômicas, além de conhecer as boas práticas de saneamento por meio de 1.500 mil trabalhos técnicos a serem apresentados ao longo dos três dias de seminário. A Fitabes 2025 deverá reunir 120 empresas que demonstrarão as novas tecnologias e os equipamentos mais avançados disponíveis no mercado.

Site: https://www.oitoquatronoticias.com.br/brasilia/em-painel-df-e-apontado-como-case-de-sucesso-na-universalizacao-dos-servicos-de-saneamento/

Caesb abre licitação para obras de saneamento no Setor Santa Luzia, na Estrutural

A **Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal** (**Caesb**) lançou nesta terça-feira (27/5) o edital de licitação para obras de infraestrutura e **saneamento básico** no bairro Santa Luzia , localizado na região da Estrutural. O investimento previsto é de cerca de R$ 92 milhões, para as obras de infraestrutura na região.

O projeto inclui a construção de redes de água tratada, esgoto, drenagem de águas pluviais e pavimentação, com o objetivo de levar infraestrutura para uma das áreas mais vulneráveis do Distrito Federal. A obra prevê a instalação de uma rede de abastecimento hídrico com 46,5 quilômetros de extensão, abrangendo os 89 hectares do bairro. A rede de esgoto, com cerca de 35 quilômetros, contará com duas estações elevatórias para o transporte dos resíduos até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Norte, na capital.

Também estão previstos 5 quilômetros de galerias pluviais, a pavimentação asfáltica, a aplicação de piso intertravado nas vias e a criação de bacias de contenção. Como parte do projeto, a **Caesb**, em parceria com outros órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF), vai promover ações educativas e de conscientização ambiental para a comunidade local, que atualmente carece de infraestrutura básica.

O Setor Santa Luzia é considerada uma área de Relevante Interesse Social (Aris) e passa por um processo de regularização fundiária. Por estar próxima ao Parque Nacional de Brasília, a região é ambientalmente sensível, o que torna a execução do projeto ainda mais relevante.

Da redação Estrutural On-line

Site: https://inforcia.com.br/2025/05/28/caesb-abre-licitacao-para-obras-de-saneamento-no-setor-santa-luzia-na-estrutural/

Caesb lança licitação de R$ 92 milhões para levar saneamento à comunidade de Santa Luzia

Larissa Leite

A **Caesb** lançou uma licitação de R$ 92 milhões para levar **saneamento básico** à comunidade de Santa Luzia, localizada na região da Estrutural, uma das áreas mais vulneráveis do Distrito Federal. O projeto inclui a implantação de redes de água tratada, esgoto, drenagem pluvial e pavimentação, atendendo a uma demanda histórica dos moradores.

A obra prevê a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água** e 35 mil metros de rede de esgoto, com duas estações elevatórias que levarão os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília. Além disso, serão construídos 5 mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. O projeto também inclui ações sociais e de educação sanitária e ambiental, em parceria com diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não possui infraestrutura regular de água e esgoto, e sua localização próxima ao Parque Nacional de Brasília a torna uma área ambientalmente sensível. Por ser classificada como Área de Relevante Interesse Social (Aris) e estar em processo de regularização, o GDF pode avançar com as obras de urbanização.

O presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, destacou que o projeto é pioneiro no Brasil por seu caráter integrado e participativo, envolvendo a comunidade em todas as etapas. "Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco", afirmou.

Os recursos para as obras foram obtidos por meio de um empréstimo com um banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos, com a **Caesb** responsável pelo pagamento. O contrato, assinado pelo governador Ibaneis Rocha em abril, também prevê a modernização da estação de tratamento de esgoto do Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas, totalizando um investimento de quase R$ 300 milhões.

O governador ressaltou a importância do projeto para melhorar a qualidade de vida da população. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. A região da Santa Luzia é onde as pessoas mais sofrem, e essa urbanização vai tirá-las da extrema pobreza", afirmou.

Com a conclusão das obras, os moradores passarão a receber contas regulares da **Caesb**, simbolizando a formalização do acesso aos serviços básicos. O projeto foi desenvolvido em parceria com diversas secretarias e órgãos do GDF, incluindo a Seduh, Sedes, Novacap, Terracap, Codhab, SLU e Instituto Brasília Ambiental, além das administrações regionais envolvidas.

Site: https://portalcontexto.com.br/caesb-lanca-licitacao-de-r-92-milhoes-para-levar-saneamento-a-comunidade-de-santa-luzia/

R$ 92 milhões para saneamento na comunidade de Santa Luzia (Distrito Federal)

Da redação do Conectado ao Poder

Licitação visa levar rede de água e esgoto à população mais vulnerável do Distrito Federal com investimentos significativos.

A **Caesb** lançou na terça-feira (27) um edital para licitação visando executar obras de saneamento no bairro Santa Luzia, localizado na Estrutural. O investimento será de aproximadamente R$ 92 milhões, e o projeto busca atender a uma necessidade histórica dessa comunidade, que é uma das mais vulneráveis do Distrito Federal.

As obras incluem a instalação de uma rede de água tratada com 46,5 mil metros, que abrangerá os 89 hectares da área de ocupação. Além disso, será implementada uma rede de esgoto de 35 mil metros, com duas estações elevatórias que direcionarão os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão ainda implantados 5 mil metros de galerias para águas pluviais, bem como bacias de absorção e pavimentação nas vias do bairro. O projeto será acompanhado por ações sociais e programação de educação sanitária e ambiental, em colaboração com diversas secretarias do Governo do DF.

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia carece de um sistema regular de **fornecimento de água** e tratamento de esgoto. Localizada em uma área ambientalmente sensível, próxima ao Parque Nacional de Brasília, a região é considerada Área de Relevante Interesse Social em processo de regularização, o que permite a instalação da infraestrutura necessária.

O presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, destacou a importância do projeto, afirmando que ele é um marco no país. "Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia", afirmou Reis.

Os recursos para o projeto foram obtidos através de um empréstimo com um banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** arcou com a garantia e o pagamento das parcelas. O contrato assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril também prevê a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, beneficiando 280 mil pessoas com um investimento total próximo a R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal", destacou o governador, enfatizando a importância da urbanização e infraestrutura para tirar os moradores da extrema pobreza.

A **Caesb** elaborou as iniciativas em conjunto com a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, entre outros órgãos, visando um trabalho conjunto e efetivo com a comunidade.

Site: https://conectadoaopoder.com.br/saneamento-3/

GDF abre licitação de R$ 92 milhões para levar saneamento à comunidade de Santa Luzia, na Estrutural

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou nesta terça-feira (27) o edital de licitação das obras de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento é de aproximadamente R$ 92 milhões. Atendendo a uma demanda antiga, a comunidade - considerada uma das mais vulneráveis do DF - passará a contar com rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O projeto prevê a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, abrangendo os 89 hectares ocupados pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e contará com duas estações elevatórias, que encaminharão os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Também serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas da obra serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não dispõe de redes regulares de água e esgoto. A área, vizinha ao Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Por se tratar de uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode iniciar a instalação da infraestrutura urbana.

"Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve algumas iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia , explicou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis. "Seguindo o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco."

Financiamento

Os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril e garante também a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas. Ao todo, o investimento será de quase R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região de Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem. E esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar condição de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que elas vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o governador Ibaneis Rocha na ocasião.

"Cada uma das pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto, no final de 2023", explicou Luis Antonio Reis, também quando o contrato foi assinado.

A **Caesb** elaborou os projetos em parceria com a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh-DF), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II.

Site: https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/16820/gdf-abre-licitacao-de-r-92-milhoes-para-levar-saneamento-a-comunidade-de-santa-luzia-na-estrutural

Congresso em Brasília debate soluções e desafios do saneamento básico

Ana Carolina Alves* +

Brasília sedia, nesta semana, o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que reúne especialistas e autoridades para debater soluções inovadoras aos desafios do saneamento e da sustentabilidade. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), discute os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

Leia também: Abrigo contra o frio do GDF atendeu mais de 300 pessoas em três dias

O painel inaugural, com o tema Saneamento para quem não tem: Inovar para universalizar , abriu ontem a programação oficial. Participaram o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; o presidente da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Rolando Chamy Maggi; e o diretor do Departamento de Repasses e Financiamento da Secretaria Nacional de Saneamento (SNSA), Márcio Leão Coelho. A mediação foi conduzida por Marcel Costa Sanches, presidente nacional da ABES.

Durante sua fala, Ibaneis destacou o protagonismo de Brasília na área de **saneamento básico** e sustentabilidade. O DF é exemplo para o Brasil. Hoje, atendemos 99% da população com água potável e 96% com coleta de resíduos, o que nos coloca em vantagem em relação a outras unidades da Federação , afirmou.

O DF tem uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

Investimentos

O governador também ressaltou investimentos de R$ 3,2 milhões até 2029 para garantir o abastecimento hídrico pelos próximos 50 anos, além de destacar o projeto pioneiro de saneamento integrado na comunidade Santa Luzia, na Estrutural. Esse será um exemplo para todo o país, mostrando que é possível transformar a realidade das comunidades mais carentes com planejamento e responsabilidade , completou.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília. Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

Leia também: Tutor oferece R$ 5 mil de recompensa por cadela desaparecida em Santa Maria

O trabalho que o Governo do Distrito Federal (GDF) vai executar no bairro Santa Luzia foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol. A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado com um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela **Caesb**.

A regularização e urbanização de regiões como Mauá e Sol Nascente também receberam destaque na fala. As áreas que receberam obras de água, esgoto, drenagem e infraestrutura foram citadas como exemplos para mais cidades pelo país. Esse é um projeto que tenho certeza que será exemplo para muitas cidades do Brasil, mostrando como a ação conjunta pode transformar a vida das populações mais carentes , afirmou Ibaneis.

Considerado o mais importante evento sobre engenharia sanitária e ambiental do país, o congresso conta com mais de 50 painéis e deve apresentar cerca de 1.800 trabalhos técnico-científicos até amanhã, no

Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Brasília sedia, nesta semana, o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que reúne especialistas e autoridades para debater soluções inovadoras aos desafios do saneamento e da sustentabilidade. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), discute os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

Leia também: Abrigo contra o frio do GDF atendeu mais de 300 pessoas em três dias

O painel inaugural, com o tema Saneamento para quem não tem: Inovar para universalizar , abriu ontem a programação oficial. Participaram o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; o presidente da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Rolando Chamy Maggi; e o diretor do Departamento de Repasses e Financiamento da Secretaria Nacional de Saneamento (SNSA), Márcio Leão Coelho. A mediação foi conduzida por Marcel Costa Sanches, presidente nacional da ABES.

Durante sua fala, Ibaneis destacou o protagonismo de Brasília na área de **saneamento básico** e sustentabilidade. O DF é exemplo para o Brasil. Hoje, atendemos 99% da população com água potável e 96% com coleta de resíduos, o que nos coloca em vantagem em relação a outras unidades da Federação , afirmou.

O DF tem uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

Investimentos

O governador também ressaltou investimentos de R$ 3,2 milhões até 2029 para garantir o abastecimento hídrico pelos próximos 50 anos, além de destacar o projeto pioneiro de saneamento integrado na comunidade Santa Luzia, na Estrutural. Esse será um exemplo para todo o país, mostrando que é possível transformar a realidade das comunidades mais carentes com planejamento e responsabilidade , completou.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília. Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

Leia também: Tutor oferece R$ 5 mil de recompensa por cadela desaparecida em Santa Maria

O trabalho que o Governo do Distrito Federal (GDF) vai executar no bairro Santa Luzia foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol. A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado com um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela **Caesb**.

A regularização e urbanização de regiões como Mauá e Sol Nascente também receberam destaque na fala. As áreas que receberam obras de água, esgoto, drenagem e infraestrutura foram citadas como exemplos para mais cidades pelo país. Esse é um projeto que tenho certeza que será exemplo para muitas cidades do Brasil, mostrando como a ação conjunta pode transformar a vida das populações mais carentes , afirmou Ibaneis.

Considerado o mais importante evento sobre engenharia sanitária e ambiental do país, o congresso conta com mais de 50 painéis e deve apresentar cerca de 1.800 trabalhos técnico-científicos até amanhã, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/05/7156499-congresso-em-brasilia-debate-solucoes-e-desafios-do-saneamento-basico.html

GDF abre licitação de R$ 92 milhões para levar saneamento à comunidade de Santa Luzia, na Estrutural

Paulo Melo

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou nesta terça-feira (27) o edital de licitação das obras de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento é de aproximadamente R$ 92 milhões. Atendendo a uma demanda antiga, a comunidade - considerada uma das mais vulneráveis do DF - passará a contar com rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O projeto prevê a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, abrangendo os 89 hectares ocupados pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e contará com duas estações elevatórias, que encaminharão os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Também serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas da obra serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não dispõe de redes regulares de água e esgoto. A área, vizinha ao Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Por se tratar de uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode iniciar a instalação da infraestrutura urbana.

"Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve algumas iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia , explicou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis. "Seguindo o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco."

Financiamento

Os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril e garante também a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas. Ao todo, o investimento será de quase R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região de Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem. E esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar condição de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que elas vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o governador Ibaneis Rocha na ocasião.

"Cada uma das pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto, no final de 2023", explicou Luis Antonio Reis, também quando o contrato foi assinado.

A **Caesb** elaborou os projetos em parceria com a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh-DF), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II.

*Com informações da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**)

Site: https://www.foconacional.com.br/2025/05/gdf-abre-licitacao-de-r-92-milhoes-para.html

GDF abre licitação de R$ 92 milhões para levar saneamento à comunidade de Santa Luzia, na Estrutural

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou nesta terça-feira (27) o edital de licitação das obras de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento é de aproximadamente R$ 92 milhões. Atendendo a uma demanda antiga, a comunidade - considerada uma das mais vulneráveis do DF - passará a contar com rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O projeto prevê a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, abrangendo os 89 hectares ocupados pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e contará com duas estações elevatórias, que encaminharão os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Também serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas da obra serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não dispõe de redes regulares de água e esgoto. A área, vizinha ao Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Por se tratar de uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode iniciar a instalação da infraestrutura urbana.

"Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve algumas iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia , explicou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis. "Seguindo o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco."

Financiamento

Os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril e garante também a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas. Ao todo, o investimento será de quase R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região de Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem. E esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar condição de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que elas vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o governador Ibaneis Rocha na ocasião.

"Cada uma das pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto, no final de 2023", explicou Luis Antonio Reis, também quando o contrato foi assinado.

A **Caesb** elaborou os projetos em parceria com a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh-DF), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II.

*Com informações da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**)

Site: https://inforcia.com.br/2025/05/27/gdf-abre-licitacao-de-r-92-milhoes-para-levar-saneamento-a-comunidade-de-santa-luzia-na-estrutural/

GDF abre licitação de R$ 92 milhões para levar saneamento ao Santa Luzia, na Estrutural (Brasília)

Nesta terça-feira (27/5), a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou o edital de licitação para as obras de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento é de aproximadamente R$ 92 milhões. A iniciativa pretende atender a uma demanda antiga da comunidade, que é considerada uma das regiões do DF que mais necessita de infraestrutura, com a implantação de redes de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O projeto inclui a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, cobrindo os 89 hectares do assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e contará com duas estações elevatórias, que levarão os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão construídos também cinco mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas da obra terão ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de vários órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não possui redes de água e esgoto. A área, que fica ao lado do Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode iniciar a instalação da infraestrutura urbana.

Site: https://acordadf.com.br/noticias/brasilia/gdf-abre-licitacao-de-r-92-milhoes-para-levar-saneamento-ao-santa-luzia-na-estrutural/

GDF abre licitação de R$ 92 milhões para levar saneamento à comunidade de Santa Luzia, na Estrutural

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou nesta terça-feira (27) o edital de licitação das obras de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento é de aproximadamente R$ 92 milhões. Atendendo a uma demanda antiga, a comunidade - considerada uma das mais vulneráveis do DF - passará a contar com rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O projeto prevê a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, abrangendo os 89 hectares ocupados pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e contará com duas estações elevatórias, que encaminharão os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Também serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas da obra serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não dispõe de redes regulares de água e esgoto. A área, vizinha ao Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Por se tratar de uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode iniciar a instalação da infraestrutura urbana.

"Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve algumas iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia , explicou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis. "Seguindo o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco."

Financiamento

Os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril e garante também a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas. Ao todo, o investimento será de quase R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região de Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem. E esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar condição de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que elas vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o governador Ibaneis Rocha na ocasião.

"Cada uma das pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto, no final de 2023", explicou Luis Antonio Reis, também quando o contrato foi assinado.

A **Caesb** elaborou os projetos em parceria com a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh-DF), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II.

*Com informações da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**)

Site:
http://www.brasiliaweb.com.br/integra.asp?id=51751&canal=2&s=1&ss=1

Em painel, DF é apontado como case de sucesso na universalização dos serviços de saneamento

Caesb investirá R$ 3,2 bilhões para ampliar o atendimento em áreas vulneráveis

Durante o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Cbesa), o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, apresentou a atuação da empresa no contexto nacional do Marco Legal do Saneamento, que estabelece as metas de 99% de cobertura de água potável até 2033 e 90% de cobertura de esgoto tratado no mesmo prazo. Reis participou do Painel dos Presidentes, em que falou sobre investimento, integração e inovação no saneamento do Distrito Federal.

Na vanguarda das metas, o Distrito Federal já dispõe de 99,8% de cobertura de água à população e 95,3% de esgoto coletado, conforme dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad), elaborada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).

Luis Antonio Reis detalhou o plano de investimentos da **Caesb** que prevê a aplicação de R$ 3,2 bilhões até 2029 para a expansão de redes em áreas de crescimento urbano; melhoria contínua na eficiência operacional; foco na redução de perdas, cuja meta é reduzir para menos de 25% até 2029; requalificação de redes antigas; ampliação da cobertura de esgoto em áreas vulneráveis e a geração de energia com biogás nas estações de Tratamento de Esgoto Sul e Norte (ETE Sul e ETE Norte). Os valores a serem investidos serão captados via bancos de fomento, a exemplo das instituições KfW (Banco de Desenvolvimento Alemão) e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), além de recursos próprios da companhia. Os investimentos integram o plano plurianual e são vinculados ao Plano Distrital de **Saneamento Básico**.

Parcerias

Outro importante tema apresentado pelo presidente da **Caesb** é um inovador case de saneamento integrado que irá levar qualidade de vida a populações vulneráveis do Distrito Federal, a exemplo da comunidade Santa Luzia e a do Morro da Cruz, que ainda carecem de infraestrutura.

Ao final da palestra, Reis reafirmou o compromisso da **Caesb** em trabalhar para garantir segurança hídrica e a universalização dos serviços de saneamento no DF, por meio da busca constante por excelência na prestação de serviços, inovação e sustentabilidade. Os níveis dos reservatórios mostram o resultado do trabalho sério da companhia, assim como as diversas melhorias em andamento como, por exemplo, as obras da adutora reversível da EPTG para conectar sistemas e garantir que a população não sofrerá com crise hídrica.

Nesta quarta-feira (28), Luis Antonio Reis irá apresentar o case Santa Luzia, Saneamento Integrado em Áreas Vulneráveis. Para acompanhar a programação, clique aqui .

Universalização do saneamento

A **Caesb** teve outras participações no primeiro dia do congresso. A companhia foi representada por profissionais da área técnica e de gestão, com contribuições para temas como a sustentabilidade no tratamento de efluentes e a gestão dos recursos hídricos frente às alterações climáticas.

A superintendente de Tratamento de Esgotos da **Caesb**, Ana Mota, foi uma das palestrantes do painel Efluentes Sustentáveis - Soluções Integradas para um Futuro Limpo. Durante a apresentação, Ana Mota mostrou as ações voltadas à gestão ambiental responsável. "A **Caesb** investe em tecnologias avançadas para o tratamento de esgoto, automação dos processos e reuso de efluentes. Essas práticas promovem a preservação dos recursos hídricos, redução de impactos ambientais e um ciclo sustentável da água, essencial à saúde pública e ao desenvolvimento econômico", explicou.

No painel Alterações Climáticas e Gestão de Recursos Hídricos, o superintendente de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da **Caesb**, Glênio da Luz Lima Júnior, compartilhou os desafios impostos pelas mudanças climáticas ao saneamento e à gestão dos recursos hídricos, destacando as soluções propostas e as ações já em andamento pela **Caesb**. O painel

discutiu a adaptação dos sistemas de abastecimento e as novas tecnologias para garantir a segurança hídrica no futuro, especialmente em um cenário de mudanças climáticas globais.

Além das apresentações, o superintendente de Gestão Operacional da **Caesb**, Cristiano Gouveia, participou como moderador do painel Nível Econômico de Perdas, que tratou sobre a redução das perdas na distribuição de água. O painel abordou as melhores práticas e as tecnologias mais recentes para otimizar o uso da água e garantir a eficiência operacional dos sistemas de saneamento.

Fitabes

O congresso e a feira em Brasília marcam um novo momento frente aos desafios do Marco Legal do Saneamento. A Fitabes será realizada na região central de Brasília, no Ulysses Centro de Convenções. A expectativa é que sete mil congressistas e 15 mil visitantes participem de reuniões para discutir políticas públicas, questões sociais e econômicas, além de conhecer as boas práticas de saneamento por meio de 1.500 mil trabalhos técnicos a serem apresentados ao longo dos três dias de seminário. A Fitabes 2025 deverá reunir 120 empresas que demonstrarão as novas tecnologias e os equipamentos mais avançados disponíveis no mercado.

Site: https://lagosul.com.br/em-painel-df-e-apontado-como-case-de-sucesso-na-universalizacao-dos-servicos-de-saneamento/

Saneamento em pauta

DANIEL XAVIER

Nesta semana, Brasília se torna o centro das atenções do setor de saneamento e meio ambiente com a realização do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (FITABES). Ambos os eventos, realizados no Ulysses Centro de Convenções, tiveram início no domingo e seguem até amanhã, reunindo especialistas, gestores públicos, empresas e representantes da sociedade civil de todo o país.

Na manhã desta segunda-feira, o líder do Palácio do Buriti, Ibaneis Rocha, marcou presença no congresso e palestrou no painel Saneamento para quem não tem: inovar para universalizar. Na ocasião, o governador do Distrito Federal, destacou a importância dessas iniciativas para o avanço das políticas de saneamento no Brasil. Em sua fala de abertura, ele ressaltou que o saneamento é uma questão de grande abrangência, que impacta a maioria das comunidades brasileiras, e reforçou o compromisso do governo local com a ampliação e fortalecimento dos serviços públicos de água e resíduos.

"Estamos muito felizes de receber esse evento aqui em Brasília.

Tenho certeza de que esses dias serão bastante produtivos, especialmente porque 2025 é um ano de grande relevância, pois marca a realização da COP30. A partir deste encontro, esperamos gerar ideias e ações concretas para a preservação ambiental, que passa, sobretudo, pela preservação da água - um recurso finito que merece todo o nosso carinho e atenção", afirmou o governador.

Avanços no DF.

Ele também destacou os avanços do Distrito Federal na área de saneamento. Segundo Ibaneis, o governo irá investir cerca de R$ 3,2 bilhões na ampliação da captação de água e saneamento até o ano de 2029, garantindo que a população do DF tenha acesso a água de qualidade pelos próximos 50 anos.

Atualmente, aproximadamente 99% dos moradores do Distrito Federal contam com água potável, e a coleta de **resíduos sólidos** atinge 96%, colocando a capital federal em vantagem em relação a outras regiões do país.

"Esse exemplo deve servir de inspiração para o governo federal, estaduais e municipais. Saneamento é saúde. E é fundamental para o bem-estar das nossas crianças, além de evitar doenças totalmente evitáveis, especialmente relacionadas à qualidade do ar e à água", reforçou o governador.

O DF é referência no país em **saneamento básico**, com uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde o início da gestão do governador Ibaneis Rocha, em 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana.

O chefe do Executivo local compartilhou experiências de projetos inovadores na capital, como a implantação de uma usina de queima de lixo que transformará 100% dos resíduos em energia, com potencial de uso na agricultura familiar. Além disso, destacou o trabalho do Ministério das Cidades, em parceria com o governo do DF, na aprovação do primeiro projeto de saneamento integrado para uma das áreas mais pobres de Brasília, bairro Santa Luzia.

"Em Santa Luzia, famílias vivem em condições precárias, com esgoto a céu aberto e água fornecida por caminhões-pipa. Conseguimos aprovar um projeto que, em 18 meses, vai transformar essa realidade. Esse modelo deve ser levado a outras comunidades do país", afirmou o governador.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação 33º CONGRESSO DA ABES Ibaneis exaltou o setor de saneamento da capital federal e prometeu melhorias para os próximos anos RENATO ALVES/AGÊNCIA BRASÍLIA de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento.

A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental,

com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

"Acredito nesse projeto e será muito bem tocado. No momento estamos preparando a licitação para que as obras comecem o mais rápido possível. E fica o convite para outros estados interessados a irem até a nossa empresa para conhecer todas as nossas soluções integradas para a melhoria da vida das populações mais carentes", concluiu o governador.

Marco regulatório O evento em Brasília representa uma oportunidade única de promover o debate sobre o marco regulatório do saneamento, estimular a troca de experiências e fortalecer as ações de governos e empresas na busca por uma sociedade mais saudável e sustentável.

Como destacou o governador Ibaneis, "o saneamento é uma questão de responsabilidade social e de compromisso com o futuro do Brasil".

A FITABES 2025 deverá reunir 120 empresas que demonstrarão as novas tecnologias e os equipamentos mais avançados disponíveis no mercado. O evento pretende juntar cerca de 22 mil pessoas, e a expectativa é que sete mil congressistas e 15 mil visitantes participem de reuniões para discutir políticas públicas, questões sociais e econômicas, além de conhecer as boas práticas de saneamento por meio de 1,5 mil trabalhos a serem apresentados ao longo dos três dias de seminário.

O congresso, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), conta com patrocínio do GDF, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-DF), de aproximadamente R$ 3 milhões. O objetivo é discutir sobre os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas (Com informações da Agência Brasília).

Site: https://acervo.maven.com.br/temp_site/issue-4fc245833764a5130d7e65c94dac4892.pdf

GDF investe R$ 92 milhões para levar saneamento à Santa Luzia, na Estrutural

Obras incluem rede de água, esgoto, drenagem e pavimentação na área em processo de regularização

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou nesta terça-feira (27) o edital de licitação das obras de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento é de aproximadamente R$ 92 milhões. Atendendo a uma demanda antiga, a comunidade - considerada uma das mais vulneráveis do DF - passará a contar com rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O projeto prevê a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, abrangendo os 89 hectares ocupados pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e contará com duas estações elevatórias, que encaminharão os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Também serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas da obra serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não dispõe de redes regulares de água e esgoto. A área, vizinha ao Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Por se tratar de uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode iniciar a instalação da infraestrutura urbana.

"Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve algumas iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia", explicou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis. "Seguindo o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco."

Financiamento

Os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril e garante também a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas. Ao todo, o investimento será de quase R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região de Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem. E esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar condição de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que elas vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o governador Ibaneis Rocha na ocasião.

"Cada uma das pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto, no final de 2023", explicou Luis Antonio Reis, também quando o contrato foi assinado.

A **Caesb** elaborou os projetos em parceria com a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh-DF), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II.

Site: https://portaldocallado.com.br/gdf-investe-r-92-milhoes-para-saneamento-a-santa-luzia-na-estrutural/

GDF abre licitação de R$ 92 milhões para levar saneamento à comunidade de Santa Luzia, na Estrutural

Obras incluem rede de água, esgoto, drenagem e pavimentação na área em processo de regularização

A **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) publicou nesta terça-feira (27) o edital de licitação das obras de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural. O investimento é de aproximadamente R$ 92 milhões. Atendendo a uma demanda antiga, a comunidade - considerada uma das mais vulneráveis do DF - passará a contar com rede de água tratada, esgoto, drenagem e pavimentação.

O projeto prevê a instalação de 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, abrangendo os 89 hectares ocupados pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e contará com duas estações elevatórias, que encaminharão os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Também serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas da obra serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia não dispõe de redes regulares de água e esgoto. A área, vizinha ao Parque Nacional de Brasília, é considerada ambientalmente sensível. Por se tratar de uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode iniciar a instalação da infraestrutura urbana.

"Esse trabalho é pioneiro no Brasil. Já houve algumas iniciativas de saneamento integrado, mas não com a dimensão do que faremos no Santa Luzia", explicou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis. "Seguindo o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Vamos nos aproximar da população, que vai participar e estar junto conosco."

Financiamento

Os recursos foram obtidos por meio de empréstimo com banco privado, aprovado pelo PAC Financiamentos. A **Caesb** será responsável pela garantia e pelo pagamento das parcelas.

O contrato foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha em 3 de abril e garante também a modernização da estação de tratamento no Recanto das Emas, que atende 280 mil pessoas. Ao todo, o investimento será de quase R$ 300 milhões.

"Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região de Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem. E esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar condição de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que elas vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o governador Ibaneis Rocha na ocasião.

"Cada uma das pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto, no final de 2023", explicou Luis Antonio Reis, também quando o contrato foi assinado.

A **Caesb** elaborou os projetos em parceria com a Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh-DF), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/gdf-abre-licitacao-de-r-92-milhoes-para-levar-saneamento-a-comunidade-de-santa-

luzia-na-estrutural/

DF como exemplo nacional

» ANA CAROLINA ALVES

Brasília sedia, nesta semana, o 33° Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que reúne especialistas e autoridades para debater soluções inovadoras aos desafios do saneamento e da sustenta-bilidade. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), discute os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

O painel inaugural, com o tema "Saneamento para quem não tem: Inovar para universalizar", abriu ontem a programação oficial. Participaram o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; o presidente da Associação Interamerica-na de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Rolando Chamy Maggi; e o diretor do Departamento de Repasses e Financiamento da Secretaria Nacional de Saneamento (SNSA), Márcio Leão Coelho. A

mediação foi conduzida por Mar-cel Costa Sanches, presidente nacional da ABES.

Durante sua fala, Ibaneis destacou o protagonismo de Brasília na área de **saneamento básico** e sus-tentabilidade. "O DF é exemplo para o Brasil. Hoje, atendemos 99% da população com água potável e 96% com coleta de resíduos, o que nos coloca em vantagem em relação a outras unidades da Federação", afirmou.

O DF tem uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

Investimentos

O governador também ressaltou investimentos de R$ 3,2

milhões até 2029 para garantir o abastecimento hídrico pelos próximos 50 anos, além de destacar o projeto pioneiro de saneamento integrado na comunidade Santa Luzia, na Estrutural. "Esse será um exemplo para todo o país, mostrando que é possível transformar a realidade das comunidades mais carentes com planejamento e responsa-

bilidade", completou.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tra-

tamento de Esgoto Norte, em Brasília. Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

O trabalho que o Governo do Distrito Federal (GDF) vai executar no bairro Santa Luzia foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com

previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol. A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado com um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela **Caesb**.

A regularização e urbanização de regiões como Mauá e Sol Nascente também receberam destaque na fala. As áreas que receberam obras de água, esgoto, drenagem e infraestrutura foram citadas como exemplos para mais cidades pelo país. "Esse é um projeto que tenho certeza que será exemplo para muitas cidades do Brasil, mostrando como a ação conjunta pode transformar a vida das populações mais carentes", afirmou Ibaneis.

Considerado o mais importante evento sobre engenharia sanitária e ambiental do país, o congresso conta com mais de 50 painéis e deve apresentar cerca de 1.800 trabalhos técnico-científi-cos até amanhã, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Site:
https://flip.correiobraziliense.com.br/edicao/impressa/7393/27-05-2025.html?all=1

Em evento de saneamento, Ibaneis diz que não pretende privatizar Caesb

O governador Ibaneis Rocha (MDB) visitou, na manhã desta segunda-feira (26/5), o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Cbesa) e a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes) .

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente no Ulysses Centro de Convenções , são considerados os maiores e mais importantes do setor de saneamento do Brasil e da América do Sul.

O chefe do Palácio do Buriti palestrou no painel Saneamento para quem não tem: inovar para universalizar, e afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) não pretende **privatizar** a **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**).

"A empresa pública passa por um momento muito especial de crescimento e consolidação, e nós conseguimos acessar para investir, tanto na captação de água quanto na questão do saneamento, em torno de R$ 3,2 bilhões até 2029. Isso vai nos permitir garantir água de qualidade para a população do DF pelos próximos 50 anos", destacou Ibaneis.

Empresa anfitriã do congresso e da feira, a **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao marco legal do saneamento. Segundo a companhia, o Distrito Federal universalizou os serviços de água e esgoto ao atender a 99% da população com água potável e ter 95% de esgoto coletado, sendo que 100% é tratado.

O governador enfatizou, ainda, a aprovação do primeiro projeto de saneamento integrado que será implementado no bairro Santa Luzia, na Cidade Estrutural, em um prazo de 18 meses. "É um exemplo que será levado para outras comunidades", disse.

"O projeto atuará com a instalação de tubulação e **fornecimento de água** para cada casa, esgoto sanitário, drenagem pluvial e pavimentação. Tudo feito simultaneamente para que consigamos concluir", acrescentou o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis.

Por fim, o governador anunciou que lançará, nesta terça-feira (26/5), o Cartão Material de Construção.

"Cada família vulnerável irá receber R$ 15 mil para ter acesso a materiais de construção e possa também melhorar as suas residências, fazendo os seus banheiros, melhorando as suas cozinhas e levando dignidade a essas famílias que são as mais carentes aqui da nossa capital", salientou.

Programação

O congresso e a feira em Brasília marcam um novo momento frente aos desafios do marco legal do saneamento.

A expectativa é que sete mil congressistas e 15 mil visitantes participem de reuniões para discutir políticas públicas, questões sociais e econômicas, além de conhecer as boas práticas de saneamento por meio de 1,5 mil trabalhos técnicos a serem apresentados ao longo dos três dias de seminário.

Confira a programação completa .

A Fitabes 2025 deverá reunir 120 empresas que demonstrarão as novas tecnologias e os equipamentos mais avançados disponíveis no mercado.

Com informações do portal Metrópoles

Quer ficar por dentro do que acontece em Taguatinga, Ceilândia e região? Siga o perfil do TaguaCei no Instagram , no Facebook , no Youtube , no Twitter , e no Tik Tok .

Faça uma denúncia ou sugira uma reportagem sobre Ceilândia, Taguatinga, Sol Nascente/Pôr do Sol e região por meio dos nossos números de WhatsApp: (61) 9 9916-4008 / (61) 9 9825-6604.

Site: https://inforcia.com.br/2025/05/27/em-evento-de-saneamento-ibaneis-diz-que-nao-pretende-privatizar-caesb-2/

Congresso discute projetos de abastecimento de água o tema é "Saneamento para quem não tem"

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/video/2025/05/27/TVRECORDDF-19.15.52-19.19.08-1748338730.mp4

Governador Ibaneis Rocha exalta investimentos em saneamento no DF: "Temos resultados à prova"

Vicente Pires em um passado recente, Sol Nascente no presente e o bairro Santa Luzia num futuro próximo são exemplos de como o investimento em **saneamento básico** é capaz de transformar a realidade de cidades e pessoas e garantir qualidade de vida para a população. O governador Ibaneis Rocha citou as duas regiões administrativas e o bairro localizado na Estrutural para apresentar resultados e projeções de investimentos no Distrito Federal, na ordem de R$ 3,2 bilhões, durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), no Ulysses Centro de Convenções, nesta segunda-feira (26).

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente a cada dois anos, são considerados os maiores e mais importantes do setor no Brasil e na América do Sul. Na ocasião, o chefe do Executivo destacou os avanços no Distrito Federal com relação ao saneamento na capital.

"Vamos investir, tanto na captação de água quanto na questão de saneamento, em torno de R$ 3,2 bilhões até 2029, isso vai nos permitir garantir água de qualidade pelos próximos 50 anos. Hoje, temos um sistema onde 99% da população é atendida com água potável e 96% conta com coleta de resíduos, o que coloca o DF em um ponto de grande vantagem em relação às outras unidades da federação. Esse é um dos exemplos que temos e que deve motivar os governos federal, estadual e municipal a seguirem também", afirmou Ibaneis Rocha.

Veja o Vídeo

Com o tema "Saneamento para quem não tem - inovar para Universalizar!", a programação do evento vai até a próxima quarta-feira (28), com previsão de reunir aproximadamente 15 mil pessoas. Está prevista a presença de autoridades, profissionais do ramo, representantes do poder público, pesquisadores e acadêmicos, além da indústria e setor privado.

Destaque nacional

O DF é referência no país em **saneamento básico**, com uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde o início da gestão do governador Ibaneis Rocha, em 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

De acordo com o governador Ibaneis Rocha, o acesso ao **saneamento básico** reflete também na promoção à saúde pública e à qualidade de vida. "A gente vê que na maioria dos locais onde não há uma condição adequada, a população, principalmente a de baixa renda, tem doenças totalmente evitáveis. Essa consciência precisa ser levada a todos os cantos e é necessário que se cobrem das autoridades investimentos sérios nesta área", acrescentou o chefe do Executivo.

O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), conta com patrocínio do GDF, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-DF), de aproximadamente R$ 3 milhões. O objetivo é discutir sobre os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

Marco Legal

Veja o Vídeo

A **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao Marco Legal do Saneamento, pois o Distrito Federal pode ser considerado um ente da federação que já universalizou os serviços de água e esgoto ao atender 99% da população com água potável e 95% de esgoto coletado, sendo que 100% do esgoto coletado é tratado, conforme dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. As metas legais do Marco Legal preveem 99% de cobertura de água potável até 2033 e 90% de cobertura de esgoto tratado

no mesmo prazo.

De acordo com o presidente da Abes, Marcel Costa Sanches, o Distrito Federal é um exemplo a ser seguido por outras unidades da federação: "Brasília é referência no saneamento ambiental. Existe já praticamente toda a população atendida por **abastecimento de água** de qualidade, esgotamento coletado e tratado e há uma condição envolvendo a drenagem urbana e no campo dos **resíduos sólidos**. Então, esses quatro componentes é que trazem esse selo de excelência para a capital federal."

Santa Luzia

O trabalho que o Governo do Distrito Federal vai executar no bairro Santa Luzia, na Estrutural, já foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol.

A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado junto a um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela **Caesb**.

"Todos os governantes que me antecederam só tinham como como solução tirar as pessoas de lá e levar para outros locais por ser uma área de bastante dificuldade, mas nós assumimos o compromisso de melhorar a vida daquela população, juntamos os órgãos do Distrito Federal com a competência do Ministério da Cidades e conseguimos a autorização para esse financiamento", complementou Ibaneis Rocha.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

"Eu acredito nesse projeto e será muito bem tocado. No momento estamos preparando a licitação para que as obras comecem o mais rápido possível. E fica o convite para outros estados interessados a irem até a nossa empresa para conhecer todas as nossas soluções integradas para a melhoria da vida das populações mais carentes", concluiu o governador.

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, o projeto será executado em parceria com a população. "Seguiremos o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Ao mesmo tempo em que vamos nos aproximar da população, ela também vai participar e fazer junto de nós. Para isso, vamos trazer uma série de cursos para ambientar as famílias para receber essa nova realidade", defendeu.

Site:
https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/16780/governador-ibaneis-rocha-exalta-investimentos-em-saneamento-no-df-ltemos-resultados-a-provar

Em evento de saneamento, Ibaneis diz que não pretende privatizar Caesb

O governador Ibaneis Rocha (MDB) visitou, na manhã desta segunda-feira (26/5), o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Cbesa) e a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes) .

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente no Ulysses Centro de Convenções , são considerados os maiores e mais importantes do setor de saneamento do Brasil e da América do Sul.

O chefe do Palácio do Buriti palestrou no painel Saneamento para quem não tem: inovar para universalizar, e afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) não pretende **privatizar** a **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**).

"A empresa pública passa por um momento muito especial de crescimento e consolidação, e nós conseguimos acessar para investir, tanto na captação de água quanto na questão do saneamento, em torno de R$ 3,2 bilhões até 2029. Isso vai nos permitir garantir água de qualidade para a população do DF pelos próximos 50 anos", destacou Ibaneis.

Empresa anfitriã do congresso e da feira, a **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao marco legal do saneamento. Segundo a companhia, o Distrito Federal universalizou os serviços de água e esgoto ao atender a 99% da população com água potável e ter 95% de esgoto coletado, sendo que 100% é tratado.

O governador enfatizou, ainda, a aprovação do primeiro projeto de saneamento integrado que será implementado no bairro Santa Luzia, na Cidade Estrutural, em um prazo de 18 meses. "É um exemplo que será levado para outras comunidades", disse.

Por fim, o governador anunciou que lançará, nesta terça-feira (26/5), o Cartão Material de Construção.

Site: https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/16789/em-evento-de-saneamento-ibaneis-diz-que-nao-pretende-privatizar-caesb

Em evento de saneamento, Ibaneis diz que não pretende privatizar Caesb

Nathália Cardim

O governador Ibaneis Rocha (MDB) visitou, na manhã desta segunda-feira (26/5), o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Cbesa) e a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes) .

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente no Ulysses Centro de Convenções , são considerados os maiores e mais importantes do setor de saneamento do Brasil e da América do Sul.

O chefe do Palácio do Buriti palestrou no painel Saneamento para quem não tem: inovar para universalizar, e afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) não pretende **privatizar** a **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**).

Empresa anfitriã do congresso e da feira, a **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao marco legal do saneamento. Segundo a companhia, o Distrito Federal universalizou os serviços de água e esgoto ao atender a 99% da população com água potável e ter 95% de esgoto coletado, sendo que 100% é tratado.

O governador enfatizou, ainda, a aprovação do primeiro projeto de saneamento integrado que será implementado no bairro Santa Luzia, na Cidade Estrutural, em um prazo de 18 meses. "É um exemplo que será levado para outras comunidades", disse.

Por fim, o governador anunciou que lançará, nesta terça-feira (26/5), o Cartão Material de Construção.

"Cada família vulnerável irá receber R$ 15 mil para ter acesso a materiais de construção e possa também melhorar as suas residências, fazendo os seus banheiros, melhorando as suas cozinhas e levando dignidade a essas famílias que são as mais carentes aqui da nossa capital", salientou.

Programação

O congresso e a feira em Brasília marcam um novo momento frente aos desafios do marco legal do saneamento.

A expectativa é que sete mil congressistas e 15 mil visitantes participem de reuniões para discutir políticas públicas, questões sociais e econômicas, além de conhecer as boas práticas de saneamento por meio de 1,5 mil trabalhos técnicos a serem apresentados ao longo dos três dias de seminário.

Confira a programação completa .

A Fitabes 2025 deverá reunir 120 empresas que demonstrarão as novas tecnologias e os equipamentos mais avançados disponíveis no mercado.

Site: https://www.metropoles.com/distrito-federal/ibaneis-caesb-evento-saneamento-df

DF é exemplo nacional em saneamento e regularização, afirma Ibaneis Rocha

Ana Carolina Alves* +

Brasília recebe, nesta semana, o 33° Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que debate soluções inovadoras para os principais desafios do saneamento e da sustentabilidade . O painel inaugural com o tema "Saneamento para quem não tem: Inovar para universalizar" reuniu autoridades e especialistas do setor na manhã desta segunda-feira (26/5). Participaram da abertura Ibaneis Rocha, governador do Distrito Federal ; Rolando Chamy Maggi, presidente da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS) e Márcio Leão Coelho, diretor do Departamento de Repasses e Financiamento da Secretaria Nacional de Saneamento (SNSA), com mediação de Marcel Costa Sanches, presidente nacional da ABES.

Durante sua fala inicial, Ibaneis destacou o protagonismo de Brasília na área de **saneamento básico** e sustentabilidade. "O Distrito Federal é exemplo para o Brasil: hoje atendemos 99% da população com água potável e 96% com coleta de resíduos, o que nos coloca em vantagem em relação a outras unidades da Federação", afirmou. Ibaneis também ressaltou investimentos de R$ 3,2 milhões até 2029 para garantir água de qualidade pelos próximos 50 anos, além do projeto pioneiro de saneamento integrado na comunidade de Santa Luzia. "Esse será um exemplo para todo o país, mostrando que é possível transformar a realidade das comunidades mais carentes com planejamento e responsabilidade", completou, destacando ainda o papel do saneamento na promoção da saúde e qualidade de vida.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

O governador também apresentou exemplos de projetos integrados realizados no Distrito Federal, como a regularização e implantação de infraestrutura nas regiões de Mauá e Sol Nascente, destacando a regularização de áreas irregulares com investimentos em água, esgoto, drenagem e infraestrutura. "Esse é um projeto que tenho certeza que será exemplo para muitas cidades do Brasil, mostrando como a ação conjunta pode transformar a vida das populações mais carentes", afirmou.

Considerado o mais importante encontro sobre a engenharia sanitária e ambiental do Brasil, o evento conta com mais de 50 painéis de discussão e, como referência para o meio acadêmico, promoverá a apresentação de cerca de 1.800 trabalhos técnico-científicos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, até 28 de maio.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/05/7156436-df-e-exemplo-nacional-em-saneamento-e-regularizacao-afirma-ibaneis.html

Ibaneis Rocha anuncia R$ 3,2 bilhões em investimentos em saneamento até 2029

Obras no bairro Santa Luzia são destaque entre ações para universalizar acesso a água e esgoto no DF

Brasília, 26 de maio de 2025 - Durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, destacou os avanços obtidos e os investimentos planejados na área de **saneamento básico**. O evento, realizado no Ulysses Centro de Convenções, reuniu especialistas e autoridades do setor, com previsão de público de cerca de 15 mil pessoas até quarta-feira (28).

Ibaneis citou as transformações em Vicente Pires, os avanços em Sol Nascente e os projetos em andamento para Santa Luzia, na Estrutural, como exemplos dos impactos positivos que obras de infraestrutura hídrica e sanitária podem gerar na qualidade de vida da população. O chefe do Executivo afirmou que o DF investirá aproximadamente R$ 3,2 bilhões até 2029 para garantir o **abastecimento de água** potável e a coleta de esgoto, assegurando condições sustentáveis para os próximos 50 anos.

Atualmente, o Distrito Federal conta com cobertura de água potável para 99% da população e coleta de esgoto para 96%. Desde o início da gestão de Ibaneis, em 2019, mais de R$ 1,5 bilhão já foi investido na ampliação dos sistemas de abastecimento e tratamento de esgoto, com a expectativa de alcançar a universalização dos serviços dentro dos próximos quatro anos.

Segundo o governador, o acesso ao **saneamento básico** está diretamente ligado à saúde pública. "Onde não há rede adequada, há doenças evitáveis. Precisamos ampliar essa consciência e cobrar investimentos sérios", afirmou. O projeto em Santa Luzia, por exemplo, prevê um investimento de R$ 80 milhões, financiado via PAC Financiamentos e executado pela **Caesb**, com obras de rede de água, esgoto, drenagem, pavimentação e ações socioeducativas.

A **Caesb**, inclusive, é referência nacional no cumprimento do Marco Legal do Saneamento. Os dados mostram que 100% do esgoto coletado no DF é tratado, superando as metas nacionais que preveem 90% de tratamento e 99% de cobertura com água potável até 2033.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Marcel Costa Sanches, Brasília é um exemplo nacional na área. "A capital federal já atende praticamente toda a população com água de qualidade, esgoto coletado e tratado, drenagem e manejo de resíduos. É um modelo a ser replicado em todo o país", destacou.

No caso de Santa Luzia, serão implantados 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, 35 mil metros de rede de esgoto, duas estações elevatórias, 5 mil metros de galerias de águas pluviais e bacias de contenção. A pavimentação do bairro também será realizada. Todas as obras terão acompanhamento social e educacional junto à comunidade local, com cursos e atividades integradas.

O presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, ressaltou que o projeto será feito em parceria com os moradores. "Vamos trabalhar lado a lado com a população, promovendo o conceito de saneamento integrado. A comunidade participará de todas as etapas", explicou.

Site: https://portaldocallado.com.br/ibaneis-rocha-anuncia-r-32-bilhoes-em-investimentos-em-saneamento-ate-2029/

Ibaneis Rocha anuncia R$ 3,2 bilhões em obras de água e esgoto até 2029

Obras no bairro Santa Luzia são destaque entre ações para universalizar acesso a água e esgoto no DF

Brasília, 26 de maio de 2025 - Durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, destacou os avanços obtidos e os investimentos planejados na área de **saneamento básico**. O evento, realizado no Ulysses Centro de Convenções, reuniu especialistas e autoridades do setor, com previsão de público de cerca de 15 mil pessoas até quarta-feira (28).

Ibaneis citou as transformações em Vicente Pires, os avanços em Sol Nascente e os projetos em andamento para Santa Luzia, na Estrutural, como exemplos dos impactos positivos que obras de infraestrutura hídrica e sanitária podem gerar na qualidade de vida da população. O chefe do Executivo afirmou que o DF investirá aproximadamente R$ 3,2 bilhões até 2029 para garantir o **abastecimento de água** potável e a coleta de esgoto, assegurando condições sustentáveis para os próximos 50 anos.

Atualmente, o Distrito Federal conta com cobertura de água potável para 99% da população e coleta de esgoto para 96%. Desde o início da gestão de Ibaneis, em 2019, mais de R$ 1,5 bilhão já foi investido na ampliação dos sistemas de abastecimento e tratamento de esgoto, com a expectativa de alcançar a universalização dos serviços dentro dos próximos quatro anos.

Segundo o governador, o acesso ao **saneamento básico** está diretamente ligado à saúde pública. "Onde não há rede adequada, há doenças evitáveis. Precisamos ampliar essa consciência e cobrar investimentos sérios", afirmou. O projeto em Santa Luzia, por exemplo, prevê um investimento de R$ 80 milhões, financiado via PAC Financiamentos e executado pela **Caesb**, com obras de rede de água, esgoto, drenagem, pavimentação e ações socioeducativas.

A **Caesb**, inclusive, é referência nacional no cumprimento do Marco Legal do Saneamento. Os dados mostram que 100% do esgoto coletado no DF é tratado, superando as metas nacionais que preveem 90% de tratamento e 99% de cobertura com água potável até 2033.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Marcel Costa Sanches, Brasília é um exemplo nacional na área. "A capital federal já atende praticamente toda a população com água de qualidade, esgoto coletado e tratado, drenagem e manejo de resíduos. É um modelo a ser replicado em todo o país", destacou.

No caso de Santa Luzia, serão implantados 46,5 mil metros de rede de **abastecimento de água**, 35 mil metros de rede de esgoto, duas estações elevatórias, 5 mil metros de galerias de águas pluviais e bacias de contenção. A pavimentação do bairro também será realizada. Todas as obras terão acompanhamento social e educacional junto à comunidade local, com cursos e atividades integradas.

O presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, ressaltou que o projeto será feito em parceria com os moradores. "Vamos trabalhar lado a lado com a população, promovendo o conceito de saneamento integrado. A comunidade participará de todas as etapas", explicou.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/ibaneis-rocha-anuncia-r-32-bilhoes-em-obras-de-agua-e-esgoto-ate-2029/

Brasília sedia maior e mais importante encontro de Saneamento Ambiental da América Latina

Bernadete Alves

Brasília é palco do 33° Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que debate soluções inovadoras para os principais desafios do saneamento e da sustentabilidade e a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes). Os dois encontros, que sempre ocorrem simultaneamente são considerados os maiores e mais importantes do setor de saneamento do Brasil e da América do Sul.

O tema de 2025 é "Saneamento para quem não tem - inovar para universalizar". Os eventos bianuais foram abertos no domingo 25 de maio no Ulysses Centro de Convenções, onde permanecem até quarta-feira, 28 deste mês.

A **Caesb**, empresa anfitriã do congresso e da feira, se destaca no contexto nacional em relação ao Marco Legal do Saneamento , pois o Distrito Federal pode ser considerado um ente da Federação que já universalizou os serviços de água e esgoto ao atender à 99% da população com água potável e 95% de esgoto coletado, com o diferencial de que 100% do esgoto coletado é tratado, conforme dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad). As metas legais do Marco Legal preveem 99% de cobertura de água potável até 2033 e 90% de cobertura de esgoto tratado no mesmo prazo.

Luís Antonio Reis, presidente da **Caesb**, afirmou: "Estamos muito honrados em sediar o congresso mais importante de engenharia sanitária, pois nossa companhia trabalha constantemente para atender quem mais precisa, em áreas ainda sem atendimento de regiões periféricas e de favelas. Aqui poderemos apresentar nossos estudos e aprender novas tecnologias para cumprir essa missão tão bonita de atender a todos que precisam, tema do congresso deste ano".

"Há dois anos, ao aceitarmos o convite para sediar o evento, nós nos empenhamos bastante, junto à Abes [Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental], para oferecer uma oportunidade em que o setor de saneamento possa apresentar as soluções mais inovadoras e sustentáveis para o que deve ser o foco de todas as pessoas e de todos os governos: a água, que é um recurso finito e que precisa de cuidados", afirmou o presidente da **Caesb** .

A abertura dos debates, ocorrida nesta segunda-feira, contou com a presença de Ibaneis Rocha , governador do Distrito Federal; Rolando Chamy Maggi , presidente da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS) e Márcio Leão Coelho , diretor do Departamento de Repasses e Financiamento da Secretaria Nacional de Saneamento (SNSA).

O painel inaugural teve como tema "Saneamento para quem não tem: Inovar para universalizar" , teve como mediador Marcel Costa Sanches , presidente nacional da ABES.

O governador Ibaneis destacou o protagonismo de Brasília na área de **saneamento básico** e sustentabilidade. "O Distrito Federal é exemplo para o Brasil: hoje atendemos 99% da população com água potável e 96% com coleta de resíduos, o que nos coloca em vantagem em relação a outras unidades da Federação".

O governador também ressaltou investimentos de R$ 3,2 milhões até 2029 para garantir água de qualidade pelos próximos 50 anos, além do projeto pioneiro de saneamento integrado na comunidade de Santa Luzia. "Esse será um exemplo para todo o país, mostrando que é possível transformar a realidade das comunidades mais carentes com planejamento e responsabilidade".

O chefe do Executivo local, destacou ainda o papel do saneamento na promoção da saúde e qualidade de vida. "Esse é um projeto que tenho certeza que será exemplo para muitas cidades do Brasil, mostrando como a ação conjunta pode transformar a vida das populações mais carentes".

O presidente da Abes, Marcel Costa Sanches, elogiou a infraestrutura sanitária do DF e reforçou que a capital é um exemplo para o país. Falou que o evento é uma oportunidade de tratar de mudanças climáticas e toda a temática envolvendo a sustentabilidade

também dentro do ambiente político.

"Esse é o maior congresso de saneamento do Brasil, é onde o saneamento se encontra. A **Caesb** é uma excelência no setor de saneamento, assim como o DF é nas pautas de **resíduos sólidos** e drenagem, e aqui é o palco para compartilhar essas experiências que o GDF tem com o Brasil, servindo de modelo para os assuntos em que a gente ainda tem tantos desafios a enfrentar" , destacou.

"Temos uma diretriz legal de levar água e esgoto tratado para toda a população até 2033, e Brasília já conseguiu isso. Nós queremos mostrar esse case de Brasília para inspirar as demais cidades do Brasil" Marcel Sanches.

Na tarde desta segunda-feira o presidente da **Caesb** Luís Antônio Reis vai proferir palestra com o tema "Investimento, integração e inovação no saneamento do Distrito Federal".

O importante evento conta com mais de 50 painéis de discussão e, como referência para o meio acadêmico, promoverá a apresentação de cerca de 1.800 trabalhos técnico-científicos.

A Fitabes, considerada uma das maiores feiras de tecnologia de saneamento ambiental de toda a América Latina, expõe as novidades em tecnologias, produtos, serviços e equipamentos a um público altamente qualificado. A cada edição a feira se consolida também no mercado internacional.

A expectativa da **Caesb** é receber 7 mil congressistas e 15 mil visitantes para discutir políticas públicas, questões sociais e econômicas, além de conhecer as boas práticas de saneamento por meio de 1.500 mil trabalhos técnicos a serem apresentados ao longo dos três dias de seminário.

Fotos: Renato Alves/ Agência Brasília e Marco Peixoto/**Caesb**.

Site: https://bernadetealves.com/2025/05/26/brasilia-sedia-maior-e-mais-importante-encontro-de-saneamento-ambiental-da-america-latina/

Governador Ibaneis Rocha exalta investimentos em saneamento no DF: "Temos resultados à prova"

Em palestra na abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, chefe do Executivo destacou o trabalho feito em Vicente Pires e no Sol Nascente, e projetou as obras no bairro Santa Luzia, na Estrutural; GDF vai investir R$ 3,2 bilhões até 2029 em captação e tratamento de resíduos

Vicente Pires em um passado recente, Sol Nascente no presente e o bairro Santa Luzia num futuro próximo são exemplos de como o investimento em **saneamento básico** é capaz de transformar a realidade de cidades e pessoas e garantir qualidade de vida para a população. O governador Ibaneis Rocha citou as duas regiões administrativas e o bairro localizado na Estrutural para apresentar resultados e projeções de investimentos no Distrito Federal, na ordem de R$ 3,2 bilhões, durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), no Ulysses Centro de Convenções, nesta segunda-feira (26).

O governador Ibaneis Rocha destacou os investimentos que fazem do DF uma referência no país em saneamento, durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes) | Fotos: Renato Alves/Agência Brasília

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente a cada dois anos, são considerados os maiores e mais importantes do setor no Brasil e na América do Sul. Na ocasião, o chefe do Executivo destacou os avanços no Distrito Federal com relação ao saneamento na capital.

"Vamos investir, tanto na captação de água quanto na questão de saneamento, em torno de R$ 3,2 bilhões até 2029, isso vai nos permitir garantir água de qualidade pelos próximos 50 anos. Hoje, temos um sistema onde 99% da população é atendida com água potável e 96% conta com coleta de resíduos, o que coloca o DF em um ponto de grande vantagem em relação às outras unidades da federação. Esse é um dos exemplos que temos e que deve motivar os governos federal, estadual e municipal a seguirem também", afirmou Ibaneis Rocha.

Com o tema "Saneamento para quem não tem - inovar para Universalizar!", a programação do evento vai até a próxima quarta-feira (28), com previsão de reunir aproximadamente 15 mil pessoas. Está prevista a presença de autoridades, profissionais do ramo, representantes do poder público, pesquisadores e acadêmicos, além da indústria e setor privado.

Destaque nacional

O DF é referência no país em **saneamento básico**, com uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde o início da gestão do governador Ibaneis Rocha, em 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

"Brasília é referência no saneamento ambiental", destacou o presidente da Abes, Marcel Costa Sanches

De acordo com o governador Ibaneis Rocha, o acesso ao **saneamento básico** reflete também na promoção à saúde pública e à qualidade de vida. "A gente vê que na maioria dos locais onde não há uma condição adequada, a população, principalmente a de baixa renda, tem doenças totalmente evitáveis. Essa consciência precisa ser levada a todos os cantos e é necessário que se cobrem das autoridades investimentos sérios nesta área", acrescentou o chefe do Executivo.

O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), conta com patrocínio do GDF, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-DF), de aproximadamente R$ 3 milhões. O objetivo é discutir sobre os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência

energética e mudanças climáticas.

Marco Legal

A **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao Marco Legal do Saneamento, pois o Distrito Federal pode ser considerado um ente da federação que já universalizou os serviços de água e esgoto ao atender 99% da população com água potável e 95% de esgoto coletado, sendo que 100% do esgoto coletado é tratado, conforme dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. As metas legais do Marco Legal preveem 99% de cobertura de água potável até 2033 e 90% de cobertura de esgoto tratado no mesmo prazo.

De acordo com o presidente da Abes, Marcel Costa Sanches, o Distrito Federal é um exemplo a ser seguido por outras unidades da federação: "Brasília é referência no saneamento ambiental. Existe já praticamente toda a população atendida por **abastecimento de água** de qualidade, esgotamento coletado e tratado e há uma condição envolvendo a drenagem urbana e no campo dos **resíduos sólidos**. Então, esses quatro componentes é que trazem esse selo de excelência para a capital federal."

Santa Luzia

O trabalho que o Governo do Distrito Federal vai executar no bairro Santa Luzia, na Estrutural, já foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol.

A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado junto a um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela **Caesb**.

"Todos os governantes que me antecederam só tinham como como solução tirar as pessoas de lá e levar para outros locais por ser uma área de bastante dificuldade, mas nós assumimos o compromisso de melhorar a vida daquela população, juntamos os órgãos do Distrito Federal com a competência do Ministério da Cidades e conseguimos a autorização para esse financiamento", complementou Ibaneis Rocha.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

"Eu acredito nesse projeto e será muito bem tocado. No momento estamos preparando a licitação para que as obras comecem o mais rápido possível. E fica o convite para outros estados interessados a irem até a nossa empresa para conhecer todas as nossas soluções integradas para a melhoria da vida das populações mais carentes", concluiu o governador.

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, o projeto será executado em parceria com a população. "Seguiremos o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Ao mesmo tempo em que vamos nos aproximar da população, ela também vai participar e fazer junto de nós. Para isso, vamos trazer uma série de cursos para ambientar as famílias para receber essa nova realidade", defendeu.

Site: https://lagosul.com.br/governador-ibaneis-rocha-exalta-investimentos-em-saneamento-no-df-temos-resultados-a-prova/

Governador Ibaneis Rocha exalta investimentos em saneamento no DF: "Temos resultados à prova" (Brasília)

Em palestra na abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, chefe do Executivo destacou o trabalho feito em Vicente Pires e no Sol Nascente, e projetou as obras no bairro Santa Luzia, na Estrutural; GDF vai investir R$ 3,2 bilhões até 2029 em captação e tratamento de resíduos

Vicente Pires em um passado recente, Sol Nascente no presente e o bairro Santa Luzia num futuro próximo são exemplos de como o investimento em **saneamento básico** é capaz de transformar a realidade de cidades e pessoas e garantir qualidade de vida para a população. O governador Ibaneis Rocha citou as duas regiões administrativas e o bairro localizado na Estrutural para apresentar resultados e projeções de investimentos no Distrito Federal, na ordem de R$ 3,2 bilhões, durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), no Ulysses Centro de Convenções, nesta segunda-feira (26).

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente a cada dois anos, são considerados os maiores e mais importantes do setor no Brasil e na América do Sul. Na ocasião, o chefe do Executivo destacou os avanços no Distrito Federal com relação ao saneamento na capital.

"Vamos investir, tanto na captação de água quanto na questão de saneamento, em torno de R$ 3,2 bilhões até 2029, isso vai nos permitir garantir água de qualidade pelos próximos 50 anos. Hoje, temos um sistema onde 99% da população é atendida com água potável e 96% conta com coleta de resíduos, o que coloca o DF em um ponto de grande vantagem em relação às outras unidades da federação. Esse é um dos exemplos que temos e que deve motivar os governos federal, estadual e municipal a seguirem também", afirmou Ibaneis Rocha.

Com o tema "Saneamento para quem não tem - inovar para Universalizar!", a programação do evento vai até a próxima quarta-feira (28), com previsão de reunir aproximadamente 15 mil pessoas. Está prevista a presença de autoridades, profissionais do ramo, representantes do poder público, pesquisadores e acadêmicos, além da indústria e setor privado.

Destaque nacional

O DF é referência no país em **saneamento básico**, com uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde o início da gestão do governador Ibaneis Rocha, em 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

De acordo com o governador Ibaneis Rocha, o acesso ao **saneamento básico** reflete também na promoção à saúde pública e à qualidade de vida. "A gente vê que na maioria dos locais onde não há uma condição adequada, a população, principalmente a de baixa renda, tem doenças totalmente evitáveis. Essa consciência precisa ser levada a todos os cantos e é necessário que se cobrem das autoridades investimentos sérios nesta área", acrescentou o chefe do Executivo.

O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), conta com patrocínio do GDF, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-DF), de aproximadamente R$ 3 milhões. O objetivo é discutir sobre os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

Marco Legal

A **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao Marco Legal do Saneamento, pois o Distrito Federal pode ser considerado um ente da federação que já universalizou os serviços de água e esgoto ao atender 99% da população com água potável e 95% de esgoto coletado, sendo que 100% do esgoto coletado é tratado, conforme dados da Pesquisa

Distrital por Amostra de Domicílios. As metas legais do Marco Legal preveem 99% de cobertura de água potável até 2033 e 90% de cobertura de esgoto tratado no mesmo prazo.

De acordo com o presidente da Abes, Marcel Costa Sanches, o Distrito Federal é um exemplo a ser seguido por outras unidades da federação: "Brasília é referência no saneamento ambiental. Existe já praticamente toda a população atendida por **abastecimento de água** de qualidade, esgotamento coletado e tratado e há uma condição envolvendo a drenagem urbana e no campo dos **resíduos sólidos**. Então, esses quatro componentes é que trazem esse selo de excelência para a capital federal."

Santa Luzia

O trabalho que o Governo do Distrito Federal vai executar no bairro Santa Luzia, na Estrutural, já foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol.

A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado junto a um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela **Caesb**.

"Todos os governantes que me antecederam só tinham como como solução tirar as pessoas de lá e levar para outros locais por ser uma área de bastante dificuldade, mas nós assumimos o compromisso de melhorar a vida daquela população, juntamos os órgãos do Distrito Federal com a competência do Ministério da Cidades e conseguimos a autorização para esse financiamento", complementou Ibaneis Rocha.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

"Eu acredito nesse projeto e será muito bem tocado. No momento estamos preparando a licitação para que as obras comecem o mais rápido possível. E fica o convite para outros estados interessados a irem até a nossa empresa para conhecer todas as nossas soluções integradas para a melhoria da vida das populações mais carentes", concluiu o governador.

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, o projeto será executado em parceria com a população. "Seguiremos o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Ao mesmo tempo em que vamos nos aproximar da população, ela também vai participar e fazer junto de nós. Para isso, vamos trazer uma série de cursos para ambientar as famílias para receber essa nova realidade", defendeu.

Site:
https://folhaevangelicafe.com.br/26/05/2025/governador-ibaneis-rocha-exalta-investimentos-em-saneamento-no-df-temos-resultados-a-prova/

DF se destaca em saneamento: Ibaneis Rocha anuncia R$ 3,2 Bilhões em Investimentos (Tudo Aí)

O Distrito Federal reafirma sua posição de destaque nacional em **saneamento básico** , com o governador Ibaneis Rocha anunciando investimentos massivos de R$ 3,2 bilhões até 2029 . A declaração foi feita durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), nesta segunda-feira (26), no Ulysses Centro de Convenções.

Ibaneis Rocha enfatizou o sucesso das obras em Vicente Pires e Sol Nascente , e projetou a transformação que o saneamento trará para o bairro Santa Luzia, na Estrutural . "Temos resultados à prova", afirmou o governador, destacando que 99% da população do DF é atendida com água potável e 96% com coleta de resíduos, colocando a capital em uma posição de grande vantagem em relação a outros estados.

O Distrito Federal é considerado referência em saneamento ambiental , com uma das melhores redes de abastecimento e tratamento de água do país. Desde 2019, R$ 1,5 bilhão já foi investido na ampliação dos sistemas. A meta da **Caesb** é ambiciosa: garantir água de qualidade para os próximos 50 anos e expandir o atendimento para acompanhar o crescimento populacional e urbano.

O presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Marcel Costa Sanches, elogiou o DF, afirmando que "Brasília é referência no saneamento ambiental", com excelência em **abastecimento de água**, esgoto coletado e tratado, drenagem urbana e gestão de **resíduos sólidos**.

A comunidade de Santa Luzia, na Estrutural , que historicamente enfrentou desafios de infraestrutura, receberá um aporte de R$ 80 milhões do GDF. O projeto, financiado pelo programa PAC Financiamentos, do governo federal, prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** de 46,5 mil metros e uma rede de esgoto de 35 mil metros, além de duas estações elevatórias.

"Assumimos o compromisso de melhorar a vida daquela população", disse Ibaneis Rocha, ressaltando que, ao contrário de gestões anteriores que propunham a remoção dos moradores, seu governo buscou soluções para a permanência e a melhoria da qualidade de vida.

O projeto de Santa Luzia inclui ainda 5 mil metros de galerias de águas pluviais, bacias de absorção e pavimentação asfáltica. A execução contará com a participação ativa da comunidade , por meio de ações sociais e de educação sanitária e ambiental. O presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, reforçou que o projeto será feito em parceria com a população, preparando as famílias para a nova realidade com cursos e ambientação.

O governador Ibaneis Rocha salientou a relação direta entre **saneamento básico** e saúde pública . "A gente vê que na maioria dos locais onde não há uma condição adequada, a população, principalmente a de baixa renda, tem doenças totalmente evitáveis", afirmou. A conscientização sobre a importância desses investimentos é crucial para o bem-estar da população.

O CBESA e a Fitabes, que vão até quarta-feira (28), reúnem aproximadamente 15 mil pessoas para discutir desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

Site: https://www.tudoai.bsb.br/2025/05/26/df-se-destaca-em-saneamento-ibaneis-rocha-anuncia-r-32-bilhoes-em-investimentos/

Ibaneis exalta investimentos em saneamento no DF: "Temos resultados à prova" (Brasília)

Vicente Pires em um passado recente, Sol Nascente no presente e o bairro Santa Luzia num futuro: o governador Ibaneis Rocha citou as duas regiões administrativas e o bairro localizado na Estrutural para apresentar resultados e projeções de investimentos no Distrito Federal, na ordem de R$ 3,2 bilhões, durante a abertura do 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) e da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), no Ulysses Centro de Convenções, nesta segunda-feira (26).

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente a cada dois anos, são considerados os maiores e mais importantes do setor no Brasil e na América do Sul. Na ocasião, o chefe do Executivo destacou os avanços no Distrito Federal com relação ao saneamento na capital.

"Vamos investir, tanto na captação de água quanto na questão de saneamento, em torno de R$ 3,2 bilhões até 2029, isso vai nos permitir garantir água de qualidade pelos próximos 50 anos. Hoje, temos um sistema onde 99% da população é atendida com água potável e 96% conta com coleta de resíduos, o que coloca o DF em um ponto de grande vantagem em relação às outras unidades da federação. Esse é um dos exemplos que temos e que deve motivar os governos federal, estadual e municipal a seguirem também", afirmou Ibaneis Rocha.

Com o tema "Saneamento para quem não tem - inovar para Universalizar!", a programação do evento vai até a próxima quarta-feira (28), com previsão de reunir aproximadamente 15 mil pessoas. Está prevista a presença de autoridades, profissionais do ramo, representantes do poder público, pesquisadores e acadêmicos, além da indústria e setor privado.

Destaque nacional

O DF é referência no país em **saneamento básico**, com uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde o início da gestão do governador Ibaneis Rocha, em 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de **abastecimento de água** e esgotamento sanitário. A meta da **Caesb** é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

De acordo com o governador Ibaneis Rocha, o acesso ao **saneamento básico** reflete também na promoção à saúde pública e à qualidade de vida. "A gente vê que na maioria dos locais onde não há uma condição adequada, a população, principalmente a de baixa renda, tem doenças totalmente evitáveis. Essa consciência precisa ser levada a todos os cantos e é necessário que se cobrem das autoridades investimentos sérios nesta área", acrescentou o chefe do Executivo.

O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), conta com patrocínio do GDF, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-DF), de aproximadamente R$ 3 milhões. O objetivo é discutir sobre os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de **resíduos sólidos**, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

Marco Legal

A **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao Marco Legal do Saneamento, pois o Distrito Federal pode ser considerado um ente da federação que já universalizou os serviços de água e esgoto ao atender 99% da população com água potável e 95% de esgoto coletado, sendo que 100% do esgoto coletado é tratado, conforme dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. As metas legais do Marco Legal preveem 99% de cobertura de água potável até 2033 e 90% de cobertura de esgoto tratado no mesmo prazo.

De acordo com o presidente da Abes, Marcel Costa Sanches, o Distrito Federal é um exemplo a ser seguido por outras unidades da federação: "Brasília é referência no saneamento ambiental. Existe já praticamente toda a população atendida por **abastecimento de água** de qualidade, esgotamento coletado e tratado e há uma condição envolvendo a drenagem urbana e no campo dos **resíduos sólidos**. Então, esses quatro componentes é que trazem esse selo de excelência para a capital federal."

Santa Luzia

Site: https://acordadf.com.br/noticias/brasilia/ibaneis-exalta-investimentos-em-saneamento-no-df-temos-resultados-a-prova/

O trabalho que o Governo do Distrito Federal vai executar no bairro Santa Luzia, na Estrutural, já foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol.

A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado junto a um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela **Caesb**.

"Todos os governantes que me antecederam só tinham como como solução tirar as pessoas de lá e levar para outros locais por ser uma área de bastante dificuldade, mas nós assumimos o compromisso de melhorar a vida daquela população, juntamos os órgãos do Distrito Federal com a competência do Ministério da Cidades e conseguimos a autorização para esse financiamento", complementou Ibaneis Rocha.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

"Eu acredito nesse projeto e será muito bem tocado. No momento estamos preparando a licitação para que as obras comecem o mais rápido possível. E fica o convite para outros estados interessados a irem até a nossa empresa para conhecer todas as nossas soluções integradas para a melhoria da vida das populações mais carentes", concluiu o governador.

De acordo com o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Reis, o projeto será executado em parceria com a população. "Seguiremos o conceito de saneamento integrado, vamos fazer tudo isso junto da comunidade. Ao mesmo tempo em que vamos nos aproximar da população, ela também vai participar e fazer junto de nós. Para isso, vamos trazer uma série de cursos para ambientar as famílias para receber essa nova realidade", defendeu.

Em evento de saneamento, Ibaneis diz que não pretende privatizar Caesb

O governador Ibaneis Rocha (MDB) visitou, na manhã desta segunda-feira (26/5), o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Cbesa) e a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes) .

Os dois eventos, que ocorrem simultaneamente no Ulysses Centro de Convenções , são considerados os maiores e mais importantes do setor de saneamento do Brasil e da América do Sul.

O chefe do Palácio do Buriti palestrou no painel Saneamento para quem não tem: inovar para universalizar, e afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) não pretende **privatizar** a **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**).

Empresa anfitriã do congresso e da feira, a **Caesb** se destaca no contexto nacional em relação ao marco legal do saneamento. Segundo a companhia, o Distrito Federal universalizou os serviços de água e esgoto ao atender a 99% da população com água potável e ter 95% de esgoto coletado, sendo que 100% é tratado.

O governador enfatizou, ainda, a aprovação do primeiro projeto de saneamento integrado que será implementado no bairro Santa Luzia, na Cidade Estrutural, em um prazo de 18 meses. "É um exemplo que será levado para outras comunidades", disse.

Por fim, o governador anunciou que lançará, nesta terça-feira (26/5), o Cartão Material de Construção.

"Cada família vulnerável irá receber R$ 15 mil para ter acesso a materiais de construção e possa também melhorar as suas residências, fazendo os seus banheiros, melhorando as suas cozinhas e levando dignidade a essas famílias que são as mais carentes aqui da nossa capital", salientou.

O congresso e a feira em Brasília marcam um novo momento frente aos desafios do marco legal do saneamento.

A expectativa é que sete mil congressistas e 15 mil visitantes participem de reuniões para discutir políticas públicas, questões sociais e econômicas, além de conhecer as boas práticas de saneamento por meio de 1,5 mil trabalhos técnicos a serem apresentados ao longo dos três dias de seminário.

Confira a programação completa .

A Fitabes 2025 deverá reunir 120 empresas que demonstrarão as novas tecnologias e os equipamentos mais avançados disponíveis no mercado.

Quer ficar por dentro do que acontece em Taguatinga, Ceilândia e região? Siga o perfil do TaguaCei no Instagram , no Facebook , no Youtube , no Twitter , e no Tik Tok .

Faça uma denúncia ou sugira uma reportagem sobre Ceilândia, Taguatinga, Sol Nascente/Pôr do Sol e região por meio dos nossos números de WhatsApp: (61) 9 9916-4008 / (61) 9 9825-6604.

Site: https://inforcia.com.br/2025/05/26/em-evento-de-saneamento-ibaneis-diz-que-nao-pretende-privatizar-caesb/

Pepa celebra avanços no saneamento em Planaltina ao lado da Caesb

Josiel Ferreira

Em agenda voltada ao desenvolvimento da infraestrutura local, o deputado distrital Pepa (PP) recebeu em seu gabinete, o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), Luís Antônio Almeida. O encontro teve como foco a discussão de importantes obras para beneficiar diretamente as comunidades de Planaltina e Arapoanga.

Um dos principais temas abordados foi a urgente necessidade de implantação da rede de esgoto na região da Estância da Barreira, especialmente nas proximidades da Paróquia Santa Luzia. A ausência desse serviço essencial tem provocado diversos transtornos à população local, que há anos convive com os impactos da falta de **saneamento básico** adequado.

Durante a reunião, o presidente da **Caesb** reconheceu a relevância da demanda e confirmou que a ordem de serviço para o início das obras será assinada nos próximos dias. A notícia foi recebida com entusiasmo pelo deputado Pepa, que vem atuando ativamente para garantir melhorias estruturais nas regiões administrativas do DF.

"É com grande alegria que anunciamos esse importante avanço. A implantação da rede de esgoto na Estância da Barreira é uma luta antiga da comunidade, e agora estamos prestes a dar um passo fundamental para garantir mais saúde, dignidade e qualidade de vida para os moradores", afirmou o deputado.

A expectativa é de que, com o início das obras, os transtornos enfrentados pelos moradores sejam finalmente resolvidos, reforçando o compromisso com o bem-estar da população e o desenvolvimento do Distrito Federal.

Site: https://tudooknoticias.com.br/pepa-celebra-avancos-no-saneamento-em-planaltina-ao-lado-da-caesb/

Deputado Pepa discute obras prioritárias com presidente da Caesb e celebra avanço na rede de esgoto em Planaltina (Distrito Federal)

Em agenda voltada ao desenvolvimento da infraestrutura local, o deputado distrital Pepa (PP) recebeu em seu gabinete, o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), Luís Antônio Almeida. O encontro teve como foco a discussão de importantes obras para beneficiar diretamente as comunidades de Planaltina e Arapoanga.

Um dos principais temas abordados foi a urgente necessidade de implantação da rede de esgoto na região da Estância da Barreira, especialmente nas proximidades da Paróquia Santa Luzia. A ausência desse serviço essencial tem provocado diversos transtornos à população local, que há anos convive com os impactos da falta de **saneamento básico** adequado.

Durante a reunião, o presidente da **Caesb** reconheceu a relevância da demanda e confirmou que a ordem de serviço para o início das obras será assinada nos próximos dias. A notícia foi recebida com entusiasmo pelo deputado Pepa, que vem atuando ativamente para garantir melhorias estruturais nas regiões administrativas do DF.

"É com grande alegria que anunciamos esse importante avanço. A implantação da rede de esgoto na Estância da Barreira é uma luta antiga da comunidade, e agora estamos prestes a dar um passo fundamental para garantir mais saúde, dignidade e qualidade de vida para os moradores", afirmou o deputado.

A expectativa é de que, com o início das obras, os transtornos enfrentados pelos moradores sejam finalmente resolvidos, reforçando o compromisso com o bem-estar da população e o desenvolvimento do Distrito Federal.

Site: https://conectadoaopoder.com.br/deputado-pepa-discute-obras-prioritarias-com-presidente-da-caesb-e-celebra-avanco-na-rede-de-esgoto-em-planaltina/

EXCLUSIVO ESTRUTURAL ON-LINE | Regularização do Setor Santa Luzia avança e obras devem ser licitadas até julho

Administração do SCIA/Estrutural prevê investimentos de R$ 270 milhões na primeira fase das melhorias urbanas

Em entrevista exclusiva ao Portal Estrutural On-line, na quarta-feira (30), o Administrador do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento/Estrutural falou sobre o avanço do processo de regularização do Setor Santa Luzia, na Cidade Estrutural.

A regularização deu um passo importante com a obtenção da licença ambiental, concedida pelo Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) em novembro do ano passado. Segundo o administrador regional do SCIA/Estrutural, Alceu Prestes, os projetos de infraestrutura já estão prontos, com recursos garantidos, e a expectativa é de que a licitação das obras ocorra até julho deste ano.

"O entrave principal era a licença ambiental. Agora, com ela em mãos, e após a licitação que ocorrerá, poderemos iniciar a execução das obras de rede de água, esgoto, drenagem pluvial, calçamento e iluminação pública", afirmou Prestes.

As obras serão realizadas pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), com financiamento do Banco Itaú. A primeira fase está orçada em aproximadamente R$ 270 milhões, podendo ser ampliada conforme novas etapas sejam incorporadas ao projeto.

Sobre a regularização

Uma das principais preocupações da população é a abrangência da regularização, especialmente por conta da proximidade com a Floresta Nacional (Flona). Segundo Alceu, quase todas as ocupações existentes no Setor Santa Luzia serão contempladas, graças a uma solução de compensação ambiental.

Para obtermos a licença ambiental, tivemos que considerar uma faixa de contenção, chamada de faixa de tamponamento. Para isso, conseguimos uma área compensatória fora da região administrativa. Isso permitiu que praticamente todas as ocupações existentes permanecessem onde estão, com exceção de uma faixa ao longo da DF-097 - que vem do SAAN, passando pela Cidade do Automóvel e seguindo até Brazlândia. Essa faixa será analisada com mais detalhes , explicou Alceu.

Projeto completo de urbanização

Além da implantação das redes de água e esgoto, o projeto inclui obras de drenagem pluvial, pavimentação e iluminação pública. A ideia é entregar à comunidade uma infraestrutura urbana completa e funcional.

"Tudo será feito em etapas planejadas. Primeiro a rede de esgoto, depois a de água potável, para que o sistema já comece a operar. Em seguida vêm as demais melhorias", detalhou o administrador.

Previsão de início das obras

Apesar de o projeto estar pronto e os recursos assegurados, as obras ainda aguardam os trâmites burocráticos finais. A expectativa da administração é que todo o processo de licitação esteja concluído até julho.

"Sim, está tudo pronto. Já poderíamos iniciar, mas estamos nos trâmites burocráticos. A previsão é de que, no máximo até julho, o processo de licitação esteja concluído para dar início às obras.", concluiu o administrador, Alceu Prestes.

Algumas áreas ao longo da DF-097 poderão precisar de intervenções que envolvem a realocação de famílias. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) será o responsável por esse levantamento, definindo quais moradores serão impactados e como ocorrerá o processo.

A administração regional reforça que está aberta ao diálogo com a comunidade e à disposição para esclarecer dúvidas.

Por Francisco Gelielçon

#EstruturalOnLine

Site: https://inforcia.com.br/2025/05/04/exclusivo-

estrutural-on-line-regularizacao-do-setor-santa-luzia-avanca-e-obras-devem-ser-licitadas-ate-julho/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural (Brasília)

Valor foi obtido junto a um banco privado em financiamento que será pago pela **Caesb**; projeto atende a demanda histórica da população da região

Por

Agência Brasília

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://folhaevangelicafe.com.br/28/04/2025/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento a Santa Luzia, na Estrutural

Valor foi obtido junto a um banco privado em financiamento que será pago pela **Caesb**; projeto atende a demanda histórica da população da região

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês, pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://www.edibrasilia.com.br/df/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-a-santa-luzia-na-estrutural/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos , explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/15916/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

Valor foi obtido junto a um banco privado em financiamento que será pago pela **Caesb**; projeto atende a demanda histórica da população da região

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

Ricardo Cappelli cai de paraquedas na Estrutural e tenta enganar a população (Estrutural)

Redação

Moradores da Estrutural não caíram na conversa fiada de Cappelli

© Fabio Rodrigues-Pozzebom / Agência Brasil

O ex-interventor da segurança pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli (PSB), apareceu na Cidade Estrutural neste sábado (26/04) apenas para mentir para a população e tentar angariar votos para a próxima eleição.

Mas como minha avó já dizia: a mentira tem perna curta . Pois é, não demorou para a farsa cair. Ele, juntamente com uma equipe de meia dúzia de gato pingado , caminhou pelas ruas comerciais da Estrutural entregando um panfleto que afirma que o governo federal, por meio do programa Novo PAC, destinou 80 milhões de reais para a urbanização do Setor Santa Luzia.

Panfleto que foi entregue por Cappelli

A verdade é que esse valor foi financiado por um banco privado, e a dívida será paga pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) .

Desde 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, estudos e credenciamento de projetos vêm sendo realizados no Recanto das Emas e no Setor Santa Luzia para a realização de melhorias nessas regiões.

Qual é o verdadeiro intuito de Cappelli ao espalhar fake news tanto em vídeos quanto em panfletos? Será que ele quer concorrer ao GDF na próxima eleição? Se for, já começou errado, porque a mentira não se sustenta e logo a verdade aparece.

Os moradores da Estrutural não caem nessa mentira.

Site:
https://www.apoliticaeopoder.com.br/2025/04/ricardo-cappelli-cai-de-paraquedas-na.html

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento a Santa Luzia, na Estrutural

Valor foi obtido junto a um banco privado em financiamento que será pago pela **Caesb**; projeto atende a demanda histórica da população da região

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://portaldocallado.com.br/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-a-santa-luzia-na-estrutural/

Bairro Santa Luzia, na Estrutural, recebe investimento de R$ 80 milhões do GDF para saneamento básico

Da redação

Projeto vai atender cerca de 40 mil moradores, promovendo mais qualidade de vida e segurança sanitária

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou um aporte de R$ 80 milhões para implantar infraestrutura de **saneamento básico** no bairro Santa Luzia, na Região Administrativa da Estrutural. A ordem de serviço foi assinada neste sábado (26), com a participação do governador Ibanez Rocha e da vice-governadora Celina Leão.

Sob responsabilidade da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**), as obras contemplam a instalação de redes de água e esgoto, beneficiando aproximadamente 40 mil pessoas. "Estamos realizando o sonho de milhares de famílias, promovendo dignidade, saúde e cidadania para quem mais precisa", afirmou o governador Ibanez Rocha.

Segundo o GDF, o prazo estimado para a conclusão dos trabalhos é de até 24 meses. Estão previstas a construção de mais de 51 quilômetros de redes de água e 45 quilômetros de redes de esgoto, além da instalação de estações elevatórias e ligações domiciliares.

Durante a cerimônia, a vice-governadora Celina Leão ressaltou o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico da região. "Saneamento é questão de saúde pública. Esta obra muda a realidade das pessoas, traz esperança e abre novas oportunidades para toda a comunidade", enfatizou.

A urbanização do bairro Santa Luzia é uma antiga reivindicação dos moradores e agora avança para a etapa de regularização fundiária definitiva. Em fases posteriores, o projeto também incluirá obras de pavimentação e implantação de iluminação pública.

O governador Ibanez Rocha reforçou que o investimento em infraestrutura integra um conjunto de medidas para reduzir as desigualdades sociais no Distrito Federal. "Nosso compromisso é construir uma cidade cada vez mais justa e preparada para o futuro", concluiu.

Site: https://doaaquemdoer.com.br/da-redacao/bairro-santa-luzia-na-estrutural-recebe-investimento-de-r-80-milhoes-do-gdf-para-saneamento-basico/

Ações do GDF em Santa Luzia desmentem narrativa política de Cappelli

Fred Lima

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, atacou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), acusando-o de não investir em Santa Luzia, na Estrutural. A declaração é falsa. Em abril, o Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou R$ 80 milhões em obras no bairro, financiados pelo Banco Itaú.

O projeto prevê redes de água e esgoto, drenagem pluvial, pavimentação e urbanização. A **Caesb**, responsável pelas obras, obteve o financiamento sem apoio da União, usando capacidade financeira própria.

Cappelli, em vídeo publicado nas redes sociais no sábado (26), disse que Ibaneis "nunca foi a Santa Luzia" e "esconde a origem dos recursos". O ataque ignora fatos básicos: em 3 de abril, Ibaneis esteve no bairro para assinar publicamente o contrato.

O contrato, de R$ 260 milhões - que também inclui obras no Recanto das Emas -, prevê 46,5 mil metros de rede de água e 35 mil metros de esgoto em Santa Luzia, além de drenagem e bacias de absorção. A obra atende a uma reivindicação antiga dos moradores.

O ato político de Cappelli, que distribuiu panfletos enaltecendo o governo Lula e atacando a gestão local, foi criticado pela ausência de participação popular e pela falta de transparência sobre quem financiou o material de campanha.

Cappelli tem histórico controverso: foi secretário de Comunicação no Maranhão, sob Flávio Dino (PSB), e é lembrado mais por gastos milionários em publicidade do que por entrega de obras.

Enquanto ele tenta desmerecer a ação do GDF, as obras em Santa Luzia avançam. O **saneamento básico** e a urbanização seguem em ritmo firme, acompanhados de ações sociais e educação ambiental promovidas pelo governo local.

Da Redação

Site: https://lupapolitica.com.br/2025/04/26/acoes-do-gdf-em-santa-luzia-desmentem-narrativa-politica-de-cappelli/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Fonte: Agência Brasília

Site: https://blogdacris.com.br/noticias/distrito-federal/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

Por Agência Brasília

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site:
https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2025/04/26/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

Josiel Ferreira

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Com informações de Agência Brasilia

Site: https://tudooknoticias.com.br/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

Governo Ibaneis destina R$ 80 milhões para transformar o saneamento do bairro Santa Luzia, na Estrutural

Valor foi obtido junto a um banco privado em financiamento que será pago pela **Caesb**; projeto atende a demanda histórica da população da região

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos , explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros | Foto: Cristiano Carvalho/**Caesb**

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Como Santa Luzia está numa Aris em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal , enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês, pelo governador Ibaneis Rocha. Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias , destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$

180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://inforcia.com.br/2025/04/26/governo-ibaneis-destina-r-80-milhoes-para-transformar-o-saneamento-do-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

Ricardo Cappelli dissemina informações falsas

Pré-candidato ao GDF é criticado por panfletos mentirosos na Estrutural e Santa Luzia

Da Redação

Ricardo Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e pré-candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) pelo PSB, enfrenta críticas por distribuir panfletos com informações falsas nas regiões da Estrutural e Santa Luzia.

Acusado de se apresentar como morador local e de atribuir exclusivamente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para obras do GDF, Cappelli é apontado como responsável por espalhar desinformação para conquistar apoio eleitoral para 2026. As denúncias geram desconforto no PT-DF, que vê o PSB como aliado, mas teme impactos negativos na base progressista.

As acusações surgiram após postagens de Cappelli no X, onde ele afirmou, em 10 e 25 de abril, que o governador Ibaneis Rocha (MDB) omitiu a origem federal de R$ 80 milhões do PAC para a urbanização de Santa Luzia, onde vivem 20 mil pessoas. Segundo o GDF, o contrato de R$ 260 milhões, assinado em 3 de abril, inclui recursos do PAC, mas também aportes estaduais, com execução pela **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**) e outros órgãos locais. A gestão de Ibaneis refuta a ideia de apropriação indevida e destaca que as obras atendem demandas históricas, como saneamento e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto no Recanto das Emas.

Depois da repercussão negativa, Cappelli nega ter se apresentado como morador permanente de Santa Luzia ou Estrutural. Ele afirma que a iniciativa de panfletagem visa esclarecer a origem dos recursos federais, sem intenção de enganar. Mas enganou.

A controvérsia ganhou força com a reação da vice-governadora Celina Leão (PP), que, em janeiro, já havia criticado a estratégia de Cappelli de se mudar temporariamente para o Sol Nascente, chamando-a de "linha de marketing". O PT-DF, embora aliado do PSB, mantém silêncio oficial, mas fontes internas indicam receio de que a polêmica enfraqueça a frente progressista no DF. A deputada Érika Kokay (PT-DF) não se pronunciou diretamente, mas defendeu, em eventos recentes, a transparência na aplicação de recursos públicos.

A distribuição de panfletos ocorre em um contexto de pré-campanha, com Cappelli aparecendo com 5,4% das intenções de voto na pesquisa Paraná Pesquisas de março, despontando como nome competitivo da esquerda. Adversários. Cappelli busca o "voto fácil" com táticas populistas. A prática de panfletagem não configura crime eleitoral, mas a disseminação de informações falsas, se comprovada, pode levar a sanções administrativas ou judiciais, conforme a Lei das Eleições (9.504/1997

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/ricardo-cappelli-dissemina-informacoes-falsas/

Ricardo Cappelli acusado de disseminar fake news em pré-campanha

Pré-candidato ao GDF é criticado por panfletos mentirosos na Estrutural e Santa Luzia

Da Redação

Ricardo Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) sob às bençãos do STF e pré-candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) pelo PSB, enfrenta críticas por distribuir panfletos com informações falsas nas regiões da Estrutural e Santa Luzia.

Acusado de se apresentar como morador local e de atribuir exclusivamente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para obras do GDF, Cappelli é apontado como responsável por espalhar desinformação para conquistar apoio eleitoral para 2026. As denúncias geram desconforto no PT-DF, que vê o PSB como aliado, mas teme impactos negativos na base progressista.

As acusações surgiram após postagens de Cappelli no X, onde ele afirmou, em 10 e 25 de abril, que o governador Ibaneis Rocha (MDB) omitiu a origem federal de R$ 80 milhões do PAC para a urbanização de Santa Luzia, onde vivem 20 mil pessoas. Segundo o GDF, o contrato de R$ 260 milhões, assinado em 3 de abril, inclui recursos do PAC, mas também aportes estaduais, com execução pela **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**) e outros órgãos locais. A gestão de Ibaneis refuta a ideia de apropriação indevida e destaca que as obras atendem demandas históricas, como saneamento e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto no Recanto das Emas.

Depois da repercussão negativa, Cappelli nega ter se apresentado como morador permanente de Santa Luzia ou Estrutural. Ele afirma que a iniciativa de panfletagem visa esclarecer a origem dos recursos federais, sem intenção de enganar. Mas enganou.

A controvérsia ganhou força com a reação da vice-governadora Celina Leão (PP), que, em janeiro, já havia criticado a estratégia de Cappelli de se mudar temporariamente para o Sol Nascente, chamando-a de "linha de marketing". O PT-DF, embora aliado do PSB, mantém silêncio oficial, mas fontes internas indicam receio de que a polêmica enfraqueça a frente progressista no DF. A deputada Érika Kokay (PT-DF) não se pronunciou diretamente, mas defendeu, em eventos recentes, a transparência na aplicação de recursos públicos.

A distribuição de panfletos ocorre em um contexto de pré-campanha, com Cappelli aparecendo com 5,4% das intenções de voto na pesquisa Paraná Pesquisas de março, despontando como nome competitivo da esquerda. Adversários. Cappelli busca o "voto fácil" com táticas populistas. A prática de panfletagem não configura crime eleitoral, mas a disseminação de informações falsas, se comprovada, pode levar a sanções administrativas ou judiciais, conforme a Lei das Eleições (9.504/1997

Site: https://portaldocallado.com.br/ricardo-cappelli-acusado-de-disseminar-fake-news-em-pre-campanha/

Governo Ibaneis destina R$ 80 milhões para transformar o saneamento do bairro Santa Luzia, na Estrutural

Rosilene Ferreira

Valor foi obtido junto a um banco privado em financiamento que será pago pela **Caesb**; projeto atende a demanda histórica da população da região

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos , explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros | Foto: Cristiano Carvalho/**Caesb**

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Como Santa Luzia está numa Aris em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal , enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês, pelo governador Ibaneis Rocha. Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias , destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://www.foconacional.com.br/2025/04/governo-ibaneis-destina-r-80-milhoes.html

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

Guilherme Pontes

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://bombabomba.com.br/distrito-federal/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

Santa Luzia no vídeo: Oportunismo em Papel Colorido (Ponto de Vista)

Ribamar Silva

Em tempos de avanço democrático e de uma sociedade cada vez mais crítica e informada, ainda surpreende - e indigna - a forma como um certo pré-candidato insiste em agir como se a verdade fosse um detalhe descartável.

Esse é o caso de Ricardo Capelli um exemplo claro de como a ambição política, quando dissociada da ética, transforma pré-campanha eleitoreira em um teatro de ilusões.

A última de Capelli, foi neste sábado(26/04), distribuindo panfletos nas comunidade de Santa Luzia na Eestrutural , afirmando ser morador da região e atribuindo ao presidente Lula e ao PAC os investimentos que em **saneamento básico** que serão feitos na localidade.

Dos fatos os R$ 80 milhões destinados às obras de infraestrutura e saneamento em Santa Luzia foram viabilizados pelo Governo do Distrito Federal , que elaborou e apresentou o projeto técnico por meio da **CAESB**. A tentativa de atribuir à União, especificamente ao PAC, méritos que são, de fato, do GDF, é uma clara manipulação da verdade. Isso é, no mínimo, irresponsável.

Outro detalhe Capelli, ao se apresentar como morador da região - algo que não é -, tenta criar uma identificação emocional com o eleitorado que, na prática, não existe. Trata-se de uma encenação, cuidadosamente roteirizada, com o claro objetivo de gerar empatia artificial.

A estratégia é perversa porque aposta na carência informacional de parte da população, especialmente em regiões de vulnerabilidade social, onde muitas vezes o acesso à informação de qualidade é limitado. É nessa lacuna que Capelli planta suas inverdades, tentando colher apoio político

Não se trata aqui de criminalizar a oposição, que é essencial à vida democrática. O problema é quando essa oposição abandona o debate propositivo e se entrega à enganação. O discurso fácil, os panfletos enganosos, o populismo disfarçado de empatia. tudo isso revela o que há de mais criticado na política: a tentativa de manipular as pessoas com falsas verdades.

O eleitor do Distrito Federal tem mostrado maturidade nos últimos anos. Tem dado sinais claros de que quer ser tratado com respeito e que valoriza a transparência na gestão pública. Tentar ludibriá-lo com panfletos mentirosos não só é ofensivo - é também um erro.

Ricardo Capelli não está apenas mentindo - está tentando reescrever a realidade com fins eleitoreiros. Está dizendo ao cidadão da Estrutural e de Santa Luzia que ele não precisa de informação, precisa apenas acreditar. Mas a população não quer mais ser conduzida como massa de manobra. Quer dados, quer clareza, quer verdade.

E, sobretudo, quer políticos que compreendam que os fins jamais justificarão os meios!

Site: https://midialternativa.com.br/santa-luzia-no-video-oportunismo-em-papel-colorido/

Cortina de fumaça na Estrutural: Capelli promove "factoides" contra Ibaneis (Brasília)

Neste sábado (26/04/2025), o "interventor" e Ricardo Capelli, lançou mais uma de suas "vozes de aluguel": caminhou sozinho pelas ruas da Estrutural, panfletando acusações vazias contra o governador Ibaneis Rocha e engrandecendo o presidente Lula. Só faltou combinar o roteiro com a realidade.

Capelli afirma, na gravação, que "Ibanez nunca foi na Santa Luzia" e que o governador teria ocultado a origem dos recursos. Mentira deslavada. No dia 3 de abril de 2025, o próprio Ibaneis Rocha esteve em Santa Luzia para assinar, ao lado de representantes da **Caesb** e do Banco Itaú, o contrato de R$ 260 milhões destinados ao saneamento, **abastecimento de água** e urbanização do assentamento - convênio viabilizado pelo Novo PAC, com verbas federais liberadas pelo presidente Lula Correio BrazilienseNoticias R7. Na solenidade, o governador não poupou elogios ao pacote do PAC e ao presidente da República.

Na narrativa de Capelli, Ibaneis "escondeu" que os recursos vêm do PAC. Porém, foi o próprio chefe do GDF quem ressaltou, em sua fala pública, que "a assinatura daquele contrato com o Banco Itaú aconteceu com a ajuda do PAC e do presidente Lula" Correio Braziliense. Se há algo encoberto, certamente não foi a origem das verbas, mas sim a razão pela qual Capelli, tão afeito a holofotes, demora para esclarecer sua própria fonte de financiamento.

Trajando um ar de Robin Hood de araque, Capelli exibiu panfletos sem destinatários: "Mandamos fazer um panfleto com a foto do presidente.", diz ele, que no sábado sequer conseguiu convocar plateia - bateu ponto e vazou, sem um único morador confirmando presença. Pergunta-se: quem financia essa encenação? O PSB? O próprio "comédia"? Ou uma caixinha misteriosa que só goteja nos bolsos do marketing político? A Justiça talvez queira checar se tal gasto com propaganda não viola regras de improbidade administrativa e antencipa o pleito eleitoral.

Não bastasse pousar de salvador de aposentados, Capelli esqueceu de mencionar que, sob o comando de seu padrinho Flávio Dino no Maranhão, foi secretário de comunicação sem deixar legado palpável, acumulando mais ruído publicitário do que projetos entregues epocanegocios. É fácil pousar de interventor quando se tem milhagens de vídeo institucional; difícil é justificar a ausência de resultados concretos.

Ao encontrar aposentada na rua, Capelli empunhou panfleto como troféu, mas omitiu que o próprio governo Lula/Dino, apoiado por seus pares no DF, aprovou medida que postergou reajustes do INSS, golpeando pensionistas por anos e só agora o presidente do INSS caiu. Será que o sr. Capelli não quis dar "boa noite e abraço" a esse capítulo vergonhoso? Ou prefere fingir que o problema não existe?

Ricardo Capelli, o paraquedista da desinformação, ensaia voos ainda mais rasteiros pela Estrutural, mas não consegue esconder a realidade: as obras avançam, os contratos são públicos e o cidadão sabe onde encontrar a verdade - basta visitar Santa Luzia e conferir as máquinas em ação.

Site:
https://www.acordadf.com.br/noticias/brasilia/cortina-de-fumaca-na-estrutural-capelli-promove-factoides-contra-ibaneis/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros | Foto: Cristiano Carvalho/**Caesb**

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Como Santa Luzia está numa Aris em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro | Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo,

portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://inforcia.com.br/2025/04/26/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

GDF investe R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural

Fábio Sakamoto

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 80 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica. O valor foi financiado junto a um banco privado e será pago pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

"Em 2023, por determinação do governador Ibaneis Rocha, iniciamos os estudos e o credenciamento dos projetos Santa Luzia e Recanto das Emas. Após análise técnica, nossos projetos foram aprovados. Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento Para Todos, do FGTS, onde o fundo atua como financiador e o banco como agente financeiro. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", explicou o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"O sucesso na obtenção desse financiamento foi resultado de uma negociação bem conduzida e só foi possível graças à situação financeira saudável da **Caesb**. Todo o processo reflete o trabalho técnico e responsável desenvolvido pela companhia e pelo Governo do Distrito Federal", enfatizou o presidente da **Caesb**.

Mais investimentos

O contrato de financiamento com o banco privado foi assinado no início do mês , pelo governador Ibaneis Rocha. "Esse projeto vai dar dignidade de vida para a população mais carente do Distrito Federal. Essa é a importância desse contrato com o banco Itaú. A região da Santa Luzia é a região mais carente, é onde as pessoas mais sofrem e esse projeto de urbanização, com águas pluviais, com esgoto, vai nos dar uma condição realmente de tirar essas pessoas da linha da extrema pobreza que eles vivem para que possam ter dignidade em suas moradias", destacou o chefe do Executivo na ocasião.

Além do bairro Santa Luzia, foram financiados mais R$ 180 milhões, que serão destinados à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. Neste projeto, a **Caesb** também investirá R$ 14 milhões em recursos próprios. Ao todo, portanto, serão R$ 274 milhões investidos para melhorar o **saneamento básico** nas duas regiões.

Site: https://dfnamidia.com.br/distrito-federal/gdf-investe-r-80-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-na-estrutural/

Cappelli, o Pinóquio da esquerda brasiliense

Por Marcos Alexandre

Com seu nariz de panfletos, o Pinóquio brasiliense segue mergulhado na desinformação

No último sábado (26/04), o pré-candidato ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli (PSB-DF), reacendeu a tensão política ao visitar a Cidade Estrutural. Com panfletos em mãos e discursos inflamados, o ex-interventor da Segurança Pública do DF tentou se apresentar como defensor da comunidade local, mas acabou se envolvendo em uma nova onda de controvérsias, marcada por acusações de desinformação e oportunismo eleitoral.

Veja Também

O ataque hipócrita da esquerda brasiliense ao BRB

Capelli alegou ter vivido em Santa Luzia e afirmou que os investimentos de R$ 80 milhões anunciados para a urbanização da região seriam fruto de verbas liberadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo Lula. A narrativa, no entanto, foi rapidamente desmentida por fontes oficiais e pela própria população local, que não reconhece Capelli como morador da área.

Diferente do que o pré-candidato propagou, os recursos destinados à urbanização de Santa Luzia foram obtidos pelo Governo do Distrito Federal junto ao Banco Itaú, por meio de financiamento garantido exclusivamente pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**). Não houve repasse direto da União ou liberação específica via PAC para esta obra.

Em 3 de abril, o governador Ibaneis Rocha esteve pessoalmente na Estrutural para assinar o contrato de financiamento, destacando, sim, o suporte institucional do PAC ao projeto. Durante a cerimônia, Ibaneis reconheceu publicamente o apoio federal, mas ressaltou que a operação de crédito foi viabilizada por mérito e esforço próprios do GDF, sem intervenção direta de recursos da União.

A visita de Cappelli à Estrutural, descrita por testemunhas como "solitária", serviu mais para criar registros de campanha do que para promover diálogo real com a comunidade. Mesmo munido de panfletos e vídeos promocionais exaltando o governo federal, o pré-candidato não conseguiu mobilizar a população local. As cenas de ruas vazias e a ausência de apoio popular expuseram o despreparo e o descolamento de Capelli da realidade vivida pelos moradores.

Veja Também

Izalci Lucas, o camisa 13 da esquerda brasiliense

O ato, carregado de críticas ao governador Ibaneis e enaltecimento ao presidente Lula, gerou questionamentos sobre a legalidade da propaganda política em período pré-eleitoral, além de levantar suspeitas sobre o financiamento dessas ações promocionais.

Ricardo Cappelli, que ganhou notoriedade como braço-direito de Flávio Dino no Maranhão e posteriormente como interventor no DF, carrega um histórico de cargos públicos sem legado palpável de realizações. Seu desempenho como secretário de Comunicação no Maranhão foi marcado mais pela propaganda do que por entregas concretas, o que reforça a percepção de que seu perfil político é mais afeito a campanhas midiáticas do que a resultados efetivos.

A tentativa de Capelli de se apresentar como representante legítimo da comunidade de Santa Luzia foi recebida com descrença. A falta de vínculos reais com a região e a divulgação de informações imprecisas minaram ainda mais sua imagem junto ao eleitorado, já desconfiado diante da proliferação de "salvadores da pátria" em ano pré-eleitoral.

O episódio na Estrutural reforça que, apesar dos esforços de marketing e da estratégia de vitimização, o eleitor do Distrito Federal está cada vez mais atento às tentativas de manipulação política. A urbanização de Santa Luzia é uma realidade em curso, sustentada por contratos públicos e por ações concretas do governo local, independentemente de disputas narrativas.

A comunidade brasiliense, como já mostrou em pleitos recentes, sabe distinguir entre promessas vazias e trabalho efetivo. Ao que tudo indica, para quem busca espaço na política do DF, a verdade, e não o teatro, seguirá sendo a melhor estratégia.

Veja Também

Imparcial com o Comandante Felício

Site:
https://www.portalimparcial.com.br/noticias/brasilia/capp

elli-o-pinoquio-da-esquerda-brasiliense/

Cappelli e a arte de mentir como Lula em plena campanha antecipada

Josiel Ferreira

Parece que o candidato ao governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, tem se inspirado em um mestre quando o assunto é disseminar desinformação: o presidente Lula. Em uma recente postagem nas redes sociais, datada de sexta-feira (25), Cappelli disparou uma série de fake news sobre o investimento de R$ 80 milhões destinados ao saneamento do bairro Santa Luzia, na Estrutural.

Em um vídeo publicado em grupos de WhatsApp, o petista, que alegou ser morador da cidade, afirmou que iria fazer panfletagem pela região, promovendo a ideia de que o "pai da mentira" (referência ao presidente Lula) havia destinado os recursos. No entanto, a realidade é bem diferente. O investimento foi solicitado pelo governo do Distrito Federal, atendendo a uma demanda histórica da população, e será financiado junto ao banco Itaú, com recursos que serão pagos pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

O presidente da **Caesb**, Luís Antônio Almeida, explicou de forma clara o processo de financiamento. "Realizamos uma análise detalhada das opções disponíveis e concluímos que, tanto para o Distrito Federal quanto para a **Caesb**, a melhor alternativa seria buscar financiamento junto aos bancos privados credenciados ao programa Saneamento. O Banco Itaú foi selecionado como nosso agente financeiro por apresentar as melhores condições. Como instituição habilitada junto ao FGTS, o Itaú realizou toda a análise técnica e financeira do projeto. Somente após esse processo completo é que assinamos o contrato de financiamento. É importante destacar que o financiamento conta exclusivamente com garantias da própria **Caesb**, sem qualquer garantia ou aval da União. Isso demonstra a solidez financeira da companhia e sua capacidade de captação de recursos", afirmou.

Além de espalhar desinformação sobre o financiamento, Ricardo Cappelli tem se aventurado por diversas cidades administrativas da capital, mas, segundo críticos, sua presença não tem surtido efeito positivo nas comunidades locais. Ao invés de apresentar soluções concretas para os problemas enfrentados pelos moradores, sua atuação tem sido vista como uma tentativa disfarçada de se colocar como pré-candidato ao governo do DF em 2026, caracterizando, assim, uma campanha eleitoral antecipada.

Site: https://tudooknoticias.com.br/cappelli-e-a-arte-de-mentir-como-lula-em-plena-campanha-antecipada/

Taxistas terão crédito para comprarem carros elétricos no Distrito Federal (Realidade Brasileira)

O governador Ibaneis Rocha reforçou a vocação para a sustentabilidade da capital ao reforçar investimentos na **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. As afirmações foram feitas no evento Brazil Emirates Conference, promovido pelo Lide, nesta segunda-feira (14), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Recentemente, o GDF sancionou uma lei que reestrutura e amplia o objeto social da **Caesb**, permitindo à companhia estabelecer parcerias com o setor público e privado, entre elas a geração e comercialização de gás e energia elétrica como atividades econômicas. Essa iniciativa reduzirá o consumo de energia elétrica convencional e os custos operacionais da empresa.

"A **Caesb** vem passando por uma transformação. Tinha um custo de R$ 220 milhões por ano para suprir as necessidades da companhia. Nós passamos por um processo de transição, tivemos a redução desse custo de 30% desse custo, mas nós entendemos como uma grande oportunidade [assinar o financiamento com um banco alemão] para investir em energia renovável e trazer sustentabilidade às ações da empresa. Separamos um terreno da Terracap para fazer essa parceria, faremos no sistema de concessão, e eles vão instalar a planta que vai suprir toda a necessidade da **Caesb**, detalhou Ibaneis Rocha.

Ibaneis explicou ainda que a companhia vem passando por uma transformação na transmissão dos dados, deixando de ser analógica e passando a ser digital, incluindo os dados de telemetria, para poder, por exemplo, medir desperdícios no consumo de água. "São vários projetos que a gente vem tocando, e isso vai ter um impacto na vida das pessoas, tanto os que vêm de fora como os que moram aqui", pontuou. "Quando você leva água para o Sol Nascente, quando faz projeto de urbanização como o de Santa Luzia, uma obra do PAC, mas com financiamento da **Caesb**, vamos entregar ao bairro mais pobre do DF todas as casas com água, asfaltamento e estrutura", completou.

Linha de crédito para taxistas

Em Dubai, o governador também anunciou que estuda lançar uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. A medida poderá beneficiar cerca de 4,5 mil profissionais.

"Estou fazendo em parceria com o BRB e a Secretaria de Economia um projeto para transformar a frota de táxi do DF. Conversei com o presidente do Sindicato dos Taxistas, e eles gastam R$ 10 para rodar 14 km. Se fosse um carro com energia elétrica seria R$ 1. Assim, nós melhoramos a renda do taxista e talvez conseguimos reduzir o preço da bandeira. O projeto terá financiamento do BRB, uma linha de crédito para atender esse público", explicou.

Ainda segundo o chefe do Executivo, o governo analisa a possibilidade de redução na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a categoria. "os carros elétricos pagam 20% de ICMS e os carros a combustão pagam 12%. Acho que o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) não terá dificuldade, mesmo que faça só para os taxistas, o impacto de receita não será tão grande."

Ibaneis Rocha acrescentou que o DF vai apostar cada vez mais na eletrificação. Ele lembrou que, em 2020, isentou os carros elétricos do pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). "Somado o custo ambiental com o custo de arrecadação vale muito para a capital da república que quer ser moderna", afirmou.

Por fim, o governador da capital do país avisou que fará uma visita à China no segundo semestre para conhecer novas tecnologias e elogiou o sistema de reúso de água apresentado em Dubai, e que deseja começar o projeto para implantar na capital do país.

Site: https://www.contextoexato.com.br/../post/taxistas-terao-credito-para-comprarem-carros-eletricos-2025-04-14

Novo modelo para o DF

O governador Ibaneis Rocha reforçou a vocação para a sustentabilidade da capital ao reforçar investimentos na **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. As afirmações foram feitas no evento Brazil Emirates Conference, promovido pelo Lide, nesta segunda-feira (14), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Recentemente, o GDF sancionou uma lei que reestrutura e amplia o objeto social da **Caesb**, permitindo à companhia estabelecer parcerias com o setor público e privado, entre elas a geração e comercialização de gás e energia elétrica como atividades econômicas. Essa iniciativa reduzirá o consumo de energia elétrica convencional e os custos operacionais da empresa.

"A **Caesb** vem passando por uma transformação. Tinha um custo de R$ 220 milhões por ano para suprir as necessidades da companhia. Nós passamos por um processo de transição, tivemos a redução desse custo de 30% desse custo, mas nós entendemos como uma grande oportunidade [assinar o financiamento com um banco alemão] para investir em energia renovável e trazer sustentabilidade às ações da empresa. Separamos um terreno da Terracap para fazer essa parceria, faremos no sistema de concessão, e eles vão instalar a planta que vai suprir toda a necessidade da **Caesb**, detalhou Ibaneis Rocha.

Ibaneis explicou ainda que a companhia vem passando por uma transformação na transmissão dos dados, deixando de ser analógica e passando a ser digital, incluindo os dados de tele-metria, para poder, por exemplo, medir desperdícios no consumo de água. "São vários projetos que a gente vem tocando, e isso vai ter um impacto na vida das pessoas, tanto os que vêm de fora como os que moram aqui", pontuou. "Quando você leva água para o Sol Nascente, quando faz projeto de urbanização como o de Santa Luzia, uma obra do PAC, mas com financiamento da **Caesb**, vamos entregar ao bairro mais pobre do DF todas as casas com água, asfal-tamento e estrutura", completou. Linha de crédito para taxistas

Em Dubai, o governador também anunciou que estuda lançar uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. A medida poderá beneficiar cerca de 4,5 mil profissionais.

Site: https://acervo.maven.com.br/temp_site/issue-

c9c0d8a434fdbcee4cd69ea2ce1fe371.pdf

Governo do DF estuda criar uma linha de crédito para táxis elétricos, anuncia Ibaneis

O governador do Distrito Federal , Ibaneis Rocha, anunciou nesta segunda-feira (14) que estuda criar uma linha de crédito para táxis elétricos na capital do país . O posicionamento foi feito no evento Brazil Emirates Conference, promovido pelo Lide, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A medida, segundo o governador, poderia beneficiar 4,5 mil profissionais.

"Estou fazendo em parceria com o BRB e a Secretaria de Economia um projeto para transformar a frota de táxi do DF . Conversei com o presidente do Sindicato dos Taxistas, e eles gastam R$ 10 para rodar 14 km. Se fosse um carro com energia elétrica seria R$ 1. Assim, nós melhoramos a renda do taxista e talvez consigamos reduzir o preço da bandeira. O projeto terá financiamento do BRB, uma linha de crédito para atender esse público", explicou.

Ainda segundo Ibaneis, o governo analisa a possibilidade de redução na cobrança do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para a categoria. "Os carros elétricos pagam 20% de ICMS e os carros a combustão pagam 12%. Acho que o Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal) não terá dificuldade, mesmo que faça só para os taxistas, o impacto de receita não será tão grande."

O chefe do Executivo local acrescentou que o DF vai apostar cada vez mais na eletrificação. Ele citou que, em 2020, isentou os carros elétricos do pagamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores). "Somado o custo ambiental com o custo de arrecadação vale muito para a capital da república que quer ser moderna", afirmou.

Por fim, o governador da capital do país avisou que fará uma visita à China no segundo semestre para conhecer novas tecnologias e elogiou o sistema de reúso de água apresentado em Dubai, e que deseja começar o projeto para implantar na capital do país.

Investimentos na **Caesb**

O governador do DF também defendeu a vocação para a sustentabilidade da capital ao reforçar investimentos na **Caesb** (**Companhia de Saneamento Ambiental do DF**). Recentemente, o GDF sancionou uma lei que reestrutura e amplia o objeto social da **Caesb**, permitindo à companhia estabelecer parcerias com o setor público e privado, entre elas a geração e comercialização de gás e energia elétrica como atividades econômicas. Essa iniciativa reduzirá o consumo de energia elétrica convencional e os custos operacionais da empresa.

"A **Caesb** vem passando por uma transformação. Tinha um custo de R$ 220 milhões por ano para suprir as necessidades da companhia. Nós passamos por um processo de transição, tivemos a redução desse custo de 30% desse custo, mas nós entendemos como uma grande oportunidade [assinar o financiamento com um banco alemão] para investir em energia renovável e trazer sustentabilidade às ações da empresa. Separamos um terreno da Terracap para fazer essa parceria, faremos no sistema de concessão, e eles vão instalar a planta que vai suprir toda a necessidade da **Caesb**", detalhou Ibaneis Rocha.

Ibaneis explicou ainda que a companhia vem passando por uma transformação na transmissão dos dados, deixando de ser analógica e passando a ser digital, incluindo os dados de telemetria, para poder, por exemplo, medir desperdícios no consumo de água.

"São vários projetos que a gente vem tocando, e isso vai ter um impacto na vida das pessoas, tanto os que vêm de fora como os que moram aqui", pontuou. "Quando você leva água para o Sol Nascente, quando faz projeto de urbanização como o de Santa Luzia, uma obra do PAC, mas com financiamento da **Caesb**, vamos entregar ao bairro mais pobre do DF todas as casas com água, asfaltamento e estrutura", completou.

Com informações da Agência Brasília

Fique por dentro das principais notícias do dia no Brasil e no mundo. Siga o canal do R7 , o portal de notícias da Record, no WhatsApp

Site: https://noticias.r7.com/brasilia/governo-do-df-estuda-criar-uma-linha-de-credito-para-taxis-eletricos-anuncia-ibaneis-14042025/

Governador destaca transformação da Caesb e anuncia crédito para taxistas comprarem carros elétricos

Por Ian Ferraz, da Agência Brasília | Edição: Ígor Silveira

O governador Ibaneis Rocha reforçou a vocação para a sustentabilidade da capital ao reforçar investimentos na **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. As afirmações foram feitas no evento Brazil Emirates Conference, promovido pelo Lide, nesta segunda-feira (14), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Recentemente, o GDF sancionou uma lei que reestrutura e amplia o objeto social da **Caesb**, permitindo à companhia estabelecer parcerias com o setor público e privado, entre elas a geração e comercialização de gás e energia elétrica como atividades econômicas. Essa iniciativa reduzirá o consumo de energia elétrica convencional e os custos operacionais da empresa.

"A **Caesb** vem passando por uma transformação. Tinha um custo de R$ 220 milhões por ano para suprir as necessidades da companhia. Nós passamos por um processo de transição, tivemos a redução desse custo de 30% desse custo, mas nós entendemos como uma grande oportunidade [assinar o financiamento com um banco alemão] para investir em energia renovável e trazer sustentabilidade às ações da empresa. Separamos um terreno da Terracap para fazer essa parceria, faremos no sistema de concessão, e eles vão instalar a planta que vai suprir toda a necessidade da **Caesb**, detalhou Ibaneis Rocha.

Ibaneis explicou ainda que a companhia vem passando por uma transformação na transmissão dos dados, deixando de ser analógica e passando a ser digital, incluindo os dados de telemetria, para poder, por exemplo, medir desperdícios no consumo de água. "São vários projetos que a gente vem tocando, e isso vai ter um impacto na vida das pessoas, tanto os que vêm de fora como os que moram aqui", pontuou. "Quando você leva água para o Sol Nascente, quando faz projeto de urbanização como o de Santa Luzia, uma obra do PAC, mas com financiamento da **Caesb**, vamos entregar ao bairro mais pobre do DF todas as casas com água, asfaltamento e estrutura", completou.

Linha de crédito para taxistas

Em Dubai, o governador também anunciou que estuda lançar uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. A medida poderá beneficiar cerca de 4,5 mil profissionais.

"Estou fazendo em parceria com o BRB e a Secretaria de Economia um projeto para transformar a frota de táxi do DF. Conversei com o presidente do Sindicato dos Taxistas, e eles gastam R$ 10 para rodar 14 km. Se fosse um carro com energia elétrica seria R$ 1. Assim, nós melhoramos a renda do taxista e talvez conseguimos reduzir o preço da bandeira. O projeto terá financiamento do BRB, uma linha de crédito para atender esse público", explicou.

Ainda segundo o chefe do Executivo, o governo analisa a possibilidade de redução na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a categoria. "os carros elétricos pagam 20% de ICMS e os carros a combustão pagam 12%. Acho que o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) não terá dificuldade, mesmo que faça só para os taxistas, o impacto de receita não será tão grande."

Ibaneis Rocha acrescentou que o DF vai apostar cada vez mais na eletrificação. Ele lembrou que, em 2020, isentou os carros elétricos do pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). "Somado o custo ambiental com o custo de arrecadação vale muito para a capital da república que quer ser moderna", afirmou.

Por fim, o governador da capital do país avisou que fará uma visita à China no segundo semestre para conhecer novas tecnologias e elogiou o sistema de reúso de água apresentado em Dubai, e que deseja começar o projeto para implantar na capital do país.

Site:
https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2025/04/14/governador-destaca-transformacao-da-caesb-e-anuncia-credito-para-taxistas-comprarem-carros-eletricos/

Governador destaca transformação da Caesb e anuncia crédito para taxistas comprarem carros elétricos

O governador Ibaneis Rocha reforçou a vocação para a sustentabilidade da capital ao reforçar investimentos na **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. As afirmações foram feitas no evento Brazil Emirates Conference, promovido pelo Lide, nesta segunda-feira (14), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Recentemente, o GDF sancionou uma lei que reestrutura e amplia o objeto social da **Caesb**, permitindo à companhia estabelecer parcerias com o setor público e privado, entre elas a geração e comercialização de gás e energia elétrica como atividades econômicas. Essa iniciativa reduzirá o consumo de energia elétrica convencional e os custos operacionais da empresa.

O governador Ibaneis Rocha reforçou a vocação para a sustentabilidade da capital ao reforçar investimentos na **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos | Foto: Divulgação

"A **Caesb** vem passando por uma transformação. Tinha um custo de R$ 220 milhões por ano para suprir as necessidades da companhia. Nós passamos por um processo de transição, tivemos a redução desse custo de 30% desse custo, mas nós entendemos como uma grande oportunidade [assinar o financiamento com um banco alemão] para investir em energia renovável e trazer sustentabilidade às ações da empresa. Separamos um terreno da Terracap para fazer essa parceria, faremos no sistema de concessão, e eles vão instalar a planta que vai suprir toda a necessidade da **Caesb**, detalhou Ibaneis Rocha.

Ibaneis explicou ainda que a companhia vem passando por uma transformação na transmissão dos dados, deixando de ser analógica e passando a ser digital, incluindo os dados de telemetria, para poder, por exemplo, medir desperdícios no consumo de água. "São vários projetos que a gente vem tocando, e isso vai ter um impacto na vida das pessoas, tanto os que vêm de fora como os que moram aqui", pontuou. "Quando você leva água para o Sol Nascente, quando faz projeto de urbanização como o de Santa Luzia, uma obra do PAC, mas com financiamento da **Caesb**, vamos entregar ao bairro mais pobre do DF todas as casas com água, asfaltamento e estrutura", completou.

"A **Caesb** vem passando por uma transformação. Tinha um custo de R$ 220 milhões por ano para suprir as necessidades da companhia. Nós passamos por um processo de transição, tivemos a redução desse custo de 30% desse custo", afirmou o governador Ibaneis Rocha | Foto: Arquivo/Agência Brasília

Linha de crédito para taxistas

Em Dubai, o governador também anunciou que estuda lançar uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. A medida poderá beneficiar cerca de 4,5 mil profissionais.

"Estou fazendo em parceria com o BRB e a Secretaria de Economia um projeto para transformar a frota de táxi do DF. Conversei com o presidente do Sindicato dos Taxistas, e eles gastam R$ 10 para rodar 14 km. Se fosse um carro com energia elétrica seria R$ 1. Assim, nós melhoramos a renda do taxista e talvez conseguimos reduzir o preço da bandeira. O projeto terá financiamento do BRB, uma linha de crédito para atender esse público", explicou.

Ainda segundo o chefe do Executivo, o governo analisa a possibilidade de redução na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a categoria. "os carros elétricos pagam 20% de ICMS e os carros a combustão pagam 12%. Acho que o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) não terá dificuldade, mesmo que faça só para os taxistas, o impacto de receita não será tão grande."

Ibaneis Rocha acrescentou que o DF vai apostar cada vez mais na eletrificação. Ele lembrou que, em 2020, isentou os carros elétricos do pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). "Somado o custo ambiental com o custo de arrecadação vale muito para a capital da república que

quer ser moderna", afirmou.

Por fim, o governador da capital do país avisou que fará uma visita à China no segundo semestre para conhecer novas tecnologias e elogiou o sistema de reúso de água apresentado em Dubai, e que deseja começar o projeto para implantar na capital do país.

Site: https://inforcia.com.br/2025/04/14/governador-destaca-transformacao-da-caesb-e-anuncia-credito-para-taxistas-comprarem-carros-eletricos/

Governador destaca transformação da Caesb e anuncia crédito para taxistas comprarem carros elétricos

Guilherme Pontes

O governador Ibaneis Rocha reforçou a vocação para a sustentabilidade da capital ao reforçar investimentos na **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) e uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. As afirmações foram feitas no evento Brazil Emirates Conference, promovido pelo Lide, nesta segunda-feira (14), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Recentemente, o GDF sancionou uma lei que reestrutura e amplia o objeto social da **Caesb**, permitindo à companhia estabelecer parcerias com o setor público e privado, entre elas a geração e comercialização de gás e energia elétrica como atividades econômicas. Essa iniciativa reduzirá o consumo de energia elétrica convencional e os custos operacionais da empresa.

"A **Caesb** vem passando por uma transformação. Tinha um custo de R$ 220 milhões por ano para suprir as necessidades da companhia. Nós passamos por um processo de transição, tivemos a redução desse custo de 30% desse custo, mas nós entendemos como uma grande oportunidade [assinar o financiamento com um banco alemão] para investir em energia renovável e trazer sustentabilidade às ações da empresa. Separamos um terreno da Terracap para fazer essa parceria, faremos no sistema de concessão, e eles vão instalar a planta que vai suprir toda a necessidade da **Caesb**, detalhou Ibaneis Rocha.

Ibaneis explicou ainda que a companhia vem passando por uma transformação na transmissão dos dados, deixando de ser analógica e passando a ser digital, incluindo os dados de telemetria, para poder, por exemplo, medir desperdícios no consumo de água. "São vários projetos que a gente vem tocando, e isso vai ter um impacto na vida das pessoas, tanto os que vêm de fora como os que moram aqui", pontuou. "Quando você leva água para o Sol Nascente, quando faz projeto de urbanização como o de Santa Luzia, uma obra do PAC, mas com financiamento da **Caesb**, vamos entregar ao bairro mais pobre do DF todas as casas com água, asfaltamento e estrutura", completou.

Linha de crédito para taxistas

Em Dubai, o governador também anunciou que estuda lançar uma linha de crédito para taxistas adquirirem veículos elétricos. A medida poderá beneficiar cerca de 4,5 mil profissionais.

"Estou fazendo em parceria com o BRB e a Secretaria de Economia um projeto para transformar a frota de táxi do DF. Conversei com o presidente do Sindicato dos Taxistas, e eles gastam R$ 10 para rodar 14 km. Se fosse um carro com energia elétrica seria R$ 1. Assim, nós melhoramos a renda do taxista e talvez conseguimos reduzir o preço da bandeira. O projeto terá financiamento do BRB, uma linha de crédito para atender esse público", explicou.

Ainda segundo o chefe do Executivo, o governo analisa a possibilidade de redução na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a categoria. "os carros elétricos pagam 20% de ICMS e os carros a combustão pagam 12%. Acho que o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) não terá dificuldade, mesmo que faça só para os taxistas, o impacto de receita não será tão grande."

Ibaneis Rocha acrescentou que o DF vai apostar cada vez mais na eletrificação. Ele lembrou que, em 2020, isentou os carros elétricos do pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). "Somado o custo ambiental com o custo de arrecadação vale muito para a capital da república que quer ser moderna", afirmou.

Por fim, o governador da capital do país avisou que fará uma visita à China no segundo semestre para conhecer novas tecnologias e elogiou o sistema de reúso de água apresentado em Dubai, e que deseja começar o projeto para implantar na capital do país.

Site: https://bombabomba.com.br/distrito-federal/governador-destaca-transformacao-da-caesb-e-anuncia-credito-para-taxistas-comprarem-carros-eletricos/

Ibaneis Rocha assina contrato de R$ 260 milhões para obras de saneamento no DF (Distrito Federal)

Da redação do Conectado ao Poder

Recursos do Novo PAC e investimento do Banco Itaú viabilizam projeto que promete transformar o bairro Santa Luzia, beneficiando 20 mil moradores

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, firmou na ultima quinta-feira (3), no Palácio do Buriti, um contrato de R$ 260 milhões com o Banco Itaú para execução de um amplo projeto de saneamento no bairro Santa Luzia, na região da Estrutural. A iniciativa, financiada com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), inclui também a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além da verba federal, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá aportar R$ 14 milhões em recursos próprios. Desse montante, R$ 80 milhões serão destinados exclusivamente a Santa Luzia, impactando diretamente a vida de aproximadamente 20 mil moradores da comunidade.

O projeto contempla obras de urbanização, rede de **abastecimento de água**, esgotamento sanitário, drenagem urbana e pavimentação, promovendo melhorias significativas na infraestrutura local. "Esse acordo vai tirar esses habitantes da extrema pobreza. Esse evento talvez seja a maior obra do quesito social que já fizemos", afirmou Ibaneis durante o anúncio.

A iniciativa conta com o apoio do Ministério das Cidades, representado pelo ministro Jader Filho e pelo secretário nacional de Saneamento Ambiental, Leonardo Picciani. O governador também destacou que novas ações estão previstas para os bairros Pôr do Sol e Estrutural. "Estamos criando um planejamento na Estrutural para atender todas as famílias que vivem ali com dificuldade muito grande", disse.

Site: https://conectadoaopoder.com.br/ibaneis-rocha-assina-contrato-de-r-260-milhoes-para-obras-de-saneamento-no-df/

Santa Luzia rumo à urbanização

DAVI CRUZ

O governador Ibaneis Rocha celebrou ontem, durante a entrega de dois campos sintéticos no Cruzeiro, a assinatura de um contrato de R$ 260 milhões para construir o **saneamento básico** da chácara Santa Luzia, na Estrutural. "A assinatura do contrato vai permitir com que a gente acabe com a última favela que existe no Distrito Federal, onde as únicas ofertas que eram feitas para aquela população era remover eles de lá", completou o chefe do Executivo local.

O contrato ao qual o governador se referiu foi assinado na quinta-feira com o Banco Itaú, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), do governo federal. Os recursos serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas, que vai beneficiar 280 mil moradores.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços.

Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Ainda este ano vamos levar água na porta de cada um dos moradores, e até o fim do ano que vem o bairro estará totalmente revitalizado. Vamos dar dignidade a um povo tão sofrido, que por muito tempo só recebeu propostas de remoção", afirmou Ibaneis.

Esporte e Lazer Dois campos sintéticos do Complexo Esportivo do Cruzeiro foram entregues, ontem, à população. As obras, realizada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), foram iniciadas em dezembro de 2024. Um dos campos foi construído do zero em uma área que já era utilizada para práticas esportivas, mas sem estrutura adequada.

Com 1.415 metros quadrados, a nova estrutura conta com alambrado, traves, gramado e bancos de reserva. Além disso, o outro campinho, já existente, de 614 metros quadrados, passou por reforma completa, incluindo recuperação da base, substituição do gramado, instalação de novas traves e pintura dos bancos e meios-fios ao redor. No total, foram investidos R$ 1,28 milhão nas melhorias.

Além dos campos, foi entregue um pacote de R$ 5 milhões em obras de mobilidade e acessibilidade no Cruzeiro, que inclui novas calçadas e a pavimentação da Avenida das Mangueiras.

Durante o evento, o governador Ibaneis Rocha (MDB) também assinou ordens de serviço para a reforma da Feira Permanente, do Ginásio do Cruzeiro e da quadra de esportes da Santa Terezinha.

"Estamos trabalhando aqui desde o primeiro mandato fazendo a revitalização detsa cidade.

Uma região tão encantada, que por muitos anos ficou esquecida.

Hoje temos quase 15 km de calçadas renovadas, o recapeamento das principais avenidas, revitalização do Cruzeiro Center e agora a entrega desses campos sintéticos, que eram muito aguardados pela população", disse.

Beneficiados Para Carlos Bona, treinador do time Sub-20 e profissional do Cruzeiro-DF, os espaços esportivos são um marco para o desenvolvimento do futebol na cidade.

"Muito importante para a comunidade e para o esporte. Precisávamos de um espaço como este para fomentar ainda mais o futebol de Brasília. Tenho certeza de que, no futuro, grandes craques vão surgir daqui", afirmou.

O goleiro Carlos Roberto Oliveira dos Santos, de 19 anos, que defende o time Sub-20 do Cruzeiro, comemorou a oportunidade de jogar em um gramado de qualidade.

"Com essa reforma, podemos treinar melhor e ter um bom desempenho no campeonato que estamos disputando.

Estou muito ansioso para começar a jogar aqui e quem sabe futuramente realizar meu sonho de ser jogador profissional", disse.

Site:
https://edicao.correiobraziliense.com.br/correiobraziliense/2025/04/05/all.pdf

GDF Investe R$ 274 Milhões para Saneamento em Santa Luzia e Ampliação da Estação de Tratamento do Recanto das Emas (DF)

Redação

GDF Destina R$ 274 Milhões para Ampliar **Saneamento Básico** em Regiões Estratégicas como

Setor Santa Luzia, Estrutural - DF

Site: https://www.apoliticaeopoder.com.br/2025/04/gdf-investe-r-274-milhoes-para.html

Ibaneis assina contrato de R$ 260 mi para obras em regiões do DF

Na manhã desta quinta-feira (3/4), o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, no Palácio do Buriti, um contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para fortalecer a infraestrutura de saneamento no Distrito Federal. Os recursos, viabilizados por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), serão aplicados na implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma antiga demanda, junto com a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) investirá R$ 14 milhões de recursos próprios para a execução dos serviços. Desse total, R$ 80 milhões serão destinados ao bairro Santa Luzia, beneficiando aproximadamente 20 mil pessoas.

O projeto contempla diversas melhorias na infraestrutura da região, incluindo obras de urbanização, **abastecimento de água**, esgotamento sanitário, drenagem urbana e pavimentação. Proporcionando mais qualidade de vida e reduzindo problemas como alagamentos e a falta de **saneamento básico**.

Principais ações previstas em Santa Luzia: Play Video

Pavimentação: 5 km (35.000 m²) de ruas asfaltadas e 10 km (75.000 m²) de blocos intertravados;

Drenagem: 10 km de redes de drenagem urbana e 4 bacias de detenção;

Abastecimento de água: 27 km de redes de água, 4.155 novas ligações e 1 booster;

Esgotamento sanitário: 30 km de redes de coleta de esgoto e 2 estações elevatórias, com o tratamento realizado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Norte.00

Durante a cerimônia de assinatura, o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) , **Luís Antônio Almeida Reis**, ressaltou a importância do projeto e detalhou a execução das obras.

"Hoje assinamos dois contratos de financiamento, sendo um para o saneamento integrado do Setor Santa Luzia, que inclui a instalação de redes de água e esgoto em todos os domicílios, além da coleta e tratamento do esgoto. Também realizaremos a drenagem e pavimentação das ruas, que são etapas mais complexas. Seguiremos um cronograma, iniciando com a rede de água e, na sequência, avançando para as demais etapas. Em até 24 meses, essa obra estará concluída, garantindo melhores condições para uma comunidade que há muito tempo espera por essas melhorias", afirma.

O presidente da **Caesb** também destacou que a obra será realizada em meio à rotina dos moradores, exigindo planejamento e diálogo com a comunidade. "Toda obra de saneamento integrado é complexa porque precisa ser feita sem interromper a vida das pessoas. Estamos falando de moradores que precisam sair e voltar para casa todos os dias. Nosso compromisso é realizar as intervenções de forma ágil, em parceria com a administração regional e demais órgãos do GDF, garantindo que tudo seja feito com o mínimo impacto possível para a população. A participação da comunidade será essencial nesse processo", explicou.

O deputado Rafael Prudente (MDB) também comentou sobre a relevância da obra, destacando os esforços para viabilizar o projeto. "Esse financiamento é fruto de mais de dois anos de trabalho, com reuniões junto ao governo federal e ao Ministério das Cidades. Trata-se de um investimento que irá transformar a vida de milhares de pessoas que há anos aguardam por infraestrutura adequada. O GDF demonstrou que é possível levar urbanização e saneamento para essa comunidade, sem a necessidade de remoção dos moradores, garantindo dignidade e qualidade de vida", afirmou.

Modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Recanto das Emas

As obras incluem a reforma e ampliação do sistema de tratamento, com a modernização das unidades existentes e a implantação de uma nova linha de tratamento biológico (Bardenpho). Também serão construídos tanques de lodo, leitos de secagem e um sistema de desinfecção por radiação UV, além de novas infraestruturas hidráulicas, como caixas divisoras de vazão e um emissário final.

Os investimentos previstos para essa modernização somam aproximadamente R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de contrapartida da Caesbe, beneficiarão cerca de 160 mil habitantes.

Entre os benefícios esperados estão o aumento da capacidade de tratamento de esgoto, maior eficiência no processo, redução de impactos ambientais e economia operacional, garantindo mais sustentabilidade ao sistema de saneamento da região.

O projeto prevê a duplicação da capacidade operacional da ETE por meio da reforma da estrutura existente e da instalação de novos equipamentos, como tanques, decantadores secundários e um sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, contribuirá para a melhoria da qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

Os dois projetos foram desenvolvidos pela **Caesb** em parceria com diversos órgãos, incluindo a Secretaria de Governo, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), o Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Quer ficar por dentro do que acontece em Taguatinga, Ceilândia e região? Siga o perfil do TaguaCei no Instagram , no Facebook , no Youtube , no Twitter , e no Tik Tok .

Faça uma denúncia ou sugira uma reportagem sobre Ceilândia, Taguatinga, Sol Nascente/Pôr do Sol e região por meio dos nossos números de WhatsApp: (61) 9 9916-4008 / (61) 9 9825-6604.

Site:
https://www.ceilandiaemalerta.com.br/noticias/04/04/2025/ibaneis-assina-contrato-de-r-260-mi-para-obras-em-regioes-do-df/

Fim da última favela do DF, diz Ibaneis sobre Santa Luzia, na Estrutural (Revitalização)

Davi Cruz* +

O governador Ibaneis Rocha celebrou a assinatura de um contrato de R$ 260 milhões por meio do qual o GDF vai fazer o **saneamento básico** da chácara Santa Luzia, na Estrutural. Temos ainda que comemorar muitas coisas. A assinatura daquele contrato, ontem (3/4), com o Banco Itaú, com a ajuda do PAC e do presidente Lula, e do ministro Jader Filho, que colocou recursos do Fundo de Garantia , lembrou.

A assinatura daquele contrato ontem (3/4), vai permitir com que a gente acabe com a última favela que existe no Distrito Federal, que é um pessoal tão sofrido que era o Santa Luzia, onde as únicas ofertas que eram feitas naquela população era remover eles de lá , completou o chefe do Executivo local.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

Segundo Ibaneis, ainda este ano a água vai chegar na porta de cada um dos moradores e, até o fim do ano que vem, o bairro estará totalmente revitalizado.

Além da transformação no Santa Luzia , o governador do DF também anunciou a ampliação da rede de captação de esgoto e **abastecimento de água** em outras regiões do DF, com destaque para o Recanto das Emas .

A obra, conduzida pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**CAESB**), beneficiará mais de 280 mil moradores. "É uma semana para comemorar. Certamente ainda temos muito a fazer, mas disposição é o que não falta. Vamos para a luta", concluiu.

O governador Ibaneis Rocha celebrou a assinatura de um contrato de R$ 260 milhões por meio do qual o GDF vai fazer o **saneamento básico** da chácara Santa Luzia, na Estrutural. Temos ainda que comemorar muitas coisas. A assinatura daquele contrato, ontem (3/4), com o Banco Itaú, com a ajuda do PAC e do presidente Lula, e do ministro Jader Filho, que colocou recursos do Fundo de Garantia , lembrou.

A assinatura daquele contrato ontem (3/4), vai permitir com que a gente acabe com a última favela que existe no Distrito Federal, que é um pessoal tão sofrido que era o Santa Luzia, onde as únicas ofertas que eram feitas naquela população era remover eles de lá , completou o chefe do Executivo local.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

Segundo Ibaneis, ainda este ano a água vai chegar na porta de cada um dos moradores e, até o fim do ano que vem, o bairro estará totalmente revitalizado.

Além da transformação no Santa Luzia , o governador do DF também anunciou a ampliação da rede de captação de esgoto e **abastecimento de água** em outras regiões do DF, com destaque para o Recanto das Emas .

A obra, conduzida pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**CAESB**), beneficiará mais de 280 mil moradores. "É uma semana para comemorar. Certamente ainda temos muito a fazer, mas disposição é o que não falta. Vamos para a luta", concluiu.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/04/7102088-fim-da-ultima-favela-do-df-diz-ibaneis-sobre-santa-luzia-na-estrutural.html

Fim da última favela do DF, diz Ibaneis sobre Santa Luzia, na Estrutural

Davi Cruz* +

O governador Ibaneis Rocha celebrou a assinatura de um contrato de R$ 260 milhões por meio do qual o GDF vai fazer o **saneamento básico** da chácara Santa Luzia, na Estrutural. Temos ainda que comemorar muitas coisas. A assinatura daquele contrato, ontem (3/4), com o Banco Itaú, com a ajuda do PAC e do presidente Lula, e do ministro Jader Filho, que colocou recursos do Fundo de Garantia , lembrou.

A assinatura daquele contrato ontem (3/4), vai permitir com que a gente acabe com a última favela que existe no Distrito Federal, que é um pessoal tão sofrido que era o Santa Luzia, onde as únicas ofertas que eram feitas naquela população era remover eles de lá , completou o chefe do Executivo local.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular ?

Segundo Ibaneis, ainda este ano a água vai chegar na porta de cada um dos moradores e, até o fim do ano que vem, o bairro estará totalmente revitalizado.

Além da transformação no Santa Luzia , o governador do DF também anunciou a ampliação da rede de captação de esgoto e **abastecimento de água** em outras regiões do DF, com destaque para o Recanto das Emas .

A obra, conduzida pela **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**CAESB**), beneficiará mais de 280 mil moradores. "É uma semana para comemorar. Certamente ainda temos muito a fazer, mas disposição é o que não falta. Vamos para a luta", concluiu.

Entusiasta do mundo do entretenimento: música, filmes e séries. Escreve para Diversão e Arte e Divirta-se Mais

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/04/7102088-fim-da-ultima-favela-do-df-diz-ibaneis-sobre-santa-luzia-na-estrutural.html

Ibaneis assina contrato que garante saneamento básico em Santa Luzia

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/audio/2025/04/04/RDIOMETRPOLESFM1041DF-09.10.19-09.13.15-1743782228.mp3

Ibaneis assina contrato que garante saneamento básico em Santa Luzia

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/audio/2025/04/04/RDIOMETRPOLESFM1041DF-09.10.19-09.13.15-1743782228.mp3

GDF destina recursos a saneamento básico (NACIONAL)

O governador do Distrito Federal (GDF), Ibaneis Rocha (MDB), assinou contrato de R$ 260 milhões, via Novo PAC, para ampliar a infraestrutura de saneamento.

Os recursos serão aplicados no sistema de água e esgoto no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e na modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

A **Caesb** complementará o investimento com R$ 14 milhões de verba própria.

No Santa Luzia, R$ 80 milhões serão destinados à instalação de redes de abastecimento, esgoto e drenagem, beneficiando 20 mil moradores.

A ETE do Recanto das Emas receberá R$ 194 milhões para duplicar sua capacidade, atendendo 280 mil pessoas.

O projeto inclui novas estruturas e melhorias no tratamento de efluentes. As obras no Santa Luzia incluem 46,5 km de rede de água e 35 km de esgoto, além de pavimentação.

A região está em processo de regularização fundiária.

Site:
https://www.correiodamanha.com.br/nacional/centro-oeste/2025/04/192279-gdf-destina-recursos-a-saneamento-basico.html

Governo investe R$ 274 milhões em áreas carentes do DF

DANIEL XAVIER

"Este evento entra para a história do Distrito Federal. Talvez seja a maior obra que realizaremos do ponto de vista social. Já temos feito um excelente trabalho no Sol Nascente e, agora, avançaremos para o Pôr do Sol, uma região que também era muito carente, mas que hoje conta com diversos equipamentos públicos. Seguiremos investindo", destacou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, nessa quinta-feira, em evento no Palácio do Buriti, ao assinar contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para a ampliação da infraestrutura de saneamento do DF.

O projeto de ampliação da infraestrutura de saneamento atende 280 mil pessoas. A ação conta com o apoio do secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani, e do ministro Jader Filho, além do investimento do Banco Itaú. Por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), os recursos serão aplicados na implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica da região. Também será ampliada a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas. O contrato assinado pelo governador Ibaneis assegura investimentos para **abastecimento de água**, esgotamento sanitário e infraestrutura na Estrutural, além da modernização da estação de tratamento que atende milhares de moradores.

Além dos R$ 260 milhões viabilizados pelo Novo PAC, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) destinará R$ 14 milhões de recursos próprios para a execução dos serviços.

Desse total, R$ 80 milhões serão aplicados especificamente no bairro Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão beneficiados pelo programa Material de Construção, que oferecerá até R$ 15 mil a famílias desalojadas ou desabrigadas por eventos climáticos, ou processos de realocação.

A medida ainda será submetida à análise da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Saneamento básico

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, enfatizou a importância do avanço na infraestrutura urbana, destacando que as recentes iniciativas do governo são essenciais para tornar a cidade mais sustentável. "Investir em saneamento é investir na qualidade de vida da população. No DF, 99% dos moradores têm acesso à água tratada e 95% estão conectados à rede de esgoto. Com a expansão dos serviços em Santa Luzia e no Recanto das Emas, milhares de pessoas serão beneficiadas. Isso não só aprimora o tratamento dos efluentes e reduz os impactos ambientais, como também otimiza os custos operacionais", afirmou.

A **Caesb** anunciou que o projeto para a comunidade da Estrutural, que inclui a instalação de uma rede de **abastecimento de água** de 46,5 mil metros de extensão, atendendo toda a área de 89 hectares do assentamento. Paralelamente, serão implantados 35 mil metros de rede de esgoto, acompanhados por duas estações elevatórias responsáveis pelo direcionamento dos resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, localizada em Brasília.

O projeto também contempla a implantação de 5 mil metros de galerias para drenagem de águas pluviais, bacias de absorção e a pavimentação das vias com asfalto e pisos intertravados. Todas essas melhorias serão acompanhadas por programas sociais e de educação ambiental, promovidos em parceria com diferentes órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Atualmente, Santa Luzia enfrenta desafios estruturais, pois ainda não conta com uma rede regular de **abastecimento de água** e esgoto. A região, situada próxima ao Parque Nacional de Brasília, é considerada uma área ambientalmente sensível. No entanto, seu status como Área de Relevante Interesse Social (Aris), em fase de regularização, permitiu ao GDF avançar com a instalação da infraestrutura necessária para melhorar a qualidade de vida da população local. Para o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**, a implantação da rede de saneamento representa um marco na inclusão social dos moradores. "Com a chegada da infraestrutura, cada família passará a ter sua conta regular de abastecimento, garantindo dignidade e cidadania. Essa foi uma determinação

direta do governador desde o início do projeto, no final de 2023", destacou.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destacou que o investimento reflete o compromisso do governador Ibaneis Rocha com a população, garantindo infraestrutura essencial para a região. Segundo ele, o contrato representa um grande avanço para a oferta de água tratada, esgoto adequado, drenagem pluvial e melhorias urbanísticas, atendendo a uma demanda urgente da comunidade.

O financiamento de R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões do Novo PAC e R$ 10 milhões da **Caesb**, permitirá a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II.

A ampliação da capacidade da estação incluirá reformas estruturais, novos equipamentos e um sistema moderno de beneficiamento de lodo, beneficiando 280 mil moradores e contribuindo para a preservação do Ribeirão Monjolo.

Site:
https://edicaodigital.jornaldebrasilia.com.br/pub/jornaldebrasilia/?edicao=18631

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

"**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar"

Celina Leão, vice-governadora

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Site: https://inforcia.com.br/2025/04/04/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-e-ampliar-estacao-de-tratamento-do-recanto-das-emas-2/

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luiza e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

Alô Brasília

Contrato assinado pelo governador Ibaneis Rocha pelo Novo Pac garante recursos para **abastecimento de água**, esgoto e infraestrutura no bairro da Estrutural, além da modernização da estação de tratamento que atende 280 mil pessoas

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar 190 mil pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, Luis Antonio Almeida Reis.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

A **Caesb** elaborou os dois projetos em parceria com os seguintes órgãos: Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Fonte: Agência Brasília

Crédito da foto: Cristiano Carvalho (**Caesb**)

Site: https://www.alobrasilia.com.br/2025/04/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar.html

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

Paulo Melo

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

"**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar"

Celina Leão, vice-governadora

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Site: https://www.foconacional.com.br/2025/04/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar.html

GDF investe R$ 274 milhões na Estrutural e Recanto das Emas

Recurso será destinado ao **abastecimento de água** e ampliação de tratamento de esgoto beneficiando 280 mil pessoas

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do DF. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Caesb** destinará R$14 milhões de recursos próprios para financiar os serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto.

Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar milhares de pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do GDF.

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. O contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis."

Site: https://brasiliaagora.com.br/wp-content/uploads/2025/04/BSB-Agora_2382.pdf

GDF investe em infraestrutura e leva saneamento básico ao Setor Santa Luzia, Estrutural - DF

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai destinar um total de R$ 274 milhões para ampliar os serviços de **saneamento básico** em duas importantes regiões administrativas: o Setor Santa Luzia, na Estrutural, e o Recanto das Emas. O investimento foi viabilizado por meio de contrato assinado pelo governador Ibaneis Rocha, com recursos do Novo PAC e da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**).

Da redação Estrutural On-line

Site: https://inforcia.com.br/2025/04/04/gdf-investe-em-infraestrutura-e-leva-saneamento-basico-ao-setor-santa-luzia-estrutural-df/

Região de Santa Luzia, na Estrutural (DF), recebe investimento de R$ 110 milhões

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/video/2025/04/03/TVRECORDDF-19.46.03-19.48.23-1743731067.mp4

GDF assina contrato para obras

Multimídia:
http://midia.smi.srv.br/video/2025/04/04/TVBANDEIRANTESDF-19.14.29-19.16.26-1743766184.mp4

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Roch

Clique aqui para ver a matéria em vídeo

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

"**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar"

Celina Leão, vice-governadora

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá

tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

A **Caesb** elaborou os dois projetos em parceria com os seguintes órgãos: Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Site: https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/15208/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-e-ampliar-estacao-de-tratamento-do-recanto-das-emas

Ibaneis assina contrato de R$ 260 mi para obras de saneamento no DF

Redação Vero

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou nesta quinta-feira (3/4) um contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para obras de saneamento no DF. Os recursos, viabilizados pelo Novo PAC, serão aplicados no sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e na ampliação da ETE do Recanto das Emas.

A **Caesb** também investirá R$ 14 milhões de recursos próprios. No Santa Luzia, cerca de 20 mil moradores serão beneficiados com redes de água, esgoto, drenagem e pavimentação.

O presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**, disse que a obra levará até 24 meses e será feita com planejamento para reduzir o impacto na rotina da comunidade.

Site: https://veronoticias.com/politica/ibaneis-assina-contrato-de-r-260-mi-para-obras-de-saneamento-no-df/

Ibaneis assina contrato de R$ 260 mi para obras em regiões do DF

Nickolas Tavares

Na manhã desta quinta-feira (3/4), o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, no Palácio do Buriti, um contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para fortalecer a infraestrutura de saneamento no Distrito Federal. Os recursos, viabilizados por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), serão aplicados na implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma antiga demanda, além da ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) investirá R$ 14 milhões de recursos próprios para a execução dos serviços. Desse total, R$ 80 milhões serão destinados ao bairro Santa Luzia, beneficiando aproximadamente 20 mil pessoas.

O projeto contempla diversas melhorias na infraestrutura da região, incluindo obras de urbanização, **abastecimento de água**, esgotamento sanitário, drenagem urbana e pavimentação. A expectativa é que as intervenções beneficiem diretamente cerca de 20 mil moradores, proporcionando mais qualidade de vida e reduzindo problemas como alagamentos e a falta de **saneamento básico**.

Principais ações previstas em Santa Luzia:

Pavimentação: 5 km (35.000 m²) de ruas asfaltadas e 10 km (75.000 m²) de blocos intertravados;

Drenagem: 10 km de redes de drenagem urbana e 4 bacias de detenção;

Abastecimento de água: 27 km de redes de água, 4.155 novas ligações e 1 booster;

Esgotamento sanitário: 30 km de redes de coleta de esgoto e 2 estações elevatórias, com o tratamento realizado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Norte.00

Durante a cerimônia de assinatura, o presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) , **Luís Antônio Almeida Reis**, ressaltou a importância do projeto e detalhou a execução das obras.

"Hoje assinamos dois contratos de financiamento, sendo um para o saneamento integrado do Setor Santa Luzia, que inclui a instalação de redes de água e esgoto em todos os domicílios, além da coleta e tratamento do esgoto. Também realizaremos a drenagem e pavimentação das ruas, que são etapas mais complexas. Seguiremos um cronograma, iniciando com a rede de água e, na sequência, avançando para as demais etapas. Em até 24 meses, essa obra estará concluída, garantindo melhores condições para uma comunidade que há muito tempo espera por essas melhorias", afirma.

O presidente da **Caesb** também destacou que a obra será realizada em meio à rotina dos moradores, exigindo planejamento e diálogo com a comunidade. "Toda obra de saneamento integrado é complexa porque precisa ser feita sem interromper a vida das pessoas. Estamos falando de moradores que precisam sair e voltar para casa todos os dias. Nosso compromisso é realizar as intervenções de forma ágil, em parceria com a administração regional e demais órgãos do GDF, garantindo que tudo seja feito com o mínimo impacto possível para a população. A participação da comunidade será essencial nesse processo", explicou.

O deputado Rafael Prudente (MDB) também comentou sobre a relevância da obra, destacando os esforços para viabilizar o projeto. "Esse financiamento é fruto de mais de dois anos de trabalho, com reuniões junto ao governo federal e ao Ministério das Cidades. Trata-se de um investimento que irá transformar a vida de milhares de pessoas que há anos aguardam por infraestrutura adequada. O GDF demonstrou que é possível levar urbanização e saneamento para essa comunidade, sem a necessidade de remoção dos moradores, garantindo dignidade e qualidade de vida", afirmou.

Modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Recanto das Emas

As obras incluem a reforma e ampliação do sistema de tratamento, com a modernização das unidades existentes e a implantação de uma nova linha de tratamento biológico (Bardenpho). Também serão

construídos tanques de lodo, leitos de secagem e um sistema de desinfecção por radiação UV, além de novas infraestruturas hidráulicas, como caixas divisoras de vazão e um emissário final.

Os investimentos previstos para essa modernização somam aproximadamente R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de contrapartida da Caesbe, beneficiarão cerca de 160 mil habitantes. Entre os benefícios esperados estão o aumento da capacidade de tratamento de esgoto, maior eficiência no processo, redução de impactos ambientais e economia operacional, garantindo mais sustentabilidade ao sistema de saneamento da região.

O projeto prevê a duplicação da capacidade operacional da ETE por meio da reforma da estrutura existente e da instalação de novos equipamentos, como tanques, decantadores secundários e um sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, contribuirá para a melhoria da qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

Os dois projetos foram desenvolvidos pela **Caesb** em parceria com diversos órgãos, incluindo a Secretaria de Governo, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), o Instituto Brasília Ambiental e as administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Site: https://www.metropoles.com/distrito-federal/ibaneis-assina-contrato-de-r-260-mi-para-obras-em-regioes-do-df

DF vai investir R$ 274 milhões para levar saneamento para a Estrutural

O governador do Distrito Federal , Ibaneis Rocha, assinou nesta quinta-feira (3) contrato de R$ 260 milhões para ampliar a infraestrutura de saneamento da Estrutural, no bairro Santa Luzia. Os recursos foram obtidos por meio do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e vão atender uma demanda histórica da população. O investimento também prevê a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas.

Segundo informações do governo, a **Caesb** (**Companhia de Saneamento Ambiental do DF**) vai destinar também R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões vão para Santa Luzia e devem beneficiar cerca de 20 mil pessoas.

Ibaneis observou que talvez essa seja a maior obra do governo do ponto de vista social e adiantou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na CLDF (Câmara Legislativa do Distrito Federal).

"Estamos aqui fazendo esse projeto, assinando e encaminhando para que a gente possa ter a solução definitiva para aquela população que tanto já sofreu e que continua sofrendo, mas que, graças a Deus, vão ter um horizonte de vida melhor para todos", disse.

Celina Leão, vice-governadora, destacou a importância do **saneamento básico**. "Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar milhares de pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais", defendeu.

Entenda o projeto

A **Caesb** detalhou que o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Ao todo, serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do governo do DF.

Atualmente, o bairro de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, porque está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Aris (Área de Relevante Interesse Social) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023?, explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

Modernização

O contrato vai permitir ainda tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**.

A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas. O projeto vai duplicar a capacidade operacional da Estação de Tratamento, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

Com informações da Agência Brasília

Fique por dentro das principais notícias do dia no Brasil e no mundo. Siga o canal do R7 , o portal de notícias da Record, no WhatsApp

Site: https://noticias.r7.com/brasilia/df-vai-investir-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-para-a-estrutural-03042025/

DF vai investir R$ 274 milhões para levar saneamento para a Estrutural

Brasília|Do R7, em Brasília

O governador do Distrito Federal , Ibaneis Rocha, assinou nesta quinta-feira (3) contrato de R$ 260 milhões para ampliar a infraestrutura de saneamento da Estrutural, no bairro Santa Luzia. Os recursos foram obtidos por meio do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e vão atender uma demanda histórica da população. O investimento também prevê a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas.

Segundo informações do governo, a **Caesb** (**Companhia de Saneamento Ambiental do DF**) vai destinar também R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões vão para Santa Luzia e devem beneficiar cerca de 20 mil pessoas.

Ibaneis observou que talvez essa seja a maior obra do governo do ponto de vista social e adiantou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na CLDF (Câmara Legislativa do Distrito Federal).

"Estamos aqui fazendo esse projeto, assinando e encaminhando para que a gente possa ter a solução definitiva para aquela população que tanto já sofreu e que continua sofrendo, mas que, graças a Deus, vão ter um horizonte de vida melhor para todos", disse.

Celina Leão, vice-governadora, destacou a importância do **saneamento básico**. "Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar milhares de pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais", defendeu.

A **Caesb** detalhou que o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Ao todo, serão implantados cinco mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do governo do DF.

Atualmente, o bairro de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, porque está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Aris (Área de Relevante Interesse Social) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023?, explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O contrato vai permitir ainda tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**.

A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas. O projeto vai duplicar a capacidade operacional da Estação de Tratamento, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

Com informações da Agência Brasília

Fique por dentro das principais notícias do dia no Brasil e no mundo. Siga o canal do R7 , o portal de

notícias da Record, no WhatsApp

Site: https://noticias.r7.com/brasilia/df-vai-investir-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-para-a-estrutural-03042025/

GDF investe R$ 274 milhões em saneamento para Santa Luzia e Recanto das Emas

Fred Lima

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou nesta quinta-feira (3) um investimento de R$ 274 milhões para obras de **saneamento básico**. O valor será usado para implantar o sistema integrado de abastecimento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e para ampliar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

O contrato foi assinado com um banco privado e faz parte do Novo PAC. Do total, R$ 260 milhões vêm do financiamento federal e R$ 14 milhões são recursos próprios da **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**). Só em Santa Luzia, serão R$ 80 milhões, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

O projeto inclui redes de água e esgoto, galerias pluviais, pavimentação e ações sociais. A região, que ainda não conta com infraestrutura regular, está em processo de regularização e faz divisa com o Parque Nacional de Brasília.

A modernização da ETE do Recanto das Emas receberá R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões do Novo PAC. A obra deve melhorar a capacidade de tratamento e beneficiar cerca de 280 mil moradores das regiões atendidas.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou o impacto social das ações:

"Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol."

Da Redação

Site: https://lupapolitica.com.br/2025/04/03/gdf-investe-r-274-milhoes-em-saneamento-para-santa-luzia-e-recanto-das-emas/

Ibaneis assina contrato que garante saneamento básico em Santa Luzia

Correio Braziliense

Na manhã desta quinta-feira (3 /4), o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, assinou um contrato relativo à execução de projeto de saneamento integrado em Santa Luzia com recursos do Novo PAC, em uma reunião realizada no Palácio do Buriti .

A iniciativa conta com o apoio do Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani, e do ministro Jader Filho, além do investimento do Banco Itaú.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

O governador ressaltou a importância do projeto na reunião. "Esse acordo vai tirar esses habitantes da extrema pobreza. Esse evento talvez seja a maior obra do quesito social que já fizemos", afirma

Além disso. Ibaneis afirmou que irá avançar com projetos no Pôr do Sol e da Estrutural. "É uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo nos equipamentos públicos nessas regiões mais carentes." "Estamos criando um planejamento na estrutural para atender todas as famílias que vivem ali com dificuldade muito grande", disse

O presidente da **Caesb**, Luiz Antônio Almeida, afirma que a obra custará cerca de R$ 110 milhões e permitirá instalação de água, instalação e ligação de esgoto, coleta e tratamento de esgoto, além da drenagem e pavimentação das ruas. "A pavimentação e a drenagem são obras um pouco mais complicadas, então a gente tem um cronograma, vamos entrar primeiro com a água e em seguida com esses outros componentes, mas ao final de 24 meses a gente vai estar com essa obra toda concluída", completa

Ibaneis também assinou um contrato para os moradores do Recanto das Emas que garante água para cerca de 160 mil habitantes da região.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/04/7101141-ibaneis-assina-contrato-que-garante-saneamento-basico-em-santa-luzia.html

Ibaneis assina contrato que garante saneamento básico em Santa Luzia

Correio Braziliense

Na manhã desta quinta-feira (3 /4), o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, assinou um contrato relativo à execução de projeto de saneamento integrado em Santa Luzia com recursos do Novo PAC, em uma reunião realizada no Palácio do Buriti .

A iniciativa conta com o apoio do Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani, e do ministro Jader Filho, além do investimento do Banco Itaú.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

O governador ressaltou a importância do projeto na reunião. "Esse acordo vai tirar esses habitantes da extrema pobreza. Esse evento talvez seja a maior obra do quesito social que já fizemos", afirma

Além disso. Ibaneis afirmou que irá avançar com projetos no Pôr do Sol e da Estrutural. "É uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo nos equipamentos públicos nessas regiões mais carentes." "Estamos criando um planejamento na estrutural para atender todas as famílias que vivem ali com dificuldade muito grande", disse

O presidente da **Caesb**, Luiz Antônio Almeida, afirma que a obra custará cerca de R$ 110 milhões e permitirá instalação de água, instalação e ligação de esgoto, coleta e tratamento de esgoto, além da drenagem e pavimentação das ruas. "A pavimentação e a drenagem são obras um pouco mais complicadas, então a gente tem um cronograma, vamos entrar primeiro com a água e em seguida com esses outros componentes, mas ao final de 24 meses a gente vai estar com essa obra toda concluída", completa

Ibaneis também assinou um contrato para os moradores do Recanto das Emas que garante água para cerca de 160 mil habitantes da região.

Siga o canal do Correio no WhatsApp e receba as principais notícias do dia no seu celular

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/04/7101141-ibaneis-assina-contrato-que-garante-

saneamento-basico-em-santa-luzia.html

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

Por Victor Fuzeira e Thaís Umbelino, da Agência Brasília | Edição: Vinicius Nader

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar 190 mil pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das

Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

A **Caesb** elaborou os dois projetos em parceria com os seguintes órgãos: Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Site:
https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2025/04/03/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-e-ampliar-estacao-de-tratamento-do-recanto-das-emas/

GDF investe R$ 274 milhões em saneamento para beneficiar Santa Luzia e ampliação da ETE Recanto das Emas (Cidades)

Ribamar Silva

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), um contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para impulsionar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal.

O montante, viabilizado pelo Novo PAC, será direcionado para a implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além desse investimento, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) destinará R$ 14 milhões de recursos próprios para a execução dos serviços. Do total, R$ 80 milhões serão aplicados no bairro Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil moradores.

A comunidade, que historicamente carece de infraestrutura básica, receberá uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros de extensão, rede de esgoto de 35 mil metros, além de duas estações elevatórias para destinar os resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

O projeto ainda contempla a instalação de 5 mil metros de galerias pluviais, pavimentação asfáltica e ações de educação sanitária e ambiental, garantindo que os moradores sejam diretamente envolvidos nas mudanças. A iniciativa faz parte do processo de regularização fundiária do bairro, que está situado próximo ao Parque Nacional de Brasília e é considerado uma Área de Relevante Interesse Social (Aris).

Durante a cerimônia de assinatura do contrato, o governador Ibaneis Rocha anunciou que os moradores de Santa Luzia também serão contemplados pelo programa Material de Construção. A iniciativa, que ainda depende de aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), prevê a concessão de até R$ 15 mil para desalojados ou desabrigados devido a eventos climáticos ou processos de realocação.

A ampliação da ETE do Recanto das Emas também será um marco para o saneamento da região. Com um investimento de R$ 194 milhões - sendo R$ 184 milhões do financiamento do Novo PAC e R$ 10 milhões da **Caesb** -, o projeto visa dobrar a capacidade de tratamento de esgoto da unidade. A modernização da estação beneficiará cerca de 280 mil moradores das regiões do Recanto das Emas e do Riacho Fundo II, além de melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

As obras incluem a construção de novas estruturas, como tanques, decantadores secundários e um sistema aprimorado de beneficiamento de lodo. Além disso, a **Caesb** conta com apoio de diversos órgãos do GDF para garantir que a expansão da rede de saneamento ocorra de forma sustentável e integrada às políticas de desenvolvimento urbano e social.

A iniciativa representa um avanço significativo para a qualidade de vida da população local, garantindo acesso a serviços essenciais e promovendo a regularização de áreas historicamente carentes de infraestrutura.

Site: https://midialternativa.com.br/gdf-investe-r-274-milhoes-em-saneamento-para-beneficiar-santa-luzia-e-ampliacao-da-ete-recanto-das-emas/

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

Ibaneis Rocha: "Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social" | Foto: Renato Alves/Agência Brasília

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

"**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar"

Celina Leão, vice-governadora

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar 190 mil pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

O projeto de saneamento para a Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros | Foto: Cristiano Carvalho/**Caesb**

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

Luís Antônio Reis destaca a importância da medida anunciada para levar dignidade aos moradores do bairro Santa Luzia | Foto: Renato Alves/Agência Brasília

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto

no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

A **Caesb** elaborou os dois projetos em parceria com os seguintes órgãos: Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Site: https://inforcia.com.br/2025/04/03/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-e-ampliar-estacao-de-tratamento-do-recanto-das-emas/

DF recebe R$ 260 milhões para ampliar infraestrutura de saneamento

Investimento beneficiará Santa Luzia e ampliará Estação de Tratamento de Esgoto no Recanto das Emas

Brasília, 3 de abril de 2025 - O governador Ibaneis Rocha assinou nesta quinta-feira (3) um contrato de R$ 260 milhões com uma instituição financeira privada para reforçar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, viabilizados por meio do Novo PAC, serão aplicados na implantação do sistema de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e na ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas, atendendo a uma demanda histórica da população.

Além do financiamento, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) investirá R$ 14 milhões em recursos próprios para viabilizar as obras. Do total, R$ 80 milhões serão destinados ao bairro Santa Luzia, beneficiando aproximadamente 20 mil moradores. O projeto inclui a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, uma rede de esgoto de 35 mil metros e duas estações elevatórias para encaminhamento dos resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte. Também serão construídas galerias de águas pluviais, bacias de absorção, além da pavimentação das vias do bairro.

Durante a cerimônia de assinatura do contrato, o governador Ibaneis Rocha destacou a importância da obra para a inclusão social e urbana da comunidade. "Essa talvez seja a maior obra que estamos realizando do ponto de vista social. Já avançamos em melhorias para outras regiões carentes, como Sol Nascente e Pôr do Sol, e agora vamos garantir infraestrutura adequada para Santa Luzia", afirmou.

O projeto prevê ainda a participação de diferentes órgãos do Governo do DF (GDF) no acompanhamento das etapas, incluindo ações sociais e programas de educação sanitária e ambiental. Como parte dos esforços para melhorar a qualidade de vida dos moradores, o governo anunciou que a comunidade será contemplada pelo programa Material de Construção, que prevê auxílio de até R$ 15 mil para desalojados ou desabrigados devido a eventos climáticos ou realocações.

A vice-governadora Celina Leão enfatizou a relevância do investimento para a sustentabilidade da capital. "**Saneamento básico** é sinônimo de saúde e bem-estar. No DF, 99% da população tem acesso à água e 95% ao esgoto. Com essas novas obras, vamos ampliar esse atendimento, beneficiando 190 mil pessoas e reduzindo impactos ambientais e custos operacionais", ressaltou.

Ampliação e modernização da ETE Recanto das Emas

O contrato também permitirá a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também a população do Riacho Fundo II. Serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões financiados pelo Novo PAC e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A ampliação da estrutura beneficiará diretamente 280 mil moradores das duas regiões.

A reforma da ETE incluirá novas instalações, equipamentos modernos e a duplicação da capacidade operacional da unidade. Entre as melhorias previstas, estão a construção de novos tanques, decantadores secundários e um sistema de beneficiamento de lodo, além de aprimoramentos na qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

O projeto conta com a colaboração de diversos órgãos do GDF, como a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) e Instituto Brasília Ambiental, além das administrações regionais das áreas beneficiadas.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/df-recebe-r-260-milhoes-para-ampliar-infraestrutura-de-saneamento/

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

Guilherme Pontes

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar milhares de pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo,

serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

A **Caesb** elaborou os dois projetos em parceria com os seguintes órgãos: Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Site: https://bombabomba.com.br/distrito-federal/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-e-ampliar-estacao-de-tratamento-do-recanto-das-emas/

Ibaneis investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

Contrato assinado pelo governador Ibaneis Rocha pelo Novo Pac garante recursos para **abastecimento de água**, esgoto e infraestrutura no bairro da Estrutural, além da modernização da estação de tratamento que atende 280 mil pessoas

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

Ibaneis Rocha: "Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social" | Foto: Renato Alves/Agência Brasília

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

"**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar"

Celina Leão, vice-governadora

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

O projeto de saneamento para a Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros | Foto: Cristiano Carvalho/**Caesb**

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

Luís Antônio Reis destaca a importância da medida anunciada para levar dignidade aos moradores do bairro Santa Luzia | Foto: Renato Alves/Agência Brasília

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

A **Caesb** elaborou os dois projetos em parceria com os seguintes órgãos: Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

O post Ibaneis investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas apareceu primeiro em Portal É di Brasília .

Site: https://inforcia.com.br/2025/04/03/ibaneis-investe-r-274-milhoes-para-levar-saneamento-ao-bairro-santa-luzia-e-ampliar-estacao-de-tratamento-do-recanto-das-emas/

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas (Destaque)

Redação

GDF investe R$ 274 milhões para levar saneamento ao bairro Santa Luzia e ampliar Estação de Tratamento do Recanto das Emas

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Celina Leão, vice-governadora : "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar" | Foto: George Gianni/VGDF

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Agora, com as ações em Santa Luzia e no Recanto das Emas, vamos beneficiar milhares de pessoas. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**.

Site: https://www.apoliticaeopoder.com.br/2025/04/gdf-investe-r-274-milhoes-para-levar.html

Milhões em ação: GDF leva dignidade e saneamento ao Santa Luzia

Josiel Ferreira

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e à ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

A **Companhia de Saneamento Ambiental do DF** (**Caesb**) também investirá R$ 14 milhões. Do total, R$ 80 milhões beneficiarão cerca de 20 mil pessoas no Santa Luzia. "Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. Já fizemos um belíssimo trabalho no Sol Nascente e vamos avançar para o Pôr do Sol", destacou Ibaneis Rocha. Ele também anunciou o programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados, pendente de votação na Câmara Legislativa do DF (CLDF).

"**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar", ressaltou a vice-governadora Celina Leão, destacando que 99% da população do DF tem acesso à água e 95%, ao esgoto. Segundo a **Caesb**, o projeto na Estrutural prevê rede de água de 46,5 mil metros e rede de esgoto de 35 mil metros, além de galerias pluviais, pavimentação e ações socioambientais.

Santa Luzia não tem rede regular de água e esgoto e está em processo de regularização. "Cada morador receberá uma conta da **Caesb**, garantindo dignidade e cidadania", afirmou **Luís Antônio Almeida Reis**, presidente da **Caesb**. O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, reforçou que a iniciativa cumpre promessa de campanha de Ibaneis Rocha.

Além disso, R$ 194 milhões serão investidos na modernização da ETE do Recanto das Emas, beneficiando 280 mil moradores. A ampliação dobrará a capacidade operacional da estação, melhorando a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

Os projetos foram elaborados em parceria com diversos órgãos do GDF, incluindo Secretaria de Governo, Seduh, Sedes, Novacap, Terracap, Codhab, SLU, Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, Recanto das Emas e Riacho Fundo II.

Site: https://tudooknoticias.com.br/milhoes-em-acao-gdf-leva-dignidade-e-saneamento-ao-santa-luzia/

Ibaneis assina contrato para ampliar infraestrutura de saneamento em regiões do DF (Brasília)

O governador Ibaneis Rocha assinou, nesta quinta-feira (3), contrato de R$ 260 milhões com um banco privado para ampliar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, obtidos por meio do Novo PAC, serão destinados à implantação do sistema integrado de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, atendendo a uma demanda histórica, e para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

Além dos R$ 260 milhões, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) irá destinar R$ 14 milhões de recursos próprios para financiar a execução dos serviços. Do montante, R$ 80 milhões irão para o Santa Luzia, beneficiando cerca de 20 mil pessoas.

"Esse evento fica marcado na história do Distrito Federal. Essa talvez seja a maior obra que nós vamos fazer do ponto de vista social. A gente já vem fazendo um belíssimo trabalho no Sol Nascente e agora vamos avançar para o Pôr do Sol, que também era uma região muito carente aqui, mas que hoje já tem diversos equipamentos públicos e vamos continuar investindo", destacou o governador Ibaneis Rocha.

Durante o evento, o governador anunciou que os moradores do bairro Santa Luzia serão atendidos pelo programa Material de Construção, que concederá até R$ 15 mil a desalojados ou desabrigados em razão de eventos climáticos ou realocações. A iniciativa ainda vai à votação na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Para a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ação do governo é mais um passo para uma cidade cada vez mais sustentável. "**Saneamento básico** é qualidade de vida, saúde, bem-estar. Temos índices exemplares no DF, com 99% da população tendo acesso a água e 95%, a esgoto. Com a ampliação dos serviços, nós melhoramos a eficiência no tratamento do esgoto, reduzimos os impactos ambientais, além de reduzir os custos operacionais".

Segundo a **Caesb**, o projeto de saneamento para a comunidade da Estrutural prevê a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília.

Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro. Todas as etapas de execução do projeto serão acompanhadas por ações sociais e de educação sanitária e ambiental, com a participação de diversos órgãos do Governo do DF (GDF).

Atualmente, a comunidade de Santa Luzia não dispõe de rede regular de água e esgoto. A área é considerada ambientalmente sensível, uma vez que está situada na divisa do Parque Nacional de Brasília. Por ser uma Área de Relevante Interesse Social (Aris) em processo de regularização, o GDF pode dar andamento à instalação da infraestrutura do bairro.

"Cada uma dessas pessoas daqueles domicílios vai receber uma conta da **Caesb**, ou seja, a pessoa passa a ter uma dignidade, uma cidadania que é isso que o governador determinou lá no comecinho desse projeto no final de 2023", explica o presidente da **Caesb**, **Luís Antônio Almeida Reis**.

O administrador da Estrutural, Alceu Prestes, destaca que o recurso representa dignidade para os moradores da região. "Temos uma comunidade que necessita de água, esgoto, rede pluvial, calçamento e iluminação. A assinatura do contrato reforça o compromisso do governador Ibaneis, cumprindo mais uma promessa de campanha."

Ampliação e modernização

O contrato com a instituição financeira ainda permitirá tirar do papel o projeto de modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também o Riacho Fundo II. Ao todo, serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões provenientes do financiamento do Novo PAC, e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A expectativa é de que a medida beneficie diretamente

os 280 mil moradores que residem nas regiões administrativas.

O projeto vai duplicar a capacidade operacional da ETE, com a reforma na estrutura da estação e novas instalações e equipamentos, como tanques, decantadores secundários e sistema de beneficiamento de lodo. Além disso, vai melhorar a qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

A **Caesb** elaborou os dois projetos em parceria com os seguintes órgãos: Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Instituto Brasília Ambiental e administrações regionais da Estrutural, do Recanto das Emas e de Riacho Fundo II.

Site:
https://www.acordadf.com.br/noticias/brasilia/ibaneis-assina-contrato-para-ampliar-infraestrutura-de-saneamento-em-regioes-do-df/

GDF investe R$ 274 milhões para ampliar infraestrutura de saneamento

Investimento beneficiará Santa Luzia e ampliará Estação de Tratamento de Esgoto no Recanto das Emas

Brasília, 3 de abril de 2025 - O governador Ibaneis Rocha assinou nesta quinta-feira (3) um contrato de R$ 260 milhões com uma instituição financeira privada para reforçar a infraestrutura de saneamento do Distrito Federal. Os recursos, viabilizados por meio do Novo PAC, serão aplicados na implantação do sistema de saneamento no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e na ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas, atendendo a uma demanda histórica da população.

Além do financiamento, a **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal** (**Caesb**) investirá R$ 14 milhões em recursos próprios para viabilizar as obras. Do total, R$ 80 milhões serão destinados ao bairro Santa Luzia, beneficiando aproximadamente 20 mil moradores. O projeto inclui a instalação de uma rede de **abastecimento de água** com 46,5 mil metros, uma rede de esgoto de 35 mil metros e duas estações elevatórias para encaminhamento dos resíduos à Estação de Tratamento de Esgoto Norte. Também serão construídas galerias de águas pluviais, bacias de absorção, além da pavimentação das vias do bairro.

Durante a cerimônia de assinatura do contrato, o governador Ibaneis Rocha destacou a importância da obra para a inclusão social e urbana da comunidade. "Essa talvez seja a maior obra que estamos realizando do ponto de vista social. Já avançamos em melhorias para outras regiões carentes, como Sol Nascente e Pôr do Sol, e agora vamos garantir infraestrutura adequada para Santa Luzia", afirmou.

O projeto prevê ainda a participação de diferentes órgãos do Governo do DF (GDF) no acompanhamento das etapas, incluindo ações sociais e programas de educação sanitária e ambiental. Como parte dos esforços para melhorar a qualidade de vida dos moradores, o governo anunciou que a comunidade será contemplada pelo programa Material de Construção, que prevê auxílio de até R$ 15 mil para desalojados ou desabrigados devido a eventos climáticos ou realocações.

A vice-governadora Celina Leão enfatizou a relevância do investimento para a sustentabilidade da capital. "**Saneamento básico** é sinônimo de saúde e bem-estar. No DF, 99% da população tem acesso à água e 95% ao esgoto. Com essas novas obras, vamos ampliar esse atendimento, beneficiando 190 mil pessoas e reduzindo impactos ambientais e custos operacionais", ressaltou.

Ampliação e modernização da ETE Recanto das Emas

O contrato também permitirá a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto do Recanto das Emas, que atende também a população do Riacho Fundo II. Serão investidos R$ 194 milhões, sendo R$ 184 milhões financiados pelo Novo PAC e R$ 10 milhões de recursos próprios da **Caesb**. A ampliação da estrutura beneficiará diretamente 280 mil moradores das duas regiões.

A reforma da ETE incluirá novas instalações, equipamentos modernos e a duplicação da capacidade operacional da unidade. Entre as melhorias previstas, estão a construção de novos tanques, decantadores secundários e um sistema de beneficiamento de lodo, além de aprimoramentos na qualidade da água do Ribeirão Monjolo.

O projeto conta com a colaboração de diversos órgãos do GDF, como a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) e Instituto Brasília Ambiental, além das administrações regionais das áreas beneficiadas.

Site: https://portaldocallado.com.br/gdf-investe-r-274-milhoes-para-ampliar-infraestrutura-de-saneamento/

No DF, 99% das residências têm acesso a água e 95% a serviços de esgoto (Realidade Brasileira)

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

* Com informações da **Caesb**

Site: https://www.contextoexato.com.br/../post/no-dfa-99-das-residencias-tem-acesso-a-agua-e-95-a-servicos-de-esgoto-2025-03-10

Pdad aponta que 99% das residências do DF têm acesso a água e 95% a serviços de esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa) substituirá o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

* Com informações da **Caesb**

Site:
https://www.anoticiacerta.com.br/noticia/14340/pdad-aponta-que-99-das-residencias-do-df-tem-acesso-a-agua-e-95-a-servicos-de-esgoto

Pdad aponta que 99% das residências do DF têm acesso a água e 95% a serviços de esgoto (Saneamento Básico)

Marcos Antonio Padilha

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Sistema Nacional de Informações em **Saneamento**

Básico (Sinisa) substituirá o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

Com informações da **Caesb**

Site:
https://jornaltaguacei.com.br/noticias/11/03/2025/pdad-aponta-que-99-das-residencias-do-df-tem-acesso-a-agua-e-95-a-servicos-de-esgoto/

Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

Pesquisa divulgada pelo IPEDF mostra índices de 99% no atendimento de água e 95% no de esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema

Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

Site: https://www.edibrasilia.com.br/df/distrito-federal-ja-tem-servicos-de-saneamento-universalizados/

DF supera 95% da demanda no atendimento de água e esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o DF já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

Entre e 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Para garantir que o DF continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores. O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A **Caesb** está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo PAC Seleção.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas.

Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Isso reflete o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contemplados poços e fossas sépticas. Antes, o índice de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios.

Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Site: https://brasiliaagora.com.br/wp-content/uploads/2025/03/BSB-Agora_2364.pdf

Pesquisa aponta que 99% das residências do DF têm acesso a água e 95% a esgoto (Saneamento)

Correio Braziliense

O Distrito Federal ampliou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% das moradias e o de esgoto em 95%, segundo dados recentes da Pesquisa Distrital Por Amostra de Domicílios (Pdad).

A pesquisa, elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. Os dados foram coletados de 24.845 domicílios, entre 1° de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, o número total chegou a 791.404. Em relação ao esgoto, de 2019 a 2023 foram 75.276 novas ligações. E em 2024, o total da empresa chegou a 702.782

Modernização

A **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões entre 2025 e 2029 a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores. A iniciativa visa garantir que o DF continue avançando no saneamento.

O projeto Água Legal já recebeu R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas. A ação constroi redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina.

A companhia também está à frente do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que receberá o investimento de R$ 85 milhões. O projeto terá a infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/03/7080588-pesquisa-aponta-que-99-das-residencias-do-df-tem-acesso-a-agua-e-95-a-esgoto.html

Pesquisa aponta que 99% das residências do DF têm acesso a água e 95% a esgoto

Correio Braziliense

O Distrito Federal ampliou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% das moradias e o de esgoto em 95%, segundo dados recentes da Pesquisa Distrital Por Amostra de Domicílios (Pdad).

A pesquisa, elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. Os dados foram coletados de 24.845 domicílios, entre 1° de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, o número total chegou a 791.404. Em relação ao esgoto, de 2019 a 2023 foram 75.276 novas ligações. E em 2024, o total da empresa chegou a 702.782

Modernização

A **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões entre 2025 e 2029 a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores. A iniciativa visa garantir que o DF continue avançando no saneamento.

O projeto Água Legal já recebeu R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas. A ação constroi redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina.

A companhia também está à frente do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que receberá o investimento de R$ 85 milhões. O projeto terá a infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo.

Site: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/03/7080588-pesquisa-aponta-que-99-das-residencias-do-df-tem-acesso-a-agua-e-95-a-esgoto.html

ÁGUA & ESGOTO: Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

Pesquisa divulgada pelo IPEDF mostra índices de 99% no atendimento de água e 95% no de esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

R$ 85 milhões

Investimento a ser feito no projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Sistema Nacional de Informações em **Saneamento**

Básico (Sinisa) substituirá o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

Site:
http://www.jornalregional.com.br/noticia/695126/agua-esgoto-distrito-federal-ja-tem-servicos-de-saneamento-universalizados

Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

Por Agência Brasília* | Edição: Chico Neto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas

casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

* Com informações da **Caesb**

Site:
https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2025/03/10/distrito-federal-ja-tem-servicos-de-saneamento-universalizados/

Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

Pesquisa divulgada pelo IPEDF mostra índices de 99% no atendimento de água e 95% no de esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

R$ 85 milhões

Investimento a ser feito no projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Sistema Nacional de Informações em **Saneamento**

Básico (Sinisa) substituirá o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

Site: https://lagosul.com.br/distrito-federal-ja-tem-servicos-de-saneamento-universalizados/

Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

Pesquisa divulgada pelo IPEDF mostra índices de 99% no atendimento de água e 95% no de esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

R$ 85 milhões

Investimento a ser feito no projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Sistema Nacional de Informações em **Saneamento**

Básico (Sinisa) substituirá o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

Site: https://portaldocallado.com.br/distrito-federal-ja-tem-servicos-de-saneamento-universalizados/

Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

BOMBEIROS DF

Pesquisa divulgada pelo IPEDF mostra índices de 99% no atendimento de água e 95% no de esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

* Com informações da **Caesb**

Site: https://www.bombeirosdf.com.br/2025/03/distrito-federal-ja-tem-servicos-de.html

Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

Guilherme Pontes

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024. De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer

diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

* Com informações da **Caesb**

Site: https://bombabomba.com.br/distrito-federal/distrito-federal-ja-tem-servicos-de-saneamento-universalizados/

Distrito Federal já tem serviços de saneamento universalizados

Pesquisa divulgada pelo IPEDF mostra índices de 99% no atendimento de água e 95% no de esgoto

Dados recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mostram que o Distrito Federal já universalizou os serviços de **saneamento básico**, com atendimento de água em 99% e o de esgoto em 95%. Mesmo com os excelentes números, a **Caesb** segue avançando na ampliação do acesso ao saneamento.

Elaborada a cada dois anos pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Pdad apura dados de atendimento por rede, além de soluções alternativas, como poços e fossas. A pesquisa usou amostra de 24.845 domicílios, com a coleta de dados realizada entre 1º de novembro de 2023 e 4 de outubro de 2024.

De 2019 (início do governo Ibaneis Rocha) a 2023, a **Caesb** construiu 45.205 novas ligações de água. Em 2024, a empresa chegou a 791.404 - 12.038 a mais do que no ano anterior. Também de 2019 a 2023, foram 75.276 ligações de esgoto. Em 2024, o total chegou a 702.782 - 11.154 a mais do que no ano anterior.

Modernização

R$ 85 milhões

Investimento a ser feito no projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia

Para garantir que o Distrito Federal continue avançando no saneamento, a **Caesb** destinará R$ 3,2 bilhões, entre 2025 e 2029, a trabalhos de modernização e expansão do sistema, levando água e esgoto a mais moradores.

O projeto Água Legal - que constrói redes de abastecimento em comunidades carentes e atendeu locais como a Fazendinha, no Sol Nascente, e o Dorothy Stang, em Planaltina - já recebeu, até o momento, R$ 8,5 milhões, beneficiando mais de 24 mil pessoas.

A companhia está à frente também do projeto de Saneamento Integrado do Bairro Santa Luzia, na Estrutural, que terá infraestrutura de rede de água, esgoto e energia elétrica e sistemas de drenagem e de coleta de lixo. Serão investidos R$ 85 milhões, com a aprovação no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleção). A licitação das obras será no primeiro semestre deste ano.

No fim de 2024, a **Caesb** também ampliou a tarifa social para a população mais vulnerável do DF, que contempla, atualmente, 270 mil pessoas. Noventa mil já eram atendidas desde 2020, com critérios definidos pela **Adasa**. Agora, com a lei federal, o desconto de 50% beneficia 180 mil a mais.

Mudança de metodologia

O Ministério das Cidades definiu outros parâmetros e também vai disponibilizar novos índices de cobertura e atendimento de água e de esgoto no Brasil. A mudança foi feita para atender às novas definições do Marco Legal do Saneamento.

No novo indicador definido pelo ministério, o parâmetro usado será o número de domicílios no lugar da população total, mas com base em 2023. Esses indicadores refletem o atendimento pelas redes da companhia. Neles, não estão contempladas as soluções alternativas adequadas (poços e fossas sépticas).

Outra diferença é que os novos dados consideram, no mesmo índice, o atendimento a áreas rurais. Na nova fórmula do ministério, o Distrito Federal, em 2023, tinha 94,01% para água e 86,11% para esgoto.

Antes, o índice de atendimento de água e esgoto era calculado com base na população atendida, enquanto agora o critério adotado é o número de domicílios. Essa mudança ajusta a forma como os dados são apresentados, mas não significa alteração na cobertura.

Investimentos

A **Caesb** segue ampliando o acesso ao saneamento, com investimentos contínuos para garantir serviços cada vez melhores à população. Prova disso é o aumento das ligações de água e de esgoto e os programas para ampliar o acesso da população do DF e atender à expansão urbana da capital.

Sistema Nacional de Informações em **Saneamento**

Básico (Sinisa) substituirá o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Como os critérios foram alterados significativamente, os novos números refletem uma forma diferente de avaliar o serviço prestado.

É como medir a audiência de um programa de TV: antes, calculava-se por uma estimativa do número total de pessoas assistindo; agora, medem-se quantas casas têm a TV ligada. O resultado final pode parecer diferente, mas o alcance do programa continua o mesmo.

A nova plataforma do ministério será o Sistema Nacional de Informações em **Saneamento Básico** (Sinisa), que substitui o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A **Caesb** também manterá a apuração do índice baseado na fórmula anterior, do SNIS, para que não se perca a série histórica. Nesse caso, com o cálculo baseado na população atendida, os dados, já referentes a 2024, são 99% para água e 94,07% para esgoto.

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

O Portal INFFORMA DF é um canal de notícias, no ar desde janeiro de 2016, sob a responsabilidade da ADS Comunicação, e tem como jornalista responsável Andréa Dutra, MTe 0011471 DRT/DF.

Para o Portal INFFORMA, informação é tudo!

Site: https://infformadf.com.br/distrito-federal-ja-tem-servicos-de-saneamento-universalizados/